DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1947

N. 16.257
ANO XLVII

A infiltração comunista no Hemisfério Ocidental

Um dos assuntos à ser discutido na Conferência de Bogotá

Washington, 31 (Leslie Highlov, da A.P.) — O embaixador de Cuba Guillermo Belt, declarou em entrevista estar convencido de que a conferência de Bogotá discutirá a questão da infiltração comunista no Hemisfério Ocidental.

Disse o diplomata cubano que os ultimos acontecimentos ocorridos no Brasil e no Chile podem levar alguns delegados a denunciar as atividades dos lideres comunistas nas nações americanas.

"Entretanto — acrescentou — é preciso que tenhamos o máximo cuidado para que questões de natureza puramente internas, pertinentes a cada um desses paises, não conduzam a uma atitude internacional drástica.

Não me impressiono com o comunismo como uma doutrina social. Ele me impressiona apenas como arma imperialista da Russia."

Belt manifestou sua esperança de que a Conferência de Bogotá "faça algo de mais construtivo" do que a do Rio de Janeiro.

Foi hoje recebida da União Pan-Americana a carta em que o mesmo diplomata cubano pede que seja incluida na agenda da Conferência uma recomendação que condene "a agressão economica" de qualquer nação americana contra outra. O sr. Antonio Rocha, presidente da União, disse que o pedido será encaminhado pela Comissão de Problemas Economicos aos diversos governos americanos, para que estes o comentem.

A proposta do embaixador de Cuba surgiu, como se sabe, dos dispositivos contidos na lei norteamericana sobre as quotas de importação de açucar nos Estados Unidos, lei essa a que Cuba vem apresentando frequentes objeções. A sua primeira tentativa nesse sentido, procurando levar a questão á Conferência de Quitandinha, foi derrotada na Comissão que lhe deu parecer contrário.

Comentando a sua proposta, Guillermo Belt ainda disse hoje:

"Trata-se de um principio são para a nossa politica internacional e deve ser considerado como assunto de importancia geral".

Libertados os diplomatas brasileiros

Moscou, 31 (R.) — O ex-embaixador brasileiro em Moscou, sr. Pimentel Brandão, juntamente com oito cidadãos brasileiros que formam o pessoal da embaixada brasileira e que estavam sob vigilancia nesta capital, foram notificados, esta noite, de que o governo russo aprovara sua partida.

Terão permissão para deixar Moscou dentro em breve e, enquanto esperam, ficam livres da custódia sob que vinham mantidos, no Hotel Nacional, onde ficaram confinados durante sete dias, visto como o governo soviético decidira mantê-los como "reféns" para assegurar a segurança da partida dos diplomatas soviéticos do Brasil. Sua partida de Moscou será concomitante á dos diplomatas soviéticos do Rio de Janeiro. A notificação registrou-se através de telefonema, do departamento de protocolo do Ministério do Exterior soviético ao conselheiro da embaixada brasileira, sr. Macedo.

"Esperamos partir dentro dêstes próximos poucos dias, embora os preparativos finais ainda não tenham sido estabelecidos" — informou um membro da embaixada do Brasil.

ACUSADOS OS PAÍSES OCIDENTAIS DE PROTEGER "QUISLINGS" E CRIMINOSOS DE GUERRA

O BLOCO RUSSO REABRE A LUTA ENTRE O LESTE E O OESTE

Flushing Meadowns, 31 (Robert Manning, da U.P.) — O bloco russo reiniciou a luta entre o leste e o oeste sôbre os criminosos de guerra europeus, na Assembléia Geral, ao acusar os paises ocidentais de protegerem "criminosos de guerra, traidores e "quislings", em violação aos acordos das Nações Unidas.

O ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Stanoje Simic, deu inicio á luta ao pedir na sessão plenária da Assembléia que se revogue a decisão de seu Comitê Juridico, formado por representantes de 57 paises, e que "certos governos" sejam condenados por proteção a criminosos de guerra e traidores. "Continuam em liberdade — disse Simic — "destacados criminosos de guerra, alguns deles generais e comandantes, cujos nomes causavam estremecimentos, ódio e medo quando eram os chefes das forças de ocupação. Muitos dêles, agora, dedicam-se a aventuras no campo literário e escrevem em paz suas memórias". Simic pediu que a Assembléia anule as resoluções aprovadas pelo Comitê Juridico, apesar da vigorosa oposição do bloco soviético, e que aprove a proposição iugoslava que foi derrotada então, a qual incluia acusações contra "certos" governos.

A proposta iugoslava acusava os paises ocidentais e a Itália de protegerem criminosos de guerra e de se negarem a devolvê-los "aos paises onde cometeram seus crimes". Agora, Simic procurou substitui-la pela resolução apoiada pela maioria, em que são reafirmadas as recomendações anteriores da ONU para que sejam castigados os criminosos de guerra e que pede a todos os paises membros que entreguem os criminosos cuja culpabilidade pareça determinada por "evidências razoaveis".

O delegado norte-americano, Charles Fahy, qualificou as acusações iugoslavas de "simplesmente incertas" e pediu á assembléia que rejeite a resolução de Simic e aprove a proposta da maioria. Fahy manifestou que todas as organizações antidemocráticas foram destruidas na zona de ocupação norte-americana da Alemanha e que as autoridades norte-americanas estão certas de que nenhuma delas reiniciará suas atividades.

Os Estados Unidos tomaram a iniciativa na aplicação de um castigo justo e rápido aos criminosos de guerra, disse Fahy, e entregaram á Polônia, Iugoslávia, Russia, Tchecoslováquia, Bélgica e Grã-Bretanha "vários milhares" de pessoas que eram procuradas por esses paises para serem julgadas.

Fahy qualificou a campanha do bloco soviético na ONU como um esforço para aprisionar os opositores politicos que fugiram de suas pátrias. "Reconhecemos, no nosso país e em todas as demais partes o direito fundamental da oposição politica ao governo no poder. Tal oposição não pode, por si só, converter a pessoa em criminosa de guerra ou traidora" — disse.

A respeito da acusação iugoslava, de que as autoridades italianas, britanicas e norte-americanas se recusavam a entregar os criminosos de guerra italianos, Fahy manifestou: "No que se refere ao caso da Itália, nenhum pedido da Iugoslávia aos Estados Unidos estava relacionado com pessoas sob nossa custódia, com exceção de um italiano que foi julgado por um Tribunal Especial e que agora cumpre a sentença que lhe foi imposta. E, naturalmente não somos responsaveis, por não termos cumprido com os pedidos referentes a pessoas que não se encontram sob a nossa jurisdição na Itália".

Fahy passou a falar, então, sôbre o caso do general Ratta e disse que o meu governo realizou novas investigações. Nossas autoridades na Itália desconhecem o seu paradeiro e não foi possivel identificar o lugar onde os iugoslavos dizem que ele se encontra. Neste, como em todos os casos, estamos dispostos a realizar investigações e a comprovar qualquer informação fornecida pelos iugoslavos, porém não podemos assumir responsabilidades fora da nossa competência".

Depois das declarações do delegado norte-americano, a Assembléia levantou a sessão para que os delegados pudessem almoçar, devendo os debates prosseguir durante a sessão vespertina.

NÃO ACEITARAM

Washington, 31 (A.P.) — A Russia, a Iugoslávia, a Bulgária, a Ucraina, a Bielo-Russia, a Etiópia, a Saudi-Arábia e o Sião declinaram [illegible] para a Conferência [illegible] Havana no próximo dia 21 de novembro.

A Conferência, convocada sob os auspicios do Conselho Economico e Social da ONU, tem por objetivo dar os retoques finais na Carta para a Organização Internacional de Comércio. A Carta provisória foi redigida na recente conferência de 18 nações celebrada em Genebra, e procura a redução das barreiras comerciais para o livre desenvolvimento do comércio mundial.

Setenta e duas nações, inclusive 15 não-membros da ONU: Albania, Austria, Bulgária, Irlanda, Finlandia, Hungria, Itália, Portugal, Suiça, Romenia, Transjordania, Republica da Indonésia, Birmania, Ceilão e Rodésia do Sul, — foram convidadas para a Conferência de Havana.

Além de uma ampla politica comercial e local da sede da proposta organização, serão também discutidos o processo de votação e a admissão dos membros.

A COMISSÃO PARA A CORÉIA

Lake Success, 31 (F.P.) — A ONU decidiu enviar imediatamente uma comissão temporária para a Coréia. Passando pelas objeções da Russia, a comissão politica da ONU adotou por 41 votos contra 7 abstenções, a proposta americana criando a nova comissão temporária das Nações Unidas, que será encarregada de consultar os representantes do povo coreano sôbre o futuro de seu país.

A Russia anunciou imediatamente sua recusa de participar da comissão, porque a decisão "constitui de fato uma recusa de permitir aos representantes do povo coreano participar das discussões da comissão politica", conforme a proposta soviética. A Russia se esforçou em bloquear a emenda americana á sua proposta, com o fim evidente de fazer ouvir na ONU representantes coreanos favoraveis á cousa soviética. A Ucraina, Russia Branca e Polônia auxiliaram a Russia, apresentando uma série de emendas, todas rejeitadas por maioria variando entre 30 a 40 votos.

Em um ultimo esforço a Russia propôs que a comissão politica adiasse "sine die" a discussão do fundo do problema, isto é, os meios de dar a independência á Coréia. Essa proposta foi uma nova derrota soviética, por 33 votos contra, 6 a favor e 12 abstenções.

Gromyko declarou então que a Russia não poderia participar da discussão da questão da Coréia, sem a participação de representantes coreanos. Em todos os casos, a França, Inglaterra e China ficaram do lado dos Estados Unidos. As abstenções foram principalmente da Suécia, Dinamarca, Egito, Colômbia, Venezuela e India. A comissão politica, retomando depois o debate geral, ouviu o delegado francês, sr. Couve Murville, expressar duvidas sobre o direito da ONU em se ocupar de um problema tal como o da Coréia. Para o delegado da França, esses problemas devem ser solucionados pelas potências que participaram da guerra.

A França e o Canadá não se pronunciaram pela resolução americana, pedindo que tropas sovieto-americanas sejam mantidas na Coréia até haver um governo e policia capazes de manter a ordem.

A Russia quer, pelo contrário, que essas tropas sejam evacuadas em 1948, a fim de que o povo coreano esteja "ao abrigo de pressões externas", quando tiver que votar. A India acrescentou uma proposta intermediária, sugerindo que as eleições se realizem sob o contrôle da ONU, e numa base nacional, e não conforme zonas de ocupação, que o escrutinio seja secreto, e que a evacuação das tropas se realize depois das eleições mas em data previamente marcada.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Flushing Meadows, Nova York, 31 (R.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu unanimemente hoje que o dia 24 de outubro será daqui em diante oficialmente designado como o "Dia das Nações Unidas".

DEBATES SÔBRE A INDONÉSIA

Flushing Meadows, 31 (R.) — O doutor van Kleffens, delegado da Holanda no Conselho de Segurança, repeliu a proposta russa e australiana sôbre a retirada das fôrças na Indonésia. O delegado da Holanda apoiou, porém, a proposta dos Estados Unidos que pede a cessação das hostilidades, e sugeriu uma série de mudanças á moção, transformando-a num apelo aos indonésios para cessarem a violência.

A resolução dos Estados Unidos pedia ás partes que se consultassem sobre a maneira de cessar fogo e incluia uma cláusula interpretando a ordem de cessar fogo dada á 1.º de agosto pelo Conselho de Segurança, como "não permitindo o uso de forças armadas, por ambas as partes, em ação militar, para alterar substancialmente o território que controlavam a 4 de agosto".

O efeito dessa interpretação seria permitir ás tropas holandesas continuarem nas áreas conquistadas em anteriores "operações de policiamento", e estaria em conflito direto com o pedido russo de que as tropas sejam retiradas para as posições prévias ao inicio do conflito.

Andrei Gromyko, delegado russo, condenou a resolução norte-americana, qualificando-a de "uma das mais vergonhosas já apresentadas" [illegible] Conselho de Segurança [illegible] holandeses contra a Republica Indonésia.

Gromyko acrescentou que a resolução norte-americana equivalia a estimular as forças militares da Holanda. "Ataria os indonésios de pés e mãos e os traria assim á mesa onde as condições lhes seriam ditadas".

A PARTIR DE 1.º DE JULHO DE 1948

Lake Success, 31 (A.P.) — Os Estados Unidos propuseram que, no caso da Assembléia da ONU aprovar a projetada divisão da Palestina em dois Estados, os dois novos paises, o Arabe e o Judeu, passem a viver como nações independentes no próximo dia 1.º de julho de 1948. Essa sugestão foi apresentada pelo delegado norte-americano Herschel Johnson, na sessão que o Subcomitê especial para a Palestina realizou hoje a portas fechadas.

Johnson propôs que os dois novos paises se tornem absolutamente soberanos, respondendo pela ordem publica em seus respectivos territórios", a partir daquela data. Acrescentou que, no periodo que medear entre a aprovação da proposta e aquela data, os ingleses deverão, em sua opinião, responder pela ordem e pela lei naqueles territórios.

O plano norte-americana prevê que uma Comissão especial das Nações Unidas, composta de três membros, se dirija á Palestina, depois de aprovada a divisão da mesma, a fim de servir como órgão consultivo dos dois novos paises, no periodo de transição. Esses três membros, segundo a proposta, serão representantes da Assembléia e um dêles será designado Alto Comissário, e a Comissão deverá atuar em colaboração com as autoridades britanicas. A autoridade dessa Comissão será limitada á apresentação de recomendações.

Stafford Cripps mostra-se mais otimista

Londres, 31 (Robert Bellamy, da F. P.) — Estará mesmo a Grã-Bretanha no caminho do reerguimento econômico?

Pela primeira vez desde a sua nomeação para o cargo de ministro dos Negócios Econômicos, Sir Stafford Cripps, que goza igualmente da confiança da oposição parlamentar, mostra-se menos pessimista quanto ao futuro da Grã-Bretanha.

No discurso que ontem pronunciou perante a imprensa estrangeira e britanica, aquele a quem várias pessoas gostam de conferir o titulo de "ditador econômico" pôs em destaque dois pontos essenciais: 1.º) — a Grã-Bretanha está pronta a vencer suas dificuldades sem auxilios estrangeiro, se necessário; 2.º) — a produção britanica, ainda insuficiente em relação aos pedidos, todavia é mais elevada do que antes da guerra e acusa tendência crescente em certos casos, notadamente na siderurgia e o rendimento humano é mais elevado do que nunca, disse com precisão o ministro.

É possivel que em consequência dessas constatações um pouco otimistas os conservadores lhe retinem parte de sua confiança pois que parece que êles a concederam na medida em que os discursos de Sir Stafford Cripps constituiam, a seus olhos, uma condenação á obra de seus colegas de gabinete.

Seja o que for, ainda há outros indicios que permitem fazer crer que a economia britanica se encontra ás vésperas de novos e importantes rumos.

De uma semana para outra os balanços semanais do Banco da Inglaterra fazem ressaltar uma sensivel contração na circulação fiduciária. O desta semana põe em evidência a cifra de .... 1.360.806.734 libras esterlinas, ou seja uma diminuição do .... 60.000.000 em 12 semanas. O que admira, sobretudo, nessa cifra, é o fato de que seja inferior (cerca de 1 milhão) em relação á semana correspondente do ano passado. Tal acontecimento ainda não se produzira desde o fim da guerra.

Não resta dúvida de que a atual circulação fiduciária ainda é duas vezes e meia mais elevada do que nas vésperas da guerra e espera-se, por outro lado, nos meios financeiros onde o balanço desta semana foi recebido com a maior satisfação, que haja nova expansão á medida que as festas do fim do ano se aproximam. Além disso, a diminuição do volume das mercadorias, decidida por Sir Stafford Cripps no quadro da ofensiva das exportações, ainda não fez sentir todos os seus efeitos sôbre o volume do dinheiro.

De fato, em consequência do desaparecimento de certas mercadorias espera-se uma alta de preços que o ministro das Finanças se esforçará por atenuar no orçamento extraordinário que deverá apresentar dentro em pouco á Camara dos Comuns.

Não deixa de ser verdade que se assiste na Grã-Bretanha, segundo a opinião dos técnicos da "City", uma diminuição da pressão inflacionista o que é um bom augúrio para o futuro com a condição de que a tendência seja mantida.

A baixa da circulação fiduciária é atribuida a diversos fatores. Eis alguns deles fornecidos pelo redator financeiro do "Times": 1.º) — a diminuição dos pagamentos do abono de desmobilização. 2.º) — a diminuição das transações "mão de mão" (que o "Financial Times" chama abertamente de "mercado negro"). 3.º) — o repatriamento do acumulado no estrangeiro onde a confiança na libra foi abalada.

O QUIXOTISMO

O govêrno espanhol, por tôda parte, procura imiscuir-se e participar nas solenidades de comemoração universal do quarto centenário de Cervantes. Espantosa contradição e escandalosa coragem ! O regime espanhol representa simbolicamente e por excelência, um estado de antiquixotismo. Êle se encontra exatamente no polo oposto aos ideais que Cervantes exprimiu através de Dom Quixote.

Aliás, em todo o mundo, as solenidades cervantinas são mais formais do que substanciais, pois que estamos comemorando nessa figura genial justamente o que mais nos falta hoje.

Na verdade, o supremo ideal de Dom Quixote era a justiça, e pela ausência do espirito de justiça é que a humanidade está agora sangrando, mergulhada numa atmosfera de desconfianças, rancores, aflições e perigos.

Nada mais grandioso do que o espirito de Dom Quixote; e nada também é mais melancólico do que a incompreensão, a malicia, a indiferença, o riso, com que os bem-pensantes, os conservadores petrificados e a ingenuidade infantil abafam por tôda parte o espirito do quixotismo.

O próprio Cervantes não se sentiu desde logo identificado com o seu personagem, de incerta psicologia no começo do romance. Êle é cômico, a principio, e não provoca senão o riso. Será, aliás, sob certo aspecto, um personagem cômico até o fim. Mas há um momento em que o cômico, ao esgotar todos os seus elementos de riso, vem a tornar-se comovente. As arrogâncias, os desvários, os impulsos sentimentais e idealistas de Dom Quixote não provocam de inicio senão o ridiculo, mas vamos compreendendo, em cada nova página, que o seu caráter cômico decorre apenas do seu inconformismo ante a miserável realidade do ambiente. O seu cômico é uma consequência do caráter absoluto que êle imprimiu ao seu sentimento da justiça; o seu cômico é o seu delirio pela justiça perfeita. Trata-se, assim, de um personagem cômico na aparência e dramático na realidade — "Quanto mais rimos dêle, mais respeitamos" — escreveu sôbre Dom Quixote um dos seus intérpretes mais ilustres.

Como pode assim o regime espanhol, com as suas embaixadas e adidos "culturais", cometer a insinceridade de comemorar a obra, o espirito, a criação artistica de Cervantes?

Cervantes transmitiu-nos uma mensagem de amor, e o regime espanhol está construido sôbre o ódio e a destruição; Cervantes, é um simbolo da valorização da inteligência e da arte, e o regime espanhol é uma materialização de instintos, extremamente grosseiro no seu policialismo; Cervantes, através do seu personagem, colocou a justiça como supremo ideal dos homens, e o regime espanhol é na nossa época a mais completa representação politica da iniquidade e da injustiça.

DEPÔS O LÍDER DEMOCRATA ROMENO

MANIÚ RESPONDEU AOS QUESITOS DA ACUSAÇÃO

Bucarest, 31 (Raymond Audibert, da F. P.) — Foi pelo interrogatório de Jules Maniu que se iniciou a audiência desta manhã, no terceiro dia do processo contra o ex-presidente do Conselho e chefe do Partido Agrário romeno. O acusado teve que responder ao interrogatório cerrado que lhe moveu o presidente do Tribunal, e que durou um pouco mais de três horas. Antes de ter inicio o interrogatório, o presidente advertiu ao réu que êle devia se limitar a responder ás perguntas feitas de maneira simples e precisa, pois [illegible] sua defesa não poderia ser feita senão no fim do processo, quando lhe fosse concedida a palavra para esse fim.

Outrossim, Maniu, por decisão do presidente, teve de permanecer de pé durante toda a extensão do interrogatório. Depois de dar esclarecimentos sobre as funções que os seus co-réus tinham no seio do Partido, declarou que Gregori Niculesco Buzesti era seu conselheiro em matéria de politica externa, no que — declarou — êle é mestre.

Declarou saber que o mesmo Buzesti devia partir para a Suiça, a fim de encontrar-se com sua espôsa gravemente enferma e acrescentou que não havia sido por sua determinação que o mesmo fôra ao exterior, ignorando — mesmo — os meios que empregou [illegible] gar. Acrescentou saber que o govêrno recusara conceder passaporte áquele politico. Disse ter mantido muito menos relações com um irmão de Buzesti, que tambem era membro do Partido Agrário e atualmente figura como acusado no processo. Asseverou não ter mantido relações com funcionários diplomáticos estrangeiros, mas confessou ter se econtrado com Camille Dimitresco e Roiu, embora não se lembrasse em que ocasião.

Que apreciava Radulesco Pogoneanu pela competência e que o mesmo visitara-o para tratar de questões da politica externa. Sobre Vasile Serdice, secretário do Partido, Maniu declarou que o mesmo o acompanhava como interprete em suas relações com os chefes das missões anglo-americanas.

Reconheceu ter sido por sua iniciativa que partiram para o estrageiro: Mihalache Penesco, Girandino e Ilie Lazar, mas que não teve interferência na organização técnica dessa embaixada.

O acusado afirmou que desejava que essas personalidades, uma vez no exterior, informassem a opinião publica acerca da situação da Romenia, negando formalmente tratar-se da organização dum govêrno romeno no exilio. Aditou nunca ter alimentado tal idéia, contra a qual sempre se manifestou. Ao mesmo tempo, negou ter em 1946 pedido auxilio americano para facilitar a partida para o estrangeiro de Gregori Niculesco Buzesti e Visoianu, negando haver agradecido mais tarde a um representante politico americano ter auxiliado a partida dos mesmos ou, ainda, de outras pessoas. Acrescetou que tinha em seu poder a nota de agradecimentos, mas que esta se referia ao auxilio dado pelos Estados Unidos á Romenia, por ocasião do golpe de Estado de 23 de agôsto de 1944. Contestou, outrossim, ter mantido contacto com outras personalidades anglo-americanas ou chefes de missões estrangeiras, e disse que, como chefe dum grande partido, tinha todavia o direito de fazê-lo. Esclareceu que as informações por vezes transmitidas aos seus chefes de missões, reportavam-se sòmente ao fato de que o govêrno do dr. Groza não estava cumprindo as obrigações previstas nos acôrdos de Moscou.

A seguir, contestou formalmente o fato imputado de ter autorizado Serdice a fornecer ás missões anglo-americanas informações concernentes ao movimento de tropas soviéticas. Tambem desmente ter entregue a essas missões o plano sobre a organização do Exército romeno. Confessou, entretanto, ter recebido das mãos de Pogoneanu alguns esclarecimentos de seus amigos, vindas do exterior .

De outra parte, negou ter pedido aos americanos para só darem auxilio ás regiões famintas mediante condições, afirmando ter ao contrario insistido para a concessão desses socorros, havendo mesmo agradecido ao chefe da Missão Americana a prestação dos mesmos. Reconheceu ter dado instruções a Carandino para que o jornal *Dreptatea*, pelo mesmo dirigido, tomasse atitude bem enérgica contra o govêrno: — "eu tratava uma luta cerrada contra o govêrno, o que era um direito meu".

A seguir, foi ouvido o acusado Vasile Serdice, que falou principalmente sôbre as relações do Partido Nacional Agrário e do seu presidente com os anglo-saxões.

INTERESSE NA FRANÇA

Paris, 31 (Jean Allary, da F. P. — especial para o "Correio da Manhã") — O processo de Jules Maniu, que se desenvolve atualmente em Bucarest, despertou na França notavel interesse. Os debates são seguidos atentamente, tanto mais que, na situação interna atual, tudo o que pode trazer uma nova luz a respeito das intenções e práticas do leste europeu é acolhido no país com um espirito de apaixonada curiosidade. A [illegible] por um dos mestres mais notaveis da advocacia francesa, dr. De Moro Giafferi, é sumamente interessante. Traduz todo o espanto — para não dizer algo mais — que os advogados de Paris experimentaram diante da maneira por que foi instaurado o processo. Em toda parte, salvo nos meios da extrem a esquerda, exprime-se o receio de que o processo contra o lider romeno seja apenas um processo de tendências, isto é, reina em toda parte um extremo ceticismo acerca das provas que permitiriam demonstrar que o acusado traiu sua pátria, depois de ter passado toda uma existência a defendê-la. Todos se lembram ainda de sua atitude em relação á Alemanha e seus esforços, em plena guerra, para conseguir a retirada das tropas romenas, então empenhadas na luta contra a União Soviética.

Todos querem crer que o Tribunal, perante o qual comparece Maniu, pronunciará o seu veredito em plena independência politica. Se Jules for condenado sem que tenham sido fornecidas provas formais dos crimes que lhe são imputados, as negociações que se vão iniciar em Londres entre os quatro principais aliados talvez se tornassem ainda mais dificeis.

Já a condenação de Petkov dificultura não somente as relações entre as potências ocidentais e a Bulgaria, mas entre as primeiras e todo o conjunto de potências orientais.

Mesmo se não se levar em consideração o caso de Maniu, torna se mais e mais evidente que, além da linha pela qual a Europa está separada, qualquer simpatia pelo ocidente é considerada suspeita. E' claro que Mikolajczyk, em favor de quem, há tempos, Winston Churchill pedira a Varsóvia garantias especiais, tinha consciência do perigo que constituiam, para êle, suas amizades londrinas. Se as simpatias em questão voltam-se então para os Estados Unidos, a coisa se torna ainda mais grave. O redator diplomático do "Times" analisou hoje os comentários da imprensa soviética sobre a situação econômica inglesa, constatando que, em conjunto, permanecem ainda objetivos. Mas constatou igualmente que os mesmos comentadores, ao focalizar as relações entre Londres e Nova York, perdiam subitamente o sangue-frio, e cobriam então a Grã-Bretanha dos piores epitetos. O mesmo fenomeno se verifica na politica interna francesa.

WALLACE AVISTOU-SE COM O PIO XII

Roma, 31 — ((A. P.) — Wallace avistou-se hoje com o Papa, exortando-o a usar sua influencia para a solução do problema da Palestina. Isto foi revelado por Lewis Frank, correspondente da revista "New Republic", da qual Wallace é redator e colaborador. A audiencia foi obtida através da representação norte-americana no Vaticano. Foi esta a primeira visita de Wallace na Italia, onde chegou ontem como "jornalista", depois de uma visita de 13 dias a Palestina. Na tarde de hoje ele deverá visitar o lider socialista moderado Giuseppe Saragat e o primeiro ministro De Gasperi.

Disse Frank que não foi recebida ainda a resposta para um pedido de entrevista com o lider comunista Palmiro Togliatti, devendo Wallace avistar-se amanhã com o lider pro-comunismo do Partido Socialista, Pietro Nenni.

Frank disse ainda que Wallace converrou com o Papa sobre "problemas gerais da paz deslocados da Europa, e sobre a situação do Meio Oeste, com especial referencia a solução do problema da Palestina." O Vaticano não comentou ainda a entrevista. Wallace visitará campos de deslocados perto de Roma e bairros de operarios, na cidade. Os jornais comunistas e socialistas deram a Wallace uma calorosa acolhida, a maior já recebida por uma personalidade norte-americana, desde varios meses. Saudando-o como inimigo de Wall Street e "colega na luta pela paz, o jornal comunista "Unitá" disse que Walace "conta com o interesse e a simpatia dos operarios italianos, dos camponeses e intelectuais."

Inglêses e galeses irão hoje ás urnas

na primeira prova eleitoral do govêrno trabalhista após a crise econômica

Londres, 31 — (Homer Jenks, da U. P.) — Milhões de eleitores da Inglaterra e de Galles concorrerão ás urnas amanhã para eleger 3.199 conselheiros municipais, na primeira grande prova eleitoral de força do governo trabalhista desde que se agravou a crise economica atual. Os escritorios centrais, tanto dos conservadores como dos trabalhistas, informaram que as eleições em 392 distritos municipais servirão para confirmar a veracidade das enquetes entre a opinião publica, realizadas pela imprensa, as quais mostram que 31% dos eleitores que votaram pelos trabalhistas no pleito passado, em 1945, modificaram sua opinião.

Os conservadores, ou os elementos independentes apoiados pelos conservadores, já dominam 268 dos 392 conselhos municipais — uma terça parte de cujos membros será eleita nestas eleições — e os observadores politicos predizem que aqueles aumentarão suas forças nesses organismos. Os escritorios centrais do partido conservador esperam conquistar o dominio pelo menos de vinte conselhos em que os trabalhistas têm atualmente pequena maioria.

Por sua vez, um portavoz trabalhista limitou-se a declarar que seus correligionarios esperam manter suas atuais posições e talvez conquistar "alguns" conselhos dominados agora pelos conservadores. A votação trabalhista alcançou seu maior nivel nas eleições municipais em 1946, quando conquistaram o dominio de doze conselhos onde os conservadores tinham maioria. Obtiveram então os trabalhistas uma vantagem liquida de 200 assuntos nos conselhos contra 4 dos conservadores. Estes baseiam suas esperanças de triunfar no pleito de amanhã nos resultados de 160 apurações das eleições suplementares realizadas desde os comicios de 1946. Nestas eleições suplementares os conservadores conquistaram 73 assentos, os trabalhistas perderam 62, os liberais perderam 4 e os independentes perderam 5.

Pela primeira vez, a campanha eleitoral para os comicios municipais realizou-se este ano quase totalmente em torno de problemas nacionais. Lord Woolton presidente do partido conservador, salientou esse extremo com declarações de que "a cada votante que depositar seu voto contra o candidato socialista em vossa cidade ou localidade, constituirá uma advertencia ao governo socialista de que está perdendo o apoio que o povo lhe outorgou ha dois anos."

Os conservadores basearam principalmente sua campanha na proibição virtual do governo contra as construções particulares e nos planos daquele para a nacionalização das industrias do gás, transporte, eletricidade e hospitais, que estavam sob a administração das autoridades locais. Por seu turno, os trabalhistas insistem em que cada voto que se der a um conservador será um voto contra a politica economica de "austeridade" que eles acreditam ser a unica que pode salvar a Inglaterra. Os conservadores não puderam apresentar um programa que substitua ao do Gabinete atual.

Existem ao todo 2.640 candidatos trabalhistas para 3.199 bancas municipais, 1.669 dos quais são conservadores, 620 independentes apoiados pelos conservadores, 800 liberais, 250 comunistas e 686 independentes, que não contam com o apoio de nenhum partido porém que em sua maioria são contrarios aos trabalhistas. Nas eleições de amanhã poderão votar 15 milhões de eleitores, porém geralmente somente participam do pleito 30 ou 40% desse total, embora se espere que, pelo interesse despertado, essa porcentagem aumente.

Duas entidades receberão o Prêmio Nobel da Paz de 1947

Oslo, 31 (U. P.) — O "Comitê Nobel" resolveu conceder o "Prêmio Nobel da Paz" dêste ano a duas entidades religiosas e de beneficência, uma de Londres e outra de Filadelfia, Estados Unidos.

As entidades premiadas são a "Friends Service Council", de Londres, e a "American Service Committee", de Filadelfia. Ambas não têm vinculações entre si. A primeira é a expressão da preocupação social da "Society of Friends" da Grã-Bretanha, que é de carater religioso. A segunda é um grupo similar norte-americano.

A entidade britanica tem .... 20.584 membros no Reino Unido e umas 15.000 crianças que frequentam sua escola. A sociedade é contra a guerra e os seus membros se negaram a empunhar armas, porém prestaram grandes serviços nos corpos médicos e nos trabalhos da retaguarda, durante a guerra. A sociedade norte-americana, depois da primeira guerra mundial, desenvolveu gigantescas obras de socorro, enviando muitas missões com auxilio aos paises devastados. Seus membros são "quakers". Somente na França, essa sociedade auxiliou a 46.000 familias e a 1.666 aldeias, em 1919. Tambem cumpriram missão similar na Russia nessa época e em 1926, quando já existia o govêrno soviético.

Essa mesma sociedade prestou inumeros auxilios, depois da primeira conflagração mundial, aos povos da Polônia e da Servia durante a grave epidemia de tifo. De 1917 a 1927 os "quakers" gastaram 12.000.000 de dólares em obras de caridade na Europa. Tambem prestaram ajuda á China, Espanha e Alemanha e trabalharam para impedir as perseguições raciais e auxiliaram as pessoas perseguidas pelos nazistas.

Durante a segunda guerra mundial, os membros dessa sociedade se negaram a combater, porém, em compensação, trabalharam eficientemente no Corpo Médico, e se distinguiram na organização das grandes evacuações das populações civis de várias zonas.

Ao terminar a guerra, a Sociedade estabeleceu comités de beneficência na Europa, cumprindo um trabalho de ajuda ainda na Alemanha, Finlandia, Hungria, Austria, Itália e Polônia. Em 1946, enviou 700 toneladas de roupas para os habitantes da Europa e gastaram enormes somas em dinheiro para alimentar as crianças européias.

A decisão de outorgar o prêmio a ambas as sociedades foi tomada ontem pelo Comité Nobel do Parlamento Sueco. A informação dessa decisão foi dada através de um breve comunicado que não fornece detalhes nem razões.

O prêmio consta de 140.000 coroas suecas e será entregue durante uma cerimônia a realizar-se em Estocolmo no dia 10 de dezembro, quando se cumpre mais um aniversário do falecimento de Nobel.

O movimento dos "quakers", cujo nome internacional é "Society of Friends" (Sociedade de Amigos), foi fundado em meados do Século XVII pelo britanico George Fox como um protesto contra os dirigentes religiosos da Grã-Bretanha dessa época. O movimento foi perseguido, o que obrigou a vários de seus dirigentes a emigrar para a America do Norte sob a chefia de William Penn. A zona onde os "quakers" se estabeleceram passou-se a chamar-se, mais tarde, Pennsylvania.

Se a Palestina fôr dividida haverá guerra

Bagdad, 31 (Robert C. Miller, da U.P.) — O "sheik" Mohan Al Kharallah, o mais rico e poderoso chefe da tribu do Iraque, disse que, se a Palestina fôr dividida, marcará o comêço de uma guerra que só terminará com o estabelecimento de um govêrno árabe, acrescentando que 250.000 homens se lançarão ao ataque se a proposta de divisão fôr levada a cabo. Entretanto, advogou por uma solução pacifica do problema sionista.

Durante uma hora êste chefe de 50.000 homens da tribu Alhumaid falou sobre a tese de que "estão sendo feitos preparativos de guerra" contra qualquer país que esteja a favor do estabelecimento de um govêrno judaico na Palestina.

Na semana passada durante a reunião efetuada nas cercanias da antiga Babilônia, 3.000 representantes de 2.500.000 homens prometeram secundar qualquer ataque com 250.000 combatentes e igual número de reservas.

Disse Kharallah que "não desejamos ensanguentar as nossas amistosas relações com os Estados Unidos e o resto do mundo, porém a divisão da Palestina será uma transgressão dos direitos dos árabes, em cuja defesa combateremos contra quem quer que seja".

Referindo-se aos planos formulados durante a reunião, disse que "naturalmente não revelaremos os detalhes da nossa estratégia, porém posso dizer que os nossos planos são muito simples. Cada chefe de tribu terá a responsabilidade de armar e equipar o maior número possivel de seus homens que possam empunhar o fuzil. Deve-se recordar que todos estamos armados e todos nós fizemos parte do exército do Iraque. Ao contrário do exército norte-americano que requer toneladas de munições para cada soldado, nós usamos o que temos no Iraque e nos alimentamos com carne de ovelha, trigo e arroz". Acrescentou que todos os árabes, inclusive os da Transjordania, participarão da luta.

Interrogado pelo correspondente sôbre as intenções árabes a respeito da Palestina, depois de uma ligeira vacilação, Kharallah disse que "a Liga Arabe decidiu que, aos judeus que vivem na Palestina se lhes concederá completa liberdade como uma minoria".

Disse-lhe que os britanicos não poderiam retirar-se imediatamente da Palestina depois da divisão e perguntei-lhe se os árabes atacariam, apesar da presença dos britanicos na Palestina.

Kharallah respondeu-me que "não obstante a nossa histórica aliança com os britanicos, seriamos forçados a empreender tambem contra êles guerra de guerrilhas, se insistem em ajudar para que a divisão se efetue".

Um membro da Unidade n.º 3 de Pesquisas Médicas da Marinha dos Estados Unidos, que auxilia o combate á epidemia de cólera no Egito, que já custou até agora a vida de mais de 4.000 pessoas, vacina uma menina na vila egipcia de Al Maniel, enquanto outros aldeões aguardam a vez em fila. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Prosseguem avançando as tribos revoltosas

Nova Delhi, 31 — (Doon Campbell, da R.) — Os lideres dos dois dominios indianos se reunirão pela primeira vez desde o inicio da luta em Cachemira, durante uma sessão do Conselho Conjunto de Defesa da India e Pakistão, amanhã a qual será presidida pelo conde de Mountbatten, governador geral da India. Enquanto os lideres hindús se dispunham a tomar o avião para Lahore, para a citada reunião, forças blindadas hindús movimentavam-se para reforçar as tropas que defendem Srinagar, capital da Cachemira, contra as tribus invasoras. O marechal Auchinleck, comandante supremo das forças da India e o Pakistão, tambem estará presente á reunião de amanhã, sendo essa a primeira vez que os primeiros ministros dos dois dominios e o governador geral se reunem, desde que a Cachemira decidiu unir-se á India.

Algumas informações revelam que as vanguardas invasoras estão a 16 kms. da capital da Cachemira, ao passo que outras fontes declaram que os hindús, embora em inferioridade numerica de um para cinco, continuam avançando sob a proteção dos caças. O governo hindú esperava ter esta noite 2.000 homens em Cachemira, a fim de conter o avanço das tribus que já conquistaram Baramula, cidade á entrada do vale de Cachemira. Caças hindús desfecharam ataques contra as colunas motorizadas dos assaltantes.

Outras informações declaravam que os atacantes se encontravam na aldeia de Pattan, 30 kms. a oeste da capital, e perto de Gulmarg, onde teriam queimado o palacio do marajá sir Hari Sing.

Soldados e fornecimentos eram enviados pelo ar a fim de reforçar os poucos sikhs que defendem as montanhas de Pattan.

O ministerio do Exterior da India declarou que Srinagar, capital da Cachemira, estava em "perigo iminente" de captura e massacre. O governo do Pakistão, por seu turno, disse que a ação da India excitou os habitantes das tribus e denunciou a adesão do Estado da Cachemira á India como estando baseada na "fraude e na violencia".

O desaparecimento de Mikolajczyk

Varsóvia, 31 (F.P.) — O inquérito ordenado pelo governo sôbre o desaparecimento do chefe oposicionista Mikolajczyk até agora não deu nenhum resultado, anunciou-se hoje oficialmente.

Embora nos meios oficiais se reconheça que começa a surgir nos centros reacionários poloneses uma propaganda subterranea segundo a qual o lider camponês teria sido preso pelas autoridades do Ministério de Segurança, lamentam esses mesmos meios não poderem dar nenhuma contribuição ao caso.

Acredita-se, por outro lado, que os principais colaboradores de Mikolajzk foram um por um chamados ao Ministério de Segurança mas que seus depoimentos nada trouxeram de novo.

Soube-se nos meios parlamentares que o sr. Vincent Brija, tesoureiro do Partido e desaparecido com o lider camponês, teria vendido, já há três semanas, uma pequena propriedade que possuia nos arredores de Ostarrich. Além disso, a senhora Korbonska, que tambem faz parte do mesmo grupo, teria vendido 48 horas antes do desaparecimento um salão de cabelereiro que possuia em Varsóvia.

Não foi assinalada nenhuma transferência da fazenda de propriedade de Mikolajczyk, situada perto de Varsóvia.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A LIGHT ÀS ESCURAS

Saber que a Light está em aperturas financeiras será um prazer para muita gente. Mas convém chamar a atenção publica, inexplicavelmente desinformada, para uma questão que afeta profundamente o desenvolvimento nacional: a paralisação das obras da Light em Piraí.

Durante a guerra foram feitos todos os planos para um gigantesco desenvolvimento da fôrça hidrelétrica, que abastece o Rio de Janeiro e o vale do Paraíba. Esse desenvolvimento visava principalmente dois objetivos:

1. O fornecimento de energia capaz de permitir o surto industrial e urbano do vale do Paraíba, consequente á instalação da usina siderurgica de Volta Redonda.

2. Mais urgente ainda, o abastecimento de fôrça elétrica á região do Distrito Federal, cujo progresso se encontra travado pela carência de energia.

No segundo item, a situação pode ser, assim resumida: já neste momento não dispõe a industria, no Rio, de energia elétrica abundante. E daqui a três anos, aproximadamente, estará o Rio impossibilitado de comportar novas fábricas.

Foi á vista dessa perspectiva que a administração publica decidiu estimular a Light a ampliar as suas usinas.

Para o financiamento de obra tão vultosa foi procurado o Banco Mundial de Reconstrução, órgão internacional de investimentos resultante dos acôrdos celebrados durante a guerra. Com a participação do Brasil.

A administração do fundo internacional de reconstrução exigiu, como era natural, que a Light invertesse, por sua parte, tôdas as suas reservas no empreendimento, o que foi feito. A seguir, sendo o Banco um órgão interestatal, exigiu o endosso do Banco do Brasil, o que foi afinal obtido.

Iniciaram-se, assim, os trabalhos no vale do Paraíba, para uma obra realmente imensa. Tratava-se, em uma palavra, de revirar o grande rio, mudando o seu curso em vasta extensão, modificando-lhe o nível. Desapropriadas as glebas necessárias, iniciou a emprêsa os trabalhos de campo. Cêrca de doze mil operários foram mobilizados. Celebraram-se contratos de material e de serviços. Tudo isto sob a garantia de um financiamento da ordem de 170 milhões de dólares.

Subitamente, eis que o órgão internacional de financiamento "descobriu" que o Banco do Brasil não é um órgão do Estado brasileiro e sim uma sociedade anonima e que, portanto, lhe falta qualidade para responsabilizar-se pelo cumprimento dos compromissos financeiros assumidos pela Light.

E as obras foram agora interrompidas. O dinheiro falta, os operários estão sendo despedidos, os engenheiros refazem as malas para sair de Piraí, os proprietários daquelas terras não podem receber o valor do que foi desapropriado e também não podem dispor de suas propriedades. O vale do Paraíba ficará sem energia e o Rio de Janeiro verá, cada dia mais diminuir a sua capacidade de alimentar industrias com fôrça elétrica. A Light afunda, mas leva com ela o progresso industrial de toda essa região, que abrange a própria capital do país.

Qual a verdadeira razão de tudo isso?

Simplesmente esta: o Govêrno brasileiro não cumpriu o disposto no acôrdo de Bretton Woods, que assinou espontaneamente.

Aos entendidos cabe agora explicar. O ministro da Fazenda, o interino ou o outro, deve ter algo a dizer. O que hoje procuro não é examinar a fundo a questão. Quero apenas que o povo saiba o que se está passando.

CARLOS LACERDA

NÃO SERÁ' RACIONADA A GASOLINA

Apenas o óleo diesel e os combustiveis liquidos escasseiam devido á falta de transportes

Realizou-se ontem á tarde, no gabinete do ministro da Viação, uma reunião da qual participaram o sr. Clovis Pestana, o ministro do Trabalho, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, diretores do Loide Brasileiro e da Central do Brasil e varios parlamentares. O motivo da conferência foi a escassez de combustiveis, que se nota nas grandes cidades brasileiras. A' noite, a nossa reportagem ouviu o general João Carlos Barreto, que nos declarou a propósito, o seguinte:

— Atravessamos na verdade uma situação de emergência no tocante ao suprimento de óleo diesel e combustiveis liquidos, que estão sendo recebidos com certa parcimonia, em virtude tão sómente da falta de petroleiros para atender ao transporte dos mesmos, dos portos de origem para cá. Em virtude dessa escassez, não é possivel atender a nenhum acréscimo de consumo ou a clientes novos, sendo nosso propósito manter os compromissos até aqui assumidos. Durante a reunião tratamos de medidas a serem adotadas para conjurar a crise, tendo havido longos debates. Amanhã, no entanto, em uma nota oficial, exporei a situação tal como se apresenta, devendo ainda coligir dados que a completarão.

Queriamos saber porém se era veridica a noticia de que os motoristas de praça têm sofrido restrições quanto ao abastecimento de gasolina e o general João Carlos Barreto respondeu-nos:

— A gasolina e o querozene não estão incluidos entre os combustiveis cuja chegada ao Brasil escasseia. Dispomos de grandes estoques de ambos. A falta, porém, do óleo diesel, é importante porque prejudicará o funcionamento do nosso parque industrial.

Quanto ás medidas a serem tomadas, adiantou-nos: — "Complementarmente iremos até a ação diplomática junto aos governos dos paises abastecedores, para conseguirmos o aumento do numero das viagens dos petroleiros para o Brasil. Estamos empenhando esforços tambem no sentido de que os petroleiros brasileiros, que são em pequeno numero, efetuem viagens para buscar os combustiveis em falta."

CHÉVROLET FORA DA FILA

Tratar-se-á de mercado negro!

Certa firma importadora de automóveis da marca Chevrolet, mediante o pagamento de um sinal de Cr$ 3.000,00, organizou uma lista de candidatos á compra daqueles carros. Na ocasião em que o pagamento do sinal era feito, os pretendentes perguntavam por certo em que mês aproximadamente receberiam o automóvel. Assim, um dos candidatos que tinha o mês de outubro como o prometido para a entrega começou a procurar a firma amiudadamente, a fim de saber o dia exato do recebimento do carro a que tinha direito. Entretanto, com os seus insistentes pedidos de informação, notou que as respostas eram cada vez mais evasivas. Fêz então algumas investigações e foi constatando o que já imaginava: os carros estavam sendo vendidos fora da lista, dezenas estavam em mãos de pessoas que não se candidataram legalmente á compra dêles. Procurando a firma em questão, a fim de protestar contra a irregularidade, o pretendente lesado obteve como resposta a noticia de que uma outra lista tinha sido organizada para carros com duas portas.

Ora, não constando do recibo de sinal quaisquer especificações de modêlo, a deliberação da firma de entregar os carros de duas portas a pessoas inscritas numa segunda lista, sem o conhecimento dos inscritos na primeira, decididamente não era correto. Entretanto, os protestos do candidato prejudicado mereceram por parte da firma resposta imprópria para tão grave irregularidade.

Foi pedida então providência á Comissão Central de Preços. E, depois de várias sindicancias, o presidente da C. C. P. dirigiu um oficio ao delegado de Economia Popular, que tomou o numero 2.561, denunciando transgressões e pedindo a abertura de inquérito. Instruindo a denuncia, foi remetida farta documentação, da qual fazem parte a lista de todos os carros da marca Chevrolet recebidos pela firma, de maio até a presente data, e que foram em numero de 193; tambem a lista das preoridades oficiais em numero de 71 carros; ainda a lista dos carros entregues na fila regular dos que deram o sinal e da qual constam apenas 60 entregas, mais a entrega feita a um candidato que, apesar de ocupar o n. 75, na primeira lista, recebeu o seu carro sem nada que o justifique na frente de 14 candidatos regulares, além de haver na referida denuncia o caso de outro candidato que recebeu um carro a que tinha direito e outro fora da fila.

Tudo isso está documentado na Delegacia de Economia Popular, concluindo-se daí que a firma, tendo recebido 193 carros e entregue 71 prioridades, deveria entregar pela lista regular nada menos de 122 carros, enquanto foram entregues apenas 60, mais aquêle do n. 75. E será interessante notar-se que, mesmo sendo levada em consideração a lista arbitrária de carros de duas portas, pela qual foram feitas 32 entregas, não há explicação para os restantes.

Tratar-se-á de mercado negro de automóveis?

OS PROPRIETARIOS DO MAFUÁ' VENCERAM NA JUSTIÇA

Intimada a Prefeitura a reabrir o antro sob pena de multa

Passando há dias pelo mafuá instalado no local em que existiu o Tesouro, á avenida Passos, o prefeito visitou-o, determinando imediatamente a cassação do alvará de funcionamento do mesmo, porque ali se praticavam jogos proibidos e porque, na parte externa, funcionavam varias casas comerciais, que, fazendo concorrencia com o comercio legal, não pagavam impostos.

Com a decisão municipal não se conformaram os proprietários do mafuá que foram á Justiça, decidindo, ontem, o juiz João José de Queiroz, da 3.ª Vara de Feitos da Fazenda, deferir a ação de interdito proibitorio, intimando a Prefeitura a proceder á reabertura do mafuá, sob pena de multa de Cr$ 100.000,00.

POLITICA DE SANSÃO

E' regra tradicional de politica eleitoral que os partidos que, por esta ou aquela causa, não apresentem candidatos a determinada eleição, mandem seus eleitores votar nos candidatos mais afins.

Em França essa regra não varia. Sempre que, nos segundos escrutinios, qualquer maioria é decisiva, os partidos cujos candidatos não estão á frente dos rivais, descarregam votação nos candidatos mais próximos sem quaisquer compromissos e sem pedir licença aos beneficiados. A tática é automática: barrar a vitória do candidato mais "reacionário" ou "radical", conforme a posição partidária de cada um.

Os comunistas nunca deixaram de se pautar por essa norma. Nos Estados Unidos, por exemplo, sempre votaram em Roosevelt ou em candidatos democráticos a fim de evitar a vitória dos republicanos. Tão natural é ela que, mesmo diante das mais peremptórias declarações de repulsa ao comunismo, como jamais deixaram de o fazer tanto o presidente Roosevelt como outros lideres democráticos conhecidos, continuavam os comunistas norteamericanos a recomendar aquelas figuras a seus adeptos e simpatizantes.

Aqui mesmo, nas últimas eleições, apesar de várias escapatórias á regra, o sr. Prestes a seguiu na maioria dos Estados.

No entanto, vê-se agora, com espanto, em S. Paulo, o Partido Comunista se distanciar daquela norma, numa situação que particularmente a exigia.

Com efeito, três são os candidatos ali em campo. Nenhum dêles é comunista ou mesmo socialista. Todos se restringem ao puro campo da democracia liberal. Mas nunca três candidatos foram mais diferentes.

O sr. Cirilo Júnior é um representante, por assim dizer, clássico do velho politico profissional. Despido de qualquer convicção politica, seu passado responde pelo presente e pelo futuro. Sua vocação governista vem como que do berço. Jamais participou das campanhas populares. Não foi outra coisa senão corifeu de todos os governos, sempre pronto a defender quaisquer cambalachos de seus chefes e invariàvelmente a favor das medidas mais conservadoras e até reacionárias que os governos sucessivos a que serviu, decidiram tomar.

O outro, o sr. Novelli Júnior, é o candidato do governador que abandonou os comunistas, quando se pilhou no palácio para onde foi levado pelo voto dêles. Por outro lado, não tem êste candidato sequer um passado politico; se aparece agora com projeção, é pela circunstância de ser genro do presidente da República.

Fazendo os comunistas, como fazem, oposição cerrada ao govêrno do general Dutra, compreende-se sua hostilidade á candidatura Novelli Júnior.

Resta o terceiro candidato, o sr. Plínio Barreto. Eis aí uma personalidade que é a antítese do primeiro candidato e incomparàvelmente superior ao segundo. Trata-se de uma das mais completas vocações liberais dêste país. Seu passado não se contradiz um milímetro com o presente, e é, portanto, fiador do futuro. Sem ter sido nunca um politico na acepção corrente do têrmo, nunca, contudo, deixou de estar na estacada pela imprensa e pelo fôro, na defesa dos velhos princípios democráticos, dos quais jamais se apartou. A atuação que teve na Constituinte, e tem presentemente na Câmara dos Deputados, se define pela mesma linha de coerência. Por isso mesmo, é considerado muito mais uma figura de doutrinário, de idealista, de apóstolo que de político.

Os "realistas" não raro se riem dêle, de sua "ingenuidade". Pois é a tal homem, cuja alma de paladino o arrasta por vezes até aos extremos limites da tolerância para com os adversários e os próprios comunistas, que êstes preferem um carcomido autêntico varejado por vícios e incoerências do tipo do sr. Cirilo Júnior.

Qual a razão para tal exceção? E' que a Prestes & Cia. já não interessa a melhor escôlha do ponto de vista da coloração politica, entre diferentes candidatos. Votar no sr. Plínio Barreto poderia estar certo, politicamente; mas a sua vitória viria apenas favorecer a consolidação do regime. Seria um tremendo fator de estabilização política. E' precisamente o que não querem os comunistas.

Excluído o apoio ao sr. Novelli Júnior, dadas as suas ligações pessoais com o chefe do govêrno, que os vermelhos consideram como o principal inimigo, restava o sr. Cirilo Júnior, cuja candidatura tinha o mérito incomparável de surgir como reação à do homem mais intimamente chegado ao Catete. Outra circunstância auspiciosa para o apoio de Prestes era de que o sr. Cirilo acabava de ser "adotado" pelo ex-ditador. A adesão dêste àquele veio, com efeito, dar-lhe à candidatura um caráter de oposição extremamente nítido. Ao mesmo tempo aumentariam de muito as possibilidades de vitória para o sr. Cirilo.

A vitória dêste tomaria, assim, o significado de uma vitória espetacular contra o govêrno; com a agravante de que o principal beneficiário dela seria o ex-ditador em pessoa.

Mas é a isto precisamente que visa o senador Prestes: fazer do seu antigo algoz um ariete contra o govêrno constituído, e de São Paulo o seu quartel-general. E quanto mais vivas forem as contradições e os choques daí resultantes, tanto melhor para o chefe vermelho, transformado, assim, num estranho Sansão glabro, desesperadamente empenhado em derrubar as colunas do Templo.

DIAS SANTOS DE GUARDA EM QUE NÃO HAVERA' TRABALHO

O ministro do Trabalho baixou portaria, determinando que as autoridades regionais trabalhistas só poderão declarar dias em que não deva haver trabalho os seguintes dias santos de guarda, abstraídos os feriados nacionais, isto é, 1.º de janeiro, 21 de abril, 1.º de maio, 7 de setembro, 2 de novembro, 15 de novembro e 25 de dezembro; — sexta-feira da Paixão, Corpo de Deus e dias culto ao padroeiro da cidade, abrangendo o respectivo município. O ministro Morvan Figueiredo fez notar que, até agora, não se tornára possivel dar execução ás prescrições do decreto sobre feriados e dias santos de guarda, a despeito das providencias que aquele Ministerio tem promovido. Salientou, ainda, a perturbação que essa situação vem causando á normalidade do trabalho, principalmente nas capitais dos Estados e outras cidades, que se fazem centros de atividades da industria e do comercio, diminuindo a produção e impedindo o desenvolvimento da riqueza.

Conclúe considerando que as classes comerciais e produtoras não cessam de reclamar medidas que imponham uniformidade ás deliberações fundadas nas disposições da Consolidação das Leis Trabalhistas, sobre proibição ou suspensão do trabalho, ainda arbitraveis e variaveis, de uma para outra região do país.

Essa portaria entrou em vigor, ontem mesmo.

Album poetico Eucalol

CALADINHOS

— Irás á festa, estouvado,
Com a condição que eu te disse:
Ficar quietinho e calado
Pra não dizeres tolice!

A condição foi aceita:
Lula está quieto na sala.
De uma "sagesse" perfeita:
Não faz um gesto, nem fala.

Chopin. Poesias. Bel-canto.
Palmas. Frases de elogio.
Um velhote há que, entretanto,
'Stá mudo, não solta um pio.

Lula o vê. Não se contém
E grita ao senhor de idade:
— 'ocê tá quieto também
Pra não dizê bestidade?

BASTOS TIGRE.

Para saude com ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

HOMENAGEM DO PRESIDENTE HARRY TRUMAN ao presidente do Supremo Tribunal Federal

Na tarde de ontem, esteve em visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, que se achava acompanhado do seu secretário, sr. Cordeiro de Mello, o encarregado dos negócios dos Estados Unidos, que lhe fez entrega de uma fotografia autografada do presidente Harry Truman, enviada como especial homenagem.

ENVELHECER SEM DECAIR
(Processo Jaworski)
DR. SILVINO PACHECO. Carmo, 6, 6.º. S. 606/608. De 13 ás 17 hs.

O GENERAL DELATTRE DE TASSIGNY PARTIU PARA SÃO PAULO

Partiu ontem, pela manhã, para a capital de São Paulo, em visita oficial, o general Jean Delattre de Tassigny, do Exército da França, que se fêz acompanhar de sua comitiva e dos oficiais brasileiros postos á sua disposição. O embarque, no Aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido. Na capital paulista, terá ocasião de visitar vários estabelecimentos e repartições, entre eles o Instituto Butantan e a Policia Militar do Estado. Hoje, visitará tambem uma fazenda de café, em Ribeirão Preto, regressando, amanhã, a esta capital. O governador Ademar de Barros, recebendo-o como hóspede oficial, oferece-lhe um almoço, a que comparecerão as mais altas autoridades estaduais.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE NO FÔRO

Por ser hoje dia santo de guarda, o desembargador Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, determinou que não haverá expediente no Fôro Local.

Garganta — Nariz — Ouvidos
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552.

A HOMENAGEM PRESTADA AO SR. CLOVIS PESTANA PELO PRIMEIRO ANIVERSARIO DA SUA GESTÃO

Os funcionários do Ministério da Viação estiveram ontem no gabinete do ministro, a fim de cumprimentá-lo pela passagem do primeiro aniversário da sua gestão naquela pasta.

A cerimônia teve a presença de todos os diretores gerais de Departamentos, Estradas de Ferro, Loide Brasileiro, diretores de divisões e funcionalismo em geral, tendo usado da palavra, em nome dos manifestantes, o engenheiro Artur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que disse da satisfação que tinham os funcionários da Viação em comemorar a data que marcava o primeiro ano da direção do sr. Clovis Pestana á frente do Ministério.

A seguir, o orador fez entrega ao ministro de uma cesta de flores, após o que o homenageado, em rápido improviso, agradeceu, frisando que a sua principal preocupação é conseguir do presidente da Republica e do Congresso as verbas necessárias para que os Departamentos possam atacar os empreendimentos constantes dos varios planos estudados e aprovados anteriormente. Se, pois, a sua gestão havia sido proveitosa nesse primeiro ano, devia êle tão sómente á colaboração dos funcionários do Ministério, que tudo vêm fazendo para que os problemas brasileiros sejam resolvidos a contento.

A NOROESTE QUER RECEBER 59 MILHÕES QUE O GOVÊRNO LHE DEVE

Dentro de dois anos os trilhos da ferrovia chegarão a Corumbá

Esteve ontem em conferência com o ministro da Viação o coronel Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. A' saida, a reportagem abordou-o sobre os motivos da entrevista, sabendo, então que a Estrada está empenhada em receber 59 milhões de cruzeiros que lhe deve o govêrno federal, em virtude de transportes efetuados na sua rêde.

Quanto ás obras para extensão das linhas da Noroeste até Corumbá, onde irão ligar-se ás da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, disse-nos o coronel Lima Figueiredo que se tivesse conseguido os 33 milhões de cruzeiros que pedira para executá-las poderia terminar o trecho de 77 quilômetros em um ano. A verba votada para o orçamento de 1948 foi sómente de 11 milhões, e, sendo assim, se posteriormente obtiver o restante, em dois anos e meio já se poderá viajar de trem de Santos á Bolivia. O terreno sobre o qual passarão os trilhos, desde a ponte recem-inaugurada sobre o rio Paraguai até Corumbá, dificulta e encarece de muito a construção, porque é constituido de pantanos e pela serra do Urucúm, quase toda ela de minério de ferro.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Manoel Moreira de Souza, Sergio Marinho Falcão, Jonatas Montes e Claudio Torres, do Ministério da Fazenda; Oscar Martins de Lima, Raul Soares, Florisbela da Conceição Pires, Maria Aparecida Sidney e Julio Soares Padilha, do Ministério da Viação; João Felipe de Paula, do Ministério da Justiça; e Fernando Cabral Pinto, do Dasp.

O CUSTO DA VIDA AINDA PIOR

Urge que o país se precavenha, afastando utópicas fantasias, diz-se na C.C.P.

O representante do Ministério da Agricultura na Comissão Central de Preços fez, ontem, um relato minucioso a propósito do custo da vida, que considerou muito grave, no país. O sr. Rafael Xavier chamou a atenção dos seus colegas para a pressão dos níveis de preços no mundo e sua repercussão no Brasil. Apontou os seguintes perspectivas no panorama nacional e internacional: condição economica má, situação financeira representada por grandes deficits orçamentários e pêso de dividas e encargos publicos, inflação generalizada, dificuldades sérias na obtenção de divisas para a necessária recuperação do comércio e aquisição de bens de produção e consumo, crise industrial, crise politica e agitações sociais. Acentuou que as previsões não são otimistas. Não nos devemos enganar com utópicas fantasias, iludindo e não trazendo o povo a par do que ocorre. Urge que o país se precavenha contra as graves e possiveis repercussões de uma situação ainda pior que a atual.

A seguir, passou em revista a complexidade dos nossos problemas, os erros, vicios e defeitos de nosso aparelhamento econômico, a pobreza dos nossos recursos e carência quase total de organização. Seria um puro lirismo, no seu entender, elaborar-se um plano geral, capaz de ativar a movimentação ordenada da economia brasileira na atual conjuntura. Necessário se tornava, por enquanto, um simples programa de emergência. Não incumbia á C.C.P., pela sua atual e defeituosa organização, outra atuação além da de estabelecer os preços em função dos elementos de que dispunha. Ela não interferia na politica monetária, no fomento da produção, nas restrições de exportação ou de importação, salvo em casos em que era meramente opinativa. Nem tampouco se fazia sentir a sua ação na politica de transportes e nas questões referentes á tributação.

Segundo frisou, todos sabiam, por experiência própria, o quanto os atos restritivos á liberdade de comércio interferiam na vida econômica do país. Eles não deviam ser tomados senão em momentos excepcionais. Necessitavam mesmo assim de uma orientação uniforme e segura, evitando-se a discordancia da ação oficial e suas consequências maléficas. "Para conter a ameaça que paira sôbre o Brasil, concluiu, julgo necessárias medidas eficientes de prevenção, que mais dependem da politica monetária, de crédito e de fomento á produção para recuperar o equilíbrio rompido, contendo-se o expansionismo dos fatores inflacionistas — emissão fiduciária, aumentos de salários e de vencimentos, elevação dos gastos publicos, etc., do que simples providências de tabelamento, de resultados negativos nos periodos de inflação".

A exposição do referido delegado foi apreciada por diversos membros da C.C.P. Todos concordaram na urgência de redigir-se um documento, contendo os pontos de vista pré-citados, a fim de entregá-lo ao presidente da Republica.

O sr. Rui Gomes de Almeida, delegado do comércio, pediu ao vice-presidente da comissão que oficiasse á Delegacia de Economia Popular, relativamente á fiscalização da venda de carne de vitela, que não está tabelada. Vários açougueiros estavam sendo autuados e presos quando o preço do produto, sem osso, é livre. O sr. Vidal Leite Ribeiro, da Industria, apresentou uma indicação sôbre a portaria de calçados, visando a realização de inquéritos na industria do Distrito Federal e de São Paulo. Com o resultado dos estudos assim feitos, seria executada a reforma projetada. Aprovou-se a indicação, tendo sido designado o sr. J. M. Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate, para, em São Paulo, entender-se com os industriais paulistas de calçado.

A C.C.P. debateu, ainda, o caso do côco babaçu. O representante do comércio apresentou uma proposta, com o objetivo de regularizar o abastecimento de gordura de côco. Sugeriu a elevação para Cr$ 31,00 no varejo, do preço da lata de dois quilos e para Cr$ 15,60, também no varejo, do quilo liquido nesta capital. Para os produtores, os preços seriam de Cr$ 24,40 e Cr$ 11,80. Dessa forma, haveria a majoração de 20% no preço do produto no Distrito Federal e a diminuição de 20% em São Paulo. Por outro lado, deveriam ser solicitados ao presidente da Republica medidas a fim de só permitir a exportação do babaçu quando fôsse assegurada a entrega, ao mercado interno, de igual quantidade, ou da quantidade indispensavel á industria nacional.

O preço tabelado pela C.C.P. foi, para o saco de 60 quilos, Cr$ 270,00 CIF. Todavia, o babaçu é vendido a Cr$ 300,00 e Cr$ 320,00. Como a gordura é vendida, em São Paulo, a Cr$ 30,00 — preço liberado — e no Rio a Cr$ 26,00, a capital da Republica está na iminência de ficar totalmente sem o produto. Daí a necessidade do reajustamento.

Alguém comenta que a exportação, permitida pelo Ministério da Fazenda, até duzentas e setenta mil sacas significava uma liberação. O sr. Zeferino Contrucci, delegado dos consumidores, apresenta esta proposta: manutenção do preço CIF nos Estados produtores; tabelamento em São Paulo; manutenção do tabelamento no Rio; restrições á exportação. Chega-se á conclusão de que o tabelamento não é cumprido. Resolve-se, por fim, adiar a solução, por sugestão do delegado da imprensa, sendo constituida uma subcomissão para examinar o assunto.

Na sessão, foi objeto de discussões, ainda, um projeto do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, defendendo a liberação das bebidas alcoólicas. Cêrca de quarenta processos pedindo elevação de preços de produtos farmacêuticos foram indeferidos.

Sempre à venda
FERRO QUINA BISLERI
Delicioso aperitivo tônico

A LIBERDADE DE IMPRENSA a serviço do entendimento entre os povos

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu, por intermédio do jornalista Fernando Tude de Souza, delegado do Brasil á reunião do UNESCO, que se realizará, proximamente, na cidade do México, a seguinte mensagem de saudação aos intelectuais que integram os quadros da organização:

— "A Associação Brasileira de Imprensa, valendo-se dos bons oficios do seu sócio Fernando Tude de Souza, dirige uma palavra de fé e de confiança nos destinos da Democracia aos homens de cultura e pensamento que cooperam, nos quadros da UNESCO, para melhor entendimento entre os povos. Os jornalistas brasileiros reafirmam a sua convição de que o dever precípuo dos homens de imprensa, nesta hora, é o de trabalhar nos limites da sua profissão para que o jornalismo se transforme, efetivamente, em instrumento de paz e de compreensão entre os homens de boa vontade. Para que essa ação possa, no entanto, ser exercida, é fundamental que a liberdade de imprensa e o livre acesso ás fontes de informações sejam preservados intransigentemente no mundo, de sorte a evitar quaisquer limitações ao desempenho da profissão jornalistica. Podendo bem informar e informando honestamente, com objetividade e sem distersão, os jornais estão chamados a desempenhar tarefa das mais valiosas na luta pela paz. O programa UNESCO é, sem duvida, altamente meritorio nesse particular e, como tal, tem recebido da imprensa brasileira o necessário apôio, o qual, estamos certos, crescerá á medida que crescerem os esforço da organização em prol da realização efetiva dos seus nobres propósitos. (as.) *Herbert Moses, presidente.*"

DIPLOMATAS COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guera, recebeu, ontem, á tarde, em conferência o embaixador inglês, sr. Nevile Butler, que se fês acompanhar do capitão B. J. Fisher, adido militar e naval da Inglaterra; e o sr. Francisco Guerra Morales, ministro plenipotenciário da Guatemala.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATOS DO EX-PREFEITO HILDEBRANDO DE GOIS

Maria José Fernandes, Sidney da Cruz Seco, Otacilio Correia Leal e outros impetraram mandado de segurança ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Publica contra os atos do prefeito Hildebrando de Gois, que importaram no provimento dos cargos de revisores de debates da Camara Municipal, cargos a que se julgam com o direito de ascender os impetrantes, que são auxiliares revisores do antigo quadro de auxiliares da Camara Municipal.

O pedido foi contestado pelo Segundo Procurador, limitando-se o prefeito a remeter cópia da Resolução n. 5, pela qual a Camara Legislativa do Distrito Federal tornou insubsistentes os atos do prefeito Hildebrando de Gois relativos ao provimento de cargos da sua Secretaria.

A sentença do juiz Elmano Cruz analisa as leis constitucionais ns. 9 e 15, que dispuzeram de fórma diferente do que o fazia a Constituição de 1937 com relação ao mdoo de escôlha, de atribuição do Conselho Federal, concluindo por afirmar que, mesmo depois das aludidas leis, permaneceu de pé a faculdade, outorgada ao presidente da Republica pelos arts. 180 da Constituição e 31 do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937, de legislar para o Distrito Federal em assúntos de seu peculiar interesse.

O ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em seu art. 12, por sua vêz, prescreveu que continuaria em vigor, até que fosse decretada a Lei Organica do Distrito Federal, o regime então vigente, isto é, a expedição de decretos-leis pelo presidente da Republica, nos termos do art. 180 da Constituição de 1937, combinado com o art. 31 da Lei Organica do Distrito Federal em vigor.

Pela lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947, publicada no "Diário Oficial" de 7 de março, foi revigorada a lei n. 196, de 18 de janeiro de 1936, e assim decretada a Lei Organica do Distrito Federal, que, de conformidade com o art. 1º da Lei de Introdução ao Código Civil — decreto-lei n. 4.657, de 1942 — só passaria a vigorar 45 dias, depois de publicada oficialmente.

Tendo sido os atos do prefeito Hildebrando de Gois, praticados quando ainda não promulgada, nem publicada, a lei n. 30, que revigorou a lei n. 196, de 1936, entendeu, afinal, o juiz da Fazenda que os atos do prefeito Hildebrando de Gois eram legitimos e inatacáveis, frente ao art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

E porque dois dos impetrantes — Sidney da Cruz Seco e Otacilio Correia Leal — tivessem sido promovidos aos cargos de revisores de debates, quanto a êstes julgou o juiz sem objeto o mandado, denegando-o quanto aos demais, a quem ainda condenou nas custas do processo.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 3.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

MENSAGENS À CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados as mensagens do presidente da Republica, acompanhadas de exposições de motivos, justificando a necessidade da abertura dos seguintes créditos:

Cr$ 2.145.735,00, em reforço de várias dotações das verbas 1 — Pessoal e 2 — Material, do Anexo n. 16, do vigente Orçamento Geral da Republica; e Cr$ 2.379.069,80, para atender á despesa com o pagamento ao Banco do Brasil, na qualidade de procurador da firma Carneiro de Rezende & Cia., do preço de máquinas e materiais entregues ao serviço de construção da Estrada de Ferro Brasil Bolivia.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS A COMPONENTES DA F. E. B., F. A. B. E MARINHA DE GUERRA

O ministro da Guerra acaba de receber comunicação oficial do presidente da Caixa Econômica de haver o Conselho Administrativo daquela instituição, resolvido autorizar o diretor da Carteira de Hipotecas a determinar o processamento dos empréstimos destinados ao financiamento de construções de casa propria em que são interessados membros da F. E. B., F. A. B. e Marinha de Guerra, que participaram de operações de guerra.

O PLEITO MUNICIPAL EM MINAS GERAIS

Na ordem politica defronta Minas neste momento o maior de seus problemas: o da constitucionalização do municipio, célula fundamental do organismo nacional no regime que adotamos.

Saidos de uma ditadura que se prolongou pelo "curto espaço de 15 anos" e tantos males ocasionou ao país, vamos voltar ao regime da lei, do direito e da liberdade. E para êsse ato que são convocados os mineiros no pleito a realizar-se a 23 do corrente, em que vão exercer a mais eminente das funções politicas, a do voto nas democracias.

A república é a redução da autoridade a uma magistratura investida no que se acha mais intelectual e moralmente apto a cumprir êsse mandato, disse o preclaro democrata Alberto Sales, no seu belo livro *Politica Republicana*. De outra forma e em outros têrmos não se exprimiu Eduardo Gomes, na sua brilhante pregação cívica pelo Brasil, como candidato á presidência da República. Luminoso conceito, cheio de ensinamentos, que bem quiséramos seguido, interpretado e praticado por todos os mineiros, na eleição que se avizinha, tal qual já o fizeram, com o mais atilado senso, alçando ao govêrno Milton Campos.

Vão exercitar êsse direito em condições excepcionais, não só pela natureza do poder a constituir-se, senão pela gravidade da situação que atravessam o Estado e a República. Nos dominios da economia, das finanças, da politica e da própria sociedade, na constante e evolutiva estruturação a que está sujeita, arrasado que foi o país em todos os setores pela ditadura getuliana. Na ordem moral, na ordem material em todos os sentidos.

Precisam assim imprimir ao voto um cunho de relevância suprema, transformando-o numa atitude de consciência, de quase religião. Nunca malbaratá-lo, na certeza de que as divergências de rumo e de orientação, no encarar os problemas da comuna que deverão administrar, não devem e não podem implicar irredutiveis incompatibilidades entre conterrâneos, irmanados pelo ideal da terra e empenhados todos num mesmo e alevantado objetivo. O voto para a escolha dos futuros edis deve o eleitor mineiro dá-lo aos mais aptos, aos mais dignos, aos mais capazes, só tendo diante de si, na cabine fechada em que vai escolher os candidatos, os interêsses superiores do municipio e da coletividade. No municipio se contém em miniatura a Nação.

Retornando agora á existência autônoma que perdera, num tão prolongado interregno constitucional, o municipio reclama sobretudo administradores probos, honestos e realizadores, oriundos da vontade do povo e aos quais não falte o apoio da opinião esclarecida. Movidos todos por elevado sentimento de patriotismo. Para longe os corrilhos, o nepotismo, os cambalachos, o estreito e ferrenho partidarismo, que felizmente, em parte pelo menos, veio corrigir e extinguir o voto secreto.

Num clima de verdadeira compreensão deve ser exercida essa prerrogativa do cidadão. Só dessa forma, selecionando os melhores para o poder que se vai restaurar nas comunas mineiras, poderão elas enfrentar e resolver os seus grandes e fundamentais problemas. Entre êsses, o da educação do povo; base de progresso em todos os tempos e em tôdas as latitudes. Assim outros problemas. Os da saúde, por exemplo, numa população em várias regiões anemiada pelas moléstias e mal alimentada. Não a esquecerão por certo, na solidariedade que impõe o dever para com os que mesmo assim trabalham e lutam, martirizados por todos os sofrimentos que a pobreza gera em país em que falece por completo qualquer sistema de trabalho e de organização.

Outro problema para o qual deverão ter permanentemente voltadas as vistas os representantes das edilidades mineiras é o das estradas e dos transportes, de que principalmente depende o incremento da produção e da riqueza do municipio. Para tudo, em suma, que possa beneficiar o engrandecer Minas Gerais. E o que se tem o direito de esperar e exigir dos seus escolhidos, no próximo pleito.

FIDELIS REIS

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, o ministro Armando Trompowski, da Aeronáutica, e o ministro interino da Fazenda, sr. José Vieira, e em conferência o chefe de Policia, general Antonio José de Lima Camara.

Recebeu em audiencia comissões de comerciarios de diversos Estados que vieram participar das solenidades comemorativas do "Dia dos Empregados no Comércio". As referidas comissões, que foram acompanhadas do ministro do Trabalho, apresentaram suas despedidas ao general Eurico Dutra, tendo falado o sr. Lamartine de Holanda Cavalcante, presidente da Federação dos Trabalhadores do Norte e Nordeste.

Para agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe enviou por motivo do transcurso da data nacional do seu país, esteve em palácio o ministro da Tchecoslovaquia, sr. Jan Reisser.

ALTERADOS DOIS ARTIGOS DO DECRETO-LEI REFERENTE À ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS E EFETIVOS DO EXERCITO

O presidente da Republica sancionou a resolução do Legislativo que altera a redação dos artigos 1º e 22 do decreto-lei n. 29.120, de 2 de abril de 1946.

Dispõe o referido ato sobre a organização dos quadros e efetivos do Exército.

MUDANÇA DO SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA DO H. S. P.

Cientificado de que o Hospital dos Servidores Publicos, inaugurado no dia 28 ultimo, não pode ampliar seus ambulatorios porque não foi feita, ainda, a instalação do Serviço de Biometria Médica em outro local, o presidente da Republica recomendou ao ministro da Educação que seja feita a mudança do referido Serviço até 31 de dezembro, improrrogavelmente.

A lenda de João Cândido em face da Marinha

Já de uma feita, em 1935, quando se agitou no recinto da Câmara Municipal a idéia infeliz de socorrer um homem cujo nome representa para a marinha um insulto, salmos a campo, lavrando o nosso protesto.

Subrepticia e extemporâneamente surge agora, na *Revista da Semana*, uma reportagem sob o titulo "Cinco dias que abalaram o Rio", batendo na mesma tecla, cheia de fotografias e instantâneas sugestivos.

Nela, o ex-marinheiro João Cândido é apresentado como herói nacional, vulto gigantesco, que sublevou as guarnições dos navios para pôr têrmo aos castigos corporais em uso na armada, conquistando um lugar em nossa História.

Em seu relato ao jornalista que o entrevistou, cita os fatos á sua maneira, seguro de que o tempo apagou na memória dos brasileiros o seu nefando crime.

Assim é que, entre outras coisas, diz que a esquadra inglêsa, que se achava em Montevidéu, veio apressadamente ao Rio e, logo ao chegar, enviou o almirante que a comandava um emissário a bordo do "Minas Gerais", a fim de inteirar-se da sua situação, oferecendo-lhe asilo da parte do govêrno britânico. Essa patranha só poderia ser tomada a sério por um repórter ingênuo ou inexperiente, preocupado apenas pela avidez do sensacionalismo. Tampouco houve a nota diplomática da embaixada daquele país amigo, impedindo a destruição das unidades rebeldes, o que não se realizou devido á intervenção de Rio Branco junto ao presidente da República, de sorte a poupar o valioso material recém-adquirido, que tanto dinheiro nos custara.

O que não se compreende é que um indivíduo de tamanha envergadura e que, na opinião insensata e leviana de seus inúmeros admiradores, assombrou o mundo pelos conhecimentos demonstrados nas funções de almirante, deixasse de obter posição de relêvo na sociedade por seus elevados dotes, apesar de bem apadrinhado, residindo com a familia em modestíssimo casebre em subúrbio e trabalhando, desde o amanhecer, no Entrepôsto da Pesca, descarregando as embarcações, tarefa árdua de mais para a sua idade.

A verdade é que João Cândido não foi nem podia ser um simbolo, no que concerne ao civismo, á bravura, á energia. Guindado a situação de chefe pela imposição de seus colaboradores, a sua obra nefasta não se notabilizou sequer por uma legitima e salutar reação. Degenerou em manifestação sanguinária de dezenas de individuos tarados.

Não exprimindo um anseio de liberdade, o seu gesto concorreu ùnicamente para envergonhar-nos aos olhos dos outros povos. Foi uma página negra, que precisa desaparecer de todo, como os assentamentos do seu autor principal, que já não figuram nos arquivos.

A nobre atitude de Batista das Neves, que preferiu a morte á ignomínia, essa sim, faz jus á nossa eterna gratidão.

Fiel a seus principios de educador e disciplinador, bondoso e generoso, a ponto de acolher em sua câmara as praças doentes, disseminando a instrução e cuidando da roupa e comida dos homens, o primeiro a levantar-se e o último a deitar-se, Batista das Neves era o insigne cultor das virtudes militares, o exemplo vivo do são patriotismo.

Surpreendido ao subir a bordo, na noite fatídica, de volta de um jantar cerimonioso, não trepida em enfrentar a horda sanhuda, cal para sempre, no circulo luminoso de subordinados destemerosos, que não o desampararam, na esperança de preservar a ordem.

Só então é que os assaltantes avançam, impando de ódio, para cevá-lo nos corpos inanimados de seus superiores, desfechando-lhes golpes sôbre golpes.

A marinha havia formado as suas guarnições com a escória social, egressos das penitenciárias, quando não recambiados por autoridades judiciárias e policiais.

No rol das equipagens contavam-se assassinos, ladrões, bêbedos inveterados e vagabundos contumazes, em promiscuidade, e era com tais elementos que a oficialidade tinha de lidar freqüentemente, evitando conflitos e resolvendo casos mais ou menos graves, que perturbavam a rotina diária, sem que um eco viesse repercutir cá fora, por mal entendido pudor.

Aos poucos, ia a administração naval tentando remediar êsse inconveniente com a criação das escolas de aprendizes, espalhadas pelos Estados, mas o contingente fornecido não bastava ás nossas necessidades, sendo imediatamente absorvido pela maioria existente, que continuava a provir das fontes do crime e da malandragem.

O govêrno Rodrigues Alves ensaiou solucionar o problema pela conscrição militar, já iniciada no exército, ao mesmo tempo que se instalavam as escolas profissionais para os especialistas, o que não chegou a têrmo por interêsses mesquinhos da politicagem reinante, de parceria com juizes inescrupulosos, depois de se haverem colhido os primeiros frutos dessa campanha salvadora, que tanto prometia.

Com a compra do novo material, cresceram as dificuldades, em vista dos aperfeiçoamentos da técnica naval que demandava pessoal adequado, e as coisas caminhavam a contento geral, embora gradativamente, quando de súbito irrompe o levante da esquadra, que se tornara motivo de orgulho para os brasileiros.

A chibata já não se aplicava a miúde por essa época, apesar de consignada em lei especial. Havia mesmo uma volumosa corrente que a ela se opunha francamente e da qual participávamos. Fomos até dos que, fugindo aos preconceitos em voga, estendiam a mão ao marujo inculto, facilitando-lhe os mais amplos horizontes, pela instrução e educação paciente.

Na mor parte das vêzes, a nossa boa vontade periclitava, vimos que para gente tão rude e perversa, não se podia encontrar método mais eficaz que o usado nas senzalas: indivíduos incidiam propositalmente em faltas, a fim de receber o devido castigo, remédio supremo.

Era talvez uma manifestação clara de mazoquismo ou o grito atávico da raça desgraçada, que se amarrava ao tronco para ser impiedosamente sevicíada, e o próprio João Cândido no-lo confirma quando, ao reprimir uma indisciplina, no auge da rebelião, murmura em sua linguagem tosca: *Qué vancês tudo, só memo a chibata!*

A anistia não foi ditada pela bôca dos canhões, como erradamente se propala. Tornou-se, ao contrário, medida imprescindivel, a que tivemos de sujeitar-nos pelo grande devotamento á pátria, e se a sua execução deixou de produzir efeito, a culpa não cabe ao govêrno de então nem á brava oficialidade, mas aos rebeldes, que burlaram vilmente os compromissos, suscitando choques e atritos em escala ascendente e que culminaram com a sedição dos fuzileiros navais, apoiados por unidades da esquadra, que pouco sobreviveu.

A Inglaterra, o país clássico das liberdades, menos sentimental, compelida a transigir com as tripulações amotinadas, em idênticas circunstâncias, durante a guerra napoleônica, agiu mais pràticamente, enforcando os cabeças nos laises das vêrgas, após julgamento sumário.

A resistência de nossos oficiais, expondo por vêzes suas vidas preciosas em luta desigual, o afã em guarnecerem êles mesmos os *destroyers*, para combater a peito descoberto os amotinados, metidos em tôrres fortemente blindadas e dispondo de formidável artilharia, o regresso a seus postos depois da assinatura da anistia, o açodamento com que reiniciaram, sem rancor, suas atividades, no intuito de entreter a eficiência da esquadra, são fatos eloqüentíssimos, que não podem ser negados pelos detratores.

João Cândido não demonstrou pendor para o mando ou capacidade técnica profissional. O que espantou o mundo inteiro, atingindo as raias do inconcebivel foi a audácia do negro sob os aplausos de uma população estarrecida.

Sem embargo, aceitando de barato essa inverdade, que corre em forma de lenda das penas de rabiscadores ociosos, a quem atribuir a conversão da massa bruta em elemento utilizável, senão aos oficiais que a manipularam cuidadosamente?

O curioso é que, ao término da revolta, as inspeções designadas para o exame dos navios encontraram as tôrres bastante avariadas, e daí não terem atirado para terra. A decantada magnanimidade dos heróis de fancaria fica em última análise reduzida a cacos.

De resto, João Cândido não deve continuar a servir de bandeira ou argumento para reportagens tendenciosas, principalmente quando fere os melindres de uma corporação digna do máximo acatamento. O homem que se pretende revestir com roupagens novas, para ludibriar os incautos, numa intermitência desconcertante, não passou de um pobre marinheiro, que perambulava pelos camarotes e praças de armas, lisonjeando os oficiais e mercadejando os préstimos, a trôco de alguns niqueis, em requintada humildade. O seu alto papel na sublevação não lhe deu maiores oportunidades, manobrando como qualquer mestre das barcas da Cantareira e abandonando ao próprio destino as guarnições, que viviam livremente acasaladas ou entregues ao jôgo.

Tudo isso parecerá severo de mais e inoportuno. Não obstante, é sumamente difícil e até impossível abafar sentimentos que transbordam do peito de um patriota.

Transigir neste momento seria confessar a nossa impotência diante do inevitável. Nem ao menos se pode contemporizar, na suposição de que a situação se modifique por si mesma. Urge, portanto, salvar o patrimônio sagrado que herdamos dos antepassados, se não quisermos parecer em meio à anarquia, que destrói implacàvelmente êste Brasil imenso e tão desprezado de seus filhos.

Já é tempo, pois, de se erguer, em praça pública, o monumento em homenagem às vitimas do dever, imoladas em novembro de 1910, para que as gerações vindouras saibam tirar proveito de seus ensinamentos. E não tardemos muito, porque não faltará quem o proponha para os seus algozes, na marcha acelerada em que vamos...

Comandante Alencastro Graça

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago Figado Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre, 5.º andar, Salas 507 a 510
13 ás 18 horas. Tel. 22-8862

ATENDIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UM PEDIDO DO TENOR GIGLI

O tenor Beniamino Gigli dirigiu uma carta ao presidente da Republica pedindo autorização para enviar, para instituições de caridade, na Itália, 25 sacos de café e outros tantos de açucar, bem como certa quantidade de chocolate que lhe foram doados.

O general Eurico Dutra atendeu.

NOVO DIRETOR DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Foi nomeado para exercer o cargo de diretor do Instituto Médico Legal, por decreto do presidente da Republica, o dr. José de Paiva, em substituição a dr. Antenor Costa.

AUTORIZADO A ADMISSÃO DE UM EX-EXPEDICIONÁRIO

Foi autorizada, pelo presidente da Republica, a admissão do ex-expedicionário Sabino José Rego como servente diarista do Ministério da Educação.

AUXILIO À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES

Assinou o presidente da Republica um decreto abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 200.000,00 para pagamento de auxilio á Associação Brasileira de Escritores.

RESULTADO DAS CONVERSAÇÕES DO GOVERNADOR VARELA COM O MINISTRO PESTANA

Natal, 31 (Asp.) — Falando aos jornalistas, o governador José Varela declarou ter voltado satisfeito do encontro com o ministro da Viação, no interior deste Estado. Salientou, particularmente, a boa vontade manifestada pelo sr. Clovis Pestana com relação aos negócios de sua pasta neste Estado.

De acôrdo com as conversações mantidas com o ministro, espera o governador que dentro em breve sejam iniciadas diversas importantes obras, inclusive a construção do açude de Gargalheiras, no municipio de Acari, cujos trabalhos foram começados há muitos anos, ficando paralisados no meio. O ministro prometeu também levantar uma ponte sobre o rio Açú, destinada a melhorar, consideravelmente, a ligação entre a zona oeste do Estado e esta capital.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GUIMARAES & OLIVEIRA LTDA. — O juiz da 6ª Vara Civel nomeou comissario, com substituição, B. Moreira & Cia Ltda., credor da concordata da firma supra.

EDUARDO HARAWITZ — O juiz da 7ª Vara Civel, mandou o dr. curador das massas, dizer sobre o crédito impugnado do Banco do Brasil S. A.

MINEROQUIMICA BRASILEIRA LTDA. — O juiz da 14ª Vara Civel, nomeou comissario Luiz Possato, credor da concordata da firma supra.

PEQUENAS REPORTAGENS

Heddeberg, Fleming e Varnhagem na velha Ipanema

"Si cette chanson vous embête"...

A *Pequena reportagem* de hoje é ainda sobre aquela historica localidade do municipio paulista de Araçoiaba da Serra — a Fazenda de São João de Ipanema, proprio nacional que esteve até 1937 entregue ao Exercito e depois passou á jurisdição do Ministerio da Agricultura, assim permanecendo até hoje.

Essa a história do dominio da Fazenda nos nossos dias; a de outros tempos esbate-se, alonga-se, confundindo-se com a passagem por lá, em 1565, dos bandeirantes. Se pudessemos, dariamos daqui a palavra a Afonso Taunay, que tudo esclareceria num instante. Uma vez o academico Roquette Pinto quis fazer para seu Instituto Nacional de Cinema Educativo um filme sôbre os bandeirantes paulistas. Mestre Taunay ofereceu então excelente colaboração a seu colega Roquette e Humberto Mauro, o técnico de filmagem do I. N. C. E., acabou por presentear-nos, a todos nós que gostamos de boa historia, com uma fita soberba, encantadora!

Lá em Ipanema há vestigios, como dissemos, da passagem dos bandeirantes pelo lugar. Não vamos descreve-los. Se esta reportagem fosse ilustrada preferiríamos dar fotografias desses vestigios, assim como dos ligados aos primordios da siderurgia no país, que alguns historiadores situam entretanto em Minas.

Heddeberg, Fleming e Varnhagen

Para pouparmos espaço, um galinho na historia não é mau. Poupamos espaço e a paciencia do leitor, o que é sem duvida, muito importante para nós...

Em 1813 apareceram em Ipanema uns cavalheiros louros, de olhos azuis naturalmente. Tambem, se não eram azuis, isto não tem a menor importancia. Dentre eles se destacavam Gustavo Heddberg e um barão de Fleming, lá das costas do Baltico, talvez da Finlandia. Este barão devia ser, na certa, um camaradinha bem vivo e ativo, um azougue, de tanto movimento... Temos razões ponderosas para julgá-lo assim. Ou a hereditariedade é um fato ou não é; se ela não falha (desculpe-nos o eminente professor Pinheiro Guimarães se lhe invadimos a seara, pois achamos que no seu livro *Hereditariedade Normal e Patologia* há qualquer coisa a respeito...), temos aqui no Rio um Fleming, outro ilustre Thiers, que é um azougue. Ele é assim deste tamanho, menos de 1,60 talvez, gordo, sanguíneo, vivo, alegre, cordialissimo, trabalhador com um mouro, e, a exemplo de seu possivel ascendente o barão, tomando sempre a ombro tarefas pesadas e de grande responsabilidade, como a construção das obras da ilha das Cobras e outras de vulto pelas costas do Brasil.

Fleming, o barão, trabalhou muito em Ipanema e lá morreu.

Quanto a seu companheiro Gustavo Heddeberg não trabalhou menos, na mineração, e, apesar de tudo, acabou fracassando no negocio. Surgiu o terceiro notavel: Frederico Guilherme Varnhagen, este alemão, que conseguiu em 1818 construir altos fornos para fabricação de ferro gusa.

O minerio descia do morro em vagõezinhos puxados por pequena maquina. Hoje ainda se encontram em Ipanema quatro fornos de carvão vegetal, que se alinham junto dos altos fornos, todos em ruinas.

Naquela época, havia ferrarias no lugar que fabricavam armas brancas, trens de cozinha, etc.

Dos grandes fornos saiu o ferro com que Bloem em 1841 fundiu os canhões utilizados por Tobias na revolução liberal de 1842, em São Paulo, e hoje expostos na praça Fajardo em Sorocaba.

Informaram-nos tambem de que o coronel Murça, quando administrava a Fazenda, chegou a fabricar nela material de estrada de ferro e para o Arsenal de Marinha do Rio.

Foram tambem fabricados em Ipanema: os gradis que os "reformadores" do Rio de Janeiro retiraram do Passeio Publico e os antigos combustores de gás de São Paulo.

Na serra do Araçoiaba, não muito distante da sede de Fazenda, ergueu-se um monumento em homenagem a Frederico Guilherme Varnhagen. Henrique Varnhagen, visconde de Porto Seguro, o historiador, é filho de Frederico Guilherme Varnhagen e foi batizado naquela capela de casa-grande de Ipanema e onde São João Batista se venera, pois é o padroeiro do lugar.

Novo sopro de vida em Ipanema

Durante muito tempo e até 1917 houve exploração de minerio em Ipanema. Depois ela ficou mais ou menos paralisada. Atualmente a Industria Metalurgica N. S. Aparecida de Sorocaba está pesquisando e lavrando minerio de ferro distante da sede de Fazenda. O técnico dessas pesquisas é o sr. Frederico Pinto, que já as terminou, encontrando 65% de ferro. Os altos fornos eletricos para trabalhar esse minerio acham-se instalados nas usinas daquela companhia em Sorocaba.

Em Ipanema há ainda ocorrencias de apatita, cuja exploração foi feita pela Serrana S. A., de São Paulo para fabricação de adubos sinteticos. A mesma empresa vem explorando em Jacupiranga, no litoral paulista, outra mina de apatita, esta bem melhor do que a de Ipanema, mas de transporte mais elevado de que a deste ultimo lugar.

Gostariamos de prosseguir nestas reportagens sobre Ipanema, mas outros assuntos do Rio nos exigem atenção no momento, forçando-nos, portanto, a uma interrupção que talvez seja bem longa, a menos que voltemos a Ipanema, quando os rapazes do Curso de Engenharia Rural concluirem seus estudos e sairem pelos municipios paulistas com as patrulhas de mecanização da lavoura, conforme projeto do atual ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho. E se então voltarmos lá, veremos os coqueirinhos do aluno do Curso de Engenharia, sr. Delmiro Maia bem crescidinhos, inclusive aquele que o bonissimo São João Batista pediu para enfeitar-lhe a capela... — *A. R.*

CONVERSANDO COM S. JOÃO BATISTA LÁ NA IPANEMA PAULISTA...

Na reportagem que, sob o titulo acima, publicamos a 29 de outubro, divulgamos que haviamos feito na capela da casa-grande da Fazenda de Ipanema uma entrevista com São João Batista, ou melhor, o santo protetor do lugar achou bom acolher-nos com simpatia, assim nos saudando: "Seu velhote, pode entrar!". Depois de algumas observações nos fêz a seguinte pergunta:

"Quero que o Bayma me diga se o Conselho Florestal Federal não protestou ainda contra as derrubadas que o prefeito do Rio está fazendo das arvores que José Mariano tanto defendia!".

Agora o presidente do Conselho Florestal Federal, dr. Luciano Pereira da Silva, nos enviou o oficio que esse orgão dirigiu então sobre o assunto ao prefeito desta capital. Como não podemos no momento ir a Ipanema para levar ao dulcissimo e milagroso santo o referido oficio, aqui o publicamos, pedindo ao Ventura — João Ventura da Silva, o zelador da capela de S. João Batista — que lho mostre.

"Exmo. Sr. general de divisão Angelo Mendes de Morais, digníssimo prefeito do Distrito Federal:

O Conselho Florestal, no exercicio das atribuições de Conselho Florestal do Distrito Federal, de que está investido por força do disposto no art. 103, do decreto-lei n. 23.793, de 23 de janeiro de 1934, que aprovou o Codigo Florestal, tem reiteradamente procurado obter das autoridades municipais medidas tendentes a proteger a arborização dos logradouros publicos da cidade contra o sistema de poda adotado pelos funcionarios a quem esse serviço está entregue.

Infelizmente, têm sido até hoje vãos os seus apelos ás ditas autoridades, pois apesar deles todos os anos a população da cidade assiste contristada repetir-se o injustificavel desbaste das frondes das arvores, tirando-lhes, por essa forma, a sua tríplice finalidade — a ornamental, a de dar sombra e a oxigenante, a primeira em beneficio da beleza da cidade e as outras em beneficio de sua população, com o abrigo que lhe proporciona contra os ardores do sol e purificação do ar que respira.

Os amigos da cidade protestam ao assistirem á devastação, e a imprensa se fez eco desses protestos sem nada obter.

Em 1946 o Conselho Florestal Federal, solicitado para isso pelo Clube de Engenharia teve ocasião de encaminhar ao ilustre antecessor de v. exa. um memorial em que 64 engenheiros, associados do Clube, lhe dirigiam um apelo para que determinasse medidas no sentido de que a podagem anual das arvores não mais se fizesse com o exagero até ai praticado.

Não obstante esses protestos, este ano ainda mais desapiedados se mostram os podadores, sendo inumeras as ruas em que, após a sua passagem, das belas arvores que dantes as ornamentavam e lhes davam sombra só ficaram de pé os troncos, como se, em vez daquelas nobres funções, quizessem destina-las a postes.

Certos espécimes, caracteristicos na sua forma de desenvolvimento, em consequencia do mau trato recebido, ficam irreconheciveis quando lhes brotam as folhas, pelos que, sem conhecimentos de botanica, as vêem sob o novo aspecto. Tal ocorre com as amendoeiras, transformadas em arvores de copa redonda pela extirpação do seu brôto central e galhadas em andares sucessivos que lhes são tipicas.

As cassias da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, para citar outro exemplo de contristadoras consequencias da poda de que têm sido vitimas, perderam completamente a sua capacidade de restauração e lá se encontram, triste residuo do que deviam ser e do que já dantes foram, verdadeiros espetros de arvores, como testemunhas de todos os instantes do lamentavel estado a que ficaram reduzidas pela ação incompreensivel dos encarregados de seu trato.

Da poda desapiedada passaram os podadores á operação, ainda mais radical, da derrubada pura e simples das arvores, algumas de veneravel ancianidade e a cuja sombra amiga se abrigaram varias gerações de cariocas, como ocorreu em julho ultimo com os ficos quase centenarios da praça Duque de Caxias, que tinham a mesma idade do logradouro, plantados na sua abertura ao gozo do povo.

A v. exa., ilustre filho desta excelsa cidade, que deve ter tambem maravilhosa na arborização, por sua localização em zona tropical e por sua condição de capital do país de onde são originarios os mais belos especimes ornamentais da flora mundial não deve ter passado despercebida a pobreza da arborização existente indigna da majestosa massa florestal que lhe cobre os morros e lhe serve de moldura pelo lado de terra, em contraste com as praias da costa oceanica que a emolduram do outro. Se essa pobreza de arborização fôr, como vem sendo, ainda mais agravada pelo desbarato da pouca existente, a cidade maravilhosa, de que tanto se orgulham os brasileiros e mais especialmente os seus filhos, nessa materia, perderá os seus foros, pois ficará em situação de não poder sofrer o confronto com cidades não só de outros paises como até do interior do Brasil.

Conhecedor do dinamismo de v. exa. na execução das medidas que reputa necessarias á cidade, o Conselho Florestal Federal, por deliberação unanime de seus membros votada na sessão de 22 de agosto, resolveu que lhe fosse presente este apelo, com o qual espera merecer a esclarecida atenção de v. exa. para a necessidade de dotar o Rio de Janeiro de uma arborização que seja digna dela e lhe pede providencias no sentido de não ser mais permitido o sistema de poda adotado pelos funcionarios municipais que a executam.

Atendendo a este duplo apelo, terá v. exa. prestado a mais valiosa das contribuições para o maior brilho da Festa da Arvore de 1947, a realizar-se no dia 21 do mês corrente.

Em nome do Conselho Florestal e no meu proprio, tenho a honra de apresentar a v. exa. os protestos de maior estima e subida consideração. — (Ass.) Luciano Pereira da Silva, presidente do Conselho."

O PETROLEO NA AMAZONIA

O deputado Leopoldo Peres, presidente da Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazonia, dirigiu, ontem, ao general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o seguinte telegrama:

"A Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, acompanhando com sincero interêsse patriótico, e dentro das atribuições legislativas, que lhe decorrem do art. 199, da Constituição Federal, os árduos trabalhos para solução do relevante problema do petróleo no Brasil, resolveu sugerir e solicitar a v. exa. o elevado e esclarecido pronunciamento dêsse Colendo Conselho, através dos seus órgãos técnicos, sôbre os aspectos amazônicos dêsse problema eminentemente nacional e já relacionado com os objetivos constitucionais de recuperação econômica do grande vale. Para tal fim, será convocada uma sessão especial, tanto se digne v. exa. a responder, aquiescendo á sugestão, que ora lhe faz, e com alto apreço, a Comissão Parlamentar, a que me honro de presidir. Atenciosas saudações."

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos pronunciou, ontem, no expediente da sessão matutina da Camara Municipal, breve mas veemente discurso, em que condena a atitude de certo grupo de vereadores, que tem concorrido para a manutenção da maioria dos vetos do prefeito.

Os vereadores de 1937 — Aprovado, ainda no expediente, um bloco de requerimentos sôbre assuntos diversos, passaram os vereadores á ordem do dia, iniciando a segunda discussão do projeto de decreto legislativo numero 8, assim redigido

"Artigo 1.º — Fica aberto o crédito especial de Cr$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil cruzeiros), para atender ao pagamento da parte fixa do subsidio dos vereadores á antiga Camara Municipal do Distrito Federal, correspondente á ultima legislatura, de 3 de maio a 3 de setembro de 1937, ex-vi do disposto no artigo 7.º da lei federal n.º 29, de 19 de fevereiro de 1935.

Artigo 2.º — O crédito aberto por este decreto será compensado na forma do decreto-lei n.º 2416, de 17-7-40".

A Comissão Diretora, que elaborou esse projeto, considera, entre outras coisas, que a intervenção no Distrito Federal, decretada a 15 de março, e a dissolução do Poder Legislativo, efetuada a 10 de novembro de 1937, para a implantação do Estado Novo, impediram que os mandatários do povo completassem a legislatura para a qual haviam sido eleitos e que terminaria a 3 de maio de 1938.

Sem debates, foi o projeto aprovado. Com um pedido de dispensa de interstício, a Camara o aprovou, a seguir, em final discussão.

Novo horário para o comércio — Em segunda discussão, aprovou-se, em seguida, o projeto numero 73, que revoga a Resolução n.º 20, de 27 de maio de 1946, revigorando o horário unico, para o comércio em geral de oito ás dezoito horas, e mantendo o atual horário dos sábados, de oito ás doze.

O sr. Gama Filho apresentou uma emenda, instituindo a "semana inglêsa" para os barbeiros. As barbearias, se aprovada essa emenda, fecharão, aos sábados, ás treze horas, reabrindo ao meio dia de segunda-feira.

Outros projetos aprovados — Praticamente sem debates, ficaram aprovados ainda os seguintes projetos: 21, em discussão final, abrindo os créditos de Cr$ 1.010.736,70 e Cr$ 93.000,00 para atender ao pagamento de despesas da Secretaria da Camara; 23, em segunda fase, abrindo o crédito de Cr$ 428.700,00 para pagamento do abono de Natal aos funcionários da Secretaria; 22, em fase final, revalidando atos de provimento de varios cargos na Secretaria da Casa; 7, em terceira discussão, abrindo o crédito de Cr$ 538.300,00 para atender ao pagamento de subsidios dos vereadores e a representação do presidente da Camara; 198, em segunda discussão, criando a Superintendencia do Transporte; 5, em primeira discussão, autorizando a Comissão Diretora da Camara a solicitar o pronunciamento do Judiciário sôbre a constitucionalidade de qualquer dispositivo da futura lei organica do Distrito Federal; 16, em segunda discussão, providenciando sôbre a legislação das construções de residencia propria nas zonas suburbana e rural; 33, em fase inicial, dispondo sôbre o retorno de funcionários da Prefeitura aos seus cargos; 129, em segunda discussão, instituindo a taxa de 2 por cento sôbre a despesa total efetuada pelos hospedes nos hoteis do Distrito Federal; 59, em segunda discussão, estendendo á Cooperativa dos Servidores Publicos os favores concedidos na legislação vigente sôbre cooperativas; 64, em primeira discussão, dispondo sôbre matriculas de alunos de curso primario nos colegios particulares; e 11, em redação final, regulando a situação das professorandas que exerçam o magistério no ultimo ano do curso normal.

Aprovaram-se mais quatro projetos, todos autorizando o prefeito a abrir novos creditos solicitados por várias secretarias.

Resposta do sr. Levy Neves — Falando em explicação pessoal, o sr. Levy Neves declarou que preferia não devolver as alusões feitas á sua pessoa pela senhorita Ligia Lessa Bastos. Disse que o povo, a imprensa e a Casa estão fiscalizando a sua atuação.

A REFORMA DA JUSTIÇA

Como o Tribunal local justifica sua proposta

Foi lido, no expediente da Câmara dos Deputados, oficio do desembargador Sabóia Lima, presidente do Tribunal de Justiça, remetendo áquela Casa do Congresso a proposta de reforma da lei de organização judiciária desta capital, aprovada pelo Tribunal. Pela Constituição, a alteração da organização judiciária depende de iniciativa do Tribunal, porque conta menos de cinco anos.

A proposta do Tribunal é bastante longa, pois não só cria tres varas novas, como juizes substitutos e outros cargos, alem de introduzir varias outras modificações pertinentes ao funcionamento do nosso aparêlho judiciário. Está acompanhada de uma justificação, assim redigida:

"Datando a organização judiciária em vigor de 31 de dezembro de 1945, feita, como foi, pelo decreto-lei n. 8.527, dêsse dia, cabe ao Tribunal de Justiça a iniciativa da proposta para alterá-la (Constituição, arts. 25, 97, II e 124, I).

Em suas linhas gerais, mereceu ser mantida essa organização em que predominam as bases sempre aceitas para a composição e funcionamento da Justiça na Capital da República.

Mas o crescimento incessante e, por vezes, excedente de qualquer expectativa, do volume do serviço a cargo dos órgãos judiciarios, impunha a criação de outros e novos. Além disso, modificações de natureza secundária se fazem aconselháveis.

Assim é que, relativamente aos juizes da Fazenda Publica era imprescindivel aumentar o número de varas, de modo a poderem atender os juizes ao sempre crescente numero de causas de sua competência.

Problema antigo, a reclamar solução compatível com a relevancia da sua materia era o do controle judiciário do serviço do registo civil das pessoas naturais. Enquanto todos os outros registos publicos se achavam, de há muito, entregues á superintendencia de juiz de direito, o das pessoas naturais ainda não encontrou lei que lhe desse situação idêntica, embora esta da mesma forma se impusesse.

Anteriormente á organização judiciária do decreto-lei n. 2.035, de 1940, exerciam-na os pretores cíveis, providos por concurso de provas e vitalícios pela Constituição de 1934. A êles estava entregue a supervisão do registo civil das pessoas naturais. Tendo a reforma judiciária citada, extinguido êsses cargos e criados os de juizes substitutos, tambem providos por concurso de provas e vitalícios, o registo civil ainda foi a três delegados desta. Aos juizes de casamentos, tambem então criados, e livremente nomeados pelo chefe do governo (art. 59), foi dada a atribuição *exclusiva* de celebrar casamentos (art. 62). Nem mesmo se exigiu do habilitar deles que fosse bacharel em direito. Alem disso, recebendo só custas pelos serviços que celebrassem, e declarados da lei, sem *vitaliciedade* e *irremovibilidade* (arts. 256 e 323 do decreto-lei n. 2.035, segundo a redação do artigo 1º do decreto numero 4.219, de 31 de março de 1942). A situação da falta de vencimentos foi modificada pelo decreto-lei n. 5.307, de 6 de junho de 1943 que lhos deu.

Três meses depois, o decreto-lei n. 5.606, dispondo sôbre o registo civil das pessoas naturais do Distrito Federal, estabeleceu que em lugar de três juizes substitutos a presidir êsse registo, houvesse seis designados, pelo presidente do Tribunal (art. 1º). E mandou que os juizes substitutos para isso designados, tivessem, quando no *exercicio das funções de registo civil* a denominação de *juizes do registo civil* (parágrafo 1º do art. citado). Conferiu-lhes, em seguida, tôdas as atribuições judiciais relativas ao dito registo civil, inclusive a de celebrar casamentos.

Todavia, no art. 12, declarou que, *transitoriamente*, as atribuições dos juizes do registo civil seriam exercidas pelos juizes de casamentos, acrescentando, porém, no art. 15, que os juizes de casamento que passassem (porque nem todos passavam) a exercer as atribuições de juizes de registo civil, *não gozariam das garantias constitucionais atribuidas aos magistrados aos quais não se equiparariam, não lhes cabendo qualquer direito a provimento em cargos do juiz substituto.*

Essa situação *transitória* — de serem as atribuições dos juizes de registo civil exercidas pelos juizes de casamentos antigos, foi mantida, ainda *transitoriamente*, pelo vigente decreto-lei n. 8.527, de 1945, cujo art. 429 simplesmente reproduz o disposto nos arts. 12 e 15 do decreto-lei n. 5.606, de 1943.

Havia, por outro lado, grave ponderação, tornando urgente a necessidade de atacar e desde logo resolver o problema, já agora com aspecto constitucional. É que, não tendo sido, como se viu, investidos na função judiciaria mediante concurso, como sempre exigiram as Constituições (de 1934, art. 104, "a") — (de 1937, art. 103, "a") — (1946 — arts. 25 e 124, III) não possuem os antigos juizes de casamentos os requisitos exigidos para o exercício da judicatura, sendo mesmo declarados, nas próprias leis, como se expôs, não vitalícios. Mas, por isso, estão impedidos pela Constituição vigente (art. 124, X) de proferir julgamentos finais ou recorríveis, atribuição privativa dos juizes vitalícios. No entanto, a tôda a hora, o juiz do registo civil é chamado a proferir decisões daquela natureza. Resulta, daí, serem nulas as decisões proferidas, e os seus efeitos não se farão sentir menos em tôdas as causas referentes ao estado de familia. Solução particularmente feliz, porque resolve definitivamente a questão, é a que já se propõe: conferir as funções de juiz do registo civil aos juízes de direito das varas de familia. Basta, para tanto, aumentar o número de varas de familias.

Mas a habilitação e a celebração dos casamentos permanecem entregues aos juizes de casamentos, cuja função foi restaurada (art. 7º), estruturando-se devidamente o cargo. Atendendo, porém, a que os atuais juizes de casamentos não gozam das garantias constitucionais atribuidas aos magistrados, aos quais não se equiparam, nem lhes cabia qualquer direito a provimento em cargo de juiz substituto, conforme declaram as leis acima referidas, poderão, sem inconveniente algum, exercer os novos cargos. Por isso, manda a Proposta do Tribunal sejam os atuais juizes providos nestes cargos, sem quaisquer outras formalidades, com a estabilidade no cargo e percebendo os vencimentos respectivos.

Os juizes substitutos constituem a classe em cujo seio são de ser encontrados os elementos bastantes a solucionar o problema das substituições dos juizes de direito e, embora indiretamente, dos desembargadores. Além dos auxilios a juizes cujo serviço exija a providência. Por isso, há que ser formada de elementos em número a tanto suficiente. A Proposta fixou um *quorum*, julgado indispensável ás necessidades referidas.

Inclui ainda a Proposta a criação de vários cargos de escreventes juramentados, oficiais de justiça e correios, além de outros, de serventuários e funcionários da justiça e órgãos do Ministerio Público. São providencias decorrentes do aumento do número de varas de direito, ou da necessidade de melhor dotar as existentes.

Modificações de outra natureza indicadas na lei vigente servem ao objetivo de corrigir senões verificados pela pratica em quase dois anos de sua aplicação. Assim, por exemplo, as relativas ás remoções e permutas de juizes, excessos de prazos, contrôle do movimento forense, etc."

CAFÉ FILHO E BRÍCIO FILHO homenageados pela A B I

A noite de ontem, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se a cerimonia da entrega dos títulos de socios beneméritos e honorário, respectivamente, aos srs. Brício Filho e Café Filho. Inumeros jornalistas, parlamentares e figuras de projeção na sociedade compareceram á solenidade.

O nosso colega de imprensa Francisco de Assis Barbosa saudou, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, os dois homenageados, que tambem falaram agradecendo.

PASSOU PELO RIO O DIPLOMATA EXPULSO DO CHILE

Viajando incognito no navio da bandeira italiana "Sestrieri", esteve poucas horas nesta capital, no último dia 23, o diplomata Dalibor Jakassa, ex-encarregado de Negócios da Iugoslavia no Chile e cuja ação subversiva, por ocasião da greve dos mineiros, determinou o rompimento de relações entre aquele país e a Rússia. O diplomata vinha acompanhado pela esposa, não desembarcando durante o tempo em que o navio esteve na Guanabara.

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Recebemos ontem a seguinte carta:

"Em comentário inserto nesse brilhante matutino, em sua edição de ontem, estranha o comentarista a noticia veiculada pela *Tribuna de Santos*, de que a Fundação da Casa Popular já construiu 1.200 casas em Marechal Deodoro, nesta capital. A estranheza é procedente, fruto de equivoco em que incorreu a reportagem do conceituado jornal santista.

Trata-se, em verdade, de um projeto já elaborado, cuja execução deverá ter inicio no proximo mês de novembro, na zona referida.

Firmados acordos com quase todos os Estados da Federação, vencidas inúmeras dificuldades, naturais em obra de tão complexa, a Fundação da Casa Popular já iniciou as suas atividades construtivas, que se irradiarão da Capital a todos os recantos do País.

Assim, em São Luiz do Maranhão, foi iniciada a 8 do corrente a construção de 50 casas que já estão sendo cobertas, o mesmo devendo acontecer em breve em Teresina, na Parnaíba, em Juiz de Fora, Natal e Campina Grande. Em Santos, esta Superintendência já entrou em entendimento com o ilustre prefeito daquela prospera cidade para a desapropriação de glebas que se prestem ao cumprimento das finalidades desta Fundação.

O intenso labor que vimos desenvolvendo, para o fiel desempenho das importantes funções que nos foram conferidas, esperamos seja proveitoso aos interesses impessoais da coletividade, no setor habitacional. Eram êstes esclarecimentos que julguei oportuno prestar ao vosso jornal, no cumprimento da obrigação de servir o interêsse público. Atenciosamente *Cid Racho*, Superintendente."

COMERCIARIO BENEMERITOS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio esteve reunida ontem, a fim de discutir vários assuntos de interesse da classe e tomar outras deliberações. Por unanimidade, resolveu comparecer, incorporada, á residencia do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, a fim de fazer-lhe a entrega de um emblema de ouro, de sócio honorário do sindicato e de comerciário benemérito, pelas suas iniciativas em prol da classe.

PETROLEO NO CEARA'

Fortaleza, 31 (Asp.) — Trabalhadores que procediam a escavações para uma cacimba, próximo á praia de Iracema, encontraram á flor da terra substancia oleosa com forte odor de petróleo.

O local aonde ocorreu essa descoberta foi interditado para averiguações posteriores.

A PRISÃO DE DEPUTADOS COMUNISTAS EM ALAGOAS

O ministro da Justiça recebeu do governador de Alagoas o seguinte telegrama: "Comunico a v. exa. que nesta data, 30 de outubro, a Assembléia Legislativa por dezessete votos contra doze resolveu manter a prisão e autorizar a formação de culpa dos deputados comunistas André Papini, Moacir Andrade e José Maria Cavalcanti, de conformidade com o parágrafo único do artigo 20 da Constituição Estadual. Cordiais saudações — *Silvestre Péricles* — governador."

90 %
DOS HOMENS RICOS
nasceram pobres. Economise para si e para os seus, abrindo uma conta corrente popular no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 28.
Juros 6 %

CALCULOS SOBRE AS ELEIÇÕES EM S. PAULO

Um deputado paulista, com propensões a calculista, apresentou ontem os seguintes dados sôbre as próximas eleições em São Paulo:

O Partido Social Progressista, que levou ás urnas, no último pleito, 150 mil eleitores, agora, quando está no govêrno (e o Brasil não muda a êsse respeito) deverá levar, pelo menos, mais uns 100 mil. Os Partidos Republicano e Social Democrático, num cálculo baixo, pessimista, não poderão deixar de levar 100 mil. Por muito mal que trabalhem, os srs. Paulo Nogueira Filho e Novelli Junior, acha o calculista, levarão, no minimo, 150 mil eleitores. E o sr. Borghi, finalmente, levará 100 mil, pois o seu trabalho é intenso no interior do Estado.

Fazendo cálculos altos para os adversários, afirma que todos juntos darão ao outro candidato menos de 500 mil votos.

Conclusão, segundo êle: Novelli Junior vencerá Cirilo Junior.

FURTO DE MALAS POSTAIS NA BAHIA

Recebemos, datada de 30 p.p., a seguinte carta:

"Esse matutino, hoje, publica um telegrama de Salvador, Bahia, sôbre furto de malas postais na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos daquela cidade.

Esclareço terem sido tomadas as devidas providências, na data do crime, apurando-se, de pronto, terem sido roubados valores no total de Cr$ 789,60, apenas, e não Cr$ 100.000,00, como exageradamente disse a empresa telegráfica que forneceu a notícia a êsse conceituado orgão da imprensa carioca.

Acrescento terem sido instaurados inquéritos administrativo e policial, já se tendo apurado que houve arrombamento da porta do Entreposto de Malas, que estava guardado por um soldado de policia, a pedido do diretor regional, desde que houve deficiência de iluminação naquela cidade. Cordiais saudações — *Aristides Rabello*, Inspetor-chefe."

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL DO JURI NO MÊS DE NOVEMBRO

Dante Quinto, aspirante Afonso Barbosa e Renato Galvão de Sá, entre outros, serão submetidos a julgamento

Em sua última sessão, o Tribunal do Juri condenou a oito anos de reclusão Paulo Menezes, principal autor do assassinio do violinista Cesar Ayala, fato ocorrido em 20 de outubro do ano passado, á rua Ana Leonidia, 7, no Meier, onde se festejava um casamento. Hoje, encerrando os trabalhos dêste mês, o Tribunal deverá julgar, ao meio dia, os co-autores daquele bárbaro crime, Altivo Novais, Honorio Ferreira de Sousa, Newton Barroso e José da Silva Mota, o "Soberano".

Segundo a pauta de trabalhos do Tribunal Popular, todos os acusados do crime em apreço deveriam ter sido submetidos a julgamento no dia 27 dêste. Entretanto, por ter surtido efeito um ardil empregado pelo advogado de "Soberano", que impugnou a escolha do jurado Murilo de Sousa, já aceito pelos advogados dos outros acusados, a culpa dos co-autores do homicidio não foi apreciada naquele dia pelo Tribunal. O julgamento, marcado para ontem, não se realizou, entretanto, por não ter comparecido o advogado de um dos acusados.

No mês de novembro — Quinze homicidas e quatro autores de tentativa de morte serão submetidos ao "veredictum" do Juri, no mês de novembro.

A primeira sessão traz, novamente, ao plenário, o italiano Dante Quinto. Acusado de tentar matar sua espôsa, em quem vibrou várias facadas, nas costas, o italiano Dante Quinto já uma vez entrou em sessão no Juri. Há alguns meses atrás, seu julgamento chegou a ser iniciado. Por sugestão do então promotor Borges Sampaio que, levado pela maneira porque o acusado se portou em plenário solicitou fosse o réu submetido a exame psiquiátrico, foi suspensa a sessão. O laudo médico, do Manicômio Judiciário, afirma ser Dante Quinto mentalmente são.

No dia 10 de novembro, um julgamento que, por certo despertará a atenção popular e levará ao Juri um grande número de assistentes, é o do aspirante Afonso Ligorio Ferreira Barbosa.

O réu, em princípios dêste ano, na rua Sete de Setembro, no escritório do advogado Lauro Fontoura, o assassinou a tiros de revolver. Do que se depreende dos depoimentos das testemunhas, o móvel do crime foi a oposição que a vitima fazia ao namôro de uma sua filha menor, Elza, com o acusado. Por outro lado, na instrução criminal, a acusação tentou envolver no caso, como autora intelectual do homicidio, a sra. Euridice Fontoura, espôsa da vítima. Entretanto, ao denunciar o acusado, o promotor Cordeiro Guerra a excluiu do processo, eximindo-a, assim, de culpa.

Por fim, na última sessão do Tribunal Popular, no mês de novembro, será julgado Renato Galvão de Sá que, em principios dêste ano na rua Viveiros de Castro, assassinou sua amante Maria Vitória. O fato se deu após terem ambos discutido violentamente, tendo Renato, depois de perpetrado o crime, levado a vítima, gravemente ferida, a um Hospital. Não resistindo aos ferimentos, Vitória faleceu dias depois.

Em torno do Pires e o Realejo de um Articulista Papelívoro...

A Banana Ouro como Lastro das Emissões...

Fritada de Miolos...

Sim, o *Pires e o Realejo*, o rapaz está incarnando atualmente a alma inflacionista do sr. Sousa Costa. Escreveu um artigo pedindo papel, mais papel, impresso na Casa da Moeda. Num momento como êste, em que a politica financeira do govêrno tudo faz para desinchar o mercado de tantas notas de mil cruzeiros, aparece-nos por aí um papelívoro escrevendo um artigo contra o dr. Pires do Rio, porque esse notavel financista e abalizado técnico em assuntos carburantes, tem defendido a politica financeira do govêrno que procura baixar o custo da vida, diminuindo a circulação do papel moeda. Está claro, que essa gente que tem muito dinheiro, só quer papel moeda para o jogo dos valores bolsísticos. Para comer, eles têm de sobra. Para um banqueiro inflacionista, não lhe faz mossa pagar por um *filet mignon*, no *Bife de Ouro*, mil cruzeiros... Estão cheios da erva... Mas, para os funcionários públicos, os comerciários e os operários, uma inflação, nesse momento, seria o fim do mundo... Ora, o que o dr. Pires do Rio tem defendido com muito bom senso e discreto patriotismo é a valorização do dinheiro do pobre, do homem que ganha pouco e que vive apertando o cinto das economias até o último furo. Temos que economizar muito, cortar nas despesas para facilitar a vida dos que não são ricos e ganham pouco em relação ao exorbitante custo da vida. Precisamos tambem ter em conta que a guerra acabou e ninguem nos compra mais de olhos fechados, sem discutir preços. Como emitir? Com que lastro? Só se lançassemos mão da banana ouro e da banana prata, para lastrearmos as nossas futuras emissões. Seria o único meio de emitir, o resto é conversa fiada... Temos que ter em conta que a moeda é tambem um valor psicológico e a sua assimilação econômica, ainda não está sendo bem feita pelos nossos aparelhos de crédito. A retenção de crédito na praça, é mais um produto de inibição nervosa do que uma verdadeira falta de meio circulante. Muitos banqueiros são culpados dessa situação, culpados a mor das vezes inconcientes, que favorecem uma meia dúzia de saudosistas da ditadura, do tempo em que o govêrno inundava a praça de papel, e as autarquias e departamentos públicos facilitavam a proliferação dos bancos. Ora, nós não precisamos de dinheiro para especulações, para o jogo da bolsa, nós queremos moeda sadia que force a vida a baixar de preço, sofra quem sofrer. Nesse ponto, estou de acordo com o dr. Pires do Rio, que nos seus concienciosos artigos do "Jornal do Brasil", tem esclarecido, com vigor e patriotismo, a nossa situação econômica e financeira. Dinheiro para comer, é uma coisa, dinheiro para saltos acrobáticos de negócios é outra coisa. O articulista que ficou em estado de transe contra o dr. Pires do Rio querendo que sobre o Brasil chovesse papel moeda, não deve ignorar que nós conhecemos as origens do seu furor papelista... As fontes não estão muito longe da praça Tiradentes...

PAULO DA SILVEIRA

(Do "Jornal do Comércio" de 30-10-947).

(33.122)

A VASP
AGORA NAS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES, RUA SANTA LUZIA, ESQUINA DE MÉXICO NO EDIFÍCIO VASP.
16 VIAGENS DIÁRIAS ENTRE RIO E SÃO PAULO.

Perón fala sôbre a viagem à Bolívia

Buenos Aires, 31 — (F. P.) — Perón reintegrou-se, na manhã de hoje, nas tarefas de despacho no palacio do Governo. Durante a manhã, o presidente recebeu a saudação dos ministros e secretarios e funcionarios da Presidencia e, já quase ao meio dia, os jornalistas, por intermedio do chefe da Casa Militar, tenente coronel Castro, a quem entregou declarações escritas a respeito de sua visita a Yacuiba.

Começa dizendo que, por ocasião da visita a Yacuiba, poude comprovar uma vez mais a cordial e entusiasta amizade que existe entre os dois povos. As populações de uma rica e extensa região do norte da Argentina viram, na ratificação do tratado comercial com a Bolivia, o desenvolvimento de uma politica de melhoramento econômico, que redundará em beneficio de ambos os povos e que constituirá, ao mesmo tempo uma consolidação de suas relações.

Acrescenta ter tido "magnifica impressão" da visita ás jazidas petroliferas bolivianas, afirmando que se pode constatar a moderna tecnica ali empregada e a dedicação de operários e tecnicos ao seu trabalho. Essas jazidas bem indicam a potencialidade que pode desenvolver a republica irmã. O tratado com a Bolivia, recentemente ratificado, demonstra a politica argentina em materia economica.

"Queremos contribuir para criar, por meio do estabelecimento de relações economicas e comerciais, francas e claras, sem reservas mentais nem designios ocultos, essa democracia economica a que aspiramos todos os povos da America, como complemento da independencia politica, para que esta seja verdadeiramente efetiva. Estes principios tem sua base na declaração de independencia economica formulada em Tucumán. Quero insistir na necessidade de chegar a uma efetiva cooperação economica entre os povos do mundo."

Finalizando suas declarações, Perón referiu-se especialmente ao presidente da Bolivia, sr. Hertzog, dizendo de seu espirito de justiça social e de seus altos meritos como administrador. Declarou ainda que sua clara compreensão do problema social hodierno situa-o entre os mandatarios das nações americanas, num lugar destacado e pouco comum.

"Posso afirmar-lhes, declarou Perón, que o presidente Hertzog conquistou de imediato a adesão e a simpatia das populações que visitou comigo, sendo vivamente aclamado, como uma expressão mais da confraternização empreendida entre os dois povos."

A França reeduca os alemães

Baden-Baden, 31 — (Guy Bettany, da R.) — Segundo revela o ultimo relatorio do Departamento de Educação do governo militar francês, existem atualmente mais 100.000 alunos nas escolas primarias da zona de ocupação francesa da Alemanha do que havia na mesma area em 1939. O total desses alunos é de 879.133. Nas escolas secundarias estão matriculados 80.705 jovens, com um aumento de .... 10.000 sobre 1939, e nas três universidades de Freiburg, Tuebingen e Mainz 11.739. A reabertura, no ano passado, da Universidade de Mainz, que fora fechada em 1814 quando a Prussia anexou a Renania, foi recebida com grande entusiasmo pela população local. Alojada em quarteis modelos, mandados construir por Goering para forças anti-aereas, a Universidade conta atualmente com 138 professores e 5.000 alunos.

Como todas as potencias ocupantes, a França enfrentou o problema da maior parte dos professores ser composta de antigos militares do Partido Nazista. Nas escolas primarias. .... 4.316 desses nazistas foram mantidos em seus cargos sem sofrer qualquer castigo, 5.238 foram readmitidos depois de sofrerem certas penalidades e 2.319 tiveram de ser afastados. Nas universidades de Freiburg e Tuebingen o quadro de professores está quase completo, graças á politica adotada pelas autoridades militares francesas de acolher os professores que foram afastados de seus cargos em outra zona de ocupação sob a acusação de terem feito parte do Partido Nazista.

Alem dos Centros de instrução geral, existem na zona francesa 325 escolas técnicas, com .... 127.473 alunos e 93 centros de Agronomia, com 5.000 alunos.

A população da zona francesa é essencialmente religiosa, havendo grande preponderancia de catolicos: Das 5.638 escolas primarias nada menos de 2.638 são confessionais, sendo 1.907 catolicas e as restantes protestantes.

As autoridades militares francesas dão todo o apoio ás atividades juvenis extra-escolares, em sua maior parte dirigidas pelos catolicos.

Apesar da censura previa, circulam na zona de ocupação francesa 23 jornais com uma circulação de cerca de três milhões de exemplares.

SERÁ PROCESSADO

Budapest, 31 — (R.) — Os vespertinos publicam grandes cabeçalhos com a noticia de que o procurador geral pediu ao parlamento o levantamento das imunidades do deputado Pfeiffer lider do segundo partido da oposição. A acusação se baseia em que, quando Pfeiffer foi sub-secretario da Justiça, poz em liberdade Janos Orban" membro das brigadas hungaras de "SS".

Diz-se que Balint Arany, ex secretario do Partido dos Pequenos Proprietarios e condenado a 12 anos de prisão por conspirar contra as instituições, interveio junto a Pfeiffer a favor de Orban, que fugiu para o exterior.

Nos corredores do Parlamento Pfeiffer declarou á imprensa não estar relacionado com o caso Orban e que não pretenderia fugir á anunciada acusação do procurador geral.

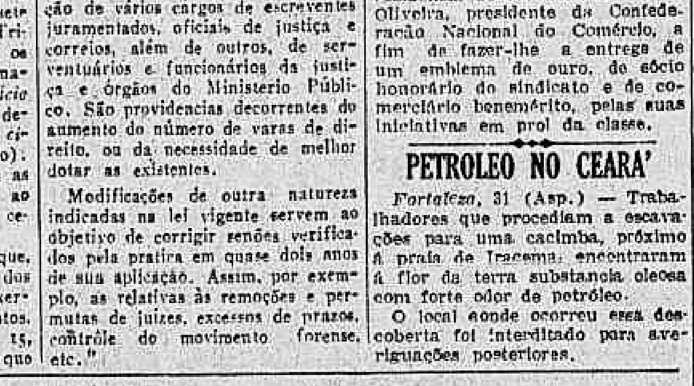
ENTREGUES OS ALEMÃES Á POLICIA CIVIL

Natal, 31 (Asp.) — Foram entregues ás autoridades da policia civil, os alemães Karl e Friedrich Schilling, que haviam sido recolhidos ao Comando Naval, depois de detidos na costa do Estado. Em contacto com a imprensa, os alemães nada mais quiseram declarar, além do que já adiantaram.

PAGAMENTO DE SERVIÇOS DE IMPPRESSÃO

O Tribunal de Contas ordenou o registo do pagamento de Cr$ ...... 400.000,00 a Adressograph Multigraph do Brasil S. A., de serviços de impressão.

2 Inseticidas famosos
1 Nome famoso
FLIT



De Gasperi não intervirá na indústria

As férias da Assembléia deram novo alento ao govêrno

Roma, 31 — (Norman Montellier, da U. P.) — De Gasperi repeliu com êxito o primeiro ataque da campanha de inverno da extrema esquerda contra o govêrno, ao entrar em férias a Assembléia pelo periodo de uma semana. Os comunistas e a esquerda socialista acusaram De Gasperi de "estar vendido a grandes negócios", por se haver negado a modificar o programa econômico para evitar a dispensa de 50 mil operários das industrias e rejeitado a exigência da Federação do Trabalho, filo-comunista, para que os operarios constituissem a gerencia para manter os negocios em operação.

De Gasperi deixou definido que tem o proposito de deixar que a industria atenda aos seus proprios interesses. A primeira reação á sua negativa, constante de ameaças de greve e novas agitações operárias, verificou-se com a noticia de que a maior industria da Italia lançou no mercado nova emissão de recapitalização no montante de 8 bilhões de liras, para ampliar seu capital de 4 para 12 bilhões de liras. O primeiro ministro disse aos esquerdistas que o governo não se opõe aos comitês parlinários, "porém que os operarios devem ganhar o direito de constitui-los. Não vamos dizer-lhes como devem ser feitos os negocios. Isso somente pode ser feito se os industriais o permitirem. Qualquer outra firma conduziria a um desastre economico."

O ministro do Trabalho, Amintore Fanfani, declarou que a politica econômica oficial significará a dispensa de 50 mil operários industriais para o fim do ano em toda a Italia. Os comunistas alegam que meio milhão de pessoas ficarão sem trabalho. Fanfani salientou que a industria não pode continuar existindo na situação atual, com apenas o objetivo de garantir trabalho, e disse que 1% de todos os empregados industriais será afetado pelas modificações.

Disse tambem que se poderá compensar o desemprego eliminando o "pool" oficial de cereais para animar aos encarregados das colheitas e dar trabalho a outros 100 mil operarios rurais. Acrescentou que os programas de reconstrução ferroviaria, em que serão empregados .... 175.000.000 de liras, agrario, no montante de 25 milhões, e Obras Publicas, no total de 40 milhões, no periodo de três anos, além do plano de socorro de inverno até que se iniciem os trabalhos, contrabalançarão o desemprego.

Acrescentou que a falta de operarios especializados faz escassear a mão de obra e que o governo tem um programa de adestramento operario, no montante de 3 bilhões de liras, para suprir as necessidades industriais de artesãos. Disse mais que o governo emprestou 10 bilhões de liras aos estaleiros Ansaldo para poder satisfazer os pedidos recebidos do estrangeiro e que o governo havia tambem convertido o arsenal de Liacerza em fabrica de maquinaria agraria, além de haver estabelecido um fundo de 6 bilhões de liras para ajudar as pequenas industrias. Fanfani expoz ainda que haviam sido concedidos dois aumentos aos funcionarios publicos e acrescidos os subsidios ás familias dos operarios agrarios, o que demonstrava que o governo não é contra os trabalhadores. A Assembleia entrou em férias por uma semana, retardando o empenho dos esquerdistas em provocar um debate sobre a politica oficial com a esperança de pôr em fóco o caso do voto de confiança na ocasião em que os partidarios de De Gasperi estão desunidos e discutem entre si o curso que deve ser seguido. Não obstante espera-se que os esquerdistas se aproveitem do rigor do inverno para formar um bloco antigo governamental que poderia minar as oportunidades de De Gasperi nas eleições gerais da proxima primavera, no caso de não conseguirem exito agora contra ele na Assembleia.

Empossado o novo gabinete peruano

Apenas três pastas ocupadas por civis

Lima, 31 — (R.) — Foi empossado hoje o novo gabinete constituido pelo presidente Bustamante Rivero, e o qual se caracteriza por que, das onze pastas, apenas três serão desempenhadas por civis.

Considera-se que o novo gabinete indica ter sido vencido o impasse surgido no Congresso e que os deputados e os senadores apristas e independentes decidiram que o Congresso volte a se reunir normalmente. O impasse vinha-se prolongando desde os primeiros dias de agosto. O gabinete é o seguinte: — presidente e ministro da Marinha — contra-almirante Roque Saldias; Exterior — Enrique Garcia Sayan; Interior e Policia — general Manuel Odria; Justiça e Trabalho — general Armando Artola; Guerra — general José del Carmen Marin; Fazenda e Comercio — Luis Echecopar; Educação — general Oscar Torres; Saude — capitão de mar e guerra Manuel Nieto; Aeronautica — general Armando Revoredo; Agricultura — Pedro Ventura.

Os ministros civis são de tendencias independentes, não figurando no gabinete, nem apristas, nem parlamentares.

TAMBEM A INGLATERRA DEVOLVERÁ Á ITALIA OS NAVIOS DE GUERRA

Londres 31 — (A. P.) — Um comunicado expedido pelo Foreign Office diz que a Grã-Bretanha e a Italia concordaram em substituir o seu tratado de comércio e navegação de 1883 por uma nova aliança. O comunicado informa que a Grã-Bretanha tambem concordou em abandonar os seus titulos aos vasos de guerra italianos concedidos á Grã-Bretanha pelo tratado de paz com a Italia, á exceção de alguns navios menores. Como se sabe, pelo tratado de paz e pelo Protocolo Naval de 10 de fevereiro, a Italia deve reduzir a ferro velho ou por a pique quaisquer dos navios de combate que normalmente teriam sido entregues á Grã-Bretanha, mas poderá reter certas unidades auxiliares, como rebocadores e navios-tanque.

O gesto britanico se produz 26 dias depois de um gesto semelhante dos Estados Unidos. O comunicado foi expedido depois de uma semana de reuniões entre o Secretario do Exterior Bevin e o ministro do Exterior da Italia conde Carlo Sforza, que deve partir amanhã para Roma.

RETRATO

Pode-se dizer que quase todo o serviço informativo exterior para a nossa imprensa se acha monopolizado pelas agências telegráficas estrangeiras. Desde que se extinguiu a Havas, a Associated e a United Press são as mais antigas que funcionam no país. Para não deixar as duas organizações norte-americanas inteiramente livres no campo, a Reuters veio aqui instalar-se em plena guerra a fim de que os jornais pudessem ter notícias de fontes puramente inglêsas. Por último, penetrou no mercado noticioso a France Presse com o propósito de reconquistar o velho prestígio gaulês. A Havas foi, durante muitos anos, senhora absoluta, o que não impediu que alguns jornais mantivessem serviços privativos, abundantes e magníficos.

É preciso dizer-se que o domínio das agências norte-americanas foi fulminante — e não seria justo olvidar a valiosa contribuição que deram ao progresso da nossa imprensa. Foram elas que iniciaram as grandes reportagens mundiais pela via então única dos cabos submarinos. A radiotelegrafia era exclusividade da Marinha e do Telégrafo Nacional. Tudo o que hoje se faz pela radiofonia realizava-se através das comunicações cabográficas: as grandes disputas internacionais de futebol, os campeonatos mundiais de box. Foi assim que pôde o público acompanhar acontecimentos como o primeiro vôo transatlântico de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, as façanhas pugilísticas de Dempsey e outros famosos boxeadores, e até a execução de Sacco e Vanzetti. Os despachos chegavam em intervalos de poucos minutos e eram fornecidos ao público por exóticos megafones, alguns até feitos de papelão. Tudo portanto muito rudimentar, porém divertidíssimo. Verdadeiras multidões apinhavam-se defronte dos jornais acompanhando as peripécias. Jornal que se prezasse tinha que afixar boletins dos fatos principais do dia.

Veio finalmente o rádio, e tudo se transformou. As agências telegráficas, por sua vez, foram-se absorvendo em outros interêsses menos jornalísticos e mais políticos. Criticava-se à Americana sua ligação com o govêrno, mas foi ela de fato a única agência por intermédio da qual se podia conhecer, sem intervenção estranha, o ponto de vista brasileiro a respeito de qualquer assunto.

Tôdas as agências telegráficas do mundo servem, direta ou indiretamente, aos seus países, embora divergentes, na política, dos seus governos.

Não há uma só que não atenda, de preferência, aos interêsses superiores nacionais — e é natural que assim procedam. A United, a Associated ou a International News, sempre que fazem ressaltar o interêsse norte-americano, estão no seu papel. A Reuters, vendo as coisas pelo prisma do interêsse britânico, e a France Presse, não descurando de preparar a opinião para as causas da França, estão igualmente no seu papel.

Tudo muito certo.

Mas o que se não justifica é que o Brasil não cuide também de se informar sem ser através de vias estranhas, evitando assim a interpretação por estranhos de fatos que lhe interessam particularmente e sôbre os quais muitas vêzes preferiria guardar reserva. Sucede que a divulgação precipitada de determinada notícia pode ferir os interêsses do país, e não há maneira de evitar que a mesma circule no mundo para fins políticos que não correspondem às nossas conveniências.

Contràriamente ao que se passa com o Departamento de Estado, o Foreign Office e o Quai d'Orsay, êstes dois últimos não têm nenhum apoio numa organização divulgadora, genuinamente nossa. É uma das conseqüências cujos efeitos prejudiciais tendem a acentuar-se à medida que o mundo vai perdendo sua feição política e econômica. Não basta dizer-se que existe no Itamaraty um serviço informativo. Não basta que nessa quadra de aperturas se coma farta e deliciosamente no restaurante da ABI. Nem é bastante a possibilidade sociável de Herbert Moses. As transformações do mundo exigem de cada país uma vigilância permanente dos seus interêsses, por meio de observação direta, de contacto e de ação objetiva. A diplomacia tomou nova investidura. Tem de adaptar-se a rumos práticos; precisa deixar de ser estática e agir dinâmicamente.

. . . .

Estamos a cuidar muito mais da casa dos outros que da nossa própria casa. O zêlo com que esposamos questões que interessam exclusivamente a outros países chega a ser absurdo. Alguém toma partido a nosso favor quando não há interêsses em jôgo?

Afligia-se Paulo Prado por não saber que papel caberia ao Brasil na grande crise prevista. A verdade é que muito pouco se modificaram os traços característicos do Brasil que êle retratou em seu livro famoso.

Parece mesmo que o Brasil continua dormindo, ignorando o que se passa pelo mundo afora. *Ainda acredita no embalo dos discursos, nas teorias dos doutrinários e na enganadora segurança que os monopolizam, pela fraqueza dos indecisos, as posições de domínio e proveitos.*

. . . .

Apesar da aparência de civilização, vivemos assim, isolados, cegos e indecisos, dentro da própria mediocridade em que se comprazem governantes e governados.

*

Onde estará o corretivo? Na cassação dos mandatos, a droga milagrosa do sonho do Padre Ivo de Aquino? É a presença dos comunistas no Senado, na Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas Estaduais, Câmaras Municipais etc. que não dá ensejo a que o govêrno para cuidar de questões muito mais sérias?

Pois não vão todos para a rua?! E a rua não é livre? Não é o povo na rua que se condensa a opinião pública?

Cassados os mandatos, que se vai fortificar ainda? Ah! ... é preciso não esquecer que os 586.523 eleitores que no pleito de 2 de dezembro sufragaram o candidato prestista são todos comunistas vermelhos.

586.523 fanáticos!

E os 157.397 votos dados ao senador comunista do Distrito Federal, já anulados pelo Senado?

157.397 feras "marxistas" na capital da República?

E depois? E depois dos depois, será mesmo que as coisas melhorarão?

Padre Antônio! Padre Antônio!

Raul Brandão

SÃO PAULO

Eleições como a do sr. Ademar de Barros para o cargo de governador e situações políticas como a do sr. Ugo Borghi têm parecido a alguns observadores que são indícios de que em São Paulo está a processar-se uma revolução no subsolo, caracterizada por um movimento de rebeldia das massas populares contra os chamados paulistas de quatrocentos anos. Ter-se-ia assim, em estilo eleitoral e adaptada às condições do momento, uma nova guerra dos emboabas...

É possível que tais observadores não estejam de todo errados nas suas conclusões, mas uma revolução autêntica, por mais monstruosa e desumana que se revele em algumas de suas manifestações, é sempre ascendente, revolve o terreno para novas construções, enquanto, o que está revelando a situação política de São Paulo é um estado de declínio, enfraquecimento e desagregação. O que ali ocorre é uma desmoralização sistemática de todos os valores intelectuais e morais, perdidos o senso da hierarquia e o próprio senso das proporções.

O fenômeno político de São Paulo não é, em rigor, um fenômeno revolucionário; antes, de dissolução e confusão, propositadamente provocadas e alcançadas. Desde 1930, São Paulo passou a ser objeto de uma técnica de revolvimento de suas camadas sociais e desmoralização de seus quadros políticos, aplicada com requintes de interêsse e com métodos como que científicos de precisão. O sr. Getúlio Vargas ensaiava, desde o princípio, o seu processo de corromper, enfraquecer e degradar o ambiente para mais segura e longamente reinar sôbre os destroços. E ensaiava-o precisamente dentro de São Paulo, por ser o Estado mais responsável pela sorte da República e o que mais contribuíra até àquele momento para a estabilização das instituições então vigentes.

Começou-se desde logo a assistir à devastação da cultura política de São Paulo por intermédio de alguns dos seus interventores. São Paulo passou a ser uma cobaia para a experiência da política getuliana, que lançava os seus vôos caudilhescos em direção ao desfecho de 1937. Sôbre estas experiências mortíferas, pairava, cobrindo-a, a demagogia trabalhista, o narcótico da propaganda, próprio para embriagar as massas e conduzi-las contra as elites nesse estado de semi-inconsciência. Com alguns intervalos, o govêrno de São Paulo, por nomeação do sr. Getúlio Vargas, ia se tornando a consagração do arrivismo, a valorização dos aventureiros, o estímulo à vulgaridade. Criou-se assim o ambiente que permitiu ascensões como a do sr. Ugo Borghi e eleições como a do sr. Ademar de Barros, com todo o seu pavoroso cortejo de lógicas conseqüências.

* * *

Tem razões, pois, o sr. Getúlio Vargas para fazer agora de São Paulo o seu quartel-general. Lá, êle foi eleito senador; lá, êle comanda multidões. O espetáculo da confusão, da desorientação e da decadência da política paulista é uma criação sua, e é com orgulho, certamente, que êle contemplará hoje a obra mais característica da sua passagem pelo govêrno da República.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável sujeito à chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 29°7, mínima 17°7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Um caso hospitalar

De tôda a parte do país e de quantos têm perfeito conhecimento do que representa para a nacionalidade a existência de hospitais, ouve-se a fundamentada grita em favor dêsses estabelecimentos. Não é possível, porém, à vista dos parcos recursos oficiais, a instalação no vulto necessário e francos só em favores particulares, que atingem formidáveis somas nos Estados Unidos da América do Norte.

Somos um país pobre, é verdade, mas o que se não compreende é que a filantropia particular é de molde a animar o desenvolvimento dos legados e donativos?

Temos um caso flagrante, isto é, do momento que estamos vivendo, e observado na própria capital da República, para ilustrar a resposta à interrogação do período anterior.

Tendo o seu fundador gasto quantia que muito se aproxima de cinco milhões de cruzeiros, foi fundada nesta capital, na rua da Passagem, uma maternidade para hospitalizar, gratuitamente, as parturientes, para o que dispõe a instituição de um patrimônio suficiente e proveniente do mesmo doador. [illegible] ches, laboratórios, etc., etc. É uma instituição completa.

A sua inauguração deu-se no dia 12 do mês passado. Embora convidadas diversas autoridades federais e municipais e que deveriam levar aos instituidores o amparo moral que tanto anima, apenas assistiu ao ato um representante da Secretaria de Educação e Saúde local.

Tendo começado a funcionar imediatamente, a fim de atender a pedidos urgentes, inclusive da Prefeitura, foi (pasmem os leitores...) a maternidade multada pela mesma Prefeitura por estar funcionando sem o alvará.

Essa multa coroa uma lista de embaraços de todo o gênero relativos à maternidade. Em vez de amparo, os doadores da instituição tiveram de vencer uma série de obstáculos e demoras e mais demoras, dando lugar a prejuízos que não estão longe da quantia de um milhão de cruzeiros.

Até hoje, por exemplo, a maternidade não conseguiu obter a escritura definitiva dos prédios que comprou, porque a Prefeitura recusou a dispensa de laudêmio, que importaria em menos de vinte mil cruzeiros. A fundação desejou pagar, mas apurou-se não existir título do aforamento, sendo desconhecido o subenfiteuta. E a compra feita há dois anos ainda não está definitivamente legalizada. Disso resultou uma série de demoras e embaraços de todo o gênero, negando-se a administração ou as repartições a atender ou considerar o fim filantrópico da instituição. Nada comoveu a burocracia.

Vencidos, ou quase, todos os obstáculos, com uma dose incrível de paciência, foi solicitado o *habite-se*, para ter lugar a inauguração. Êste não foi dado e usou-se, então, o direito consignado no regulamento de que "pode ser habitado o prédio desde que demore mais de oito dias o pedido feito por escrito". A vistoria para o *habite-se* não foi feita porque — "não se sabe onde está o processo de construção".

Resultado: a fundação não pôde até hoje pagar o alvará, que solicitou, para o seu funcionamento, e isto apesar de o médico do Departamento da Saúde do Distrito ter visitado o estabelecimento e elogiado tudo quanto observou.

E — o que é mais estupendo — a maternidade já atendeu a diversas internações feitas pela Prefeitura, em ofícios devidamente registados...

Diante de tudo isto que vimos de narrar, pode-se estranhar que não haja filântropos no nosso país? Pode-se estranhar que não haja quem procure fundar casas de saúde e maternidades, doando os necessários recursos?

Não basta, para isso, ter dinheiro, porque o principal dispêndio é o de paciência para vencer as dificuldades oficiais de todo o gênero...

E são essas dificuldades que substituem o amparo moral que, como se acaba de ver pela narração que vimos de fazer, faltou de maneira completa...

A elaboração orçamentária

Os projetos de lei que fixam a despesa e estimam a receita do país para o próximo exercício só chegaram ao Senado no dia 27 de outubro, e ainda assim com os respectivos autógrafos, remetidos pela Câmara dos Deputados, truncados e cheios de erros e omissões. As retificações, apesar de indispensáveis, até agora não foram feitas, o que sobremodo prejudica a rapidez que está sendo exigida do Senado para o seu pronunciamento sôbre matéria tão complexa e de tanta relevância. A Câmara teve seis meses para estudar a proposta orçamentária. O Senado terá, para o mesmo fim, vinte e poucos dias, por culpa da outra Casa do Congresso. A Constituição fixa prazo ao Executivo para remeter a proposta à Câmara e ao Legislativo para enviar o orçamento à sanção, o que deve ser feito até 30 de novembro, sob pena de ficar automaticamente prorrogado o orçamento anterior. Não há nenhum prazo, porém, para a Câmara remeter os projetos que concretizam a chamada "lei ânua" ao Senado, daí resultando que êste, em geral, fica com um espaço de tempo insuficiente para o estudo completo da matéria. E o Senado é, no caso, a Câmara Revisora. Faz-se necessário, pois, um entendimento entre as duas Casas do Congresso sôbre a elaboração orçamentária, a fim de ser evitado o que tem infelizmente ocorrido: seis meses para a Câmara dos Deputados e menos de um para o Senado Federal!

Plano contra a malária

O Serviço Nacional de Malária, após haver mobilizado recursos que orçam por alguns milhões de cruzeiros, propõe-se a desencadear depois de amanhã uma vigorosa ofensiva sanitária na ampla região malarígena do Estado do Rio. Caminhões, *jeeps*, bicicletas, transportes marítimos e animais de carga proporcionarão o rápido andamento da campanha, que terá a duração de cinqüenta dias. O pessoal efetivo daquele Serviço, com a ajuda de várias turmas supletivas de guardas e trabalhadores, será monopolizado no cometimento, munido de aspersores que lançarão DDT em cento e quarenta e duas mil casas, numa área em que existem perto de setecentos e dez mil habitantes.

A amplitude e intensidade dêsse plano contra a malária são absolutamente inéditas no Brasil, e o seu êxito poderá erradicar a terrível doença palustre no Estado do Rio, onde ela é endêmica. Grande é naturalmente o interêsse que o mesmo plano desperta entre os nossos higienistas e malariologistas. Entretanto, é justo que aguardemos os resultados: se a ofensiva se anuncia vigorosa, não é menos certo, de outra parte, que o inimigo é difícil de desalojar, tendo resistido a outros esforços de saneamento das suas posições.

A iniciativa do Serviço Nacional de Malária deve ser acompanhada dos melhores augúrios, mas também de compreensíveis reservas. De qualquer maneira, atentando mais nas reservas que nos augúrios será prudente que o SNM informe regularmente a marcha dos seus trabalhos nesses cinqüenta dias de desenvolvimento do plano no Estado do Rio, onde está investido dinheiro da Nação em soma que não se pode desprezar.

A lei do inquilinato

Na última reunião da Comissão de Finanças da Câmara, ocupando-se do projeto da nova Lei do Inquilinato, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, afirmou o deputado Aliomar Baleeiro: — "o câmbio negro faz com que a legislação em vigor seja defraudada, opulentando-se locadores e sublocadores sem suportarem o gravame fiscal".

Severa advertência essa, formulada por um representante que se distingue pela cultura. Não proveio de um dêsses ímpetos demagógicos, que repontam quase sempre nos tumultos do plenário. Conceito refletido, partiu do próprio relator da Lei do Inquilinato, incumbido de oferecer sugestões sôbre as providências a tomar. Foi o sr. Horácio Lafer, presidente da Comissão, quem designou o sr. Aliomar Baleeiro para relatar o projeto em aprêço e apresentar sugestões.

Boa escolha sem dúvida, boas intenções provàvelmente.

Na prática, porém, a apresentação de novas sugestões equivale a reabrir debates, quando, segundo o conceito do relator, a legislação atual está sendo defraudada. Realmente permanece a situação de insegurança, com intercorrência de despejos e explorações subterrâneas, que se multiplicam impune e inevitàvelmente, sob variados disfarces e modalidades subreptícias.

A lei 9.669, cujas lacunas o novo projeto em andamento visa suprir, redundou em amparo indireto a senhorios inescrupulosos, que podem pretextar uso próprio, reconstrução imaginária e outras escapatórias de igual jaez.

A grande massa dos inquilinos, alojados ou sem alojamento, supunha elucidados todos os aspectos da questão. Também os pequenos proprietários, que não vivem de ganância mas de modesta renda legal, viram-se contemplados no artigo 2° do projeto, com a faculdade de aumentar até 25% dos aluguéis. É solução equitativa, de perfeito equilíbrio jurídico. Não favorece a qualquer dos extremos, por igual antipáticos: a exploração do explorador e a exploração do explorado, que pode existir.

Retardar seu advento é prejudicar a todos — menos aos gananciosos "que defraudam a legislação em vigor".

Um grande patrimônio

Continua em São Paulo a ser debatida pelos interessados, que são muitos, ou seja quase tôda a lavoura do Estado, a reestruturação do antigo Instituto do Café. A entidade atual passou a ter outra denominação: chamou-se Superintendência dos Serviços do Café. O que desde já se sabe e a lavoura abre discussão sôbre isso, é que o patrimônio do referido organismo é imenso. Existe êle desde 1941, subordinado à Secretaria da Fazenda, como legatário do Instituto do Café, extinto numa hora de golpes pretensamente honestos pelo govêrno discricionário. A metamorfose que se vai operar obedece aos têrmos de um projeto do govêrno do Estado, restabelecendo, até certo ponto, os moldes do Instituto.

O que a lavoura paulista pleiteia, por intermédio de seus legítimos órgãos, é o contrôle da nova instituição. Farta de promessas e burlas, a lavoura cafeeira do país sabe, por dolorosa experiência, que uma porção considerável de seu suor e do seu sangue é absorvida pelos órgãos mais aparelhados para esbulhos e negociatas. Que melhor prova disso poderia ela ter do que êsse defunto vivo que é o DNC? Qual foi o principal papel, na vida econômica da lavoura cafeeira, dessa autarquia que ainda hoje é depositária usurpadora e infiel daquilo que pertence aos cafeicultores?

O organismo que se esboça em São Paulo, pelo seu objetivo, não poderá dissimular os grandes interêsses da economia paulista a ficarem sob sua guarda. A lavoura faz bem em procurar cortar o mal pela raiz. Se lhe fôr possível...

Quem defende as árvores?

Afigurar-se-á a muitos que a pergunta é supérflua ou tôla, quando existe no país um Departamento Florestal e vigora — se não foi esquecido — um Código do mesmo nome. Mas há poderes menores que se colocam a cavaleiro do Código e de quaisquer departamentos que regulem a existência das árvores, defendendo-as. Quando começaram os trabalhos, tão apressados que em três ou quatro dias estavam terminados, da remodelação da Praça Duque de Caxias, imploramos em vão misericórdia para algumas das árvores que faziam sombra para abrigar as crianças moradoras em arranha-céus e que ali iam arranjar um pouco de ar mais oxigenado. Ao menos por êsse relevante motivo. Foi inútil o apêlo. Foi tudo raso.

Nas obras de ampliação da parte trafegável do Largo da Carioca está acontecendo a mesma coisa. Quando vierem os dias de canícula, ali não haverá sombra protetora. Melhorar as condições do tráfego da cidade é iniciativa sempre aconselhável, mas em têrmos. Êsse bota-abaixo oficial não conhece pêso nem medida, nem consulta os dispositivos do Código Florestal.

Mas há dois pêsos e duas medidas quando se trata de um particular, que se dispõe a construir em terreno arborizado. O caso muda então de figura. A burocracia municipal interpõe dificuldades, exigindo que se cortem apenas as árvores que estiverem dentro dos metros quadrados da construção. Então, sim, é preciso ter pena das árvores. É do Código Florestal...

ECONOMIA DIRIGIDA E TÉCNICOS

Bem caro custaram ao país os frutos de sua economia dirigida. Ao tempo da ditadura, quando o Estado absorveu inúmeras iniciativas que o chamado liberalismo reservava à iniciativa particular, muito se louvou a referida economia. Não ficamos, porém, dessa vez, nos elogios da palavra oral e escrita, que entre nós, tão amiúde, aniquilam as mais belas lembranças e sugestões. Fomos além, praticando-a. E hoje, se computarmos seus resultados, veremos que se reduzem a prejuízos. É tempo de dizer ao povo brasileiro quanto lhe custou a economia dirigida da ditadura. É também tempo de apontar à nação os que contribuíram, com sua incapacidade, quando não com sua cupidez, para a desmoralizar.

Sim, porque a economia dirigida não foi inventada no Brasil. Nós brasileiros não primamos pelo gênio da criação e da originalidade. Temos, pelo contrário, grandemente desenvolvida a faculdade da imitação. Tôda nossa história está salpicada de reproduções, com feição indígena quando possível, dos grandes movimentos de idéias políticas e administrativas do resto do mundo. Uma dessas cópias servis foi a economia dirigida. Originária dos países que, como a Itália e a Alemanha, sofriam da crise da hipertrofia do Estado, implantou-se também aqui, onde havia então clima propício para que germinasse. Mas, a despeito dessa circunstância, de têrmos um regime que não diferia senão em poucos pontos dos que predominavam na Itália e na Alemanha, terras da economia dirigida por excelência, malgrado os benefícios prestados àqueles países, aqui sua desmoralização foi integral e completa. A instituição causou graves danos à economia nacional, arrasando riquezas existentes e impedindo a aparição de outras novas, que fatalmente surgiriam, pois estavam iminentes, em estado por assim dizer potencial.

O poder público, por exemplo, adotou, como órfãos, a lavoura do café e seu comércio. Era êsse produto a maior riqueza do país. Pois bastou que dirigissem sua produção, sua distribuição, seu plantio e seu comércio, para que êle desaparecesse. Havia certamente crise do café. Como tal se impunha, uma vez que êle era a coluna dorsal na riqueza brasileira, adotasse o govêrno medidas que evitassem sua ruína. Justificava-se a intervenção do Estado, a direção por êle daquela atividade criadora. Mas de tal forma se conduziram os dirigentes do barco cafeeiro que conseguiram transformar o Brasil, onde havia superprodução, em país que hoje mal pode atender às solicitações de seus antigos compradores. Incompetência, improvisação, cupidez e muita coisa pior culminaram na situação atual, cuja precariedade é de todos sabida.

Assim como a do café, outras intervenções na economia nacional, para dirigi-la, foram catastróficas. Agora, a Companhia Nacional de Álcalis está esperando o dinheiro do Export-Import Bank para montar uma fábrica dêsse produto. Mas, dado seu descrédito será pouco provável que o obtenha, a menos que seja entregue a técnicos de confiança e de verdade, capazes de se impor aos prestamistas. Convém lembrar que uma outra coisa que o regime getuliano desmoralizou, juntamente com a economia dirigida, foi o valor intrínseco da técnica e dos técnicos. Falou-se muito em técnicos no começo da revolução! O sr. Oswaldo Aranha foi um dos que mais apelaram para êles! Se formos ver, porém, quem foram os escolhidos pelo govêrno de então sob êsse fundamento, encontraremos afilhados, quando não cidadãos mancomunados com negocistas, visando uns e outros às suas próprias algibeiras, a essa hora muito bem forradas...

Infelizmente, porém, não se nota da parte do govêrno a menor demonstração de repúdio aos homens que comprometeram no Brasil a economia dirigida e o problema da técnica. Essa falta não escapa, todavia, a nossos credores, que não nos querem hoje fazer empréstimos porque estão, muito justamente, desacoroçoados com a falta de uma atitude franca em favor da moralização dos costumes políticos e administrativos e de repúdio aos autores da desgraça do Brasil.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Está certo...

Essa esboçada injustiça de agravar o impôsto predial lançado sôbre o imóvel ocupado pelo próprio dono — já fizemos sentir a razão — complica a situação econômica de muita gente e... faz desanimar. Aqui temos a carta de um modesto funcionário público que com grandes sacrifícios adquiriu uma casa para sua residência. Um proprietário, que só tem a casa em que mora, e sabe Deus com que dificuldade amortiza o empréstimo contraído para construí-la, é equiparado ao proprietário que tenha dez, vinte ou cem casas.

Corre-lhe a responsabilidade de pagar: impôsto predial, taxa sanitária, conservação do calçamento — êste em regra esburacado ou remendado — cota de saúde, taxa de assistência, taxa de vigilância — embora os ladrões lhe rondem a porta, espreitando a primeira oportunidade — adicional de 20%, adicional de 5%, tudo bem discriminado no competente recibo. Nosso missivista foi, agora convidado — um convite do Diabo — a ir à rua da Alfândega 48, 6° andar — que altura! — a fim de regularizar o débito de contribuição de calçamento. O homem atendeu ao convite. Perguntou que nova rubrica era aquela.

— Isso houve sempre, meu caro senhor.

Não explicaram coisa mais debulhada. Ou na rua da Alfândega ou em qualquer outra, o fisco é lacônico. O atraso não era muito grande. *Apenas* oitocentos e tantos cruzeiros. E só agora a Prefeitura teve pressa de receber vários exercícios...

Está certo...

Maldade!

No edifício do Supremo Tribunal Federal, na avenida Rio Branco, um bando de pombos se localizou, fazendo seus ninhos nas cimalhas. Sempre foram as pequeninas aves respeitadas pelos administradores que por ali passaram.

Agora, de alguns dias a esta parte, estão desaparecendo aos poucos. Pensamos que algum mal os houvesse atingido. Tal, porém, não está acontecendo, e sim posta em prática uma maldade que precisa ter fim. Os pombos estão sendo mortos a tiros de "Flaubert", a fim de servir de almôço a pessoas que ali trabalham.

Chamamos a atenção do presidente do Supremo Tribunal para o que está acontecendo.

Os antigos, principalmente os gregos, respeitavam os pombos, porque havia uma crença popular de que ao dizimador aconteceria grande desgraça.

Professôres rurais

Tem funcionado em Piracicaba, cidade paulista de tradições e cultura, o Congresso Normalista de Educação Rural. Desta feita parece que não se trata apenas de teoria e literatura. Nota-se, entre as figuras de mais relêvo, do professorado primário do país, decidido empenho no sentido de criar essa individualidade, com educação também nova e adequada, que se chamará, com expressão e préstimo, o *mestre rural*. Enganar-se-á quem conjeturar que êle já existia. O que se tem feito até hoje é projetar uma carreira falsa para o professor que se diploma pelas Escolas Normais. Para ganhar experiência, mandam-no fazer estágio pelo interior.

E o mestre de primeiras letras, em seus primeiros e incertos passos, em qualquer vila ou lugarejo do interior, arma a sua barraca escolar e começa a ingrata e monótona tarefa. Ensina seus pequenos e quase embotados alunos pelos programas da cidade, na inútil tentativa de *urbanizar* um ensino que deve ser visceralmente rural: ambientado, colimando preparar o homem letrado do campo, conduzindo-o por práticos e rápidos caminhos, de modo a evitar que o escolar a pouco trecho do curso se aborreça e volte costas à escola. Mas como poderá fazer coisa diversa e mais proveitosa o mestre que não se especializou para o meio em que terá de agir?

Eis porque se nos afigura de grande importância o funcionamento de um Congresso Normalista de Educação Rural. É preciso, é urgente desenvolver as Escolas Normais para o ensino rural e multiplicá-las até onde fôr possível, em todo o país. O mestre rural ainda não se formou no Brasil... secularmente agrícola. Que êle apareça e se multiplique, atingindo todos os rincões desta grande terra em que sobram cidadãos.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Causou sensação o exame de inglês feito num colégio da Bahia pelo estudante Julimar Cardoso, que, arguido pelo professor Manuel Peixoto, demonstrou profundos conhecimentos não sòmente de inglês, como de francês, alemão, italiano, latim, grego e árabe.

O jovem Julimar não é entretanto o único poliglota baiano; o professor que lhe verificou os conhecimentos deve ser ainda mais profundo no poliglotismo.

• • •

Há um projeto na Câmara mandando abrir concurso de títulos para os candidatos à carreira diplomática.

Como tais candidatos são sempre jovens de vinte e poucos anos, os títulos exigidos serão os que possuírem, no momento, o pai, os parentes e os padrinhos do postulante.

• • •

A hora é das coordenações. Não surpreende pois esta notícia oficial nos jornais de ontem:

"INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. *Atos do Diretor* — Designando o contínuo Josino Moreno para coordenar os serviços afetos à portaria. Designando o trabalhador Almerindo de Souza para auxiliar a coordenação dos serviços afetos à portaria."

Coordenador e ajudante de coordenador... Está em perfeita ordem, ou melhor, coórdem.

• • •

Nas cavernas submarinas de Wookey Hole (Inglaterra) foi encontrado um crânio de mais de 1.700 anos e, ao lado, um vaso de ferro da mesma época.

Daqueles tempos primevos
Penetrando agora o meandro,
Os sábios coevos
Concluem que aquela gente
Já certamente
Mergulhara de escafandro.

Cyrano & Cia.

SUSPENSO O EMBARQUE DOS DIPLOMATAS RUSSOS

Santiago, 31 — (F. P.) — Em razão de dificuldades surgidas para a saída da Russia dos diplomatas chilenos, foi suspensa, momentaneamente, a partida dos diplomatas sovieticos desta capital. Isto se assegura nos meios chegados á Chancelaria muito embora nenhuma nota oficial a respeito tenha sido distribuida.

A COLOMBIA NÃO ROMPERÁ COM A RUSSIA

Bogotá, 31 — (R.) — O chanceler Esguerra acaba de anunciar aos jornalistas que a Colombia não romperá relações com a Russia, como o propusera o senador conservador, Juan Uribe Cualle, tampouco impedirá o governo de Bogotá a propaganda comunista neste país, enquanto a mesma não assumir carater subversivo. Acrescentou o chanceler que a Colombia se apresentará á Conferencia Pan-Americana, em janeiro proximo, com uma politica definida, que está sendo estudada atualmente por comissões especiais de tecnicos sem se desconhecer, entretanto, a importancia das sugestões partidas de Washington.

RELEMBRANDO O MASSACRE DE LIDICE

Nuremberg, 31 — (F. P.) — "Quando voltamos a Lidice, após a libertação, não encontramos senão campos e os tumulos de nossos homens" — declarou ontem, perante o tribunal desta cidade, a testemunha Ruzena Petrakova, cultivadora de Lidice.

Petrakova precisou que antes da destruição total da cidade, as mulheres e crianças foram encerradas na escola, durante dois dias, sendo a população masculina toda passada pelas armas sumariamente. Voltando do campo de Ravensbruck, onde permaneceu três anos, a testemunha soube da morte de seu marido e do desaparecimento de seus três filhos, dos quais a mais velha, Irene, tinha então 15 anos.

Uma sobrinha de Petrakova, Marie Deleghalova, de 16 anos, e Marie Hanseva, de 17 anos, foram igualmente ouvidas. Declararam ter passado um ano em Lodz, na Polonia, na "Casa das crianças", aprendendo alemão. Foram depois "confiadas" a familias de pura raça alemã, para completarem a educação, e alistadas nas Juventudes Hitleristas. As moças despertaram a indignação do tribunal, ao descrever as sevicias de que foram vitimas durante sua "germanização" forçada. Das 104 crianças de Lidice, existem apenas 19 sobreviventes, a despeito das buscas efetuadas para encontrar as restantes.

A guerra do algodão

Evidentemente, Joaquim, evidentemente você está certo quando aponta o *maquinista* como o verdadeiro e talvez o único beneficiário de certos favores concedidos à margem dos planos de financiamento do algodão. Mas não é o *maquinista* quem vai derrubar a grande lavoura algodoeira de São Paulo, se esta não adotar providências imediatas e inteligentes; quem vai derrubá-la (não lhe digo eu, diz-nos o Dr. Garibaldi Dantas) é o norte-americano.

O norte-americano procura há muito conservar sua predominância no mercado internacional do algodão, e o último recurso que adotou para defender-se foi o chamado subsídio, operação mediante a qual o Tesouro público subvenciona as exportações, em lugar de gravá-las com impostos.

O subsídio é quase um estímulo ao *dumping;* tem sido, em todo caso, a maneira de fortalecer o algodão norte-americano em face de tôda competência de preços. Mas, como assinala o Dr. Garibaldi Dantas, "não há na história do mundo exemplo de uma lavoura poder manter-se eternamente em regime artificial". (Que o diga, entre nós, a lavoura do café.) Por êste motivo, o senador Peace, chefe de uma comissão especial do Congresso dos Estados Unidos, onde se estudam particularmente as questões algodoeiras, e representante, além disso, do Estado da Geórgia, antiga zona de algodão do país, apresentou um programa de trabalhos consubstanciado em sete pontos, onde êle recomenda: primeiro, a seleção progressiva das sementes; segundo, a defesa das terras, contra a erosão; terceiro, a escolha de variedades apropriadas às diversas regiões do país; quarto, o deslocamento da produção das zonas de alto custo para as de baixo custo; quinto, o combate às pragas; sexto, a melhoria da qualidade do algodão; sétimo, a eliminação de variedades desnecessárias.

Êstes sete pontos são intuitivos na lavoura do algodão. Não há nêles qualquer noção nova a incorporar ao ensino agronômico. Mas, reunidos sob a forma de plano, estão a dizer-nos, quando os comparamos, que a idéia do senador Peace é produzir dentro de um sistema de que resulte o baixo custo.

O baixo custo da produção é portanto a arma que o norte-americano vai brandir contra seus concorrentes, que brandirá contra a lavoura algodoeira de São Paulo, se esta não seguir um programa análogo. Nessa ocasião, meu Joaquim, você verá que as penas do lavrador não virão do *maquinista* ùnicamente, mas de tôda a má estrutura da produção, inclusive dos financiamentos que não correspondam em cada caso à situação das safras realmente fundadas.

Com respeito ao baixo custo da produção, há uma verdadeira advertência nestas palavras do Dr. Garibaldi Dantas: "A mecanização rural nos Estados Unidos é uma verdadeira revolução agrícola, tal o ímpeto e a rapidez com que está transformando a fisionomia econômica do país, quer na zona algodoeira, onde ainda não atingiu o máximo, quer em outras regiões, onde goza de situação invejável. Trabalha-se hoje no campo com muito menos gente do que há duas décadas, mas a produção subiu e os agricultores estão mais ricos. É que a falta de braços nas lides da terra foi suprida pela expansão da maquinaria engenhosa, pelos processos de seleção de sementes, alguns dos quais transformaram zonas pobres em regiões prósperas. Basta ver o que ali se tem conseguido com a disseminação de sementes de milho híbrido, as quais são responsáveis por acréscimo de trinta por cento na produtividade média dessa cultura."

A mecanização, Joaquim, a mecanização levada ao extremo — eis o que ainda pode fortalecer a lavoura algodoeira do Brasil contra seus concorrentes.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

DEPOIMENTO INSUSPEITO E DECISIVO

Gyl Seara

Entre outras provas da ausência de fundamento à tese sustentada, no *Monitor Mercantil*, pela pena do seu douto diretor, nosso eminente confrade sr. Amadeu Saraiva, que pretende demonstrar a existência de acentuada e geral retração do crédito bancário, oferecemos, há dias, à consideração dos leitores do *Correio da Manhã* as cifras comparativas do movimento dos empréstimos e dos depósitos dessa natureza, nos sete primeiros meses de 1946 e 1947. Por elas se verifica a estabilização, neste último ano, na casa dos 44 e, a seguir, dos 46 bilhões de cruzeiros, daqueles empréstimos, cujo volume se afirmava, de começo, sensivelmente igual, e depois, superior ao do ano precedente.

Desta vez a aduziremos, em confirmação àquela prova direta, da *inexistência da dita retração*, outra, subsidiária, mas que se alicerça também em algarismos estatísticos e consubstancia o aumento das atividades econômicas no Estado de São Paulo, já refletido no das operações de crédito bancário, a que nos referimos.

É efetivamente inadmissível que, no aumento daquele movimento — o das atividades econômicas — se houvesse podido ajustar o da retração do crédito bancário, estimulador das ditas atividades. Tal coisa inverteria a própria ordem econômica e seus princípios. É, entretanto, esta a essência da argumentação do professor Amandio Saraiva.

De fato, se a retração invocada houvesse existido, corresponderia a idêntico fenômeno, e não *precisamente o inverso*, no concernente à produção e todos os seus reflexos; conseqüentemente, no campo das trocas, que distribuem a dita produção, como foi verificado e ninguém de boa fé contestará.

Comprovou-o a estabilidade do crédito normal aos negócios rigorosamente honestos, do ponto de vista da sua conciliabilidade com os interêsses da comunhão nacional, enquadráveis, portanto, nas determinações da política adotada pelo govêrno e praticada pelo Banco do Brasil e pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

Foi o que ocorreu em todo o país, notadamente no grande Estado bandeirante, onde mais se pretende que tal política seja a causa da "crise econômica", falsamente articulada, como resultante de um não mais verídico encurtamento do crédito, por parte dos bancos em geral. Crise *que não existe* senão na imaginação dos que a precisam simular, para atingir os seus fins, *em proveito do prolongamento* da situação em que se locupletaram. É dela que, por processos tortuosos, pretendem sair, *sem redução dos preços extorsivos das utilidades estocadas*, em volumes astronômicos, isto é, sem nenhum prejuízo.

É a êste desfecho que se opõe a ação do govêrno. Ingressemos, porém, na matéria, que constitui a tarefa que nos propusemos.

Da publicação inserta, pelos nossos colegas do *Estado de São Paulo*, em sua edição de 18 de outubro e, epigrafada *Falhou o colapso econômico...*, respigamos algarismos por demais eloqüentes para não serem, aproveitados em todo o país, a fim de pôr um têrmo definitivo às manobras articuladas pelos ex-aproveitadores da guerra, ora *pretendentes ao aproveitamento abusivo da paz*.

Tais cifras constam de dois quadros comparativos, cada qual mais elucidativo, por sua clareza e precisão. No primeiro é feito o cotejo da arrecadação, em São Paulo, do impôsto sôbre vendas mercantis, nos sete primeiros meses de 1946 e 1947. Em sua primeira coluna estão as arrecadações verificadas, em *milhões de cruzeiros*, do tributo, à base de Cr$ 1,40, por milhar dêstes, das vendas em 1946.

Na segunda é citada a arrecadação, no período correspondente de 1947, em que a incidência do impôsto subiu de 28,5%, ou seja, de Cr$ 1,40, para Cr$ 1,80, em mil cruzeiros, de vendas. Na terceira, finalmente, indicamos qual houvera sido, em 1946, essa arrecadação, se já vigorasse aquela majoração de taxa, assim procedendo para facilitar aos leitores a comparação entre ambos os períodos.

MESES	1946	1947	1947 — a majoração
Janeiro	45,9	66,9	58,98
Fevereiro	49,9	71,8	64,12
Março	49,1	80,0	63,09
Abril	53,9	77,5	69,28
Maio	57,6	78,1	74,01
Junho	56,9	72,2	73,11
Julho	66,0	73,6	84,81
Médias	54,18	74,74	69,62

Essas cifras *impõem duas conclusões*, a contestar a tese do nosso digno opoente, porquanto provam que o volume global das trocas em São Paulo, em 1947, foi superior, de oito por cento, ao do ano anterior, e bem assim que em todos os meses relacionados, também, excetuados os dois últimos, êle excedeu *sensivelmente* o de 1946, o que lhe demonstra o *caráter estável e continuado*, a *excluir qualquer hipótese de crise, em que se manifestasse solução de continuidade nessa estabilidade das vendas, considerados de um ângulo geral.*

Em seu segundo quadro, os nossos colegas do *Estado de São Paulo* divulgam as cifras do consumo de *fôrça* elétrica com exclusão da energia destinada à iluminação, traduzindo, muito aproximativamente, a extensão das atividades econômicas do Estado de São Paulo, notadamente no campo fabril, como nos que lhe são conexos, transportes, circulação, etc.

Eis os seus algarismos médios, comparativos, de janeiro a agôsto de 1946, a igual período de 1947, em milhares de kilowatts: em 1946 — 693.743; em 1947 — 708.063. Separadamente, no ano fluente, êsse consumo foi o seguinte: janeiro, 57.622 kwts; fevereiro, 53.778; março, 60.796; abril, 58.247; maio, 61.055; junho, 59.261; julho, 62.632; agôsto, 59.249.

A estabilidade dêsses algarismos é uma confirmação ao que se conclui do quadro precedente e conduz a idêntica dedução, isto é que a *adaptação econômica do país*, ou seja a transição da guerra para a paz, se vem operando, embora naturais dificuldades, num *ambiente preservado de choques e de intranqüilidade, o que deve ser atribuído à sensatez das diretrizes adaptadas, em relação ao crédito, à moeda e ao ajustamento interno dos preços e salários*, ao que urge conjugar a exata paridade cambial do cruzeiro, a fim de *fechar o círculo às investidas da especulação.*

Efetivamente, nem no concernente à indústria fabril nacional, há procedência na tese sustentada no *Monitor Mercantil*, vindo a propósito assinalar que o problema é *muito mais simples do que o das similares* estrangeiras, onde êle envolve *uma reconversão completa*, ao passo que no Brasil o caso se limita, a bem dizer, ao *campo financeiro*, no que não difere do comum ao conjunto dos demais, na ordem econômica. Isto é, em síntese, consistente em *ajustar os preços ao valor da moeda e seu poder aquisitivo*. Nada mais. E o problema não ofereceria maior dificuldade se não fossem entraves opostos à solução por pequeno grupo de homens que só objetivam manter a situação anormal criada pela guerra e mantida no pós-guerra, *ao que se opõe o interêsse nacional*, o das grandes massas humanas.

Outra não é a pretensão *contrária ao interêsse do país e seu povo*, expressa na tese do professor Saraiva. Envolve corridas a bancos, a articulação de crises artificiais, de campanhas tendenciosas, pela imprensa mercenária, pelo rádio e por meio de conferências, em que falam os *teóricos* a que se referiram os nossos confrades daquele grande jornal paulista. Não lhes dá atenção o pensar coletivo, porquanto seus verdadeiros intuitos não consultam o bem-estar público. Só cogitam do próprio.

Voltemos, porém, à local da fôlha do sr. Júlio de Mesquita, um dos maiores e autorizados expoentes do jornalismo nacional.

Comentando a situação traduzida por aquelas cifras e outros elementos de prova, o *Estado de São Paulo*, tomando posição clara e desassombrada no debate travado em tôrno da existência de suposta crise econômica, gerada de pretendida retração do crédito bancário, determinada pela política do Estado Federal, nesse campo da economia nacional, não teve dúvidas em manifestar-se *em sentido oposto à opinião sustentada pelo eminente jornalista, nosso opoente*, a confirmar e apoiar o acerto e fundamento da que emitimos nestas colunas e tem merecido numerosas transcrições, na grande imprensa desta capital e da paulista.

Isso evidencia o interêsse que o caso desperta e como a opinião pública, a princípio iludida, reagiu, apercebida do quanto foi enganada pelo grupo dos aproveitadores da guerra e do pós-guerra, cujo verdadeiro objetivo consiste em sê-lo, ainda e indefinidamente, na paz.

É o que continuaremos a pôr em foco, com apoio nas expressões daqueles nossos brilhantes colegas, em homenagem à verdade.

DEVE SER ADICIONADA AO LUCRO DE BALANÇO A IMPORTANCIA ESCRITURADA COMO "DEPRECIAÇÃO"

Uma companhia agrícola, expondo que a fazenda de que é proprietária teve a sua lavoura cafeeira grandemente prejudicada pela geada do ano de 1943, consulta-se para determinação do lucro real tributável deve ou não adicionar ao lucro de balanço a importância escriturada a título de *depreciação* relativa aos referidos prejuízos.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a importância pleiteada como depreciação deve ser adicionada ao lucro de balanço para o fim de pagamento do impôsto de renda, uma vez que a alínea *d* do art. 37 do decreto-lei n. 5.844, de 29 de setembro de 1943, só permite a formação de fundos de *depreciação* com importâncias destinadas a reparar o desgaste dos materiais empregados em propriedades móveis, calculada em relação ao custo e duração destas.

OS RENDIMENTOS DE TITULOS NOMINATIVOS E O IMPOSTO DE RENDA

A Divisão do Impôsto de Renda foi formulada uma consulta sôbre se os interêsses e quaisquer ou-

(Continúa na 5.ª pág.)

A QUESTÃO DO TRIGO NACIONAL

São Paulo, 31 — (Asp) — O Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo e os moinhos a ele filiados publicam hoje uma comunicação ás autoridades publicas declarando que compram toda e qualquer quantidade de trigo nacional e que se acham á disposição dos vendedores.

Fontes ligadas aos moinhos declaram que até hoje não foi oferecido aos mesmos um grão sequer de trigo nacional.

Vale acentuar que os produtores vêm se queixando que as empresas moageiras não querem adquirir o produto nacional.

O DIA POLICIAL

EFETUADAS NUMEROSAS PRISÕES E AUTUADOS VÁRIOS INDIVIDUOS POR PORTE DE ARMA — OUTRAS OCORRENCIAS

A Divisão de Policia Politica e Social realizou na madrugada de ontem várias "batidas", efetuando 80 prisões, das quais 25 positivas. Dentre estas figurava um flagrante de snooker a dinheiro no bilhar da rua do Catete, 276, de propriedade de Manoel de Castro, que juntamente com os jogadores Hagib Azis Daher, Manoel da Silva Peixoto e Tiago Rodrigues Pessoa, foram encaminhados à Delegacia de Costumes, onde foram autuados. Na praça Mauá, por estar de posse de um punhal, foi detido o falso soldado do Exército Casimiro da Silva. Tambem o cabo-marinheiro Arnaldo Francisco de Oliveira, quando a paisana, na ponte de Cascadura, ameaçava agredir com um punhal de cerca de 30 centimetros de lamina a um civil foi detido.

O perigoso meliante Alarico Antonio dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Gavião" que conta com 26 entradas na Policia por crimes diversos e mais os nomes de: Manoel Francisco dos Santos, Manoel Francisco de Souza, Odorico Antonio de Andrade, Alarico Francisco e Alarico Antonio de Souza, foi tambem detido.

Outro larápio detido foi o de nome Osvaldo de Alarico, vulgo "Tempestade", com 23 entradas na Policia por crimes de assaltos e agressões a mão armada. Osvaldo usa tambem os nomes de Nelson da Silva, Nelson Dias e Milton Bastos.

Foram presos tambem os pungistas Mario de Almeida, vulgo "China" e Raimundo Gomes de Oliveira, vulgo "Moleque Cesar", todos com mais de 10 entradas na Policia. O larápio Mauricio Alves de Castro, quando se preparava para assaltar uma casa da rua Visc. Claudio, foi detido e em seu poder foram encontrados uma serra para ferro e um raspo.

A Delegacia de Vigilancia colaborou nas diligencias e efetuou 108 prisões assim discriminadas: 36 para averiguações, 10 portes de armas, 2 flagrantes de agressão na via publica, 5 larápios, 2 vigaristas, 9 vadios, 1 desclassificado, 1 menores jogando bilhar e 34 individuos que dormiam nas calçadas e bancos de Praça Publica.

AGRESSÕES

Por questões de serviço, os pintores Manoel Jesus Barreira e Valdemar dos Santos, desavieram-se quando trabalhavam na avenida Cidade Lima, 176, empenhando-se em violenta luta corporal, no meio da qual Valdemar sacou de uma lima de aço e desferiu vários golpes em seu contendor que, em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O agressor, ao tentar evadir-se, foi detido pelo encarregado das obras, Jader de Macedo, que o apresentou no 12º Distrito onde foi autuado.

BALEADOS NA ESTAÇÃO DE BENTO RIBEIRO

Na madrugada de ontem, Valdir Gouveia de Andrade, comerciário residente na rua Marina 152 foi internado em estado grave, com ferimento produzido por bala no hemitorax esquerdo no Hospital Carlos Chagas. Ao ser medicado declarou ter sido baleado ao passar pela estação de Bento Ribeiro, ignorando por quem. Quasi que à mesma hora, tambem medicado no Posto de Assistencia do Meier, Mario Almeida, irmão de Valdir e tambem residente no endereço acima. Este apresentava um ferimento produzido por bala na mão esquerda e disse ter sido atingido na estação de Bento Ribeiro, esclarecendo que dois motoristas discutiam e em dado momento sacaram de suas armas efetuando vários disparos, um dos quais o atingiu. As autoridades do 23º Distrito, entretanto, não estão satisfeitas com as explicações dos dois irmãos e já encetaram diligencias, a fim de melhor esclarecer o fato.

MAIS UM ASSALTO A MÃO ARMADA

Ao atravessar a ponte de Osvaldo Cruz, na madrugada de ontem, o comerciário Joaquim Gonçalves, residente na Estrada do Portela, 593 foi assaltado por tres individuos mascarados que, um armado de revolver e os outros dois com punhais, o despojaram de todos seus haveres 600 cruzeiros, evadindo-se em seguida. O 23º Distrito foi cientificado da ocorrencia.

TERIA TENTADO ENVENENAR O EX-COMPANHEIRO

Sebastião Pereira da Silva, residente na rua Lafaiete Souto, 6 queixou-se ao 29º Distrito de que durante sua ausencia sua ex-companheira Maria Cecilia da Silva entrou em sua moradia e adicionou substancia tóxica no sal e no açucar de que se utiliza. Foram tomadas as providencias reclamadas pelo fato sendo o material remetido ao laboratório do Gabinete de Exames Periciais para o necessário exame.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Uruguaiana, próximo à esquina da rua Sete de Setembro, o caminhão 7.02.52, dirigido por Paulo da Silva Matos, atropelou o comerciário Milton Conceição Pontes, produzindo-lhe graves ferimentos razão por que em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado, preso em flagrante foi autuado no 5º Distrito.

ATROPELADO PELO CARRO, 8—88—34

Segundo nos informou um nosso leitor na avenida Marechal Floriano, em frente ao Itamarati ontem à tarde, o auto chapa oficial 8.88.34, transitando em grande velocidade e rente ao meio-fio colheu um estafeta-ciclista da Rádio Internacional atirando-o à distancia. Procuramos obter maiores detalhes no Distrito correspondente, porem o comissário nos informou que não saber da ocorrencia e dirigia para o local nada mais encontrou. No Hospital de Pronto Socorro tambem não consta nenhum registro de ciclista atropelado naquele local, o que presumir-se não tenham sido graves os ferimentos sofridos pelo ciclista.

CAIU NO "CONTO DA CASCATA"

Ao 15º Distrito Antonio Carlos Pinho de 19 anos, empregado da firma Martins Saraiva & Cia., apresentou queixa de que, na praça da Bandeira, quando se dirigia à Agencia do Banco de Crédito Real para depositar a importancia pertencentes à firma em que trabalha, fora vitima do denominado «Conto da Cascata», perdendo todo o dinheiro que transportava, diantou que foram dois individuos que o abordaram, sendo um alto e outro baixo, porem ambos pardos.

BOIAVA EM FRENTE AO LEBLON

Na manhã de ontem apareceu boiando na praia do Leblon em frente ao nº 237 da avenida Delfim Moreira o cadaver de homem já em adiantado estado de putrefação e apresentando um ferimento na cabeça, à esquerda. O corpo estava despido e as autoridades do 14º Distrito já encetaram diligencias no sentido de esclarecer devidamente o fato.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Atacado de profunda neurastenia Sebastião Mota da Silva de 32 anos, solteiro, residente na rua São Paulo, no "hall" da estação Barão de Mauá, tentou por termo à vida desfechando vários golpes de navalha no pescoço e pulsos esquerdo. Foi socorrido pela Assistencia e em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

N.A.B.
AGÊNCIA RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121
VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE
RIO — BELO HORIZONTE • SÃO PAULO • Bom Jesus da Lapa (Bahia) • Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) • JOÃO PESSOA • RECIFE • FORTALEZA • TEREZINA • PARNAIBA • SÃO LUIZ • BELEM
DOUGLAS-DC 3
PASSAGEIROS • ENCOMENDAS • CORREIO
SEGURANÇA • CONFÔRTO • RAPIDEZ

SERIA ACUSAÇÃO A UM MEDICO EM S. PAULO

São Paulo, 31 (Asp.) — D. Maria Gomes do Vale compareceu a policia, queixando-se do médico Aquiles Greco, acusando-o de impericia. A queixosa levou ao consultório do referido médico o seu filhinho Carlos Alberto, de um ano e meio de idade. Após o exame, o facultativo declarou que o menino deveria ser operado nas amigdalas, prontificando-se a fazer a operação. Diante disso, por não desejar assistir à intervenção d. Maria ficou na sala de espera, e, poucos minutos depois, o médico lhe aparecia com o garotinho nos braços, já morto. Prestando declarações o médico acusado afirmou que Carlos Alberto sofria de ataques epilepticos, sofrendo um dêsses no momento da operação, vindo a falecer, apesar dos esforços empregados, devido à asfixia e síncope cardiaca.

CHA' MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas moléstias da pele e por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins
E' um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 195
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Oficiais médicos serão mantidos nas fileiras até o fim do ano de instrução — Por proposta do comandante da 5.ª Zona Aérea o ministro assinou portaria mantendo nas fileiras da Força Aérea Brasileira, como convocados, até o fim do ano de instrução de 1947, os segundos tenentes médicos da reserva Ernesto Werner Carneiro Jung e Oscar Petersen.

Ainda por portarias do ministro, foram licenciados do serviço ativo da FAB, a pedido, os segundos tenentes aviadores da reserva convocados A u g u s t o Frederico Muller e Rony Moraes de Azevedo. Tambem foi licenciado o segundo tenente bombardeador da reserva convocado Ony Magalhães Machado.

Estendendo os beneficios aos taifeiros — Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o ministro declarou ter tornado extensivo o aviso 37, de 3 de maio de 1946, a todas as subespecialidades do Quadro de Taifa. No mesmo aviso, recomenda o titular da pasta que se exija, entretanto, do candidato a incorporar como taifeiro (voluntário especial), quando não reservista da Aeronáutica, a licença competente da circunscrição ou capitania a que estivera vinculada.

Designação de instrutor — Por necessidade do serviço, foi designado instrutor de metalurgia, no curso de especialistas da Escola do Galeão, o segundo tenente aviador Geraldo Monteiro de Carvalho.

Despacho do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do coronel av. Ary de Albuquerque Lima, solicitando autorização para recorrer ao Judiciário — "concedo"; do primeiro tenente médico João Borges Fortes, solicitando pagamento da gratificação de serviço aéreo correspondente às provas aéreas feitas quando já segundo tenente da reserva, se encontrava convocado no serviço da FAB — "Reconheço a divida"; do capitão intendente José João de Medeiros solicitando pagamento de diferença de vencimentos — "aprovado de acôrdo com o parecer da Diretoria de Intendência"; do suboficial Antonio Alves de Araujo, solicitando permissão para pleitar junto ao Judiciário o pagamento de diferença de vantagem a que se julga com direito — "concedo"; do 1.º sargento Francisco da Fonseca Teixeira, solicitando trinta dias de dispensa do serviço, inclusive férias regulamentares referentes ao corrente ano e permissão para gozales em Manaus — "concedo"; e dos aspirantes da reserva convocados Tarboux Quintela e José Ribeiro, solicitando autorização para contrairem matrimônio — "concedo".

Dividas reconhecidas — O ministro reconheceu tambem as seguintes dividas por exercicios findos: do soldado João Miguel Calixto, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, da Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, do 1.º tenente av. João de Araujo Franco, do 1.º sargento João Apolinario da Silva, do 2.º sargento José Victor Pereira de Assumpção, dos extranumerários-diaristas Deolindo Batista, João Francisco de Oliveira e João Furtado de Mendonça, e dos 3os. sargentos Jorge de Castro, Ciro Alves de Souza e Adjalma Soares.

SANTOS DUMONT

O Aero Clube do Brasil comemorará condignamente mais um aniversário daquele acontecimento tão importante na história do mundo: a conquista do espaço pelo nosso patricio, Santos Dumont. Para que o 36º aniversário do Ae. C. B. fosse festejado de modo condigno, ultrapassando em brilho e esplendor os de épocas anteriores, um grande programa foi cuidadosamente estudado. Assim é que de 15 a 23 de novembro, quando a nação festejará a "Semana da Asa", o aviador brasileiro será celebrado no seu esforço e sacrificio continuo, no vencer mais e mais as distancias entre os povos irmãos. Deste modo, no dia 19, sairá em circulação um selo comemorativo ás lutas que o Ae. C. B. tem travado para difundir o desenvolvimento da aviação pelos mais distantes recantos de nossa pátria. Será o primeiro selo triangular emitido no Brasil, e tal é o acontecimento, que a Camara e o Senado votaram no projeto por unanimidade. Além disso, serão emitidas duas folhinhas filatélicas alusivas à data, e que serão vendidas em beneficio da Casa do Aviador, em número de 5.000 todas numeradas. No banquete que será realizado no dia 20 de novembro no Automovel Clube, o Ae. C. B. oferecerá 150 folhinhas ás altas autoridades e colecionadores, recebendo o presidente da República a folhinha n.º 1. Durante a "Semana da Asa", o presidente do Aero Clube do Brasil, o sr. Camillo Nader, estará a disposição dos senhores filatelistas, diariamente, para autografar as folhinhas, na sua sede, à R. Alvaro Alvim n.º 31-1.º andar, das 17 as 18 horas.

ANGUSTIOSO APELO

Cruz Alta, 31 (Asp.) — Até a presente data o apelo do Aero Clube de Cruz Alta dirigido aos governos da República e Estadual, no sentido de refazer a sua frota de aviões, não teve resposta. A mocidade cruzaltense, por intermédio da "Asapress", lança um angustioso apelo no sentido da difusão da situação criada com a destruição total de seus aviões, por ocasião do terrivel ciclone que assolou esta cidade.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pág.)

tros rendimentos de titulos nominativos, denominados partes beneficiárias ou partes de fundador, estão isentos do impôsto de renda e, se o não estiverem, em que categoria devem ser classificados.

Em resposta, declarou aquela Divisão que os interêsses e quaisquer outros rendimentos de titulos nominativos denominados partes beneficiárias e partes de fundador, constituindo parcela do lucro já tributado em poder da pessoa juridica ou sociedade que os distribuiu, estão sujeitos, também, à tributação de pessoa fisica, em nome dos acionistas que os auferiram, na cédula F de cujas declarações de rendimentos devem ser consignados para efeito do cálculo do impôsto complementar progressivo, conforme determina o art. 8º do decreto-lei regulador da espécie.

ESTÃO ISENTAS DA "PATENTE DE REGISTO AS COOPERATIVAS DE CONSUMO

A Cooperativa de Consumo dos Ferroviária da Nordeste do Brasil, com séde na cidade de Baurú, no Estado de São Paulo, requereu ao coletor federal em Três Lagoas, no Estado de Mato Grosso, a expedição de "Patente de Registo" gratuita, porque, de acôrdo com o estipulado em seus estatutos, não mantém portas abertas para a via pública, vende exclusivamente aos seus associados e não distribui dividendos proporcionais ao capital.

Respondeu o delegado - fiscal em Cuiabá que, em se tratando de cooperativa de consumo, enquadrada nas condições previstas pelo decreto n. 22.239, de 19 de dezembro de 1932, revigorado pelo decreto-lei número 8.401, de 19 de dezembro de 1945, está isenta da "Patente de Registo" e do impôsto de consumo. Dessa decisão recorreu *ex-officio* para o diretor das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão está acorde com a jurisprudência firmada pelo mesmo órgão através dos pareceres ns. 1.362, 1.535 e 1.657, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

AS PESSOAS JURIDICAS QUE OPTAREM PELA TRIBUTAÇÃO BASEADA NO LUCRO PRESUMIDO

Uma Associação Comercial do Rio Grande do Sul consulta como devem instruir suas declarações os contribuintes que optarem pelo movimento bruto.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que as pessoas juridicas que optarem pela tributação baseada no lucro presumido, conforme faculta o art. 33 e parágrafos do regimento da espécie, estão obrigadas a instruir as respectivas declarações de renda com a relação das vendas efetivamente realizadas e registadas nos livros fiscais durante o ano civil imediatamente anterior ao exercício financeiro em que o impôsto fôr devido, sendo, portanto, vedado o uso de quaisquer outros meios destinados à apuração da receita bruta das firmas e sociedades comerciais.

ESCAPA À ALÇADA ADMINISTRATIVA A CONCESSÃO DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Em oficio dirigido ao ministro da Fazenda, solicitou o presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo isenção do impôsto de renda para os jornais e revistas do país.

A respeito, declarou aquele titular que, com a promulgação da Constituição Federal, escapa à alçada administrativa a concessão dos favores de isenção de impostos.

ACÔRDO DE PAGAMENTOS COM O BANCO OFICIAL DA HOLANDA

O ministro da Fazenda comunicou ao das Relações Exteriores que já está sendo estudada nesta capital, por uma comissão de representantes do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil, uma fórmula para um acôrdo de pagamentos entre o referido estabelecimento e o Banco oficial da Holanda.

FILOSOFIA BARATA

Não raciocina bem quem diz que a cera Royal é de preço caro.

Cara é a cera que, sendo barata, não brilha como a Royal.

AINDA O HORRIVEL DESASTRE NA REPRESA DA PAMPULHA

Belo Horizonte, 31 (Asp.) — Foi encontrado pelo vigia do hotel Turista, ainda em obras, o corpo de Luiz Moisés, uma das vitimas do desastre ocorrido segunda-feira última, quando o automovel em que viajava, em companhia de vários outros, projetou-se na represa da Pampulha. Era o último corpo que faltava ser encontrado.

DIVISAS DE QUE DISPÕE A RUSSIA

Washington (APLA) — Em esferas intimamente ligadas ao Departamento de Comércio dos Estados Unidos exprimiu-se que, segundo parece, a União Soviética não dispõe das grandes quantidades de divisas que geralmente se lhe atribui.

Neste sentido se assinala que o govêrno de Moscou está adotando medidas de caráter extraordinário, para evitar o esgotamento de suas reservas. Em virtude disso, os soviéticos solicitaram do Canadá uma moratória de 15 meses para o pagamento dos 20 milhões de dólares que devem, em compensação pelas propriedades canadenses que passaram às mãos dos russos na Finlândia.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE OUTUBRO
No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
KJU XYP YXI JDB XGI KVN
O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Novembro, ás 12 horas.
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

A HUNGRIA SOB O TACÃO DE STALIN

(Ferenc Nagy, exclusivo para o "Correio da Manhã")

II

Nova York (APLA) — As grandes massas operárias hungaras vêem a ilusão do que representam e gozam do poder, quando na verdade são encaminhadas para a completa escravidão economica e politica. Como primeiro ministro da Hungria, pude observar em multiplas oportunidades de que forma os dirigentes comunistas prolongam voluntariamente as misérias dos operarios. Na primavera passada, por exemplo, quando muitos homens e mulheres de diversas cidades atravessavam situações penosissimas, os membros comunistas do Conselho de Ministros utilizaram todos os subterfugios possiveis para bloquear ou pelo menos postergar indefinidamente a muito necessária ajuda. Aprendi então, com consternação, que os comunistas preferem a miséria e o cáos, enquanto existirem outros a quem culpar; e, depois de eliminados, encarcerados ou liquidados todos esses outros, é tarde demais para que os operarios compreendam que foram enganados. A essa altura, o Partido já está enraizado vigorosamente no poder e os controles estão bem ajustados em torno do pescoço do operario. Este é o destino que aguarda os hungaros e os outros operarios europeus do sudeste da Europa.

A situação do campesinado não é mais prometedora. Se repelem abertamente o comunismo, são chamados de "kulaks" e são submetidos a uma esmagadora pressão politica e economica. Em publico, os dirigentes comunistas ainda se vangloriam da emancipação do campesinato, mas, na realidade, já estão dispostos os planos para a escravidão permanente.

A perseguição dos membros do Partido dos Pequenos Proprietários da Hungria assim como a perseguição dos dirigentes camponeses da Polonia, Rumania, Bulgaria e Croacia, se vem repetindo há algum tempo. Qual é a verdadeira razão dessa perseguição? A maioria dessas massas democráticas são inalteraveis adversarias do comunismo.

Mas, o mais penoso de tudo é a misera condição do empregado, que é transferido de um lugar para outro, sem ordem nem razão. Estas condições, naturalmente, não se desenvolvem com o consentimento dos que sofrem. Foram criadas pelo Exército Vermelho e por uma minoria inescrupulosa e militante, que conta com o apoio da fôrça.

O sudeste da Europa é, hoje, um grande campo de concentração, onde foram eliminados todos os direitos individuais. E, tal como há seis anos, a grande maioria dos povos dêsses paises se opõe a êsse método de vida totalitária. Tal como há seis anos, racionavam os pensadores humanitários: "Esquecerão as democracias ocidentais, mais uma vez, estes povos sofredores?" Se forem esquecidos e se se permitir que se tornem em abismo comunista, logo se seguirão outras vitimas, porque o comunismo não se controla com fronteiras politicas.

As células comunistas, os simpatizantes e os "quase" liberais já estão trabalhando firmemente em todos os paises, sem cessar, seguindo a "linha" recebida de Moscou. Conheço bem os comunistas. Durante um ano e meio procurei honestamente trabalhar e cooperar com êles. Fiz isso, porque queria proteger meu povo e porque vi desaparecerem em toda a Europa sudoeste as fôrças democráticas, a menos que cooperassem com as minorias apoiadas no Exército Vermelho. Todos os dirigentes democráticos da Hungria acreditamos que poderiamos impedir a completa escravização de nosso povo por um compromisso temporário e por outras táticas de demora. Não obstante, estávamos condenados ao fracasso, porque compreendemos demasiado tarde que os comunistas não interessava nem a unidade nem a cooperação, pois só querem estabelecer a ditadura!

Naturalmente nos opusemos a isso. Por isso, quando compreenderam que minha oposição não podia ser vencida nem superada, utilizaram meu afastamento da Hungria como uma brilhante oportunidade para obrigar-me ao exilio. A sórdida campanha que lançaram contra mim, depois de minha renuncia é, segundo creio, bem conhecida por todos. Meu destino nas mãos dos comunistas representa apenas um pequeno elo da larga cadeia de suas agressões. Mas é suficientemente claro para servir de advertência aos povos democráticos de toda a parte. Podem crê-lo, porque sou sincero. Um país não se pode livrar da dominação comunista só e sem ajuda. Converte-se em portador dessa temida enfermidade ideológica e em fonte de infecção para todos os vizinhos. Portanto, é imperativo o auxilio democrático exterior.

Podeis perguntar-me se há algum antidoto efetivo contra essa infecção comunista. Sim, há a imediata restauração da "própria determinação" para tôdas as nações do sudeste da Europa, a liberdade de expressão e a liberdade de ação. Isto pode ser obtido detendo a expansão imperialista de uma ideologia politica semi-escravizada e devolvendo aos povos civilizados de tôdas as partes seu direito à oposição. Não nos podemos enganar e os fatos confirmam que quando existem direitos à propria determinação e liberdade de oposição, o comunismo não pode prevalecer. Os povos de tôda a parte precisam e devem saber que só pela vida livre à brutalidade totalitária.

E a esta altura, podem perguntar-me quem pode facilitar a realização de uma solução nesse sentido? Ou assegurar a soberania das pequenas nações. A resposta é óbvia: As Nações Unidas. Tem a UN o direito de interferir e influenciar os acontecimentos desses paises? Não somente tem o direito, como está na obrigação de interferir. Desde que uma das grandes nações está obrigando arbitrariamente as pequenas a aceitar uma ideologia politica e um chovinismo imperialista, as Nações Unidas, representando a vontade dos homens livres de todos os paises, está na obrigação de intervir.

Kossuth, o grande revolucionario e estadista hungaro, estando exilado na América, disse: "A liberdade é o presente que Deus deu à humanidade. Quando esta liberdade é ameaçada em qualquer parte, a mão de ajuda dos homens livres está mais do que justificada e constitui uma falta menor para com a soberania do que as ações inumanas do opressor". As Nações Unidas não podem nem devem abandonar oito nações soberanas — embora pequenas — à mercê de uma ideologia que nega abertamente os principios em que assentou a UN. Tal aquiescencia passiva não somente arruinaria seu prestígio, como tornaria a UN impotente na hipotese de disputas futuras.

Além disso, está no interêsse de todo homem livre — seja operário, lavrador ou membros das profissões liberais — pedir continua e persistentemente o restabelecimento da soberania às oito nações que agora estão sob o tacão soviético. É necessário pedir ação agora, antes que seja demasiado tarde. Enquanto o numero de vitimas sobe apenas a oito! Antes que outras cáiam ao seu lado e a paralisia do comunismo alcance as proprias costas da América. A liberdade é como nossa saude. Enquanto não a perdemos, concedemos-lhe pouca atenção, mas imploramos ferventemente por ela quando não a temos. É, portanto, mais logico cuidar dela enquanto a temos do que procurar recuperá-la quando a perdermos. Não há senão uma espécie de liberdade — una e indivisivel. Se permitirmos complacentemente a escravidão de outros homens, a nossa se seguirá.

Trabalhadores livres de uma America livre! Espero ardentemente e rogo por que continuem a manter a esperança num amanhã melhor e mais livre para todo o mundo sofredor! Trabalhem por êle, lutem por êle, exijam-no!

O DÔCE PÃO DE AÇUCAR

A proposito da Pequena Reportagem que, sob o titulo acima, publicamos a 26 do corrente, recebemos do sr. João Mario Rangel uma longa carta na qual nos esclarece que se deve ao dr. Augusto Ramos, excatedratico da Escola Politécnica de S. Paulo, a iniciativa da construção do caminho aéreo do Pão de Açucar, embora não negue ao saudoso comendador Fridolino Cardoso participação na realização do empreendimento como gerente comercial da empresa que se constituiu para leva-lo avante e explora-lo.

E' da carta do dr. João Mario Rangel este trecho, no qual nos solicita retificação:

"Não só por motivo de parentesco, como bem assim para restabelecer a verdade sôbre assunto que interessa pelo menos aos cariocas, devo retificar a reportagem, dizendo que o autor do presente de que fala, à cidade maravilhosa, — na verdade um presente — não foi o sr. Fridolino Cardoso, e sim o engenheiro sr. Augusto Ramos, excatepratico da Escola Politécnica de São Paulo. Foi êle quem concebeu, calculou e dirigiu a construção do caminho aéreo do Pão de Açucar. Mais ninguem. Uma placa em bronze colocada à entrada da Estação da Urca rememora a sua iniciativa.

Ainda em vida do dr. Augusto Ramos, os seus antigos auxiliares nessa construção, todos brasileiros, alguns encanecidos e ainda vivos, fizeram inaugurar com publicidade em uma praça do morro da Urca o busto em bronze de Augusto Ramos Foi um acontecimento a que não faltaram nem as lagrimas daqueles velhos auxiliares... Em nome dêles, eu falei, o que menciono para atualizar o testemunho e mostrar que o fato não é tão remoto que se possa relegar, pelo tempo, o feito do homenageado".

AINDA AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO COMERCIÁRIO

Ontem, na Casa do Estudante, foi realizado o almoço oferecido pelo ministro do Trabalho ao sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e aos representantes das federações e sindicatos dos comerciários dos Estados, que vieram participar das comemorações do dia consagrado à classe. O ministro Morvan Figueiredo saudou os referidos lideres sindicais, convidando-os, após, a comparecer hoje, ao seu gabinete, a fim de debaterem problemas relativos aos empregados no comércio. Mais tarde, foram aqueles delegados, tendo à frente o presidente da C. N. E. T., recebidos no Palacio do Catete pelo chefe do govêrno.

Como parte integrante das comemorações do dia 30, a Confederação dos Empregados no Comércio, em colaboração com o Serviço de Recreação Operária, fez realizar um espetaculo musical.

UM MÉDICO BARBARAMENTE ASSASSINADO NA TIJUCA

Por motivos ainda não esclarecidos pela policia do 17.º Distrito, o médico Arnaldo Machado Guimarães de 52 anos, residente na Estrada Velha da Tijuca, 954, ao chamar a atenção de um seu empregado doméstico, conhecido apenas por Manoel, foi por este agredido a faca de cozinha, sofrendo graves ferimentos. O criminoso, após a agressão, logrou evadir-se, enquanto que o dr. Arnaldo Machado Guimarães, removido para o Hospital de Pronto Socorro, poucas horas mais teve de vida, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O 17.º Distrito encetou diligências no sentido de deter o criminoso.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 6.º — Tel. 22-0519

Fogo num depósito de mercadorias

A fachada do edificio sinistrado

As 19.30 horas de ontem, um clarão na rua da Alfandega, próximo à avenida Rio Branco, chamou a atenção dos transeuntes e de quantos se achavam nas proximidades. Em pouco estava esclarecido o caso. Irrompera um incendio no depósito de mercadorias em nome da firma Sucena Ltda., situado no nº 67 da Alfandega. As chamas, em pouco, tomaram proporções assustadoras, ameaçando não só destruir todo o prédio como também propagar-se aos prédios vizinhos. Na rua, o grande ajuntamento de curiosos, que, como sempre interrompeu o transito naquele trecho da avenida Rio Branco e adjacências. A rápida intervenção dos bombeiros, entretanto, circunscreveu a ação do fogo ao seu fôco de origem. Mesmo assim o prédio nº 67 da rua da Alfandega foi parcialmente destruido tendo a firma perdido em sua totalidade. As autoridades do 8º Distrito compareceram ao local e tomaram as providencias que se faziam necessárias. Aquela séde social das firmas e os seguintes quotistas da firma em causa: Arthur Moreira Lopes, Antonio Moreira dos Santos, Carlos SA Peixoto, Antonio Feliciano Levi, Joaquim Dias da Cunha e Vitorino Arruda da Cunha, os quais não souberam avaliar os prejuizos. Afirmaram, entretanto, que as mercadorias ali depositadas estavam asseguradas em cerca de 100 mil cruzeiros.

Os técnicos do Gabinete de Exames Periciais foram chamados ignorando-se até o momento as causas determinantes do sinistro.

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México n. 98 6.º — Tel.: 42-3516
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

OS ALIMENTOS PODERÃO EVITAR A NOVA GUERRA

Bismarck, Dakota do Norte, 31 (Glenn Martz da U. P.) — Muitos agricultores de Dakota do Norte pensam que a economia de cereais para envio á Europa ajudará a evitar-se uma crise econômica na zona do trigo norte-americano. A opinião predominante é de que somente pode-se evitar uma terceira guerra mundial, abastecendo-se a Europa de víveres até que êsse continente esteja em condições de cobrir suas proprias necessidades. Do ponto de vista econômico estão convencidos tanto os agricultores como seus dirigentes que a única forma de evitar-se a catastrófica queda nos preços dos cereais é a conservação dos mercados estrangeiros.

Glenn Talbott, presidente da União dos Agricultores de Dakota do Norte, resume a opinião de sua organização dizendo que "estudando-se friamente o caso, do ponto de vista econômico, somos forçados a admitir que não podemos arriscar-nos a perder nossos mercados externos. Se isto suceder e continuarmos produzindo tão abundantemente como nestes últimos anos, os preços desceriam abaixo do custo de produção. Devemos conservar, por todos os modos, os mercados estrangeiros e se, devido ás condições desfavoraveis a produção descer abaixo do normal, os consumidores dentro do país deverão reduzir o consumo e chegar-se ao proprio racionamento para garantir a continuação dos embarques para o exterior. Esta é a única forma de manter-se o preço do trigo num nivel que garanta lucros para os produtores".

W. A. Platt, presidente da Junta Agrária de Dakota do Norte, disse que embora o mercado mundial não fosse fator de agricultura seria partidário de que se enviasse alimentos para a Europa. "Não acredito que exista um agricultor que assuma a egoista posição de que nos devemos manter surdos aos clamores europeus por alimentos. Uma prova é de que muitos estão contribuindo com donativos de trigo para fornecimento ao estrangeiro".

ASSALTO AUDACIOSO A' UMA FABRICA

Boston, 31 (F. P.) — Cinco bandidos armados e disfarçados em operários invadiram os escritórios gerais de uma fábrica no bairro de Hyde Park, em Boston, e conseguiram se apoderar do pagamento do pessoal, num tôtal de 107.926 dólares.

Armados com 3 pistolas e 2 fuzis de canos cortados, os assaltantes obrigaram os homens e mulheres que se encontravam no local a se deitarem com as faces voltadas para o chão. Dois bandidos estavam mascarados o que fez com que o pessoal do escritório não suspeitasse que se tratava de um assalto a mão armada, porque atualmente celebra-se nos Estados Unidos a festa "Helloween", expressão vinda da Escocia e que designa o periodo precedente a Todos os Santos. Durante dois dias muitos adultos e crianças se disfarçam e se máscaram para meter medo as pessôas, e organizam farsas algumas vezes macabras de acôrdo com antigas tradições.

Enquanto os assaltantes carregavam sua presa, um sexto cúmplice garantia a retirada, sentado ao volante de um automovel com o motor em marcha e que tinha uma chapa falsa. O dinheiro roubado havia sido levado para a fábrica por um carro blindado dez minutos antes do crime. Em sua pressa, os "gangsters" deixaram pelo chão mais de 2 mil dólares em moedas e em notas de banco quando dobravam os sacos de que estavam munidos.

NOVO PLANO COMPLEMENTAR DE ENSINO

B. Horizonte, 31 (Asp.) — Executando o novo plano complementar do ensino, a Secretaria de Educação do Estado, por determinação do respectivo titular, está organizando interessante filmoteca para uso dos estabelecimentos de ensino primário e normal do Estado. Os filmes educativos já adquiridos e em elaboração abrangerão todas as matérias constantes dos programas adotados nos estabelecimentos oficiais de ensino dos referidos graus em Minas Gerais.

RIO – SÃO PAULO
EM VÔOS NOTURNOS
A partir do dia 3 de novembro
Saida do Rio e São Paulo todos os dias ás 22 horas
Informações
Tel.: 42-6060
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa, do dia 29 de outubro, foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 684 — Auto Capota Ferragens Ltda — Processo n. 52.020/47. Resolvido: — Tecido de algodão, tinto, n/ espc. liso, pesando mais de 100 grs. por m2., até 20 fios em 5 mm em quadros, artigo 477, taxa de Cr$ 15,00 o quilo.

Nº 685 — "Cobrasil" Companhia de Mineração e Metalurgica "Brasil". Processo 58.665/47. Resolvido: — que a C.T. não é orgão consultivo, só devendo manifestar-se em especie, isto é, em relação ás questões suscitadas em conferencia ou na hipotese de pedido de classificação de mercadoria já importada.

Nº 686 — Companhia Eletrolux S.A. Processo 58.850/47. Resolvido: Máquinas operatrizes conjugadas a maquinas dinamo-eletricas, pesando até 10 quilos, artigo 1831 taxa de Cr$ 6,20 por quilo.

Nº 687 — Cia. de Propaganda Administração e Comercio — (PROPAC). Processo 57653/47. Resolvido: Mercadoria omissa 33% ad-valorem.

Nº 688 — Cia. de propaganda Administração e Comercio — (PROPAC). Processo 57.653/47. Resolvido: — Mercadoria omissa 33% ad-valorem.

Nº 689 — Companhia Nacional de Tecidos Nova America — Processo n. 53.819/47, Resolvido: — Maquinas operatrizes n/ clas. de mais de 1000 até 5000 quilos, cada uma, artigo 1831 taxa de CR$ 620,00 por tonelada.

Nº 690 — Companhia Siderurgica Belgo Mineira — Processo n. 57336/47. Resolvido: — Correias de algodão e borracha para maquinas, artigo 1866 taxa de CR$ 9,36 por quilo.

Nº 691 — Eli Lilly Company of Brazil Inc. Processo n. 58168 Resolvido: — Gotas medicinais, artigo 1363 taxa de Cr$ 23,40 por quilo.

Nº 692 — Gonçalves Carneiro & Cia. Lida. Processo 43.170/47. Resolvido: — Preparações não classificadas artigo 987, ad-valorem 25%.

Nº 693 — Industrias Augusto Kelimmek S.A. Processo 58.388/47. Resolvido: — Obras não classificadas de materia plástica, artigo 1837, taxa de Cr$ 26,00 por quilo.

Nº 694 — Julião Noguelar & Irmão. Processo 58819/47. Resolvido: Correntes não especificadas de aço, artigo 833, taxa de Cr$ 7,30 por quilo. Mantida a decisão n. 635 deste ano.

Nº 695 — Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda. Processo n... 46276/47. Resolvido: — Quaisquer preparações não classificadas, artigo 897, ad-valorem 25%.

696 — Mesbla S.A. Processo 45568/47. Resolvido: — Quaisquer aparelho, instrumentos ou maquinas, fisicos, de ferro, artigo 1657 taxa de Cr$ 5,70 por quilo.

Nº 697 — Panair do Brasil S. A. Processo n. 58.793/47. Resolvido: Sacos não especificados, artigo 475 sujeitos à taxa do tecido respectivo e mais 10%.

Nº698 — Produtos Rochke Quimicos e Farmaceuticos S.A. Processo 58031/47. Resolvido: — Quaisquer medicamentos quimicos para uso interno, não classificados, artigo 630, ad-valorem 25%.

Nº 699 — Sociedade Brasileira Industrial Comercial e Agricola «Sobrica» Ltda. Processo 49934/47. Resolvido: — Filó de seda, enfeitado, artigo 206 e nota 48, 2a. parte, taxa de Cr$ 242,40 e mais 40% por quilo.

Nº 700 — Standard Oil Company of Brasil. Processo 50475/47. Resolvido: — Mercadoria omissa, 33% ad-valorem, artigo 44 das Preliminares da Tarifa.

Nº 701 — Toddy do Brasil S. A. Processo n. 41978/47. Resolvido: — Quaisquer preparações não classificadas artigo 987, ad-valorem 25%.

Nº 702 — U.P.I.C. Usina Puresa Industria e Comercio Ltda. Processo 51769/47. Resolvido: Maquina operatriz não classificada (filtro continuo rotativo, completo), artigo 1831, taxa conforme seu peso; maquina operatriz não classificada (separador centrifugo de bagaço), artigo — 1831, taxa conforme seu peso; maquina operatriz não classificada, com motor eletrico ligado (misturador transportador conjugado com motor eletrico, completo), artigo 1831 sujeito à taxa das máquinas dinamo eletricas, da divisão C, segundo seu peso, por unidade, conforme a nota 317; bombas movidas a eletricidade com motor eletricos ligados, artigo 1794 sujeitas aos direitos das maquinas operatrizes não classificadas, observada a nota 317; bomba movida a eletricidade, artigo 1794 sujeita aos direitos das máquinas operatrizes não classificadas e não especificadas de ferro batido pintado, artigo 861, taxa de Cr$ 3,10 por quilo; quaisquer outros tubos para agua e usos semelhantes de ferro batido simples artigo 859, taxa de Cr$ 0,60 por quilo; obras não classificadas e não especificadas da respectiva materia (conexões), conforme as notas ns. 227 e 204 remissivas da nota 179; registros e valvulas de cobre e suas ligas, artigo 789, taxa de Cr$ 7,30 por quilo; registros e valvulas de aço, artigo 857, taxa conforme o seu pesoá laminas de ferro galvanizadas, demais de 0,25 centesimos de milimetros de espessura, — artigo 799, taxa de Cr$ 0,50 e mais 20% por quilo; gachetas de chumbos, artigo 690, taxa de Cr$ 5,20 por quilo; gachetas de cobre, artigo 744A, taxa de Cr$.. 5,20 por quilo; Obras não classificadas e não especificadas de aço batido, simples, artigo 861, taxa de Cr$ 2,10 por quilo; molas conforme a materia; quaisquer utros tubos para eletricidade, de aço batido, pintado: artigo 859, taxa Cr$ 0,60 por quilo; obras não classificadas e não especificadas de aço batido esmaltado, artigo 561 taxa Cr$ 5,20 por quilo aparelho de controle e proteção para maquinas, artigo 1583, taxa conforme o peso; fuziveis, do arts. 628, 645, 1566 ou 1887 conforme a materia de sua fabricação; quaisquer aparelhos fisicos não classificados artigo 1657 taxa conforme a materia.

O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE MATERIAL BELICO DO 1.º CORPO DE EXERCITO

O coronel João Pessoa Leal, do Estado-Maior da Zona Militar de Leste, acaba de encerrar a primeira parte de suas conferências preparatórias para as importantes manobras de fim de ano, tendo focalizado exaustivamente o funcionamento do Serviço de Material Bélico do 1.º Corpo de Exército. O seu trabalho foi assistido pela oficialidade regional, sob a presidência do general Zenobio da Costa, com a presença de seus colegas, generais Odilio Denis, Azambuja Brilhante, Paulo de Figueiredo e Octavio Saldanha Mazza.

A segunda parte de seus trabalhos, sôbre o mesmo assunto, será iniciada em 15 do corrente, devendo constar das preliminares de execução dos referidos exercicios.

RECOMENDAÇÃO SOBRE TRANCAMENTO DE NOTAS DE PUNIÇÕES DISCIPLINARES NA ARMADA

A Diretoria do Pessoal têm observado, com frequência, que não vem sendo cumprido rigorosamente o disposto no artigo 65 e seus parágrafos e alineas, do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada (maneira de proceder o trancamento de notas de punições disciplinares), o que tem acarretado vários pedidos de providências de comandantes de navios e estabelecimentos navais, para correção de irregularidades nesse serviço.

Além disso, tais irregularidades vêm criar casos que, se fôsse observado o critério previsto naquelas disposições, certamente não teriam existência. Por tudo isso, o contra-almirante Jeronimo Francisco Gonçalves, diretor-geral do Pessoal da Armada recomenda àqueles que têm como um dos seus deveres efetuar trancamento de notas de punições disciplinares em cadernetas de praças o exato cumprimento não só dos dispositivos acima citados como ainda da recomendação contida no boletim n. 16, de 1942. (Prioridade no trancamento de notas).

LIMITADO OS PODERES DA CAMARA DOS LORDS

Londres, 31 — (Tom Williams, da A. P.) — O governo apresentou á Camara dos Comuns o projeto de lei que se destina a limitar os poderes da Camara dos Lords, a Casa Alta do Parlamento. A cláusula principal do projeto, que foi incluido no programa legislativo da atual sessão do Parlamento, diminue de dois anos para um o prazo atribuido á Camara dos Lords para a sanção de leis já aprovadas na Camara dos Comuns.

O projeto tem o titulo: — "Projeto de emenda do Ato Legislativo de 1911". O texto completo limita-se a uma unica folha de papel, mas apesar disso não ha duvida de que será um dos pontos mais debatidos da atual legislatura. O Ato de 1911 limitava a um mês o prazo concedido á Camara dos Lords para a aprovação ou rejeição de leis sobre questões financeiras. As demais leis — diz aquele Ato — poderá ser sancionadas, mesmo quando rejeitadas pelos Lords desde que sejam aprovadas pelos Comuns em três sessões consecutivas, com intervalo de dois anos entre a primeira aprovação e a final. O objetivo principal da emenda ora apresentada é o de limitar a um ano o denominado "prazo de veto" concedido aos Lords, e que é atualmente de dois anos. Afastar-se-á assim a ameaça potencial que pesa sobre a internacionalização das industrias do ferro e do aço, um dos mais importantes projetos do governo trabalhista para a atual sessão do Parlamento, e qual expira seu mandato em 1950.

REFUGIADOS POLITICOS RUMENOS CHEGAM AOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 31 — (R.) — Dois antigos ministros do Exterior rumenos, Grigore Niculescu e Constantin Visoianu, que fugiram da Rumania há um ano, chegaram hoje a esta cidade a bordo do "Queen Elizabeth". Ambos estão sendo julgados á revelia em Bucarest, por alegados crimes contra a nação, figurando na lista de reus encabeçada pelo dr. Julius Maniu, o chefe do Partido Agrario rumeno. Niculescu desmentiu aqui a alegação, feita durante os atuais julgamentos, de que autoridades norte-americanas haviam auxiliado a ele e a alguns colegas a fugir da Rumania, mas negou-se a revelar como tinham conseguido escapar.

Manifestando a certeza de que seriam condenados, os dois exilados disseram que permaneceriam nos Estados Unidos pelo menos um ano e pretendiam, durante esse tempo, revelar aos americanos as verdadeiras condições da Rumania.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS A' INSPEÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer no próximo dia 3, às 8 horas, ao Hospital Central do Exército, munidos dos seus certificados de alistamento, a fim de se submeterem a inspeção de saúde, os seguintes candidatos à matrícula no CPOR do Rio de Janeiro:

Aldo Lira Silva — Antonio Walter Galvão — Arlindo Ferraz Chebli — Adelino de Oliveira Campos — Antonio Gonçalves Martins Filho — Alexandre José Fontenele Pereira de Souza — Bento Rodrigues Leite Filho — Carlos Alberto de Carvalho — Diamantino Augusto Rodrigues — Edmilson Holanda Montenegro — Egberto Ferreira de Albuquerque — Genarino Galvão — Guilherme de Souza — Castro Cardoso — Gabriel de Barros Corrêa — Gustavo Notari — Haroldo Francisco Ceravolo — Henrique Ernesto Claudio Dagua — Humberto Hipólito da Fonseca — Ivan Carneiro Freire — Isidoro Pinto Soares — José Ferreira Filho — José Mauricio Americano Freire — Jorge Pinheiro Jobeim — Jorge Sessim David — Luiz Augusto Boisson Santos — Ladislau Paulino da Silva — Leon Schvartzer — Moisés Rotman — Mauro Rios de Resende — Moisés Lapidus — Miguel Archanjo de Araujo Costa — Moacir Machado das Neves — Mauricio Tarnapolski — Nelson de Araujo Sousa — Nilzan Pereira Magalhães — Nelson Casemiro — Nelson Xavier — Namour da Cruz Freitas — Orlando Barbeito — Olrad Lima do Amaral — Octavio Blatter Pinho — Paulo Albertino Montenegro — Paulo Marcos da Silva — Rogelio Barreiro Gasnar — Schebsel Edelman — Even Guilherme Reichert — Umberto de ...

RAZÕES DO GOVERNO PAULISTA

para o aumento dos impostos

São Paulo, 31 (Asp.) — 6 Secretaria da Fazenda comunicou à imprensa, que o aumento de impostos incluído na proposta orçamentária para 1948 foi motivado pela majoração dos vencimentos do funcionalismo e pela reestruturação dos quadros, medidas tomadas pelo governo anterior além dos gastos votados pela Assembléia Constituinte. Ocorreu ainda uma diminuição da receita, determinada pela Constituição Federal. Considera a Secretaria da Fazenda que dada a situação especial que atravessa o Estado, o orçamento atual pode ser considerado de transição.

GRANDE A ABSTENÇÃO NOS CONCURSOS DO DASP

Belem, 31 (Asp.) — Presididos pelo sr. Mauro Fuza, estão sendo realizados os concursos do DASP, verificando-se uma abstenção de 50%. Atribue-se essa ausencia ao fato dos concursos terem sido abertos há dois anos. Muitos candidatos se desinteressaram e outros não estão na cidade.

OPTICA MODERNA

Arthur Jacintho Rodrigues

Matriz RUA DE SETEMBRO, 47 Filial Rua México, 98-C RIO DE JANEIRO

Costa Martins — Waldir Lima Carneiro — Wilmar Palis e Vale da Silva Tavares.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias 5-1º	42-1592
Av Gomes Freire 81/83 3º	22-0037
Secretaria	42-1063
Redação 42-1680 42-5082 e	42-1083
Contabilidade	42-3521
Caixa	42-4118
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6333
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-2190
Portaria — Av Gomes Freire, 81/3	22-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Graficas	22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 4-6867

AGENCIA EM S. PAULO Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 163, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023

POLICIA

SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n.º 37	42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604	38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de Incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9850
CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-8121
Natal	22-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0016
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n.º 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 237	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA FALTA DE GAS	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00
Reclamações	23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 43-1687, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 10.º dia util: Montepio da Fazenda ns. 7101 a 7118.

COSTURAS NA GUERRA

Solicitam-nos: "Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendencia haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Dia 3 — costureiras de ns. 501 a 750; Dia 6 costureiras de ns. 751 a 1000.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Hoje, das 9 às 11 horas, serão efetuados os pagamentos de Emergencias referentes às seguintes matriculas — 987 — 4616 — 15044 — 22352 — 23781 — 24963 — 46099 — 49724 — 60319 e 80329 — Tratamento de saúde.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça de Bandeira; rua das Laranjeiras; rua da Rocha, na esquina das ruas Fonseca; rua das Laranjeiras; Praça Niterói, no Engenho Velho; Largo do Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; Ilha Leopoldo Miguez, em Copacabana; rua Pereira Landim, em Ramos; Praça José Mariano Filho, na Lagoa; rua Barbosa Lima, em Vigario Geral; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Bernardino de Campos na Piedade.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro I, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Harmonia 68, Pedro Alves 273, Barão S. Felix 143, Frei Caneca 5, Riachuelo 69, Av. Salvador de Sá 77, Aristides Lobo 229, Campos da Paz 206, Haddock Lobo 350, Matoso 101-B, Maris e Barros 455, Catete 280, Gloria 80, Pedro Americo 73, Laranjeiras 131, São João Batista 14, Jardim Botanico 697, Vol. da Patria 244, Passagem 92, Av. Ataulfo de Paiva 102, Real Grandeza 313, Mar Cantuaria 106, Av. Copacabana 558, Fernando Mendes 45, Visc. Pirajá 538 e 623, Barata Ribeiro 216 e 693-C, S. Cristovão 1021, Bela 43, S. Luiz Gonzaga 38, Figueira de Melo 335, Gen. Gurjão 154, Uruguai 317, Dez. Isidro 21, Conde de Bonfim 740-A, Av. 28 de Setembro 439, Teodoro da Silva 849, Visc. Abaeté 34, Barão de Mesquita 786 e 238, Aristides Caire 302, Dias da Cruz 476, Aquidabam 150, Assis Carneiro 65, Arquias Cordeiro 310, Alvaro de Miranda 38, Bernardino de Campos 128, Av. João Ribeiro 196, Cachambi 35, Engenho de Dentro 364, Barão de Bom Retiro 156, Ana Nery 1008, Av. Suburbana 7304, 24 de Maio 428, Av. Automovel Club 2884 e 2207, João Vicente 115 e 1121, Av. Suburbana 8701 e 10496, Est. Barro Vermelho 524, Cap. Couto Menezes 28, Est. Mar. Rangel 918, Est. Mos. Felix 405, Cons. Galvão 654, 1.º de Maio 17, Carolina Machado 974 e 1480, Pacheco da Rocha 106, Americo Rocha 418, Largo da Pavuna 45, Silva Vale 326, Nerval Gouvea 5, Jacarutá 134, Lobo Junior 2130, Praça das Nações 42, Cardoso de Moraes 96, Uranos 963, Vinte Três de Agosto 36, Etelvina 9, Angelica Mota 23, Bulhões Marcial 109, Itabira 89, Av. Nova York 150, Quito 385, Est. Vicente Carvalho 1604, Av. Geremario Dantas 657, Coronel Tamarindo 596, Santissimo 13, Av. Sta. Cruz 499, Dois de Abril 5, Est. Rio do Pau 30, Fereira Borges 22, Estrada do Monteiro 4, Lopes Moura 66, Av. Paranaquan 162 e Pça. Bom Jesus 12-A.

O SINDICATO DOS LOJISTAS E A FALTA DE POLICIAMENTO NA CIDADE

O Sindicato dos Lojistas acaba de dirigir ao chefe de policia o seguinte oficio:

"Exmo. sr. general Lima Câmara — M.D. chefe de Policia do Distrito Federal. — De importante estabelecimento comercial nosso associado, na confluência da rua Ramalho Ortigão, com a rua do Ouvidor, portanto em ponto centralissimo e dos mais movimentados, recebe este Sindicato a justa queixa que passa a reproduzir e mediante a qual pede o mesmo estabelecimento a nossa intervenção junto às autoridades em busca de um corretivo para uma situação que realmente o reclama e de modo definitivo, pois a simples narração do acontecimento ilustra suficientemente essa necessidade, típica como é da lamentável conjuntura em que coloca o comércio e o público. Diz o nosso associado:

"No dia 28 do corrente, pelas 16 horas, na montra da sua Galeria que dá para a rua do Ouvidor, um indivíduo quebrou propositalmente um vidro dos de maior tamanho, o que, segundo soubemos, é repetição de atos idênticos que já foi cometido contra outras casas em outras ocasiões.

"Quanto ao prejuizo material, não há remédio; porém o motivo de dirigirmos a presente a êsse Sindicato está em que o ato foi praticado, como se disse, às 16 horas, hora de maior movimento, tendo-se formado grande ajuntamento de público, por largo tempo, devido ao grande ruído característico do vidro que quebra; pois bem; não foi possível, encontrar um só guarda ou outra autoridade qualquer que detivesse tal indivíduo, o qual foi conduzido para a delegacia do 8º Distrito por nossos auxiliares, não havendo no trajeto que separa o nosso estabelecimento daquela Delegacia uma autoridade que perguntasse o que havia.

"Na Delegacia soube-se então que se tratava de um insano; sendo assim, seria justo que êsse infeliz fosse resguardado do convívio público por quem de direito, ficando também ao abrigo de sofrer uma possível reação.

"É lamentável, sr. presidente, que o comércio, que paga tributos pesadissimos e arca com onerosas instalações que embelezam a cidade, esteja na contingência de contar tão somente com o espírito ordeiro do público; porquanto, se surgirem elementos incontroláveis, malfeitores mesmo, se lhes der na fantasia poderão talvez destruir uma rua inteira sem que apareça alguem com a devida autoridade para lhes embargar os passos."

Como acima dissemos, a ocorrência é bastante ilustrativa da escassez de policiamento na cidade, falha sôbre a qual são constantes os comentários da imprensa diária; e, conquanto saibamos perfeitamente não se originar ela de falta de zêlo funcional por parte de v. exa., acreditamos não resulte inútil mais um apêlo de nossa parte no sentido de consagrar v. exa. a sua gestão nessa Chefia por uma atenuação a maior possivel desse velho mal, se possível lhe não fôr merecer a glória da sua completa eliminação.

Fazendo nossas as palavras do nosso associado relativamente à necessidade e ao justo desejo de se ver o comércio a coberto de surpresas desagradáveis como a que acima se narra, oriundas, queremos crer, justamente da falta de policiamento, que incentiva os maus elementos, desde já antecipamos a v. exa. os nossos melhores agradecimentos, valendo-nos do ensejo para lhe renovar a expressão do nosso mais alto apreço. (a.) — *José da Silva Oliveira*, presidente."

ARAME DE AÇO E DE COBRE PELOS MENORES PREÇOS NA

Casa J. Lopes S/A.

Rua Buenos Aires, 1-7-1

(35245)

ESTUDO CONJUNTO DE COMBATE A BROCA DO CAFE'

São Paulo, 31 (Asp.) — O professor Rocha Lima, diretor-geral do Instituto Biológico, representará o govêrno de São Paulo, na reunião convocada pelo ministro da Agricultura no sentido de debater os meios de combate à broca do café, a realizar-se no Rio no próximo dia 3 de novembro.

JUSTIÇA MILITAR

Não querem ser insubmissos — Alegando terem sido ilegalmente considerados insubmissos, impetraram "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar os convocados Manoel Barbosa da Silva, João Pedro dos Santos, Antonio Pereira da Silva, Desiderio Jeronimo da Silva, Cicero Nero Santiago e Milton Alves dos Santos, todos do 20º B.C. de Alagôas; e Arnaldo Ferreira da Silva, da 4a. Cia. de Fronteiras. Esses que, na mesma data, requisitaram informações das autoridades consideradas coatoras.

Chegou o processo do major Luiz Pessoa — Deu entrada no Superior Tribunal Militar procedente da Auditoria da 9a. Região Militar com sede em Campo Grande, Mato Grosso, o processo do major Luiz de Paula Pessoa, que foi denunciado como incurso nos artigos 166, 170 e 178 ns. 1 e 2, tudo do Codigo Penal e a final absolvido por unanimidade de votos do Conselho Especial de Justiça daquela Auditoria. O promotor Ataliba Alvarenga não se conformando com a decisão do Conselho apelou para a instancia superior. Entretanto na sua promoção diz: "De fato, as imputações lançadas ao apelado não ficam demonstradas pela prova testemunhal ou documental do sumario e assim, não nos seria licito nem mesmo aconselhavel, formular qualquer pedido de condenação que seria incontestavelmente temerário para a propria Justiça".

Esse processo foi concluso ao general Silva Junior, ministro presidente do Tribunal para distribuição.

Prossegue o processo de "China" — Está marcado para o proximo dia 3, o inicio do sumário de culpa de Napoleão de Souza Campos, tambem conhecido pelo vulgo "China", praça do 1º Grupo de Reconhecimento Motomecanizado denunciado como incurso nas penas do paragrafo 1º do artigo 157 do Codigo Penal Militar. Serão ouvidas as testemunhas: 2º tenente Henrique Resuson, sargento Antonio Bandeira Sousa Filho, cabo Osvaldo Fernandes e soldado Wilson Silveira Costa.

Julgados do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar confirmou as absolvições de Ovidio Padilha da Silva, Emilio Cognoto e José Messias ;e condenar Severino Pedro do Nascimento e Manoel da Costa; negou provimento para confirmar a condenação de José Alves de Albuquerque. A pena de suspensão do posto, por tres meses; e desprezou os embargos Carlos Alberto Veiga, condenado a 2 anos e 6 meses de prisão.

ATOS RELIGIOSOS

Heleodoro da Nova Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

Judith Teixeira da Nova Monteiro, Ana da Nova Monteiro (ausente), Adelaide Moreira Teixeira, Paulino Fernandes Eiras, esposa, filhos, genros, nora e netos, Bran-Santos Brandão, esposa, filhos, genros, nora e netos, Branca da Nova Monteiro (ausente), Ignacia da Nova Esteves, filhas, genro e neto (ausentes), Cornelio Daltro de Azevedo, esposa, filhos, genro, noras e netos (ausentes), Antonio Geraldo Teixeira Filho (ausente), Georges Moreira Teixeira, esposa, filhos e genro e Milton Teixeira de Azevedo e esposa convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecível esposo, filho, genro, irmão, cunhado e tio HELEODORO, depois de amanhã, segunda-feira, dia 3 de novembro, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Heleodoro da Nova Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

A Sociedade Anônima Magalhães, Comércio e Industria, por seus diretores e auxiliares, convida os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar por alma do seu saudoso diretor e grande amigo HELEODORO DA NOVA MONTEIRO, depois de amanhã, segunda-feira, dia 3 de novembro, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipa os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Heleodoro da Nova Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

Cardoso, Magalhães & Cia., Ltda. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma do seu saudoso sócio e grande amigo HELEODORO DA NOVA MONTEIRO, depois de amanhã, segunda-feira, dia 3 de novembro, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem de antemão aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Heleodoro da Nova Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

A S.A. Refinaria Magalhães, por seus diretores e auxiliares, convida os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar por alma do seu prezado acionista e grande amigo HELEODORO DA NOVA MONTEIRO, depois de amanhã, segunda-feira, dia 3 de novembro, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Agradece antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião.

Heleodoro da Nova Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia Suburbana Imobiliária convida os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar por alma de seu prezado acionista e grande amigo HELEODORO DA NOVA MONTEIRO, depois de amanhã, segunda-feira, dia 3 de novembro, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipa os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Heleodoro da Nova Monteiro

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia Agricola e Industrial Magalhães, por seus diretores e auxiliares, convida os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar por alma do seu prezado acionista e grande amigo HELEODORO DA NOVA MONTEIRO, depois de amanhã, segunda-feira, dia 3 de novembro, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Agradece antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião. (33623)

MARIA ANGÉLICA FRANCO WERNECK

(VIUVA JOÃO WERNECK)

Paulo Franco Werneck, senhora e filha, Cecilia Franco Werneck, Alynthor Silveira Werneck de Carvalho, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar que receberam na ocasião do falecimento de sua querida e sempre lembrada mãe, sogra e avó MARIA ANGÉLICA FRANCO WERNECK e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na segunda-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. (14834)

Arnaldo Machado Guimarães

Alfredo Machado Guimarães Filho e sra.; João de Souza Dantas e sra.; Edgard Pessoa de Queiroz e sra.; Augusto Pinto Lima; Maria de Sá Pinto e filhos comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio e amigo e os convidam para o enterramento, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista hoje, sábado, às 17 horas.

ALBERTINA ALVES DE FIGUEIREDO PORTO

7º DIA

Iracy Maria Porto Sanmartin e Paulo Sanmartin, Expedito Porto e Maria Nobre Porto convidam parentes e amigos para a Missa a ser realizada por alma de sua mãe e sogra às 9,30 horas do dia 3 de outubro (segunda-feira), no altar-mór da Matriz da Gloria (Largo do Machado). Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade e sentido religioso. (14910)

CEL. ALVARO DE BRITO

(Falecido em Três Pontas)

Manoel Deodoro de Brito senhora e filhos, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, por alma do seu bondoso pai, sogro e avô, que será rezada no altar mor da Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, no dia 3, às 9¼ segunda-feira. Antecipadamente agradecem. (25546)

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

Missa de finados

A Mesa Administrativa convida aos devotos e irmãos para a missa que em sufragio das almas de todos os seus irmãos falecidos e em cumprimento ao disposto no art. 82 do Compromisso, fará celebrar depois de amanhã, (segunda-feira), às 10 horas — O Secretario — Jayme Leal Costa. (14826)

VENERÁVEL ORDEM 3.ª DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA CHARITAS

CEMITERIO

Nos dias 1 e 2 de novembro próximo, o Cemitério desta Venerável Ordem estará aberto das 6 às 18 horas, para Irmãos e fiéis que desejarem visitá-lo, celebrando-se no dia 3 missas pela forma seguinte: na Capela do Cemitério, às 9½ horas, com assistência dos membros da Administração, por alma dos irmãos falecidos, em geral; na Capela do Carissimo Irmão Comendador Francisco Gonçalves Agra, tres missas, às 7, 7½ e 8 horas; na Capela do Dr. Zefezino, tres missas por sua alma, pela Irmã D. Eufrosina L. Ponce de Leon e seus parentes, às 7, 7½ e 8 horas; na Capela do Comendador José Antonio Soares Pereira, missa, às 8½ horas, encargos desta Venerável Ordem.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1947. — **Luiz Carlos de Araujo Ferreira, Procurador do Cemitério.** (14865)

AGRADECIMENTOS

A Frei Rogerio

Agradeço a graça recebida

Filogenio Soares (24005)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Requerimentos despachados — Pelo diretor Geral do Pessoal, foram deferidos os requerimentos de Valter Medeiros, Francisco Pereira Teles, Alanzo Bernardo Queluz, Genário Soares de Araujo, Jaime da Cruz Soares Filho, Isaltino Martins, Luiz Correa da Silva, Justino Prestes de Menezes, Joaquim Moreira da Silva, Osvaldo Farias, Apolinário de Azevedo Coutinho, Hesiodo de Castro Alves, Josué Augusto da Silveira, indeferidos os de André dos Reis Ferreira, Hercilio Pinheiro Dantas, Luiz Alexandre de Aguiar, João Fernandes Faria, e Fernando Valter Ferreira.

Promoção à suboficial — Foi aprovado no exame de habilitação para promoção à suboficial o 1º sargento Antonio José de Melo do Quadro de SI.

Movimentação do pessoal — O ultimo boletim deste Ministério faz publico a relação dos navios, corpos e estabelecimentos que não vêm observando as instruções para movimentação do Pessoal da Armada.

Alistamento de voluntários — Foram alistados por dois anos nas fileiras do Corpo de Fusileiros Navais; sendo efetivados na 2a. Cia. Regional os seguintes voluntários: Otavio Augusto de Araujo, Francisco de SÁ Rodrigues, José Benjamin da Silva, Pedro Paulo do Nascimento, Gonçalo de Figueiredo Soares José Francisco Diniz, Raul da Trindade Naif, e Antonio Flexa Tavares.

Curso de aperfeiçoamento de sargentos — Foram matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de segundos sargentos AT, os ditos abaixo: Luiz Pereira de Andrade Eurides Ramos da Justa, João Batista Planeta Muratori, José Enrique de Oliveira, Antonio Manoel de Santa Rita, Sebastião Ferreira da Cunha, Olegário Agostinho da Souza, Mariano Paulino dos Santos, Osvaldo Marinha, Luiz Pereira da Silva, Osvaldo Mateus do Lucena João Porto, Antonio Pereira da Silva, Juvenal Augusto da Silva ...

riano Matias de Araujo, José Napoleão da Costa, João do Carmo Ferreira da Silva, Manoel Bernardes de Jesus e Marçal Nunes Santiago.

Outras noticias — O ministro por atos de ontem, dispensou os capitães tenentes Fernando Hortela Riedel e Anibal Barcelos, respectivamente dos cargos de comandantes dos navios "Amapá e "Mario Alves".

— O caça submarinos Javari deixou Salvador às 05,30 horas do dia 30 com destino ao Rio de Janeiro.

— O navio faroleiro Felipe Camarão partiu às 10,16 horas do dia 30 com destino à Vitoria.

— O contratorpedeiro Baependi chegou a Vitória às 12,00 horas do dia 20.

— O contratorpedeiro Bocaina tendo chegado a Anhatomirim às 13,03 horas do dia 20, partiu às 20,22 horas desse mesmo dia com destino à Paranaguá onde fundeou às 08,19 horas do dia 21.

— O contratorpedeiro Greenhalgh procedente da enseada Batista das Neves one se achava com os adidos navais estrangeiros em visita à Escola de Aprendizes, regressou ontem às 14,20 horas a este porto.

— Procedente de Salvador chegou ontem ao Rio às 15,00 horas o caça-submarino Guaja...

com um sono repousante, saudável, reparador!

Os mais eminentes especialistas são unânimes em afirmar que um sono reparador é a base natural para a conservação da beleza feminina. Desfrute dêsse descanso tão vital, dormindo num colchão de molas Probel. V. despertará adorando o amanhecer, revelando na sua disposição que a noite foi bem dormida e o dia será bem vivido. O colchão de molas Probel é higiênico, extraordinàriamente durável e de maciez cientificamente calculada. Pergunte a quem possui um: todos concordarão que... é gostoso dormir num colchão de molas Probel!

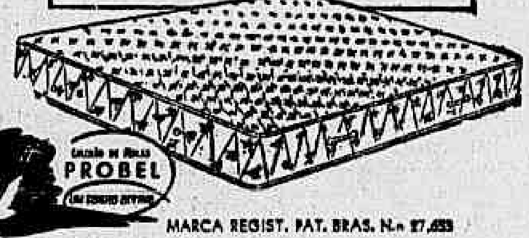
● Fabricado escrupulosamente, sob rigorosos preceitos sanitários, o colchão de molas PROBEL é higiênico e absolutamente livre de pontos onde a poeira possa acumular-se. É ventilado e suas molas são silenciosas e suaves. Seu famoso molejo compensado — exclusivo de PROBEL — evita o desequilíbrio de pêso, mantendo no mesmo nível pessoas de pesos diferentes. Funciona 100 % verticalmente, evitando desníveis e deformações do molejo. E lembre-se: PROBEL oferece a garantia real de 6 anos da maior fábrica de colchões de molas do país.

A venda nas principais tapeçarias, fábricas e casas de móveis.

COLCHÃO DE MOLAS

PROBEL

Um Sonho Divino!



MARCA REGIST. PAT. BRAS. N.º 27.653

FÁBRICA: RUA JOAQUIM FLORIANO, 717-731 • FONE 8-5032 • SÃO PAULO

TERRAS TRANSFERIDAS AO ABRIGO CRISTO REDENTOR

O ministro da Fazenda restituiu ao da Agricultura o processo referente à situação das terras que, desmembradas do Núcleo São Bento, foram cedidas à Fundação Darcí Vargas, para instalação da "Casa das Meninas" e, posteriormente, transferidas ao Abrigo Cristo Redentor.

PERDE A FRANÇA MAIS UM TITULO

Paris (ONA) — A França, o país das "pequenas economias", está rapidamente perdendo êste título. O declínio das economias é normal, se considerarmos que o franco tem sido depreciado numa proporção de 25% cada três meses.

Em 1938, as "pequenas economias" totalizavam 61 biliões de francos, quando a renda nacional era de 387 biliões, ou seja 16%. No entanto, em 1946, as economias eram de 133 biliões, ao passo que a renda nacional era de 2.600 biliões de francos, ou sejam apenas 5% do total.

Ninguem pode prever, no momento, qual será a renda nominal da França em 1947. Uma coisa, porém é certa: a percentagem das pequenas economias será ainda menor.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Requerimentos despachados na 1ª R.M. — Pelo comandante da 1a. Região Militar foram deferidos os requerimentos de Rui de Lourdes da Cunha e Menezes, Adelman Pires, Olavo Couri, Leibo Kampela, Ivo de Souza Ribeiro, Alberto Freitas, Vitor Sepulveda Diniz Neto, Armindo Pinto Xavier, Alberto Kupelo, e Carlos José Horacio Zepegno.

General em férias — Entrou em férias regulamentares o general José Scarcela Portela, diretor geral de Intendencia do Exército. Esse oficial-general apresentou-se ontem ao ministro Canrobert Pereira da Costa.

Inspeções regionais — O general Zenobio da Costa comandante da 1a. Região Militar, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior visitou ontem pela manhã, várias companhias de manutenções, inclusive a de Policia do Exército. Nessas moveis unidades o visitante se deteve longamente procurando inteirar-se da movimentação das mesmas e dos trabalhos de reconhecimento e conservação de viaturas militares.

Assunção de Diretoria — Reassumiu as funções de diretor do Laboratorio Quimico Farmaceutico Euclides Faro, da qual ficou dispensado o tenente coronel farmaceutico Agenor Torres de Magalhães.

No Estado Maior — Assumiu a chefia da 2a. Divisão do gabinete cumulativamente com a de chefe da 1a. Divisão do Gabinete o tenente coronel Saul Freireda Mota Teixeira.

Foi desligado de adido a este Estado Maior, o major Draulio Rodrigues Guimarães.

Reassumiu o comando do contingente deste Estado Maior, o capitão, Arnobio Pinto de Mendonça, do qual ficou dispensado o dito Gustavo do Vale Silva.

No Departamento Técnico e de Produção — Foram excluidos do estado efetivo deste Departamento, os majores Ademar Pinto e Alfredo Américo da Silva.

Por ter sido nomeado para integrar a comissão incumbida de dar parecer sobre a reversão de praças anistiadas, apresentou-se ao general Fiuza de Castro, o tenente coronel Aristeu de Sá Brito Portela.

Foi incluido no estado efetivo deste Departamento o major Luiz Blotes Condado.

Viagem de serviço do presidente da Biblioteca Militar — Pelo Cruzeiro do Sul, viajou ontem via S. Paulo para Porto Alegre, a serviço o genral F. da Paula Cidade, presidente da Biblioteca Militar. Sua estada na capital riograndense será curta o tempo suficiente para tratar dos importantes assuntos que a ...

RECORDE NA PRODUÇÃO DIARIA DO RUHR

Londres (B. N. S.) — Vem de ser batido o récorde da produção de após-guerra das minas de carvão do Ruhr administradas pela Grã-Bretanha, com um total de quase 246.000 toneladas extraída em 16 de outubro. Esse acontecimento acaba de ser anunciado por funcionários do controle de carvão da Alemanha setentrional.

Essa produção é imensuravelmente maior do que quando a Grã Bretanha assumiu o controle da produção de carvão do Ruhr, em agosto de 1945. A produção diária era então de apenas 70.000 toneladas. Contudo, afere-se melhor a significação desse feito quando os atuais resultados são comparados com os do ano passado. Em 16 de outubro de 1946, verificou-se uma produção de .. 183.000 toneladas. Esse desenvolvimento progressivo e substancial constitui um excelente alicerce para o trabalho futuro, quando a administração passar para a mão dos alemães.

MOTORES DIESEL

DA GENERAL MOTORS

★ MARITIMOS
★ ESTACIONARIOS
★ GRUPOS GERADORES

GM GENERAL MOTORS FORÇA DIESEL

DIVERSOS MODELOS EM EXPOSICAO

Visitem nossa SECÇÃO MARITIMA

MESBLA RUA DO PASSEIO, 48-54

EM MARCHA PARA A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Londres (B. N. S.) — Um notavel acontecimento na história da cooperação internacional teve lugar ontem, quando 23 países membros das Nações Unidas assinaram um acôrdo para redução de tarifas. Esse acôrdo é o resultado de quase dois anos de deliberação e negociações, realizadas principalmente em Londres e Genebra, sob o patrocinio do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, visando a eliminação das barreiras comerciais e criação de uma economia mundial mais ampla.

A concepção dessa nova economia foi formulada pela primeira vez em fevereiro de 1942 no acôrdo de ajuda mútua firmado pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, que se comprometeram a promover, por medidas adequadas de carater interno e externo a expansão da produção, do emprego e a troca de artigos de consumo, assim como a eliminação de todas as formas discriminatórias no comércio mundial e a redução de tarifas e outras barreiras comerciais. Durante quase quatro anos o projeto ficou sem execução, até que em dezembro de 1945, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos anunciaram a intenção de realizar uma Conferência Internacional de Comércio e Emprego. Dois meses depois, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas reuniu-se em Londres para nomear o Comitê Preparatório. Esse comitê, no qual estiveram representadas 18 nações, representando de 65 a 70% do comércio mundial realizou suas primeiras reuniões no mês de outubro de 1946 em Londres. Não foram alcançados resultados positivos e em abril deste ano houve nova reunião em Genebra. Em agosto foi anunciada a elaboração da Carta da Organização Internacional do Comércio, que será discutida, para a aprovação definitiva, na Conferência Mundial de Comércio a se instalar em Havana, a 21 de novembro.

O acôrdo que acaba de ser assinado contribuirá para facilitar consideravelmente os trabalhos da próxima Conferência em Havana.

DR. JOAQUIM BELEM

CLINICA DE PARTO
ASSISTENCIA PRENATAL

Consultório pela manhã CASA DE SAUDE LEBLON
RUA GENERAL ARTIGAS, 1 — TELEFONE 27-1875

CONCORRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

Para a construção de 10 prédios escolares, tipo rural, que serão localizados em Jacarepaguá, Estação de Magalhães Bastos, Realengo, Senador Camará, Estação de Santíssimo, Estação de Senador Vasconcelos, Estação de Paciência, Magarça, Vila Eugênia e Ilha do Governador foi aberta concorrência pública pela Secretaria de Educação. As propostas serão recebidas no dia 4, às 14 horas, na Comissão de Aquisição de Material, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 5º andar — salas 517 a 519. Os interessados encontrarão todos os esclarecimentos necessários no respectivo edital de concorrencia, publicado no "Diário Oficial", Seção II, do dia 16 de outubro de 1947.

CONFRATERNIZAÇÕES ENTRE FARMACEUTICOS ARGENTINOS E CHILENOS

Buenos Aires, 31 (FP) — A Conferencia Farmaceutica de Bio-química argentina ofereceu ontem um jantar à embaixada de confraternização farmaceutica chilena, recentemente chegada de uma viagem de estudos ao Brasil e ao Uruguai. Presidem a delegação chilena, Ramiro Andrade Romero, conselheiro do Colégio Farmaceutico e vice-presidente do Colegio de Bio-Quimica do Chile; Juana Leizalard Lacoste, presidente do Corpo Farmaceutico de Beneficencia e Sara Arredondo, presidente do Sindicato Profissional de Quimicos Farmaceuticos do Chile.

Ao jantar, assistiram varias personalidades de destaque no mundo farmaceutico argentino. Os brindes foram feitos pelo dr. Bruno Iaria, presidente da Confederação Farmaceutica e Bio-quimica da Argentina e, agradecendo, falaram os drs. Ramiro de Andrade Romero e Juana Leizelard Lacoste.

PROTEÇÃO A SERICICULTURA

São Paulo, 31 (Asp.) — Reuniu-se o Instituto de Economia Rural, que examinou os anteprojetos de defesa da sericicultura do Estado, de autoria dos deputados Silva Teles e Sampaio Vidal, deliberando apoiar os mesmos, em virtude de ser grave a situação da sericicultura nacional devido à importação de fio estrangeiro.

EM ORGANIZAÇÃO A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS AGRICOLAS DA COOPERATIVA DE COTIA

Está em organização a III Exposição de Produtos Agricolas da Cooperativa de Cotia, em comemoração ao 27º aniversario desta organização, presidida pelo dr. Manoel Carlos Ferras de Almeida.

Na próxima semana, o sr. Flávio da Costa Brito, gerente do escritório desta capital, fará o convite pessoal ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, ao ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, aos presidentes das comissões de Agricultura da Câmara dos Deputados e Senado, bem como ao sr. Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, escolhidos pela comissão organizadora do certame presidente e patronos de honra da Exposição.

A Exposição será realizada nos dias 27 a 29 de dezembro, na séde da Cooperativa, em Pinheiros.

AÇUCAR PARA A EUROPA E PARA O ORIENTE

Recife, 31 (Asp.) — Encontra-se neste pôrto o navio holandês "Aldhard", recebendo 500 toneladas de açúcar destinado à Roterdan e Beiruthe.

ENTREGA DE APOLICES

O ministro da Fazenda autorizou a Caixa de Amortização a fazer entrega de apólices da Divida Pública Interna da União aos seguintes interessados:

Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. 76; e S. Brum & Cia., 22 apólices.

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros. Adquira nas farmácias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso, CAIXA POSTAL N.º 2355 — Rio de Janeiro

(30183)

PARA ESTABELECIMENTO DE UMA ESTAÇÃO DE RADIO DIFUSORA

O Trbiunal de Contas ordenou o registo do contrato entre a União e a Rádio Presidente Wenceslau, para estabelecimento de uma estação rádio-difusora na cidade do mesmo nome.

DESESPERADOS COM A AVALANCHE DOS SALTOES

Cruz Alta, 31 (Asp.) — Colonos residentes nos municipios de Três Passos, Santa Rosa, Santo Angelo, Ijuí, São Luiz Gonzaga e região missioneira, desesperados com a avalanche dos saltões, clamam por medidas urgentes do govêrno. Os prejuizos dia a dia tornam-se maiores, havendo colonos que procedem ao plantio duas vezes por dia.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,68	4,68
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5608
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarqueza	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,3906
Peso uruguaio	9,8608

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8175.

CAMARA SINDICAL (Dia 30-10-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7599
Argentina	—	4,68
Nova York	—	18,72
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3767
França	—	0,1574
Suecia	—	5,2110
Chile	—	0,6030
Uruguai	—	9,9574
T. Slovaquia	—	0,3744
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 31. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, á vista por £ (Cr$)	—	75,39,48
Genova á vista por £ (L)	—	1900
Montevidéu á vista por £ (p)	7,15	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berne á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (p)	—	44,00
Lisbôa á vista por £ (E)	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/C.	N/C

NOVA YORK, 31. Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,03,00
Berna com. por F	23,40
Berna livre, por F.	23,42
Montreal, cabo por F.	89,93
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisbôa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,87
Rio de Janeiro, á vista por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,16
Montevidéu á vista por P	52,67
Buenos Aires, por P.	24,02

Montevidéu, 31. As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189,45

BUENOS AIRES, 31. As 15,35 horas.

Sôbre Londres: Taxa de venda (P.)	16,23
Taxa de compra (P.)	16,21
Sôbre Nova York: Taxa de venda (P)	4,03,00
Taxa de compra (P)	4,02,80

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 31.

Federais: Titulos Brasileiros — Plano B	
Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimo 1913, 5 %	46,10,0
Conversão, 1910, 4 %	47,0,0
[illegible] (Plano B) 4 [illegible]	18,0,0
Funding, 1931, 4 % "B"	
[illegible] Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	45,0,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., pref.	117,0,0
Bank of London e South America Ltda.	7,12,6
São Paulo Gas Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,0,0
Cable & Wireless Ltd. ordinaria	174,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,6,7
Leopoldina Railway Co. Ltda.	77,10,0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	3,1,0
Lloyd's Bank Ltda. (A)	3,1,0
Rio de Janeiro City	1,3,0
Canadian Eagle Oil	1,11,9
São Paulo Railway	170,0,0
São Paulo Railway	170,0,0
Royal Dutch Petroleum	26,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	88,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	103,0,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, sem maior movimento e assim com poucos negocios realizados nos titulos em evidencia.

As apolices da União revelaram-se estaveis, bem como as municipais, com as estaduais de sorteio, de São Paulo, mais firmes. As Obrigações de Guerra tiveram nova baixa e assim ficaram mal colocadas. As ações de bancos e companhias regularam sem alteração e pouco movimentadas, tudo como se verifica em seguida, nas vendas e ofertas do dia.

VENDAS

	Cr$
Obrigações da União:	
10 Diversas Emissões 5% nom., a	750,00
136 Idem, port., a	663,00
14 Idem, cautela, a	650,00
50 Idem, a	651,00
Obrigações da União:	
31 Guerra, Cr$ 100,00 6%	71,00
27 Idem, Cr$ 200,00, a	141,00
10 Idem, Cr$ 500,00, a	335,00
137 Idem, Cr$ 1.000,00, a	713,00
1 Idem, a	718,00
71 Idem, a	3.580,00
20 Idem, a	3.590,00
Apolices municipais:	
30 Emprestimo de 1914, 6%, port., a	172,00
Apolices estaduais:	
63 Minas Gerais, 7% port. Decreto 1.177, a	760,00
20 Idem, 1.ª série, a	183,10
226 Idem, 2.ª série, 5%, a	170,00
61 Idem, 3.ª série, 5%, a	167,50
40 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	530,00
27 São Paulo, 5%, a	199,50
31 Idem, a	200,00
Ações de bancos:	
20 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
Ações de companhias:	
25 Siderurgica Nacional a	120,00
175 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	107,00
08 Aliança Industrial, a	200,00
25 Industrial e Mercantil do Artefatos de Ferro	210,00
25 Docas da Bahia, port.	373,00
600 Belgo Mineira, port. a	405,00
3 Ferro Maleavel, port.	1.000,00
Debentures:	
5 Banco Lar Brasil, a	195,00
200 Companhia Docas de Santos, a	178,00

VENDAS JUDICIAIS

31 Apolices de Minas Gerais, 7%, port., a	745,00
1 Titulo do Jockey Club	25.500,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.030,00
Tesouro, 1930, 7%	—	890,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	860,00
Ferroviarias, 7%	885,00	—
Guerra, Cr$ 5 000,00 6%	3.575,00	3.570,00
Idem, Cr$ 1.000,00	715,00	712,00
Idem, Cr$ 500,00	—	332,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	71,50	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	750,00	—
Div. Emissões, 5%	—	743,00
Idem, caut.	710,00	—
Idme, oprt.	668,00	667,00
Idem, caut.	657,00	652,00
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Divida externa:		
Empr. 1921/22	—	13.000,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	746,00	—
Idem, decreto 1.177, 7%	—	760,00
Idem, 1.ª série, 5%	—	183,50
Idem, 2.ª série, 6%	173,00	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	167,50	167,00
São Paulo, 5%	200,00	199,00
Idem uniformizadas 6%	1.025,00	1.020,00
Pernambuco, 5%	56,00	55,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	920,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	535,00	530,00
Pref. Niteroi, 8%	180,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	975,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	475,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	—	760,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	166,00	165,00
Empr. 1917 6% port	—	171,00
Empr. 1906 6% port.	—	170,00
Empr. 1914 6% port.	172,00	170,00
Empr. 1920 6% port.	—	170,00
Decreto 1.550, 7%	—	177,00
Decreto 1.535, 7%	—	177,00
Decreto 1.848, 7%	—	178,00
Ações de bancos:		
Brasil	570,00	560,00
Comércio	340,00	—
Prefeitura, integ.	185,00	180,00
Mobilizador de Crédito	200,00	—
Brasileiro de Comércio	160,00	—
Comercial de Descontos	220,00	—
Regional	200,00	—
Nacional de Descontos	220,00	—
Industrial Brasileiro	165,00	—
Industrial de Minas Gerais	250,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	420,00	—
Progresso Industrial	—	500,00
Confiança Industrial	500,00	—
Cias. de Seguros:		
Mercurio, com 70%	130,00	—
Cias. diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	200,00	198,00
Martins Ferreira	425,00	415,00
Minas de Butiá	120,00	—
Siderurgica Nacional	100,00	—
Belgo Mineira, port.	410,00	405,00
Panair do Brasil	170,00	168,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	198,00	—
Marvin	410,00	—
Docas da Bahia	380,00	370,00
Santa Rosa	—	305,00
Cerv. Brahma, pref.	650,00	—
Docas de Santos, port	198,00	190,00
Idem, nom.	—	170,00
Debentures:		
Docas de Santos	178,00	177,00
Banco Lar Brasileiro	194,00	—
Cerv. Brahma	1.040,00	1.000,00
Antartica Paulista	—	175,00
Hoteis Palace	900,00	—
Nordeste do Brasil	720,00	—
Letras hipotecárias:		
Brasil	—	800,00

CAFÉ

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição calma, sem negocios apurados e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 38,50.

Entradas: 7.501 sacas; saidas: não houve; existencia: 346.863.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 40,90; tipo 4, Cr$ 40,30; tipo 5, Cr$ 39,70; tipo 6, Cr$ 39,10; tipo 7, Cr$ 38,50; tipo 8, Cr$ 37,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum, Cr$ 3,87, e firme, Cr$ 9,40. E. do Rio, café comum Cr$ 4,00

CAFÉ A TERMO

1.ª BOLSA

	Vendedor	Comprador
Novembro	38,70	38,60
Dezembro	39,10	38,90
Janeiro, 1948	40,10	39,90
Fevereiro, 1948	40,40	40,20
Março, 1948	40,90	40,70
Abril, 1948	41,30	41,10

Vendas: 6.500 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Novembro	39,10	38,90
Dezembro	39,70	39,30
Janeiro, 1948	40,60	40,40
Fevereiro, 1948	40,70	40,60
Março, 1948	41,30	40,80
Abril, 1948	41,40	41,20

Vendas: 4.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFÉ EM SANTOS DIA 31

Posição do mercado — Estavel.
Preço — Tipo mole, Cr$ 94,00; duro, Cr$ 89,00.
Embarques: 86.938 sacas; entradas: 45.672 sacas; estoque: 2.242.088
Sairam 109.458 sacas, sendo 54.372 para a America do Norte, 54.109 para a Europa e 977 para a Argentina.

CAFÉ A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Novembro	49,00	49,00
Dezembro	50,20	50,20
Janeiro, 1948	50,50	50,50
Março, 1948	50,70	50,70
Maio, 1948	51,00	51,00
Julho, 1948	51,00	51,00
Setembro, 1948	50,00	50,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Calmo

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro	93,20	93,40
Em dezembro	93,90	94,20
Em janeiro	93,50	93,70
Em março	92,70	92,80
Em maio	92,60	92,70
Em julho	90,80	90,90
Em setembro	91,00	90,50
Vendas	Nada	9.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 31. CAFÉ A TERMO — Contrato "A" — Rio.

	Abert.	Fech.
Dezembro	N/c.	12,90
Março	N/c.	12,70
Maio	N/c.	12,70
Julho	N/c.	12,70
Setembro	N/c.	12,70
Vendas:	Nada.	Nada.

ABERTURA — Mercado calmo, fechamento calmo e inalterado.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem modificação nos preços e com entregas moderadas.

Entraram 15.915 sacos, sendo 12.915 de Pernambuco e 3.000 de Campos; sairam 5.730 e ficaram em existencia 85.972.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 162,50; cristal amarelo Cr$ 152,50; mascavinhos Cr$ 144,00 e mascavos, Cr$ 144,00.

PERNAMBUCO, 31.
EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado: estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 42,50.
Entrada — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1947: 1.032.197.
Exportação: nada.
Existencia: 1.269.473, reconlada.
Consumo: 4.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel, desse produto, ontem, em condições estaveis, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 771 fardos, sendo 724 de Cabedelo e 47 de Pernambuco; sairam 340 e ficaram em estoque ... 17.654.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00 e tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 116,00 e Cr$ 117,00 e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 96,00 a Cr$ 98,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 116,00 a Cr$ 118,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 31

Posição do mercado — Estavel.
Preços por 15 quilos — Mata tipo — Compradores: Cr$ 108,00; sertões tipo 5, Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1947: 70.200.
Exportação: nada.
Existencia: 33.200.
Consumo: 700.

S. PAULO, 31.
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro 1947	156,00	157,00
Em dezembro 1947	160,30	160,20
Em janeiro, 1948	161,40	161,50
Em março, 1948	162,90	163,00
Em maio, 1948	162,80	163,10
Em julho, 1948	161,80	162,20
Em outubro, 1948	161,40	162,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Tipo 4	175,00
Tipo 5	158,00
Tipo 6	122,70

NOVA YORK, 31.
American "Futures", para entrega em:

	Abert.	Int	Fech.
Dezembro 1947	32,58	32,60	32,50
Março, 1948	32,80	32,78	32,73
Maio, 1948	32,67	32,67	32,61
Julho, 1948	31,95	32,03	31,81
Outubro, 1948	29,55	N/c.	29,50
Dezembro 1948	29,10	29,20	29,13
A. M. Uplands	—	—	33,05

ABERTURA — Estavel, com alta parcial de 3 a 8 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 4 a 13 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 a 9 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 31.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	41,63	42,15
Em janeiro	40,00	40,45
Em março, 1948	36,30	36,55
Em maio, 1948	32,90	33,10
Em julho, 1948	30,85	31,05

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 29 contratos.
MERCADO — Na abertura estavel com baixa de 80 a 100 pontos; no fechamento fraco, com baixa de 35 a 80 pontos.

A BOLSA

CHICAGO, 31.

Dezembro	2,94,50
Março, 1948	2,87,50

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem, com o seguinte movimento.

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	600	50
Arroz (sacos)	2.866	970
Banha (caixas)	2.563	30
Milho (sacos)	4.320	160
Farinha (sacos)	511	310
Açucar (sacos)	12.740	200
Batata (sacos)	1.665	—
Manteiga (quilos)	3.249	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA
COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 30 de outubro de 1947	203.633.351,80
Em 31 de outubro de 1947	10.481.548,40
Total	214.114.900,20
Em igual periodo de 1946	224.105.307,10
Diferença para menos neste ano	9.990.406,90
De 2 de janeiro a 31 de outubro de 1947	1.891.130.095,10
Em igual periodo de 1946	1.716.634.638,00
Diferença para menos neste ano	174.495.457,10

R.D.F., em 31 de outubro de 1947

RETEM A RUSSIA OS PRISIONEIROS JAPONESES

Tóquio (APLA) — Mais de 665.000 prisioneiros de guerra japoneses continuam ainda em território soviético, segundo anunciaram oficialmente o Ministério do Exterior do Japão e o Conselho de Desmobilização.

De acôrdo com a informação proporcionada à imprensa, a maior parte dos prisioneiros nipônicos que ainda se encontram em mãos dos russos se concentra ao longo da linha férrea transiberiana.

Sabe-se que grandes grupos de soldados foram transferidos para afastados pontos do interior da Sibéria e um pequeno número para a Rússia européia.

Segundo a nota oficial em apreço, 315.000 prisioneiros japoneses se acham na Provincia Maritima, sôbre a costa siberiana do Pacífico; noventa mil estão na região de Chite; 186.000, na Sibéria Central; 32.000, na Asia Central Soviética, e 6.000 na Rússia Européia.

Cálculos japoneses estimam que serão necessários pelo menos dois anos para repatriar todos os prisioneiros ainda em poder dos russos. Entre os mesmos se encontra H. Pu Yi, ex-imperador titere da Mandchúria.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Prefeito — Antonio Soares Pereira de Almeida, Alexandre Gaspar de Almeida, Francisco de Aguiar, Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, Mariana Fontoura Costa e outros, Angelina P. Souza, Antonio Ribeiro de Souza, Eliza Fink, Adriano Pereira da Silva e outros, Maria da Conceição Moreira, Amiro José de Araujo, Salomão Abitano — Autorizo; Olimpio Hilario da Rocha, Leonor de Azevedo — Aprovo; Milton Ferreira de Carvalho e outros, Joaquim da Costa Martins, Atenda-se; Francisco Benjamim Galoti e Salvador Caruso — Estou de acordo; Fioravanti di Julio — Cancele-se; Artur Chute — Indefiro; Antonio José Vieira Junior e outros — De inteiro acordo com o parecer. Alem das providencias indicadas, seja baixado ato declarando a idoneidade da firma em questão, Sociedade Artistica Brasileira — De acordo. A Secretaria de Educação para exigencia dos comprovantes, na forma do acordo com a S. A. B.

Ato do Secretario Geral — Foi designado Acrisio Rodrigues Peixoto para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Departamento do Pessoal — Lourival Boechat, Antonio José Rodrigues, Trajano Socci, Cesalpino Ferreira — Indeferido; Ana Pereira Zamith — Certifique-se; Alain Damasceno Sobrinho, Reginaldo do Quirino de Melo, Ary Muniz Barbosa, Vilma Canuto Woodrow, Christovão Casemiro da Silva, Pedro Teixeira, Avelino Inacio da Silva, José Inacio Pereira, Fernando Paes de Oliveira, Sylvestre Franco, Manoel Claudio da Mota Maia, Newton Angelo Lopes, Nicolau Pereira Costa, José Luiz de Toledo, Alcides Bento Rodrigues, Erotildes da Silva Ribeiro, José Rosa de Assis, Manoel de Oliveira, João Francisco Barbosa, Albertino Patricio, Luiz Almeida, Ademar Alves Ferreira, Alexandre Joaquim Nunes, Glicerio Lapa de Oliveira, Alcino Gomes Filho, Alfredo Nunes de Albuquerque, Benedito de Almeida, Albeiza de Toledo Piza, Ismael Pereira de Barros, Manoel Rosa da Silva, Nelson Veloso Coelho, Sebastião dos Prazeres e Hello Werneck de Melo — Concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral — Foram designados Aldo José Menas para o Departamento de Veterinaria e Manoel Ferreira para o Jardim Zoologico.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral — Foram designados Ismael da Cunha Couto para o Departamento de Difusão Cultural; Mario Bulhão Ramos para o Departamento de Educação Técnico Pofissional e Maria Luiza Bandeira de Melo para o Departamento de Educação Primaria.

Departamento de Educação Primaria — Foram designados Laura Leite da Fonseca e Silva para o 7.º D. E.; Yeda Lopes de Almeida para a escola Julia Lopes de Almeida; Marina Mendes Tavares para a escola Barbara Otoni; Olivia Freitas da Cunha Gonçalves para a escola Republica do Peru; Maria Emilia Guimarães Viana para escola Teofilo; Celia Correia de Carvalho para a escola Cardeal Camara; Aydil S. Fleuise Calvet para a escola Rosa da Fonseca; Laura Leite da Fonseca e Silva para o 7.º D. E.; Yvone Rodrigues para a escola Casemiro de Abreu; Vera Malaguti para a escola Casemiro de Abreu.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foram designados Honorio da Cunha Melo para a escola Souza Aguiar; João Fernandes de Oliveira para a E. T. Visconde de Cairu; Antonio Gomes de Faria para a escola Visconde de Mauá.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram designados Eva Portela e Osvaldo Balancuelo Paz para o Serviço de Expediente; Sebastião Ferreira de Castro e Raul dos Santos Afonso para o Departamento de Contabilidade.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Foram designados Moacir da Silva Praça para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Iracema Pereira Garrido para o Serviço de Informação Sanitaria e José de Almeida Rios para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados José de Almeida Rios para o H. G. Getulio Vargas; Maria de Lourdes Vale, Jorge Rabelo e Glede Maria de Paiva para procederem a revisão do inventario do Serviço de Correspondencia.

AMEAÇADO DE MORTE

Londres, 31 (FP) — "Já recebi várias cartas contendo ameaças de morte. Essas cartas foram colocadas em repartições postais de Londres" — declarou o capitão Farran, oficial britânico recentemente absolvido na Palestina da acusação referente ao assassinio de um jovem judeu.

Farran fêz essa declaração ontem, após a cerimônia de sua condecoração com a "American Legion of Merit", por ato de heroismo durante a guerra. Farran já tinha a "Distinguished Service Order", a "Military Cross" e a "Cruz de Guerra Francesa, com palmas".

ANÚNCIOS

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (18498)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — VAMOS A DOMICILIO
Telefone para 22-4435.

(PINTOR DE GELADEIRA)
Pinta-se geladeira com tinta Duco e sintetica. Chamar JOSÉ — 27-2260. (26447)

COMPRA-SE TUDO
Encerradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Geladeiras, Rádios, Casas Completas. — Paga-se bem.
Tels. 43-2854 e 43-7820 (17978)

CORTINAS
Aceita-se encomendas de cortinas, capa para moveis. Estofamentos, arranjos e colocação. Atende-se a domicilio. — BARBOSA. T. 25-3775 — 47-1424.

Bancos & Sociedades

LINHAS AÉREAS "NATAL" S/A
AGORA:
DIARIAMENTE ÀS 7 HORAS
RIO - S. PAULO - MOCÓCA - RIBEIRÃO PRETO - LINS - ARAÇATUBA - OURINHOS - ASSIS - PRES. PRUDENTE - PENÁPOLIS - TRÊS LAGÔAS - CAMPO GRANDE
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO:
AV. CALOGERAS, 15 B — TEL. 32-7720

Projetor cinematografico falado de 16 mm
Vendo um novo, portatil em um só volume, marca Movie Mite, Cr$ 12.000,00. Rua Faro, 46, apto. 301. — Jardim Botanico. (16480)

SELOS
Vendo coleção do Brasil e da America do Sul. Tratar pelo telefone 27-5388. (14913)

ANEL DE BRILHANTES
muito vistoso, particular vende. Rara ocasião. Tel. 45-3865. (14906)

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" á R. Gonçalves Dias, 5.

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares.
Maria da Gloria Castelo.
Maria Batista.
Maria de Jesus Sampaio.
Aurea Costa.
Guiomar P. Braga.
Carlota da Costa Pinto.
Maria P. Souza.
Ana da Soledade.
Maria Ferreira Caetano.
Laura Marques de Abreu.
Virgilio Medeiros.
Manoel Gonçalves.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18. Só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 25144) 1

ESCRITORIOS — São José, esq. Carmo — Alugo a um só pretendente, otimo conjunto de quatro (4) salas, 701 a 703, com saleta e sanitario, frente, sombra. Edif. novo, em 1.ª locação. Aluguel arb. pela Prefeitura. Inf. 38-2456. (26570) 1

ALUGA-SE — Para botequim, já montado, ou outro qualquer negocio, a loja do predio n. 52, da rua Camerino — Trata-se á rua do Ouvidor n. 57 — 3º, das 11 ás 11,30 e das 16 ás 17 horas. (26433) 1

QUARTO — Aluga-se um com duas vagas. Exige-se referencia. Rua Costa Bastos 336 apto. 401. (26466) 1

ALUGA-SE otimo escritorio á rua Buenos Aires, informações pelo telefone 42-6891. (26563) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE grande sala de frente á casal ou moças c/ café, banhos quentes. Cr$ 1.200,00. Rua Humaitá 258. Telefone 26-2667. (14760) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se em otimo edificio, confortavel sala de frente mobilada a cavalheiro de respeito e de tratamento. Telefone 22-0494. (26435) 5

ALUGA-SE grande quarto, mobilado, [illegible] casa de familia de respeito. [illegible] — no principio da rua do Catete. [illegible] (14698) 5

Flamengo

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se o apartamento n. 102 do Edificio [illegible], Rua Senador Eusebio, [illegible]. [illegible] independencias. Aluguel mensal 3.500 [illegible] ou 42-8030 [illegible]. (26448) 10

TRASPASSA-SE — Contrato de apartamento de luxo vasio, situado á Praia do Flamengo, composto de 1 hall, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, dependencias de empregados e garage. Desejando vender por preço rasoavel cortinas instaladas. Telefone 27-8135 (44015)

APARTAMENT TO LET — Flamengo — 3 rooms, 2 saloons, big terrace. Very well furnished. Special for couple. No children. Special view of the bay. References required. Please reply C. Postal 4247 — Rio. (14849) 10

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se nas proximidades do Flamengo, para casal ou senhor solteiro, em predio de grande luxo, com amplo quarto, banheiro e terraço, living e [illegible] independente. Refeições. Referencias. Fone 27-3894. (26552) 10

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se um quarto na Rua Aires de Saldanha [illegible], confortavelmente mobilado, cama HOLLYWOOD, roupa e café. Para senhor ou [illegible]. — Tratar [illegible]. (26422) 8

[illegible] familiar [illegible] refeições [illegible] Figueiredo [illegible] Ba[illegible]. (K 26444) 8

[illegible] ente exclusivamente familiar alugam-se [illegible] com café [illegible] rua Carvalho [illegible] apart. 1102. (14853) 8

[illegible] Aluga-se em [illegible] solteiro, [illegible] mobilado, a [illegible]. Unico in[illegible] dependencias. [illegible] 27-0244. (14695) 8

[illegible] grande pré[illegible] Avenida [illegible] completamente [illegible]. Dando-[illegible]. Ver e [illegible] e domingo. (26474) 8

[illegible] Aluga-se ou [illegible] apartamento, [illegible] familias, predio [illegible] quartos, 3 armarios, [illegible] cozinha [illegible] de empregados [illegible] pequeno em rua Gomes Carneiro, 151, apart. 301. (26500) 8

VERÃO — Permuta-se casa mobilada em Copacabana por outra nas mesmas condições em Petropolis. (26514) 8

COPACABANA — Loja — Aluga-se otima loja, em excelente ponto da Av. Copacabana. Aluguel Cr$ 8.000,00. Tratar com o Dr. RAUL pelo telefone 42-0012. (14923) 8

APARTAMENTO em Copacabana — Sub-aluga-se parte, completamente independente, de otimo apartamento em casa de pequena familia de respeito e que trabalhe fora, constando de 2 quartos, 1 sala, todos de frente com direito a banheiro, copa, cozinha e area, a casal ou familia de 3 pessoas. Base do aluguel 1.800 cruzeiros. Não se aceita luvas nem se vende moveis. Não se trata com intermediarios. Ofertas indicando o numero do telefone para ser procurado, sabado ou de 2.ª feira em diante para o telefone 23-0343. (14843) 8

ALUGA-SE sala e quarto sem mobilia, entrada independente, somente a casal que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1362. (14816) 8

ALUGA-SE otima sala mobilada a casal ou senhor de respeito em casa de familia s/ iça, no Lido. Tel. 37-1817. 8

ALUGA-SE, lindo apartamento acabado de construir, poucos metros da praia, posto 3, ocupando todo um andar alto, com três quartos, duas salas, varandas, banheiro em cor, jardim de inverno, cozinha clara e confortavel, dependencias para empregadas. Preço 8.000 cruzeiros. Cartas para 26547 na portaria deste jornal. (26547) 8

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia de Ipanema — Rua Prudente de Moraes, 730. Tel. 27-6783. (14796) 12

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 573, Ipanema, com acomodações para familia de alto tratamento. Aluga-se, tambem outra menor á rua Nascimento Silva. Ambas estão desocupadas. Tratar pelo tel. 27-1366 de 10 ás 13 horas. (14867) 12

Jardim Botanico

EM casa de familia de tratamento aluga-se um confortavel quarto para moça que trabalhe fóra. Unica inquilina. Informações pelo telefone 26-2467 — Jardim Botanico, das 8 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (14818) 14

Leblon

PENSÃO — Fornece-se refeições avulsas á domicilio; tratar pelo tel. 27-7388. Aceita-se encomendas de salgados. (14918) 17

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se apartamento. Hall, duas salas, grande terraço, tres quartos, quarto de empregada, banheiro, copa, cozinha. Otimo edificio e local. Contrato por um ano. Todo mobilado. Avenida Copacabana 1394. (26449) 8

Santa Teresa

A CASAL de tratamento proprietario aluga sua residencia c/ três salões 5,5 x 4,5 dormitorio, de visita e de jantar c/ lustre de cristal, telefone, leite Cel, adega, garage, carramanchões, terraços, etc. Progresso 67 bonde P. Matos á porta de 10 em 10 minutos e a 15 do Largo da Carioca. (26504) 23

Tijuca

ALUGA-SE otima residencia para familia tratamento com 3 salas, 7 quartos, varanda, jardim, entrada para automovel, demais dependencias. Aluguel Cr$ 4.000,00 — Ver a partir das 9 horas á Rua Itapira, 150 — Usina da Tijuca. (14784) 27

Suburbios da Central

BADDOCK LOBO — Casa mobilada — Aluga-se casa mobilada, na melhor rua de Haddock Lobo, de esquina, com amplas acomodações, com garage e jardim, para familia de tratamento, com instalações de gás, luz e telefone, á rua Araujo Pena n.º 95, tel. 48-8636, informações com o sr. Antonio, á rua Rodrigo Silva n.º 6 — 1.º, sala 3, tel. 42-4340. (25588) 29

Niterói

NO melhor recanto do S. S. Francisco alugam-se 1 — 2 quartos lindos, mobilados na casa de uma distinta senhora só. Cartas para este papel n.º 14788. (14788) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Casa mobilada com telefone, varanda, pequeno jardim, living, 4 quartos, banheiro, copa, cosinha com ultra-gaz, 2 quartos empregados com banheiro. — Telefonar 25-4624 ou Petropolis — 4078 ou 4704. (16396) 35

PETROPOLIS — Aluga-se mobilada para o verão, residencia moderna. Inf. pelo tel. 38-0722. (14881) 35

VERÃO — Permuta-se casa mobilada em Copacabana por outra nas mesmas condições em Petropolis. Tel. 27-9988. (26515) 35

PETROPOLIS — Aluga-se deslumbrante residencia, propria para embaixada ou familia de tratamento, com grande terreno e piscina á rua São Luiz, 107, ponto de ônibus de Saldanha Marinho. (26468) 35

Teresopolis

TERESOPOLIS — Aluga-se duas lojas no Edificio Serra dos Orgãos, no melhor ponto do Alto — loja de esquina com 8 portas e uma vitrine, com grande deposito ou cozinha; e a outra com 2 portas. Trata-se com o proprietario, á rua Mello Franco 84-B — Tel. 2659, com o sr. A. Lippi. (25549) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se, na Varzea, para o verão, magnifica casa muito bem mobilada com todo o conforto moderno, ultra gás, telefone, etc. Para visitar: 1052, rua José Manoel Lebrão. Informações tel. 27-7028. (18462) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se magnifico apartamento no Edificio Serra dos Orgãos ao lado do Hygino Palace Hotel, — com três grandes quartos, 2 salas com lareira-banheiro e cozinha com Ultra-gás, dependencia para criado, no 2.º pavimento com elevador. Trata-se com o proprietario á rua Mello Franco 84-B — tel. 2659, com o sr. A. Lippi. (25548) 36

TERESOPOLIS — Aceita-se hospedes em casa de familia de tratamento para veraneio. Tratar com A. Bastos, á rua Prefeito Monte n. 40-A — Varzea. (14768) 36

VENDO e alugo magnificas casas-apartamentos — Vendo otimos terrenos e uma magnifica e confortavel chacara no Parque Imbuy. Tratar ANGEL CUQUEJO — Praça Higino da Silveira, 131, fundos. (14782) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana, ex-Alto filial. Oferece a exma. clientela, bons quartos com agua corrente, boa cozinha e grande terrace para repouso. Rua Miriti 506 esquina de Melo Franco — telefone 2107. (26497) 36

Vendas diversas

BARALHOS americanos para jogos — Vendem-se Cr$ 120, 140 e 160,00 cada duzia; pedidos: A. E. SAAD — Rua Senhor dos Passos, 278; pedido pelo reembolso postal. (25502) 69

VENDEM-SE raposas platinadas. — Telefone 25-5174. (26442) 69

VENDE-SE relogio de brilhantes e platina, somente a particular. Preço unico: 11.000 cruzeiros. Rua Machado de Assis, 45, apart. 101. Das 10 ás 12 horas. (14840) 69

FISICA, quimica e historia natural — Vendem-se esqueletos, esfolado, aves, minerais, aparelhos de fisica e material de quimica, além de cadeiras, mesas, armarios para colegios. Ver e tratar na rua Aquidabã n. 281, Lins e Vasconcelos. (14847) 69

VENDE-SE um fogão Junker precisando de reparos, uma cama de solteiro e outros moveis — Senador Dantas, 23, com o porteiro. (26516) 69

MAQUINA Singer, portatil, eletrica, motor novo, reformada com peças novas. Preço unico: Cr$ 2.000,00 — Telefone 38-3734. (14891) 69

Correspondência

MAKTUB — Recebi carta 27. Não escrevi por falta aviso tem conforme combinámos. Hoje sete meses tapume inicio felicidade. Carinhos. 7747. (14893) 70

Diversos

LIVRARIA BRAZIELLAS — Reabertura dia 3 de novembro. — Grandes descontos! — Rua Regente Feijó, 43. Fone 43-0133. (24004) 74

SENHORA BAHIANA — Aceita encomendas de doces, acquilhos acarajés e todas as qualidades de comidas bahianas. Fornece para festas. Chamar Zazá — tel 26-6683 (14714) 74

BICHAS (Sanguessugas) e Ventosas. Chegadas da Europa — Aplica-se á Av. Presidente Vargas, n.º 2.651. (26419) 74

INFORMAÇÕES LUZ — Pessoais, comerciais, paradeiro de pessoas, etc. Sigilo. Preços razoaveis. — Rua Pedro Americo, 79-A. Tels. 25-9238 e 25-6762. (14863) 74

EXPORTAÇÃO

Encarrego-me preparação da documentação, guias, faturas consulares, saques, etc., para qualquer país. AMERICO — a rua Buenos Ayres, 48 — 7.º, s/ 709/10 — Telefones 43-7490 — 43-9364.

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Araujo Porto Alegre, 70, 8.º andar, nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Tratamento termico de materiais carbonaceos e catalisadores apropriados para esse efeito", privilegiado pela patente de invenção n. 26.035, de 25 de outubro de 1938, da qual é titular N. V. Internationale Hydrogeneeringsoctropien Maatschppij (International Hydrogenation Patents Company), sociedade anonima, industrial, domiciliada em Haya, Holanda. (25498) 74

Advogados

ADVOCACIA

ALEXANDRE MARCONDES FILHO — HEITOR DE MENEZES CORTES — RAUL FERREIRA LANDIM — JOSÉ GALLOTTI PEIXOTO — RENATO SANTOS — R. Debret 23, Salas 1308/10 Em S. Paulo: R. Cons. Crispiniano 29, 11º (18478) 62

Instrum. de Música

PIANOS

Steck, Pleyel, Romild, Bechstein, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. — Radios e Radiolas. — Rua Candido Mendes 63 — GLORIA. (14694) 75

Pianos novos

Chegaram os ultimos modelos. Americanos — Ingleses e Nacionais. — Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder Lux, Brasil, Schemolz, etc. á vista e a prazo, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita. Av. Pasteur, 397. Praia Vermelha. — Onibus, 13, 41 e 47 á porta. — Ver hoje e amanhã. (26383) 75

PIANOS Oficina Richi Rua Haddock Lobo, 462. — Tel 38-5049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos. máxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (18576) 75

PRECISA-SE ALUGAR PIANO — Telefone 25-1557. (26441) 75

PIANO — Cr$ 9.000,00, vende-se, cepo de metal, cordas cruzadas á rua Visconde Itamaraty n. 68 — Maracanã. (26187) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para meu uso, bom autor, mesmo carecendo reparos. Pago bem. Ofertas para FONE 48-0241. (14850) 75

COMPRO Urgente 1 Piano 48-0431

para estudos de uma menina, mesmo precise de reparos. (26486) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (14848) 75

PIANO BECHSTEIN — De Luxo. Particular vende peça rara, de fabricação alemã, e em perfeito estado de conservação. Base de preço Cr$ 30.000,00 — Tratar pelo telefone 27-1991. (14920) 75

PIANOS NOVOS

Acabamos de receber dos melhores fabricantes em diversos tipos. Vendas a vista e a prazo pelos menores preços. CASA GARSON Rua Uruguaiana n.º 109 (24033) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se luxuoso. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397 — Urca. (26382) 75

PIANOS

Chegaram da Europa diversos tipos e modelos. Não comprem sem verificar os preços e condições da "ATLANTICA MUSICAL" de Roldão Ferreira. Av Atlantica, 562-A — Tel. 27-8661 Aberto até 22 horas. (32772) 75

Professores

FRANCÊS — Professor parisiense, recém-chegado, diplomado, leciona a domicilio, em qualquer grau. Método direto. Gramática e conversação. Prepara para exames. Preços módicos. Fone 29-3074. (19976) 87

APRENDA INGLÊS EM 3 MESES

— Americano em 2". Só aulas particulares. Chamar a Secretária do prof. George de Hollywood, 37-1060. (26308) 87

INGLÊS — Francês e Taquigrafia inglesa, ensinam professoras estrangeiras, diplomadas e registradas. OLIVIERI-BAER — Rua Constante Ramos, 34, apart. 502. Tel. 47-3473 e rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, apart. I. Tel. 22-0495. (14860) 87

SENHORA francêsa, nata, professora diplomada pela Faculdade de Paris, ensina seu idioma, tel.: 25-5501. (26543) 87

FRANÇAIS — Ex-professora da Escola Berlitz, ensina pratico e teorico. Conversações, preparo exame ás senhoritas — 47-2191. (25569) 87

CANTO — Professora aceita alunas, no centro ou na residencia das alunas. Tel. 47-3879 — ALICE HAERING. (14802) 87

FRANÇAIS — Mlle. Regine dá lições a domicilio ou em sua casa. Tel. 27-4414. (14791) 87

MOVEIS NOVOS E USADOS

SALA DE JANTAR colonial, vende-se de otimo fabricante com 10 peças. Ver rua Barão da Torre 133, apto 204 — Ipanema. (K 26052) 83

DORMITORIO casal imbuia, uma cama solteiro com mesinha. Vende-se, melhor oferta tel. 27-3485. (10996) 83

COMPRO GRUPO DE SALAS

Três ou quatro em zona central. — Cartas para a portaria deste jornal n.º 26498, com especificações detalhadas. (K 26498) 83

MOBILIA para moça — Vende-se linda mobilia em cedro laqueado cor marfim com as seguintes peças, 1 guarda vestidos, 3 corpos com espelhos cristal "Francês", — 1 Penteadeira com 3 espelhos cristal francês — 1 cama, 2 mezinhas cabeceira, 1 cadeira, tudo em estado de novo. Para mais esclarecimentos telefonar para 26-6229. E' favor não telefonar quem não estiver interessado. (14868) 83

VENDE-SE mobilia da sala de jantar, colonial, em perfeito estado. Preço de ocasião. Rua Toneleros n. 215. (14914) 83

Vende-se sala de jantar

Imbuia folheada, ver a rua Nascimento Silva, 177, IPANEMA, das 11 as 15 horas. (14770) 83

SOFA' com duas almofadas soltas bom tecido verde, serve para escritorio ou residencia, em estado de novo. Vendo para desocupar lugar Rua Julio do Carmo 200 Mangue. (26464) 83

GRUPO ESTILO COLONIAL

Vende-se grupo estofado para sala de visitas estilo colonial. Informações pelo telefone 27-8551. (26542) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma estilo Florentino, obra de talha italiana de grande luxo, própria para embaixada ou casa de alto tratamento. Vêr e tratar á Praia do Flamengo 386, apart. 302 de 10 ás 12 horas. (44014)

MOBILIA VENDE-SE

Vende-se uma mobilia de sala de jantar colonial de jacarandá com dez cadeiras de couro lavrado e mais duas peças, tudo em estado de novo. Praia do Flamengo, 386. Tratar com o porteiro. (14855) 83

VENDE-SE a particular uma mobilia sala de jantar á rua Pires de Almeida n. 65, apart. 121 — Laranjeiras. (14774) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos: á r. Frei Caneca, 9, fundos. (25227) 83

MOVEIS DE QUARTO — Vende-se Cr$ 1.200,00 em perfeito estado. Rua General Pedra, 431. (14858) 83

MOBILIA DE QUARTO — Particular vende a particular, em estado de nova, com 4 peças, madeira compensada, folheada a imbuia, fabricação Lamas. Vêr e tratar á r. Gustavo Sampaio, 124 — apto. 202 — Leme. (14809) 83

MOVEIS — Bem conservados. Sala de jantar, grupo de visitas e quarto — Completos. Rua Itabaiana 259 — Grajaú — A partir de 13 horas. (14807) 83

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela 1.006 da Caixa Economica. Agência Central Penhores., Rio de Janeiro, 30 outubro, 1947. (26403) 62

Modas e Bordados

ARTIGOS FINOS — Aceita-se encomendas de enxovais para recem-nascidos, berços, cestos, etc.; lingerie e vestidos para meninas até 10 anos, telefone 27-6810. (25568) 61

Medicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24
80

DR. SILVINO PACHECO
DOENÇAS DOS VELHOS E DAS SENHORAS
REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO, pelo processo cientifico do sábio Dr. Helan Jaworski. — Carmo, 6 - 6.º - S. 605-608. De 13 ás 17 horas. (14905) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

DR. JAYME BARANDES
CIRURGIÃO - DENTISTA — Consult.: Av. Rio Branco 257, 2.º and. S/ 202. (13864) 80

Empregos diversos

VIAJANTE

Casa de fazendas e Armarinho precisa de um viajante para a Zona da Leopoldina, parte de Minas Gerais. E' necessário ter conhecimento do ramo e da zona. Ofertas somente por escrito, com indicações sobre estado civil, atividades anteriores e referências, acompanhadas de copias de atestados e uma fotografia do pretendente, a MATTHEIS — Cia. TEXTEIS, Caixa Postal n. 493, Rio de Janeiro. (33616) 55

COSTUREIRAS E BORDADEIRAS

PRECISA-SE. PAGA-SE BEM.
TRATAR Á RUA REPUBLICA DO PERÚ, 143-B — COPACABANA. (25572) 55

Stenographer -- Wanted

Should be qualified to take English dictation. In replying furnish details such as experience, salary desired, etc. to Box 14.872 this paper. (14872) 55

Capitalista - Importação

Oferece-se oportunidade fora do comum para capitalista que se interesse em participar como sócio de negócio de importação em firma já estabelecida com exclusividade para todo o Brasil. Resposta para 26505 neste jornal. (26505) 55

MECANICO INSPETOR

Precisa-se com carteira de motorista profissional. Pessoa habilitada para oficina de automóveis de grande movimento. Só será aceita pessoa muito competente. Cartas com detalhes e pretenções para caixa n. 26.567 deste jornal. (55)

MESTRE-FUNDIDOR

Deseja-se elemento conhecedor de seu oficio para importante empreza desta capital. Escrever detalhando condições e lugares já ocupados, inclusive o nome do pai e mãe. Cartas para o numero ... 24.038. (24038) 55

FARMACEUTICO — Oferece-se para dar nome a Laboratorio ou Farmacia. Rua Ouvidor, 169, sala 110.

VENDEDOR para tipografia. Precisa-se elemento ativo e relacionado, para estabelecimento no centro com grande capacidade de produção. Condições a combinar. Carta a este jornal ao n. 14832. (14882) 55

SOCIO QUIMICO

Oferece-se quimico estrangeiro formado em New York radicado no Brasil, com longa pratica de saboaria, sabonetes, perfumaria em geral e produtos quimicos industriais, possuindo novidades e processos proprios, apresentando credenciais idoneas, dispõe de Cr$ 50.000,00 para associar-se e dirigir alguma pequena industria. Cartas para GRAZIANO — Avenida Presidente Vargas, 149 — And. 8 — sala 4 — RIO.

ORGANIZAÇÃO precisa pessoa de ambos sexos para trabalhar em seu proprio domicilio, diaria de Cr$ 20,00 a Cr$ 100,00, pode ter outra ocupação. Peça informes a N. V. D. de Carvalho, S. Matheus, E. F. C. B. Estado do Rio, enviar Cr$ 1,00 ou selos para resposta ou Cr$ 5,00 em dinheiro (para a amostra) do serviço a ser executado. A importancia será devolvida. (14769) 55

Criados

PRECISA-SE

de um casal estrangeiro, de preferencia portugues, para serviços de copeiro e arrumadeira em familia de alto tratamento. Telefonar das 9 as 12 horas para 52-4333 e falar com o sr. Lazaro. (14866) 58

COPEIRA arrumadeira — Precisa-se para casal de apartamento pequeno. Ordenado Cr$ 400,00. Tratar á rua Republica do Perú, 193, apartamento 91. (26472) 58

COZINHEIRA — Precisa-se para casal — Ordenado Cr$ 400,00 — Tratar á rua Republica do Perú, 193, apartamento 91. (26471) 58

REPRESENTANTE GERAL NO RIO

A maior fábrica de colchões de molas do Brasil, estabelecida em São Paulo, procura um, bem relacionado no ramo de imóveis e hotéis. Só serão acolhidas propostas de firmas idôneas. Cartas para "Oportunidade Excepcional", Cx. Postal 502, Rio.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PROPRIETARIOS DE AUTOMOVEIS "CITROEN"

Se os seus pneumáticos já estão lisos, mandem reformá-los na única casa que instalou máquinas próprias para a medida especial destes pneus.

TYRESOLES DO BRASIL S. A.
AV. SUBURBANA, 68 — TEL. 48-3808 (44523)

BUICK - SUPER 1947
Novo da Fábrica, equipamento completo. Entrega garantida em 60 dias. Preço: Quatro Mil Dolares CIF Rio. Favor dirigir pedidos por carta para n. 19947 na portaria deste jornal. (19947) 64

CADILLAC 42
Vende-se um com rádio. 5 pneus novos, pintura original ou seja em estado de novo. Pode ser feita qualquer experiência com o carro. Tratar com Ignacio na Avenida Copacabana n. 959. (19929) 64

LINCOLN ZEPHYR
Vende-se sedan 4 portas, modelo 1941, completo, com rádio, excepcionalmente bem conservado. — Base Cr$ 55.000,00. Tratar com o sr. Mattos — 22-5181. (26401) 64

MERCURY - 1947
(CONVERSIVEL)
Vendo uma toda equipada. Tratar com Jorge, á rua do Rosário n. 173, 2.º andar, sala 12 — Tel.: 23-4406. (14922) 64

BARATA PACKARD CONVERSIVEL
Vende-se uma quasi nova, toda equipada, modelo 1940. Ver e tratar na Garage Kuhn, rua Leite Leal, 2 (Laranjeiras). (14839) 64

Compro Automóvel 46 ou 47
Particular compra á vista automóvel 46 ou 47, de preferência club coupé, liquidação rápida, negócio direto, sem intermediários. Tratar com Dr. Araujo. Tel. 43-5347 ou 42-7990. (14837) 64

CARROS AMERICANOS
MODELO 1947
ACEITAMOS PEDIDOS DE TODAS AS MARCAS PARA ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. PAGAMENTO EM CRUZEIROS, AUSÊNCIA DE FILA, GARANTIA DE ENTREGA E OUTRAS VANTAGENS QUE LHE OFERECE A
TRANS AMERICA LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 43 — 1º ANDAR
TEL. 23-4900 (33687) 64

VENDE-SE UM CADILLAC 1941 — Avenida Presidente Vargas n. 417-A, 11º andar, sala 1105. (20042) 64

COMPRO Chevrolet ou Ford 1940 a 1947, pagamento rapido — Rua Haddock Lobo, 66 — GUERREIRO. Tel. 48-4300. (25503) 64

ALUGA-SE CADILLAC particular com chauffer para excursões curtas e longas distancias telef. 47-2610, ou 37-6013. (24021) 64

HUDSON 947
Sem uso, garantia da fábrica, super six, 4 portas; varios accessorios, lindo cinza 2 tons, vende-se. Fone 22-9870, quarto 504, até ás 11 e das 14 em diante. Negocio urgente: pessoa em transito. (24009) 64

BUICK
Vende-se, modelo 1939, em perfeito estado de funcionamento. Tratar com o Sr. OCTACILIO á Rua S. Francisco Xavier n.º 801-A Garage (fundos). Telef. 48-5330. (26436) 64

FORD 34
Vende-se um 2 portas, pneus novos, aro 16, funcionamento otimo, sujeita-se a qualquer experiencia. Cr$ 24.000,00 com ADEMAR, R. Dias da Cruz 246, Meyer. Telef. 29-4434. (26443) 64

BUICK 1946
Sedan 4 portas, completamente equipado, pneus novos, pouco uso, troca-se por Ford ou Mercury 46 ou 47 ou vende-se Av. Afranio de Mello Franco, 34 — Telef. 47-2330 (Leblon) — HILARIO. (24057) 64

CAMINHÃO INTERNACIONAL
Vende-se um em otimo estado. Ver e tratar á rua Gal. Canabarro n.º 69. Aceitam-se ofertas. (24013) 64

VENDE-SE Caminhonete Ford 42 emplacada para lotação, com 11 passageiros, em otimo estado de conservação. Ver e tratar na praia do Flamengo, 284 com Sr. OLIVEIRO. (26130) 64

CROMAGEM - NIQUELAGEM EM 24 HORAS
Parachoques — frisos — Peças para autos — Preços modicos.
SACADURA CABRAL 333
23-6310 (42057) 64

CAMINHONETE Wyllis — Absolutamente nova. Licenciada. Preço setenta mil cruzeiros. Telefone segunda-feira com Sr. ANDRE' — 23-3737, das 12 ás 13,30 horas. (14876) 64

VENDE-SE Ford Sedan 2 portas, modelo 1934, em bom estado e bem calçado. Tratar hoje de tarde e amanhã na parte da manhã na rua Presidente Carlos de Campos, 118, apart. 301 — Laranjeiras. (14809) 64

MERCEDES BENZ
4 cil. Sedan, 4 portas, em excepcional estado de conservação, bem calçado. — Ver e tratar rua Souza Lima, 345 — Copacabana. Tel. 27-9109. (24012) 64

CAMINHÃO CHEVROLET
Especial com Reduzida, 42, bom estado, vende-se, ver com sr. FERREIRA a Garage Pedro II, av. Pedro II, 210, tratar com FERNANDES, 48-0884, depois das 18 horas. (14886) 64

CAMINHÃO CHEVROLET
Tigre 42, otimo estado, vende-se, ver com JARBAS a Garage Meyer, rua 24 de Maio, 1.281 — Tratar com FERNANDES, fone 48-0884, depois das 18 horas. (14885) 64

BUICK 937
Vende-se carro desta marca, beije, 2 portas, bom estado de conservação, radio, bem calçado. Ver garage de Luxo — Niterói — Tratar pelo telefone — 42523, das 19 horas em diante. (26521) 64

RADIO PARA AUTOMOVEL
Vendo um Motorola automatico, novo, para Ford ou Mercury, 1942, 1946 e 1947 ainda no encaixotamento da fabrica. — Cr$ 2.700,00. Rua Faro, 46 — apto. 101. Jardim Botanico. TEL. 26-0063. (26479) 64

CAMINHÃO
Caminhão Ford 40, roda dupla, com reduzida, vende-se á rua Cardoso Quintão, n.º 424. Estação Thomaz Coelho. (26500) 64

BUICK 38
Vende-se um em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 35.000,00. Ver e tratar na Garage Kuhn, rua Leite Leal, 2 (LARANJEIRAS). (14838) 64

BANDAS BRANCAS
PARA PNEUS 700 X 15
Compra-se urgente um jogo de quatro. Telefonar para 43-8694. ABELARDO. (14808) 64

FRAZER
Vende-se pelo preço de custo novo com 1.600 kms. rodados, motivo viagem procurar o sr. UBALDO na avenida Atlantica, 346. (14775) 64

FIAT - 1.500
Especial vende-se 1940 — 6 cilindros ótimo estado — Estofamento novo. — Rua Francisco Otaviano n.º 35 — Tel.: 27-8904. (K 26528) 64

AMORTECEDORES — CARBURADORES
Recondicionamento de qualquer modelo de amortecedores, ação de joelho e tubular. — Retificação, regulagem e mudança de carburadores de qualquer marca. Garantia absoluta. — Avenida Presidente Vargas, 2.230. (14842) 64

PACKARD — 1942
O Banco do Brasil S. A., recebe, até o dia 7 do corrente, propostas para a venda do automovel, marca "Packard", modelo Clipper 1942, licença n.º 60-43, em exibição na Garage Colombo, sita á rua Machado de Assis, 49. Informações com o Zelador do Banco — Rua 1.º de Março, 66 — 3.º andar — sala 7.

CAPAS PARA AUTOMOVEIS
TEL. 32-1881
Para automoveis de palhinha americana e tecido especial. Atendo tambem aos domingos. Rua Julio do Carmo 200. (26465) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL
P.ª Cadilac, Packard, Buick Chrysler, Ford, Dodge, Chevrolet, De Soto, Plymouth, Mercury, Studbacker e p.ª carros pequenos como Renault, Standar, Citroen, Fiat, etc. Coloca-se na mesma hora. "RADIO ELETRICA LEBLON" — Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — TEL. 27-0165 — LEBLON. (14775) 64

CARRO particular Buick, 40, quatro portas, otimo estado, faz-se qualquer experiencia, á rua do Senado, 53-A. (14921) 64

FORD ano 1936 de quatro portas, forrado de couro, com jogo de capas, pneus novos, muito bem conservado, vende-se á Av. 13 de Maio, 44, 1.º, em frente ao taboleiro da Baiana. Tel. 22-7558. (14762) 64

VENDE-SE pela melhor oferta um caminhão Internacional A-2 com rodas duplas, em perfeito estado. Tratar á Avenida Brasil n. 9.110 — 30-2066. (14852) 64

BUICK — Vende-se pela melhor oferta, por haver recebido carro novo, super 1940, 4 portas, em perfeito estado. Rua Barão de Ipanema, 68, Tel. 27-9395. (26423) 64

STUDBAKER Comander totalmente novo com quatro vidros traseiros, de luxo, licenciado. Preço cem mil cruzeiros. Segunda-feira pelo telefone 23-3737 com sr. André das 12 ás 13 1/2. (14875) 64

LINCOLN 1939 — Vendo, 4 portas, otimo estado, não levou gasogenio. Ver e tratar sabado e domingo na parte da tarde á rua Dona Mariana, 115, com Fernando. Preço 38.000 cruzeiros. (14780) 64

CITROEN — Vende-se um ainda não emplacado. Ver e tratar sábado e domingo na parte da tarde á rua Dona Mariana, 115, Botafogo. (14701) 64

AUTOMOVEIS — Serviços de mecanica garantidos, com urgencia. Profissional competente executa. Tel. 29-2158. (14824) 64

Animais

CÃO Dinamarquez, puro sangue, vende-se filhotes, com 3 meses de idade, otimo pedrigrée pais, avós e bisavós campeões da raça. Canil da Gloria, Ladeira da Gloria, 14, c. VII — Catete. Tel. 25-3141. (14897) 63

COMBATENTES — Vendemos lindos exemplares das raças Shamo e Inglês. Ovos para incubação — Rua Cadete Polonia, 91 (24030) 63

DINAMARQUESES GIGANTES
Vendem-se batutissimos filhotes c/ 60 dias, descendentes cães importados de grande talhe, pedigrée do Kennel Clube. Rua Visconde de Sta. Isabel, 582. (14765) 63

GADO LEITEIRO — Holandês e mestiço, vende-se. Tratar com Sandoval — Av. Rio Branco n. 39, 19.º andar, sala 1907. (14772) 63

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

AV. RIO BRANCO — Lado da sombra — Prox. da praça Mauá — Em magnifico edificio isolado, dando para tres ruas e recentemente acabado de construir, vendo otimo 2º pav. c/ 4 grandes salas e 8 gabinetes sanitarios, e um grupo de 5 grandes salas c/ 3 gabinetes sanitarios exclusivos, no 15º pavto. Preço do andar: Cr$ 1.720.000,00 c/ financiamento. Tratar com Avila Raposo, pelos telefones 43-9480 e 27-5640. (K 22979) 100

EDIFICIO FRONTIN — Vende-se 3 otimos apartamentos, com 2 quartos, grande sala, banheiro completo e cozinha, cada um em final de construção, no 8.º andar todos de frente para a Avenida Presidente Vargas. Sendo para comerciarios 100% financiados. Preço: Cr$ .... 175.000,00 cada um. Tratar na IMOBILIARIA OUVIDOR LTDA. — Rua da Candelaria, 9, sala 305. — Tels. 43-6784 e 43-2360. (24113) 100

CASTELO — Apartamento. Entrega imediata. Vende-se na Avenida Franklin Roosevelt, com tres quartos, saleta, sala, banheiro, 2 varandas, cozinha, quarto e W.C. empregados, terraço de serviço. Preço Cr$ 470.000,00. Tem financiamento. Tratar com BARROS — Av. Erasmo Braga n. 255, 6.º. Tel. 42-8130. (26324) 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Vende-se esplêndido 4º andar com 396 m2 de área e 5 grandes salões, próprio para grande Companhia. Entrega imediata das chaves. Parte financiada Cr$ 840.000,00. Parte não financiada Cr$ 760.000,00, facilitando-se a metade desta em 10 prestações mensais. Tratar com o sr. Pessoa ou com o dr. Orlando pelo Tel. 43-0124 (33662) 100

Andaraí

ANDARAI — Vende-se grande armazem com amplo e confortavel apartamento, entrega-se vazio podendo facilitar pagamento, construção moderna de primeira ordem, diretamente com o proprietario — Araujo Lima 185 — visitar qualquer hora. (24053) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo Apto. frente andar alto, á rua Humaitá, 229 com: hall, grande sala, 2 otimos quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço: 220 mil cruzeiros com 100 mil financiados. Entrega das chaves, mediante o sinal de 50 mil cruzeiros. Ver no local com Sr. BRAGA ou JOAQUIM. Tratar á Rua Carvalho de Mendonça, 36, apto. 901 — Lido (18570) 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20x70 mts, no melhor ponto da praia, já licenciado pela P.D.F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda n. 71, 3.º. (26517) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia, apartamentos já construidos, de frente e de varios tipos. Não têm financiamento. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, Av. Presidente Vargas, 417-A, 4.º, sala 409 — Tel. 43-9195. (25561) 400

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA (Ar Condicionado) —
Vende-se luxuoso apartamento com 440 metros quadrados situado á Praia de Botafogo, com linda vista para o mar e a montanha, tendo grande jardim de inverno, 3 salões, 5 grandes quartos, 4 banheiros de côr, copa e cozinha americanas, secadores de pratos e frigorifico, dispensa, quartos de empregados, varanda de serviços, garage para 2 automoveis, jardim, pateo para crianças sem móveis. Financiamento de Cr$ 1.000.000,00 no prazo de 10 anos. Trata-se com BARROS á Avenida Erasmo Braga n. 255 — 6º pavimento. (26323) 400

VENDE-SE o predio á rua Palmeiras n. 18-20 (Botafogo); pode ser visto; tratar com Snr. DJALMA á rua Buenos Aires, 284, 6.º pav. (14883) 400

Catete

CATETE — Vendo á rua Andrade Pertence, 19, predio antigo com terreno [illegible] Tratar com J. MALAFAIA, Av. Presidente Vargas, 417, sala 409. Tel. 43-9195. (25562) 500

Copacabana

COPACABANA — Por motivo de viagem transfiro os direitos de ser construido, com 3 q., 2 s. e outras dependencias. Inf. pelo tel.: 48-9136. (N 44857) 700

VENDE-SE motivo força maior [illegible] (24109) 700

COPACABANA — [illegible] (22071) 700

[illegible]

COPACABANA — Posto 2 — Apartamentos pequenos em final de construção. Vendem-se com facilidade de pagamento, em suntuoso edificio os ultimos apartamentos, quase todos de frente, compostos de sala, quarto, banheiro, sala-armário, cozinha e varanda. Todas as peças são amplas. Localização privilegiada, lado da sombra, a 50 metros da praia no melhor ponto residencial de Copacabana — Este edificio fica á Avenida Prado Junior n. 23 (antiga rua Goulart), próximo ao Lido. Construção de Ortenblad, Locke & Comp. Ltda. Vendas exclusivas com J. C. Penteado, á rua Sete de Setembro n. 141, 3º andar. — Tel. 43-1850. (700)

COPACABANA — Joaquim Nabuco, 50 — Apartamento duplex de alto luxo, acabado de construir, entrega imediata abrangendo os 9º e 10º pavimentos, vende-se com 70 % de financiamento. Informações no local. (26522) 700

TERRENO — POSTO 6 — Vende-se terreno em zona de 8 pavimentos á Av. Rainha Elizabeth com 3 frentes medindo 12 x 24. Tratar com BARROS á Av. Erasmo Braga, 255 — 6º pavimento. Tel. 42-8130. (26325) 700

COPACABANA — Vende-se em Aires Saldanha, 98, andar 4.º, apart. com 3 salas, 2 quartos, banheiro com louça inglesa, cozinha com armario embutido, dependencias de criados. F. C. Economica. Pr. Cr$ 340.000,00 e Cr$ 380.000,00 com ou sem garage. Tel. 37-0058, com habite-se. (14778) 700

COPACABANA — Loja — Vende-se excelente, para pronta entrega, situada á Av. N. S. de Copacabana, com 100 m2., aproximadamente. Preço Cr$ 700.000,00, podendo-se facilitar Cr$ 450.000,00. BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811-13. Tel. 42-1040. (14924) 700

VENDE-SE apartamento, esquina de Av. Atlantica, 2 salas, 3 quartos, todas as dependencias amplas e confortaveis, com vista para o mar. Preço 470.000 cruzeiros. Informações telefone 27-5293. (14739) 700

ED. GOIANIA — Copacabana — Vendem-se os luxuosos apartamentos ns. 501 por Cr$ 330.000,00 e 502 por Cr$ 350.000,00 á rua Figueiredo Magalhães, 85, para entrega em 180 dias. Financiados pela C. E. Podem ser visitados Inf. com VELASCO, fones 42-3986 e 27-6293 (domingos e fer.). (14822) 700

AV. ATLANTICA — Edificio Igrejinha — Vende-se otimo apartamento, para entrega em 60 dias, com grande living, sala de jantar, saletas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e quarto e banheiro para empregada. Mais de 300 mil cruzeiros financiados pelo Lar Brasileiro. Detalhes com o proprietário. Tels. 27-0208 e 43-1833. (14854) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento á rua Ministro Viveiros de Castro, para pronta entrega. — Informações pelo telefone 22-0950. (18489) 700

APARTAMENTO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, outras dependencias. Preço Cr$ 360.000,00 — Posse imediata — facilita-se pagamento. Tratar com sr. Mattos — Rua Evaristo da Veiga 16 — sala 1403 — 14.º andar.

VENDE-SE otimo apartamento, vista para o mar, tres grandes quartos e outras dependencias Posto 6, Copacabana. Tratar 27-4128, para ver. (19923) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, copa, cozinha, quarto empregada — Av. Copacabana, 1277, apart. 500, por 500 mil cruzeiros, sendo 280 mil cruzeiros financiados. Entrega imediata. Tel. 42-9543. (14822) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento (entrega em 90 dias), com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 3 varandas, dependencias de empregados e garage, no Edificio Muiraquitã, á Praça Eugenio Jardim, 42. Tratar pelo telefone 37-3206. Preço Cr$ 600.000,00 — Entrada Cr$ 150.000,00. O restante financiado. (26473) 700

Flamengo

VENDE-SE apartamento — Praia do Flamengo 122 ap 606. Edificio Maximus, com ou sem móveis. Tratar diretamente com o proprietario (24056) 700

[illegible]

Gávea

JARDINS GAVEA — Vende-se terreno [illegible]

TERRENO — JARDIM BOTANICO — LAGOA — Vende-se terreno de 13,50 x 34, situado á Avenida Epitácio Pessoa, junto ao n. 2706, frente á Lagoa e ao Jardim Botânico, por Cr$ 380.000,00, podendo financiar-se 50% a prazo 15 anos, dando-se posse imediata. Tratar das 9 ás 12 e das 14 ás 15 horas diariamente. (14904) 1001

GAVEA — [illegible] (26476) 1001

GAVEA — [illegible] 1001

Glória

APARTAMENTO NA GLORIA — [illegible] (K 26456) 1100

APARTAMENTO — VENDE-SE UM COPACABANA [illegible]

GLORIA — Rua Candido Mendes, esquina da rua da Gloria. Vende-se nesse Edificio excelente loja, pronta para ser ocupada. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros REGIS & AGOSTINI LTDA. — Rua da Quitanda, 74, 3.º (26520) 1100

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional, proximo da cidade. — Ventilação abundante do mar e de Santa Teresa. Tratar diretamente com os proprietários á rua da Quitanda, 74, 3.º (26510) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se á rua Alexandre Calaza, pronta para ser ocupada, moderna e ampla residência, estilo normando, acabamento, aprimorado, tendo duas salas, sete quartos, varanda hall garage, copa, banheiro, etc. Bom quintal onde existe um anexo. Propria para familia de tratamento. Preço 800 mil cruzeiros, sendo 360 financiados. Tratar tel. 22-6800 com o proprietário. (14701) 1200

VENDE-SE terreno 12x35 á rua Eng. Morsing (rua com escadas) — Cr$ 40.000,00, sendo 10 á vista e o restante a prestações sem juros. Tel. 27-4958. (25890) 1200

Ipanema

APTO. — Vende-se já construido, em edificio de 3 andares, no alto, com 2 q. 1 s. cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregada grande area de serviço e varanda. Ver rua Barão da Torre, 133 apto 204 — Ipanema. (K 20053) 1300

PARA entrega imediata, vende-se bungalow para pequena familia á rua Redentor, 63, aberto das 14 ás 16 horas. (14838) 1300

IPANEMA — Vende-se por Cr$ 960.000,00, otima casa em terreno de 10x50, com 3 q. 2 salas, 3 banheiros, 2 q. de empregada; garage, etc., na rua Visconde de Pirajá. Tratar á tarde, telefone — 47-1071 — Dr. CASTRO. (26467) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Apartamento pronto para habitar — Vende-se esplendido no Edificio Triunfo, com saleta, grande sala, varanda 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias empregada e garage. Preço 415 mil cruzeiros com financiamento e facilidade parte não financiada. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º — salas 818 e 819 — Tels.: 42-0212 e 32-7615. (18551) 1400

COSME VELHO — Vendem-se dois magnificos lotes de terreno com 795 m2., situados na rua Ibitiara. Preço Cr$ 200.000,00. Aceita-se troca por casa ou apartamento em Petropolis. Tambem pode ser financiado. Tratar com RUBENS pelo telefone 42-1314. (14861) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos para associados do I.A.P.I, 3 quartos, sala, varanda e dependencias completas, na rua Pereira da Silva. Sinal de Cr$ 12.000,00 e o restante financiado pelo plano B. Preços de Cr$ 197.000,00 a Cr$ .... 212.000,00 — Rua Araujo Porto Alegre, 56, sala 39, das 9 ás 11 horas. Tel. 22-7588. CONTOEFER LTDA. (26537) 1400

APARTAMENTOS para pronta entrega, financiado pela Caixa Economica. Todas as peças de frente, á rua Cosme Velho, 285, sala 2 quartos, banheiro de cor, cozinha, tanque, quarto de empregada e WC. Cr$ 200.000,00. Otimo acabamento estilo colonial. Angelo A. Murgel — Tel.: 43-0684. (K 26440) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se otima residencia á Rua Marquês de Pinedo 81. Entrega imediata. Pode ser vista a qualquer hora, pois tem vigia. Grande parte financiada pela Caixa. Telefone 25-1297. (19921) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se terreno plano 360 m2, esquina Indiana com Itamonte (Cosme Velho) todos serviços publicos — Cr$ 180.000,00, com Sr. LUIS rua Alm. Barroso 90 sala 510 á tarde. Tel. 42-0724. (24003) 1400

LARANJEIRAS - EDIFICIO AGUAS FÉRREAS — Vende-se para entrega imediata, apartamento ricamente decorado, situado em andar alto, constando de hall, living-room, sala de jantar, jardim de inverno, 3 quartos, luxuoso banheiro, cozinha esmaltada, varanda de serviço, dependencias de empregada e garage. Tratar pelo telefone 25-7929. (26470) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de luxo, de frente, varanda de 9 1/2 x 2 1/2, 3 salões, 3 quartos, saletas, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregadas, com instalações, copa e cozinha toda revestida de azulejos, armarios embutidos, portas e rodapés em sucupira, pintado a oleo, enorme área de serviço, garage, tem financiamento, pronto para ser habitado [illegible]

Leme

LEME — [illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Rio Comprido

RIO COMPRIDO Compro casa [illegible] (26377) 2001

VENDEM-SE á rua Citiso n. 127 [illegible]

APTO. PARA PRONTA ENTREGA [illegible]

SANTA TERESA — [illegible]

Santa Teresa

STA. TERESA — [illegible] (26362) 2100

S. Cristóvão

S. CRISTOVÃO — [illegible]

VENDE-SE [illegible]

GAVEA — [illegible]

Tijuca

VENDE-SE casa [illegible]

SATAMINI — [illegible] (24023) 2300

MARIZ E BARROS — Prox. a São Francisco Xavier — Entrega em dezembro vindouro — Vendo otimo apto. de frente, no 8º andar, constando de: hall, magnifica sala de jantar c/ esplendido varanda, tres bons dormitorios (sendo um c/ varanda), banheiro completo c/ box separado, ampla copa-cozinha, dependencias de empreg. e area de serviço. Aprimorada construção e fino acabamento. Preço: 320 mil cruzeiros, c/ parte financiada pelo I. A. P. I. Tratar com o proprietario, sr. Avila Raposo, pelos telefones 43-9480 e 27-5640. (K 22978) 2500

TERRENO na Muda da Tijuca — Vende-se com aproximadamente 3.000 m2, com benfeitorias propria para garage ou oficinas. Rua Gratidão, 71 a 78. Tratar telefone 23-6090 — Pinho. (K 20066) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se em inicio de construção á rua Thomaz Coelho e Guamerim, com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencia de criado. Negocio direto com o proprietario construtor e financiador. Preço a partir de Cr$ 190.000,00. Lembro aos srs. pretendentes que independente de custarem menos ainda em construção ás despesas com transmissão ficam muito mais baratas, pois ás benfeitorias ainda são minimas, e poderão ser feitas ao gosto dos compradores. Tratar á rua Buenos Aires 122, sob. sala 4, das 16 ás 18 horas. F. 43-0608. (29027) 2500

TIJUCA — Vende-se a rua Antonio Basilio n.º 7, um predio de dois pavimentos constando de 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, ampla garage com 2 quartos em cima, quarto e banheiro para empregado. ENTREGA IMEDIATA. Preço unico de Cr$ .. 500.000,00. (14813) 2500

Vila Isabel

VENDE-SE o terreno de esquina da rua Silva Pinto, com Senador Nabuco, Vila Isabel, com 7,50 por 20,50. Preço Cr$ 120.000,00. Negocio direto. Tratar á rua Silva Pinto, 74, apartamento 201. (14771) 2700

VILA ISABEL — Vende-se uma casa com jardim, varanda garage, 3 salas, 7 quartos, 10 janelas com grades, 2 cozinhas, banheiro em cor. Terreno 14x42. Telefonar para 28-1273. Preço 600 mil cruzeiros. Não aceito intermediarios. (14787) 2700

Suburbios da Central

LOTES NA ESTAÇÃO DE IRAJÁ --
Av. Automovel Club, á 60 mts. da estação, vendo os ultimos lotes 10 x 40. Facilito pagamento Preço de Cr$ 15.000,00 á Cr$ .. 20.000,00 — Tratar á Av. Erasmo Braga, 227 — salas 415/6. (24087) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se avenida com 8 casas a Rua Mário Carpenter n.º 631, — 1 a VIII, em leilão pelo Palladio, dia 3 de novembro de 1947, ás 15.30 horas no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (23167) 2300

VENDE-SE na Urca otima casa em terreno 20x15, esquina. — Aceita-se como parte do pagamento apartamento na zona sul. Inform. 37-0667. (26553) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Casa centro de terreno, grande sala, dois bons quartos, banheiro completo, cozinha, ampla com armários embutidos duas varandas, entrada para carro, quarto e banheiro de empregados fora da casa, duas linhas de onibus. Rua Cincinato da Silva, 188, perpendicular á Estr. Rio - São Paulo, primeiro quilometro — Preço: Cr$ .. 180.000,00 — Entrega imediata. (18571) 3001

JACAREPAGUA' — Compro sitio, negocio rapido, direto, com o proprietário, que tenha boa casa, na Freguesia, perto do bonde. Telefonar para 38-1464. (26477) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se ou troca-se por fazenda ou sitio fóra do Rio, esplendida casa estilo californiano. Area 2.500 m.q. Bene Cr$ 650.000,00, parte financiada C. Economica; tratar Sr. Francisco Tel. 27-1881 — Av. Epitacio Pessoa, 1036. (14605) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se otimo sitio, com 14.000 m2 tendo residencia moderna e grande e variado pomar. Informações pelo telefone 22-0050. (18490) 3001

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vende-se terreno medindo 15 por 40, situado á rua Retiro dos Artistas a 300 metros da rua Edgard Werneck. Tratar com o proprietário pelo tel. 23-4423. (14733) 3001

JACAREPAGUA' — Compro terreno, de preferencia arborizado, ou predio com terreno em lugar sossegado. Negocio direto. Cartas com especificações á portaria deste jornal sob o n. 14767. (14767) 3001

Meier

MEIER — Casa vasia — Vendo bela residencia vasia, com gás e luz ligados, 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa e cozinha, 2 varandas, garage e escritorio, quarto e banheiro para empregada, edificada em terreno plano de 14,30 x 39,00 [illegible]

Sub. da Leopoldina

GALPÃO — [illegible]

GALPÃO — [illegible]

PENHA — [illegible]

VENDE-SE — Estrada Braz de Pina [illegible]

Niterói

PRAIA DE ICARAI' — Vende-se a 100 metros da praia de Icaraí, terreno de 22 x 40 próprio para inicio de construção [illegible] com SR. FERNANDES á Rua do Rosário, 131 [illegible] 17.30 hs.

Petrópolis

PETROPOLIS — [illegible]

PETROPOLIS — [illegible]

VENDE-SE OU ALUGA-SE — [illegible]

PETROPOLIS — [illegible]

CONFORTAVEL casa nova de sobrado, em centro de terreno, tendo 2 salas, 6 quartos, mansarda, 2 amplas varandas e depend. de empreg. Garage, jardim, Ultra-gaz. Vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar á rua Coronel Veiga, 1232. Tel. 3371. (14684) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo, pronto para habitar á Av. João Pessoa n. 151, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependencia de empregados. Preço Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 á vista e o restante financiado a longo prazo. — Tratar com o proprietário á Avenida Erasmo Braga n. 277, sobreloja, salas 106, 107 e 108 — Castelo, das 2 ás 5 horas — Tel. 22-5491. (19065) 3500

VENDE-SE — Uma esplendida residencia em centro de terreno ajardinado de 33 por 60; com quatro quartos, living, quarto para empregado, dois banheiros, garage e uma grande lavanderia. Construção nova. Pode ser vista e tratar no Banco Brasileiro de Credito S. A., á rua da Alfandega 49, com o Getulino. (33652) 3500

FAZENDA — Vende-se com 45 alq. geom., a 30 minutos de Niterol, canaviais, laranjais, lenha, 10 casas de colono, etc, estrada auto á porta, bom clima. Direto. Preço Cr$ 240.000,00. Facilita-se o pagamento — Rua Mariz e Barros, 483, Niteroi. (14800) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se casas ás ruas General Rondon e Coronel Veiga. Onibus do Rio á porta. Preços Cr$ 175.000,00 — 210.000,00 e 290.000,00. Informações pelo telefone 47-3211, com o proprietario. (26327) 3500

CASA em Petropolis — Vende-se á rua Coronel Veiga, 432, terreno de 12,50 por 42,00, com 2 salas, 3 quartos, dependencias. Preço Cr$ 175.000,00. Onibus do Rio á porta. Tratar com o proprietario. Telefone 47-3211. (26526) 3500

VENDE-SE perto da Exposição, uma esplendida casa em centro de terreno, todo arborisado. — Preço Cr$ 400.000,00. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 26-1246 e 26-6024. (14800) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo terrenos e uma casa — preço de grande ocasião — chamar Da. Regina 27-4414. (14790) 3600

TERESOPOLIS — Granja Guarany — Vendo no melhor clima do Brasil um belissimo terreno com 1.200 m2 com frente para duas ruas, por Cr$ 50.000,00. Tratar com Albuquerque a rua Beneditinos, 17 — 5.º andar — Rio. (26511) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO
Vende-se com otima casa toda mobilada inclusive rádio e muitas benfeitorias. Agua propria 13.000 m2. — Proximo á Morro Azul. Tel. 43-9330. LIMA TORRES. (26430) 3700

SITIO EM TERESOPOLIS — Vende-se na bela localidade de Vargem Grande, a 14 km da Varzea estrada para Friburgo, lindo sitio com 190 metros de frente por 450 de fundos m.m., metade plano, mata, algumas fruteiras, casa com 5 quartos, onibus 2 vezes ao dia. O sitio tem logares pitorescos para novas construções. Preço Cr$ .. 220.000,00. Negocio urgente. Tel. .. 28-3757. (18460) 3700

AS MELHORES CHACARAS PELO MENOR PREÇO, EM PRESTAÇÕES A LONGO PRAZO, SEM JUROS,
só nas
CHACARAS EM SAMBAITIBA
Situadas no Km. 31 da Estrada de rodagem Niterói-Friburgo.
Servidas pela Leopoldina, Estação Sambaitiba; varias linhas de onibus.
CHACARAS PARA PEQUENA LAVOURA, CHACARAS PARA HORTICULTURA, CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS CHACARAS PARA TODOS OS FINS, CHACARAS DESDE DE CINCO MIL CRUZEIROS APENAS
TERRAS FERTILISSIMAS, PLANAS OU PEQUENAS COLINAS.
FAÇA UMA VISITA AOS NOSSOS TERRENOS !
Condução diária do nosso escritorio em Niterói, á Rua São João 95, sobrado.
INFORMAÇÕES E PLANTAS:
Rua Washington Luis, 17 (antiga Travessa Ouvidor), 4.º andar, Salas 403/404 Telefone: 43-2522. (22007) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estrada de Rodagem Niteroi-Friburgo, servidas por trem e onibus á quarenta minutos de Niteroi. — Preços desdes Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á rua Washington Luis, 17 — (antiga Travessa Ouvidor), salas 403/404 — Tel 43-2522.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta, á 40 minutos de Niteroi. Terrenos proprios para aviários com nascentes dagua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações Rua Washington Luis, 17 (antiga Travessa Ouvidor), salas 403/404 — Tel. 43-2522

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação, á 4 ominutos de Niteroi, com trem e onibus á porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantidos. — Valorização e progresso rápido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros e mpequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Washington Luis, 17 (antiga Travessa Ouvidor), salas 403/404 — Tel. 43-2522. (24124) 3700

LOTES A LONGO PRAZO VALE BONSUCESSO (Petropolis)
Terrenos para casas de campo, chacaras e granjas na Estrada de Araras, entre Correias e Itaipava. Local maravilhoso, com agua encanada, rede telefonica e onibus á porta. — Preços a partir de Cr$ 35.000,00 com 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais. — Visitas ao local sem compromisso. Detalhes e informações com VERCILIO, á Av. Pres. Wilson, 165, Sala 808. Telefone 42-4700 ou á noite 48-2816. (26392) 3700

SITIO — Campo Grande — Vende-se 1 para pessoa de gosto, casa nova confortavel rodeada de varandas, todo mobiliario inclusive geladeira e apetrechos de cozinha. 2 boas casas para empregados, 30.000 m2 de terreno, pomar variado, vaca, cavalo, galinhas, porcos, horta e muitas outras benfeitorias. Luz, muita agua de minas, fica a 80 mts. do bonde e poucos minutos de bonde da estação. Cr$ 230.000,00 a vista. Tel. 854 ou Av. Cesario de Melo 2098 neste local qualquer hora. (14858) 3700

KILOMETRO 31 — ESTRADA RIO-PETROPOLIS
Vende-se otimo terreno com 12.300 metros quadrados, proprio para chacara ou pequeno loteamento. Tratar com LEOPOLDO — Fone 42-1198. (26421) 91

Apartamento em Copacabana
Vende-se um no decimo andar. Posto 4, com living-room, c/jardim de inverno, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias — Inform. Tel. 22-5656. (18580) 91

"TERRENO COM DEPOSITO"
Vende-se terreno com cerca 1.500 m2, sendo metade construido. Localizado na zona industrial. Entrega imediata. Negócio direto. Resposta para X 30.550. (14718) 91

AREA EM PETROPOLIS
Vende-se com 224,000 metros quadrados, situada ao lado dos terrenos onde vai ser construido o Jockey Clube de Petrópolis e com planta de loteamento já aprovada pela Prefeitura Municipal. Tratar na Companhia Imobiliária Gurinhem, á rua do Carmo n. 6, sala 106.

BOCA DO MATO - Distrito do Meyer
Rua Aquidabã n. 192, 196 e 214 — Grande área com cerca de 2.500 m2. Três residências das quais duas alugadas. Depósito, galinheiro, arvores frutiferas. Onibus e bonde na porta. Clima magnifico a 30 minutos do Centro. VENDE-SE por Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros) — Informações das 9 ás 11 horas e das 14 ás 17 horas pelo telefone 22-2847. (26418) 91

ARMAZEM
Prolongamento do Cais com cerca de 650 m2, pé direito com 14 metros. Localizado a 2 km. do Cais e a 3 km. da Pça. Mauá. Rua Carlos Seidl n. 6 (esq. de General Sampaio). Tratar com o proprietário pelos tels. 22-3610 e 26-0436, respectivamente, aos domingos e feriados. (24114) 91

VENDE-SE UMA GRANDE FAZENDA E UM OTIMO SITIO, DANDO BOA RENDA, NA LINHA AUXILIAR, LUGAR DE CLIMA — TRATAR *DIRETAMENTE* A' RUA URUGUAIANA 95, COM O SR. VIANNA DAS 9 A'S 12 OU DAS 14 A'S 17 HORAS. (26460) 91

Terreno-Flamengo
Vende-se um na Rua Dois de Dezembro próximo á Praia do Flamengo, medindo 17,10 de testada x 48 de um lado e 53 de outro. Tratar pelo tel 22-0037 com Dr. Mario, de 9 ás 11. (33091) 91

APARTAMENTO × CASA
Proprietário de um apartamento em Copacabana no Posto 6, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. procura proprietário de casa no mesmo bairro que se interesse em trocar de residência em locação. Informações tel. 27-4947. (14823) 91

ALUGA-SE ou VENDE-SE
o apartamento da rua das Laranjeiras n. 325 — Edificio Climax. Vêr e tratar com o sr. Aires, na Portaria. (14798) 91

LOJA - VENDE-SE
Vende-se uma loja no centro comercial de Petrópolis, casa refrigeradores e aparelhos elétricos com oficina anexa. Informações á rua 7 de Abril n. 577, em Petrópolis, com sr. Augusto. (19934) 91

São Francisco Xavier
ÓTIMA RESIDÊNCIA
Vende-se ou permuta-se por prédio menor, na Rua 24 de Maio, de esquina, com 7 quartos, 3 salas, gabinete, garage para dois carros, com moradia em cima, tem quintal e outras serventias. Terreno de 24 x 34. Aceita-se ou paga-se a diferença. Negócio urgente. Tratar Rua Santa Luzia 799 — 8º — sala 804. Telefone: 42-2028. (14907) 91

Bairro Jardim -- Araras
PROPRIEDADE DA SOCIEDADE PETROPOLITANA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES — 2.º DISTRITO DE PETROPOLIS
Vende-se ótimos lotes e chácaras a partir de Cr$ 5,00 o m2, com grande facilidade de pagamento. Entrada 30%, e o restante em 60 prestações. — Corretores autorizados — José Lorena — Tel. 38-2667 e Manoel Gaspar — tel. 26-7349. — Condução á disposição dos Srs. interessados. (26387) 91

TERRENOS PARA INDUSTRIA
VENDE-SE os melhores lotes planos situados na Rua Viuva Claudia, facilitando-se parte do preço. Zona densamente industrial, com todos os melhoramentos urbanos. Tratar com LEOPOLDO ou REZENDE pelo telefone 42-1198. (26420) 91

COMPRA-SE casa vazia tendo no minimo três quartos, sala sanitário completo e quintal em Niteroi ou suburbio até Meyer. Paga-se até 120 mil cruzeiros com entrada de 30.000 crzs. o restante em prestações de Cr$ 1.500 mensal. Ofertas para Victorio Graziano — Avenida Presidente Vargas, 149 Andar 8, Sala 4. (26385) 91

CASA -- CABO FRIO
Vende-se uma recem-construida e não habitada, junto á praia, linda construção, terreno de 25 x 50, varanda de 5 x 11 envidraçada, 6 quartos, armarios embutidos, garage e demais dependencias para familia de tratamento. — Preço de custo 250 mil cruzeiros, conforme faturas. — Informações em Cabo Frio com os srs. DIAZ ou EUGENIO, Organização Lage. — No Rio com o Sr. MATTOS, Rua Miguel Couto 35, loja. (18559) 91

TERRENO COM GALPÃO
Compra-se um terreno de 10 a 15.000 mts. quadrados, tendo um galpão com uma area minima de 1.000 mts. quadrados, em zona accessivel á cidade, de preferencia na Avenida Brasil. Ofertas com preços e detalhes para caixa n.º 26.393 deste Jornal. (26393) 91

APTO. VAZIO
Av. Copacabana
Vende-se otimo apartamento. Entrega no ato do sinal. Tem 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, etc. Preço Cr$ 530 mil. Travessa Ouvidor, 17 — 5.º — sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (14794) 91

CASA em Petropolis — Vende-se por Cr$ 380.000,00 ou troca-se por terreno e casa em Copacabana. Ver chaves na rua Bartolomeu de Gusmão, 320. Tratar pelo telefone: 37-6910, no Rio. (26431) 91

GALPÃO — Zona Industrial
Vendo em Triagem, podendo ser imediatamente ocupado, construção recente, em cimento armado e ferro, telhado tipo Chedd; com 260 m2. em terreno de 314 m2. Aceito ofertas, e facilito parte do pagamento. Ver á rua Conselheiro Mayrink n.º 258, e tratar no n.º 268 das 9 ás 14 horas diretamente com o proprietario. (14789) 91

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I.A.P.I.
LARANJEIRAS, rua Pereira da Silva, com 3 quartos, sinal de Cr$... 12.000,00 e o restante financiado, de Cr$ ...... 197.000,00 a Cr$ ...... 212.000,00. Rua Araujo Porto Alegre, 56 sala 39. Tel.: 22-7588. (K 26538) 91

CASA VAZIA
Vende-se por Cr$ 150.000,00, sendo Cr$ 70.000,00 na escritura de promessa, Cr$ 20.000,00 na escritura definitiva e o restante parcelada mente, o predio, precisando de obras, da rua Magno Martins, 270, Freguezia, Ilha do Governador. Entendimentos com o dr. Assumpção, rua D. Manoel, 15. (24003) 91

MARQUÊS DE VALENÇA
Cidade de Veraneio
VENDE-SE casa construida em terreno de 14 x 50 m. (pequeno pomar), no centro, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo e demais dependencias. — Cr$ 170.000,00. — Informações com o proprietario — Telefone 48-7652. Entrega-se a casa vazia. (14901) 91

PRAIA DE BOTAFOGO
Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20x70 mts. no melhor ponto da praia, já licenciado pela PDF para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar á rua da Quitanda, 74 — 3.º. (26518) 91

CASAS E APARTAMENTOS — Deseja comprar ou vender, em bôas condições? Procure Anthero á Avenida Erasmo Braga, 255 — 12.º andar, sala 1.202-A — Telefone 42-0079, junto á rua São José.

TEATRO DE CAMERA

APRESENTANDO

Na sua 3ª SEMANA, a pedido

A consagração de um grande sucesso:

"A CORDA DE PRATA"

De LÚCIO CARDOSO

Direção de ENER LEÃO

ALMA FLORA — MARIA SAMPAIO — EDMUNDO LOPES — LUIZ DELFINO E MARIA DE PAULA

NO *TEATRO GLÓRIA* — Segunda-feira ás 21 horas
terças, quartas e sextas de 5 ás 7

TEATRO MUNICIPAL

DULCINA apresentando o

TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

HOJE — ESPETÁCULO ÁS 21 HORAS

"A FILHA DE IORIO"

Tragédia pastoral de D'ANNUNZIO — Tradução de MARIA JACINTHA, na interpretação de Dulcina, Odilon, Conchita Morais, Aurora Aboim, Turkow, Ribeiro Fortes, Mara Rubia, Nicetti Bruno, Jardel Filho, Wanda Marchetti, Mildred Santos, Ivete Rosolem, Luiz Delfino, etc.

Direção e ensaios de DULCINA

Cenários e figurinos de OSVALDO MOTTA

AMANHÃ — VESPERAL ÁS 16 HORAS E ESPETÁCULO ÁS 21 HORAS

3ª e 4ª FEIRA NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO PARA MONTAGEM DE *"JÁ É MANHÃ NO MAR..."*, DE MARIA JACINTHA

AVISO — A Emprêsa, para atender a inúmeros pedidos, resolveu dar, na próxima semana, mais 3 dias de espetáculos de "A FILHA DE IORIO", a saber:
5ª FEIRA 6 — Vesperal ás 16 horas, a preços reduzidos, e espetáculo ás 21 horas
SABADO 8 — Espetáculo ás 21 horas
DOMINGO 9 — Espetáculo ás 21 horas

3ª Feira, 11, impreterivelmente, PREMIÉRE de *"JÁ É MANHÃ NO MAR"*... De Maria Jacintha

Apartamentos e Casas de Cômodos

PROCURA-SE TRAPICHE

Ou Galpão na Zona Industrial para alugar em parte ou *in toto* com 800 a 1.000 metros quadrados que possa receber mercadorias consideradas inflamaveis com papel, celulose, oleos, etc. para ocupação imediata favor telefonar 32-7973, dias uteis. (26388) 38

LOJA

Avenida Rio Branco entre Ouvidor e Assembléia
ALUGA-SE
Contrato de 5 ou 10 anos. Cartas para a portaria para o numero 26.568. (26568) 38

Salas para Escritórios

ESPLANADA DO CASTELO

Alugam-se dois grupos de salas, independentes á Av. Calogeras, 15. Tratar com Sr. Silveira no 6º andar do mesmo Edificio. Tel. 22-2634. (26462) 38

ALUGA-SE

Um grande prédio na Avenida Atlantica n. 944, completamente vazio. Entrega imediata. Dando-se preferência para pensão. Vêr e tratar no local, Sábado e domingo, das 13 ás 18 horas. (25475) 38

Salas no Centro. Alugam-se

Para escritorios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, dentistas, alfaiates, modistas, etc., todas com instalação sanitária própria, á RUA LAVRADIO 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 800 cruzeiros; tratar no 1.º andar do mesmo edifício, todos os dias úteis de 12 ás 18 horas. (26348) 38

OFFICES TO LET

New building. Ten good offices, together or separately. Can be seen in local, daily, from 1 p.m. to 4 p.m. Apply to Rua da Alfandega 41, Sala 703, daily, from 11 a.m. to 1 p.m. (18567) 38

PRIMEIRO Secretário da Legação da Australia procura casa ou apartamento com três quartos, mobiliada(o) para alugar pelo periodo de três meses a partir dos primeiros dias de dezembro. Favor telefonar para 42-4120 ou 27-3499 ou escrever para Av. Roosevelt, 137, 6º andar — Rio. (14884) 38

GARAGE

Precisa-se de uma garage ou vaga, nas proximidades da rua 5 de Julho, 104 — Copacabana, onde se trata. (25587) 38

ESCRITORIOS

Alugam-se, em conjunto ou separadamente dez salas, á Avenida Venezuela n.º 231 — Sexto pavimento. Podem ser vistas no local, diariamente, das 13 ás 14 horas. Tratar á Rua da Alfandega n.º 41, Sala 703, diariamente, das 11 ás 13 horas. (18568) 38

CASA EM ITAIPAVA

Aluga-se uma otima casa nova e mobiliada com 2 salas, três quartos, sala de banho e todas as dependencias inclusive garage cocheiras. Informações telefones 42-7521 e 23-3598. (14783) 38

CONJUNTO DE SALAS

Proprias para escritorios comerciais, consultorios, etc. Ver á Av. Churchill, 129, 5/ 401. Tratar á Rua Mexico, 164, 1.º Sala 41. Tel. 42-7285. (18582) 38

CENTRO

Aluga-se a firma comercial idonea, pelo prazo de 2 anos, 3 otimos andares á Avenida Rio Branco 129. Tratar á rua da Quitanda 47 — 2º — Sala 5. (26510) 38

TRANSPASSAM-SE os direitos de 3 apartamentos, sendo 3 no Flamengo, com 3 grandes quartos, 2 varandas, sala, saleta, sala de almoço, cozinha e dependencias de empregada, sendo 1 mobiliado, outro em Copacabana, com o mesmo numero de peças, construção em fase de acabamento. Detalhes e plantas com Cid Costa, á Avenida Erasmo Braga, 277 — 10º sala 1008, fone 22-3141. (14892) 38

Maquinas diversas

MOTOR DIESEL DEUTZ

Vende-se um, em estado novo, garantido, 500 RPM, 12 H.P., um cilindro vertical, sem compressor, com as transmissões e tubulação á oleo. — Preço base Cr$ 20.000,00. — Tratar á Rua Senhor dos Passos, 98, sob., ou pelo telefone 43-5249. (26177) 78

TELHAS DE ALUMINIO CORRUGADAS

SERRARIA SANTA LUZIA — F. Passos & Cia. — Praia de São Cristovão, 172/196 Fone: 28-0099 (K 26416) 78

MADEIREIROS

Vendo dois tratores "Caterpillar" c/ guincho e lamina para abertura de estradas. Preço de cada Cr$ 250.000,00 — TEL. 43-5722. (14841) 78

CALDEIRA HORIZONTAL

Vende-se uma usada em bom estado, cilindrica, com 35m2. de superficie de aquecimento. — Tratar e vêr á Rua Bruno Seabra 186, com Sr. Armin, telefone 29-2933. (14908) 78

SERRARIA — Vende-se para ser desmontada o seguinte: 1 Engenho horizontal para toros, 1 Eng. tipo francês para couçueiras, motor e caldeira 45HPE, 1 talha, transmissões etc. Rua Mariz e Barros n.º 463 Niterol. Direto. (14889) 78

MAQUINA de impressão — Vende-se toda automatica, marca "MILLER" de cilindro, formato 33 x 50 cms., produção 5.000 por hora, em estado de nova e em pleno funcionamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á Rua General Pedra, n.º 38 —Tel. 43-2180. (26541) 78

Colégios

ADMISSÃO

Acham-se abertas as inscrições para o Curso Preparatorio ao Admissão ao Instituto Santo Antonio, á rua das Laranjeiras, 573. Quaisquer informações, tel: 25-4827. (26366) 71

Hipotécas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condiões sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (24052) 92

MOTOR A' GAZOLINA

Motor á gasolina "BRIGGS STRATTON" de 1 1/2 HP., 4 tempos, novos, em stock para pronta entrega.
CIA. INDUSTRIAL PAN-AMERICANA
Av. Rio Branco 251, s. 905. Tel.: 42-4664 (78)

Motores elétricos novos

SCOTT 1/2 HP 110/220 volts, 50/60 ciclos, 1450 e 1750 R.P.M.
B-LINE 3/4 HP. 110/220 volts, 50/60 ciclos, 1450 e 1750 R.P.M.
Em stock para pronta entrega. — CIA. INDUSTRIAL PAN-AMERICANA — Av. Rio Branco n. 251, sala 905 — Tel.: 42-4664. (26612) 78

VITROLA CAPEHART

Vende-se uma, perfeita, movel nogueira classico, mudando e virando automaticamente 25 discos, misturados grande e pequenos, belissimo som. Tel. 27-2669, até ás 14 horas. (26554)

SELEÇÕES

Por 300 cruzeiros, vendo coleção completa 69 numeros. Oswaldo — 32-4040. (24928)

BUICK — 1946 ROAD-MASTER

Completamente novo e todo equipado. Troco por carro menor, ou vendo. Tel. 57-6201. (26549)

GINASTICA

Instituto Copacabana de Educação Fisica. — Av. Copacabana, 622, 1.º andar. Fone 27-1773. (14779)

Seu radio é Philips?

Tem defeito? Chame o Pinto, ex-tecnico da Philips. Tel. 42-7110. (14803)

ESTOFADOR E DECORADOR

Executamos os mais finos tipos de estofo e decoração, aceitamos reforma. — Catete, 166. — Tel. 25-6700. (14916)

CINTA

E Soutien formando Modelador ou separados, ultimos modelos. — Reformas. Cintas cirurgicas faz com muita pratica. Mme. Mariete. — Tel. 28-0338. (14828)

DIVÓRCIO

E novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A — 4.º andar, sala 43. (14786)

HOTEL RIO DOCE

Em Copacabana, entre os Postos 2 e 3. Aposentos para casais e cavalheiros. — Rua Barata Ribeiro n.º 216. Tel. 47-6160. (14797)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française para Senhoras, vai a domicilio, — Fones 22-7203 — 25-3779. (14859)

ZENITH — COBRA

Radio eletrola, pick-up "Cobra", Ultimo tipo. Vende-se. Ver na rua José Linhares (antiga Acaraí), 28, apto. 104, LEBLON. (26415)

ARQUIVO DE AÇO

Compra-se com 3 ou 4 gavetas tipo oficio. Cartas para Caixa Postal 4244. (26594)

TAPETES CHINESES LEGITIMOS

Vende-se belos exemplares trazidos diretamente da China; também alguns quadros e objetos de arte. Rua Olavo Bilac, 331, Petropolis. (19938)

BICICLETA 24 1/2

Vende-se uma inglesa em otimas condições por preço a tratar. Ver á rua General Polidoro, 123. (26463)

RADIO PHILIPS — HOLANDES

Vende-se, baratissimo, Philips fabricado na Holanda, com 8 valvulas, pegando o mundo, som de gala, fidelissima, caixa original de fabrica, ultimo tipo, motivo de viagem. Rua Conde de Bomfim. (14784)

Obrigações de Guerra

Não vendam sem consultar-me, compro e pago o melhor preço. — Telefone 23-1559 — OLIVEIRA. (14762)

CHALE ESPANHOL

Pessoa recem-chegada vende um em fundo preto com maravilhoso desenho vermelho. Ver na rua Gonçalves Dias, 38 — 1.º andar. (14765)

SACARIA DE ALGODÃO

Fornecemos sacos novos para todos os fins, marcados ou sem marca, diretamnete da fabrica de tecido, aos melhores preços do Brasil. C. SEABRA & CIA. Av. Venezuela, 27, 4.º andar, conjunto 401. — Rio de Janeiro. (14799)

Pintor de Geladeiras

a pistola, a domicilio, chamar sr. João, 42-9708. (14805)

Geladeira compra-se

mesmo com defeito, chamar sr. João — 42-9708. (14804)

GELADEIRA

Vende-se uma, Kelvinator de 4 pés, em otimo estado e perfeito funcionamento, por Cr$ 5.000,00, na rua Leopoldo Miguez, 33. (14810)

BLUSAS CHEMISIERS

de alta costura, aceitam-se encomendas, atende-se das 10 até 15 horas, pelo tel. 27-1939. (14874)

Louça francesa (Limogenes)

Particular vende aparelho completo para almoço, chá e café, total, 180 peças. Atende-se pelo telefone 27-0308 — das 17 ás 21 horas diariamente. (14843)

VENDE-SE

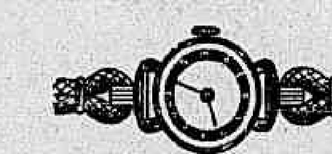
Titulos de socio do Country Club á Cr$ 21.000,00, Yate Club á Cr$ 10.000,00, Club de R. e Foot-ball Botafogo Cr$ 4.500,00 e Itanhangá Golf Club á Cr$ 4.000,00 com o Corretor Moniz á rua da Quitanda, 85, 5.º. (14870)

JOIAS E RELÓGIOS DO RIO

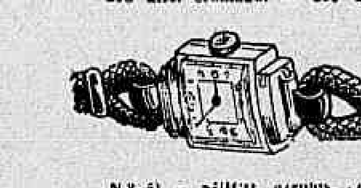
PELO REEMBOLSO POSTAL

N.º 36 — SUIÇO, c/15 rubis, cromado, c/correia de matéria plástica — Cr$ 335,00

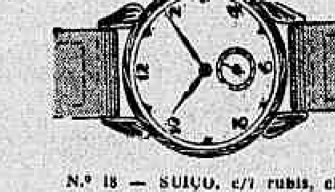
N.º 93 — SUIÇO c/15 rubis, vidro alto, cromado. — Cr$ 445,00



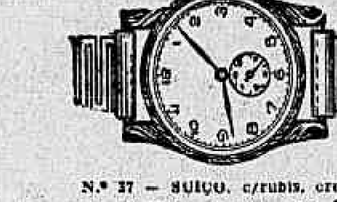
N.º 52 — SUIÇO c/rubis, cordonet grosso, cromado — Cr$ 275,00



N.º 51 — SUIÇO, c/rubis, cordonet, grosso, vidro alto, chap. a ouro, moderno — Cr$ 445,00
N.º 10 - Idem Cromado Cr$ 350,00



N.º 18 — SUIÇO, c/7 rubis, chapeado a ouro — Cr$ 350,00



N.º 37 — SUIÇO, c/rubis, cromado, c/pulseira de aço. Cr$ 235,00

PEÇAM CATALOGOS

RELOGIOS DE PULSO PARA HOMENS:

OMEGA, aço	Cr$ 750,00	CYMA, chap. a ouro	Cr$ 950,00
CLASSIC, chap. a ouro	Cr$ 575,00	CYMA, aço	Cr$ 650,00
TISSOT, cromado	Cr$ 390,00	TISSOT, aço, autom.	Cr$ 1.100,00
TISSOT, chapeado	Cr$ 750,00	OMEGA, aço autom	Cr$ 1.500,00

Para compras acima de Cr$ 1.000,00 envie vale postal ou ordem bancária

PEDIDOS A ANGELO SIMÕES
Joalheria ANGELO
P. TIRADENTES, 39
RIO DE JANEIRO

CAPAS

Para moveis estofados. Unico com maxima perfeição. TEL. 25-5159. (24096)

BRILHANTE

Particular vende urgente, 1 esplendido brilhante Solto, branco, puro, 2 quilates exatos, lapidação européia, preço 17 mil cruzeiros, proprio para anel ou alfinete. — obsequio telefonar para: 37-0801. — Rua DUVIVIER n.º 12 — Apto. 601. (18578)

ESTOFADOR

Estofa-se e lustra-se moveis. JOSE' OLIVEIRA — T. 266581. (24078)

GUARNIÇÕES

Executam-se, para noivas, ou outro qualquer fim. Trabalho esmerado. Tratar Mme. ALIONA, Correia Dutra 16, Ap. 701. (18566)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos, seja quar for o estilo. — PHILON DE OLIVEIRA. — Tel. 26-6581. (24079)

CINEMA — TEL. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças. Trata-se pelo telefone ——. Compram-se e vendem-se filmes e maquinas de cinema mudo ou sonoro. (25574)

ESTOFADOR

Cortinas — Sofás — Poltronas e Berge: de fino gosto com otimo acabamento Forração de salas com tapetes. — Reforma moveis estofados. — Orçamentos gratis. T. 47-2414 e 23-2275 — BARBOSA (24080)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (18530)

Lustre de Cristal

Vendem-se luxuosos, 2 de 12, 2 de 5 e 4 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessias de fino gosto. — Preço de ocasião. AVENIDA PASTEUR, 397. Urca. Onibus 47, 13 e 41 á porta. (26581)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para
22-0423. (18528)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Westinghouse G. E., Norge, Philco, Kalvinator, novas, entregas imediatas. Ver a INSTALADORA á Rua Uruguaiana 180. TEL. 28-4486. (26060)

SENHORES ENGENHEIROS

Vende-se um transito e um nivel Gurley em estado de novo. Tratar com o dr. Gilberto Lemos, á Avenida Nilo Peçanha 26, sala 716, das 10 ás 12 e das 17 ás 18,30 diariamente. (26452)

SUA CAMISA CONSERTA-SE

NA AV. RIO BRANCO 111. SALA 509.
PREÇOS MÓDICOS — POUCA DEMORA
TAMBEM SOB MEDIDA

TELHAS DE ALUMINIO

CORRUGADAS, VENDE COCIMA — AVENIDA GRAÇA ARANHA N. 333 — SALA 309
TELEFONE 22-4270 (26399)

PRENSAS

Para uso de escritório em diversos tamanhos
PAPELARIA HEITOR RIBEIRO CIA. LTDA.
Assembléia, 62. Fones: 32-6162 — 32-6364 (23187)

NÃO SOU MEDICO

mas curo

Curo qualquer pessoa, até mesmo médicos, e sem remédios, quando estão esgotados, por excesso de trabalho ou preocupações, recomendando-lhes uma temporada em Castália, respirando o ar puríssimo da floresta, com alimentação sádia, banhos ao ar livre em piscinas naturais e cachoeiras. Castália está situada no ramal de Friburgo, 250 metros de altitude, á duas horas e meia do Rio, acessivel por trens, automoveis e onibus. — Pensão modesta e socegada, dirigida por distinta familia. Diárias desde 30 cruzeiros. — EDUARDO DALE. — S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 1.º — Tels. 23-5229 e 43-9849. (18443)

GELADEIRA CROSLEY

VENDE-SE um refrigerador Crosley Shelvador, ultimo tipo, 4 pés, perfeito estado e funcionamento. Cr$ 6.000,00. Fone 47-0287. (19946)

FERROS DE ENGOMAR

Para alfaiate e Tinturaria
Banhos quentes
TARTARUGA ELETRICA
CASAS EMOINGT
Rua 7 de Setembro n. 75
Rua da Carioca n. 53
Aparelhos de iluminação (29064)

(14686)

BRASILEIRO!

Contribua para a solução dos problemas sociais do Brasil!
Cristo é a unica solução
LEIA, O EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. (33090)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

ESTOFADOR

Aceita reforma e encomenda de grupos novos, encarrega-se de cortinas e lustro em qualquer bairro, atendendo na propria residencia, NASCIMENTO. — T. 25-4893. (18485)

Leiam: Contos Misticos de Angelus Eloim

(com ilustrações em cores)

A' venda nas livrarias Freitas Bastos, 13 de Maio, 74 e Civilização Brasileira — Ouvidor 94. (16783)

JOIAS FINAS

Relogios-pulseira de ouro 18, pulseiras com pedras preciosas, flacons e estojos de ouro 18 para perfumes e rouge, etc., vendemos a preços accessiveis, tambem a revendedores. O. LANGE. R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. sala. 303. TEL. 43-3865. (25022)

RADIOS

Valvulas, Consertos em qualquer rádio. Modifica-se para rádio vitrola. Agencia Philips-Philco. — Rua 7 Setembro 38 — Telef. 43-4171.
Casa Ruy Leal

DUVIDA! INTRANQUILIDADE! SUSPEITA!

DEDICA-SE com deligência, sigilo, probidade, a Investigações privadas, Sindicancias pessoais, Pericias técnicas, Informações Comerciais e assuntos correlatos — Av. Nilo Peçanha 12 — 10º andar — Sala 1023 — Telef. 22-3831 — Caixa Postal 4285 — Rio de Janeiro — BRASIL. (24127)

COLCHÕES DE MOLAS

CONFORTO — BELEZA — DURABILIDADE

Modelo anatomico em fios de aço americano. GARANTIA de 5 anos e assistencia permanente. Preço relativamente inferior ao de qualquer colchão comum. Vendas a vista e a prazo com entrada minima. Preços especiais para casas de saude, hospitais e hoteis. Aceitamos reformas. Com o maximo prazer atendemos pedidos de orçamentos e demonstrações a domicilio. FAB. Rua Senador Furtado, 40. TEL. 48-0247. (38765)

IMPRESSOS

ENTREGAS RÁPIDAS

TELEFONE PARA 23-0437 e será atendido em seu estabelecimento.

Papelaria Lourenço

Rua 7 de Setembro, 75 - 2.º, Sala 5

ESTOFADOR

Aceita-se encomendas e reformas capas, cortinas, forrações de salas, executa-se com maxima perfeição. Atende-se a domicilio, tel. 26-7080, BORES. (26303)

SINGER DE COSER

Vendem-se de coser e bordar, outra eletrica e um motor, juntos ou separados, ocasião. — R. do Rosario, 145, sob. (26411)

ANTIQUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (26413)

ESTOJO KERN

Vende-se desenhos, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario, 145, sob. (26408)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (26414)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (26407)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (26412)

ELETROLUX ASPIRADOR

Vende-se com pouco uso Cr$ 1.600 tipo moderno completo, rara ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (26410)

SOMAR E CALCULAR

Vende-se marca Remington, Burroughs, outras de escrever, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (26409)

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião, juntos ou separados. — Rosario 145 sob. (26406)

FORMIGAS

Contrato a extinção de formigas SAÚVAS em grandes ou pequenas propriedades. Dou garantia da completa e radical extinção. Idoneidade absoluta, serviço executado por método racional, rapido e economico. Grande conhecimento e pratica do assunto, com serviços prestados a grandes firmas. — Cartas para: — J. NOGUEIRA — Av. Barão do Rio Branco, 65 — Petropolis — R.J. — Fone 4441 (44836)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende á Cr$ 25,00 e 40,00. Rua Santana 227. Tel. 32-4744.

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ARAME FARPADO

Novo, americano, de 1.ª qualidade. 4 farpas. Rolos de 450 mts. Vendem-se. LEMGRUBER & OLIVEIRA — R. Frei Caneca 75. (26953)

AIMÉE
LAURA SUAREZ
ZILKA SALABERRY
EDMUNDO LOPES
JOSE' POLICENA
MARIO SALABERRY
na deliciosa comédia
"O PERFUME DE MINHA MULHER"

TEATRINHO INTIMO COPACABANA
Av. Atlântica, 24 (Leme)
Vesperais 16 hs. - Sessões 20,15 e 22 horas.

UM NOVO TIPO DE TEATRO EM COPACABANA

LAURA SUAREZ

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo. — Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Avenida Presidente Vargas. — Telefone 43-4908.

— CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES —

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE SETEMBRO

No sorteio realizado em 30 de Agosto, com a presença do sr. Inspetor do govêrno, foram sorteadas as seguintes combinações:

W	H	E	T	D	R
S	A	P	E	F	K
X	X	M	B	U	W
R	B	Q	L	B	J

OS PORTADORES DOS TITULOS CONTEMPLADOS E EM VIGOR, são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia á

AVENIDA NILO PEÇANHA N. 12 — 6º Andar

Telefone 32-4252 — Rio de Janeiro

Para concorrer aos sorteios mantenham em dia o pagamento das mensalidades de seus titulos. No caso de interrupção, reabilitem-nos imediatamente, bastando para isso pagar DUAS MENSALIDADES

FOGÕES, AQUECEDORES E CHUVEIROS ELETRICOS "AMARAL"

IBEL, repte., vende e instala. Facilita pagam.º Rua Sen. Dantas, 39 - 3.º - S. 303 - Tel. 42-8529

ESPORTES

FUTEBOL

PROSSEGUE HOJE O CAMPEONATO DA CIDADE

Antecipados pela Federação Metropolitana de Futebol, serão disputados hoje à tarde os cinco jogos programados para amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol, cujos encontros prometem resultados que venham satisfazer o interesse dos torcedores cariocas, vendo a vitória dos gremios seus favoritos.

No campo da rua Conselheiro Galvão, América e Madureira deverão realizar uma interessante partida, na qual o favoritismo pende para o lado dos rubros, embora os locais tenham recursos para se tornarem vencedores.

Outro encontro bastante equilibrado, e que promete ser renhido é o que vai ser travado no campo da rua Bariri, entre as equipes do Olaria e do Botafogo; entretanto, a classe do alvi-negro é o que deve decidir a partida, apesar de encontrar no seu adversário uma equipe que lutará até o fim pelo triunfo.

O S. Cristovão receberá a visita do Flamengo, em Figueira de Mello. O gremio alvo este ano nada tem feito, e ainda hoje não merece as preferencias dos catedráticos, que vêem no rubro-negro o provavel team vencedor.

No estádio de S. Januário, o Bonsucesso, que ocupa o lugar de "lanterneiro", enfrentará o lider, num jogo que dificilmente lhe poderá ser favoravel, dadas as condições técnicas do Vasco da Gama; e encerrando a rodada, no estadio das Laranjeiras, o Fluminense jogará contra o Bangú, uma partida em que os rubros não podem ter a menor pretensão.

Os jogos juvenis que acompanham a rodada, serão efetuados três hoje, pela manhã, Bangú x Fluminense. À noite, e o Bonsucesso x Vasco, terça-feira também à noite.

A REUNIÃO DO C.N.D.

Com a presença de seis de seus membros, reuniu-se ontem o Conselho Nacional de Desportos. Entre os inumeros assuntos em pauta, figurava o já bastante discutido caso dos jogadores mineiros contratados pelo Bangú, e que de forma irregular atuaram domingo ultimo contra o Vasco.

A Federação Metropolitana de Futebol, baseada em divergências de leis, fez vista grossa à intervenção dos referidos jogadores no Campeonato Carioca.

Levado o caso ao Conselho, este opinou pela imediata cassação das condições de jogo destes "players", argumentando que não há absolutamente, qualquer divergência entre leis esportivas.

Assim estão impossibilitados de atuar amanhã contra o Fluminense, os jogadores, Madri, Eduardo e Silva.

Sôbre o "caso Gringo", o Conselho apenas tomou conhecimento do registro de contrato do referido jogador com o Flamengo, por não ser de sua alçada qualquer deliberação.

Entram também em discussão os pedidos verbais de clubes do interior, sendo em sua maioria aprovados e encaminhado ao presidente da República.

ATLETISMO

A ABERTURA DA I OLIMPIADA MILITAR

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 8 horas, no C. R. Vasco da Gama, a cerimônia de abertura da 1ª Olimpiada Militar Regional, que será presidida pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Léste, com a presença das altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas. Os corpos de tropa serão representados por uma turma de 30 cabos e soldados, 3 sargentos, 1 oficial e um sargento porta flamula.

O ato será iniciado com a alocução do comandante da 1ª Região Militar, abrindo a Olimpiada. Após o toque do Hino Nacional pelas bandas militares presentes, terá lugar o desfile das representações. As provas se estenderão até o dia 26 do corrente, quando será realizada a de Cross Country, às 9 horas.

Para o maior brilhantismo da cerimonia inaugural, o antigo comandante da Infantaria da FEB, determinou que compareçam todos os oficiais das Grandes Unidades, Unidades Independentes, Estabelecimentos e Repartições subordinadas e sediadas nesta Capital e Niterói. Uniforme: 6º (túnica de brim verde oliva e calça de gabardine).

PARA DISPUTAR O "TROFEO BRASIL"

A dirigente do atletismo metropolitano encerrou ontem o prazo para recebimento das inscrições dos clubes e seus defensores, que irão à S. Paulo para disputar pela quinta vez o cubiçado "Troféo Brasil", cuja liderança vem sendo sustentada pelo S. Paulo F. C., um dos mais credenciados candidatos à sua posse definitiva. As inscrições recolhidas pela Federação dão um total de 150 atletas para a delegação carioca, tendo o Fluminense inscrito 15 moças e 55 atletas; o Vasco 40, o Botafogo 34, e o Flamengo 6. A nova disputa do referido premio interestadual, que reunirá um excelente conjunto de valores do atletismo nacional, terá lugar a 15 e 16 do mês entrante, cabendo à entidade paulista indicar o local. Os cariocas deverão partir na semana da competição, em tempo de ainda realizar um apronto no terreno paulista.

OLIMPIADA UNIVERSITARIA

Instituida a 1.ª Med-Med

A Faculdade de Ciências Médicas e a Faculdade Nacional de Medicina, instituiram a Taça Cardoso Fontes, para ser disputada anualmente dor suas equipes esportivas, em nada menos de 12 esportes diferentes. Este ano, por ser a primeira vez que tal competição é organizada, e pela proximidade das provas parciais, a olimpiada será restringida a Futebol, Basketball e Tenis.

Estas partidas serão disputadas segunda-feira, no estádio do Fluminense com o seguinte horário: Tenis às 13 horas — Futebol às 15 e Basquetball às 17 hs.

Pelo grande interesse que tal realização vêm despertando nos meios universitários, espera-se o comparecimento de grande número de estudantes.

UM CRONISTA CAMPEÃO

Paris — (S. F. I., via aérea) — Nos recentes campeonatos de atletismo, realizados no estádio Olimpico de Colombas, perto de Paris, conquistou Marcel Hansenne, em luta renhida com seu camarada Chefdhotel, seu sétimo titulo em 800 metros, em 1'50''6/10. Aumentou assim de uma unidade, uma série ininterrupta desde 1939, data em que conquistou o primeiro título. Já foi além disso, duas vezes, campeão da França, nos 1.500 metros. Fez, afinal 800 metros em menos de 1'51''. Acrescentando ainda que, após haver igualado o record francês de Sera Martin (1'50''6/10), em 1945, se tornou campeão francês com 1'40''8/10. Marcel Hansenne, das suas "performances" e prolongada supremacia, é digno de figurar nos anais do esporte francês, na série dos famosos campeões de antigamente: Sera Martin e Jules Ladoumègue.

E não é só... Hansenne é agora o "recordman" mundial dos 1.500 metros, tendo vencido o sueco Lennart Strand, em prova disputadissima em que tomaram parte vários campeões.

Marcel Hansenne tem 30 anos, mas nunca deixou de treinar e correr. Por isso, conservou-se em forma e tem as mesmas faculdades de recuperação dos atletas jovens. E' grande, delgado, com torax desenvolvidissimo. Sob seus cabelos negros, seu rosto moreno, fino e agudo, tem um sorriso cheio de juventude e malicia. E' casado e tem uma filha. Passou toda a juventude no norte: Tourcoing. Jogando "basket", ainda muito jovem, começou sua carreira desportiva. Por ocasião da Libertação da França, tornou-se Marcel Hansenne jornalista esportivo. Escreveu no grande diário esportivo francês "Equipe", no semanário, também esportivo, "But-Club" e no diário "Parisien Libéré".

Sua carreira de jornalista revelou-se quasi tão brilhante quanto sua "carreira" nas pistas. Tem um estilo pessoal, muita "verve" naturalidade. Muitas vezes comentou corridas em que tomou parte. Saiu-se perfeitamente dessa tarefa delicada, dizendo, muito simplesmente, a verdade. O que diz em tal caso de seus camaradas é tão verdadeiro, mesmo quando critica, que nenhum dêles pode levá-lo a mal.

TENIS

ECOS DO XV CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENIS

O arbitro geral do Campeonato acaba de apresentar o seu relatório à C. B. D., onde se pode deduzir a excelência de seus resultados pelos dados que passamos a desenvolver.

Quando o Conselho Técnico de Tenis anunciou o inicio do Campeonato para 10 de outubro e o seu encerramento para o dia 22, jogando-se paralelamente os Campeonatos por Equipes e o Campeonato Individual, poucos foram aqueles que acreditaram que pudessem ser êles realizados nêste periodo, com um número tão elevado de concorrentes e as provas para cavalheiros em melhor de 5 "sets".

Entretanto, o Campeonato por Equipes foi iniciado precisamente no dia 10 e encerrado exatamente no dia 19, conforme estava programado. O Campeonato Individual que foi jogado simultaneamente com o de Equipes, findou no dia 22, apesar de ter dias anulados pela chuva.

Os jogos preliminares foram efetuados nas quadras do Country Clube e Fluminense, concorrendo ao Campeonato por Equipes, masculino, 6 Estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Paraná, Bahia e Santa Catarina; e ao feminino os três primeiros.

Representaram as Federações nos diversos Campeonatos disputados os seguintes tenistas: Distrito Federal, 15 cavalheiros e 10 senhoras; São Paulo, 6 cavalheiros e 5 senhoras; Rio Grande do Sul, 7 cavalheiros e 3 senhoras; Paraná, 5 cavalheiros; Santa Catarina, 4 cavalheiros e Bahia, 3 cavalheiros.

O Campeonato Individual reuniu no Simples de Cavalheiros, 35 concorrentes, havendo sòmente duas vitórias por ausência nos jogos iniciais. O Simples de senhoras, teve 17 concorrentes, Duplas de Cavalheiros, 16; Duplas de Senhoras 8 e Duplas mistas, 15; com duas vitórias por ausência e duas desistências. A distribuição dos valores nas chaves seguiu um critério justo como demonstraram os resultados e nenhum jogador nos encontros iniciais enfrentou companheiros do mesmo Estado, o que apresentou um trabalho bem elogiável. Todas as partidas do Campeonato foram jogadas com juizes, sem uma única exceção, o que bem demonstrou o espirito de colaboração dos tenistas concorrentes. Todos os encontros foram iniciados à hora marcada e se algum atrazo houve em uma ou outra marcação, foi sempre motivada pelo prolongamento das provas iniciais em que o tenista estava empenhado, resultando daí o necessário atrazo. Alguns jogos realizados a luz artificial, foram sempre de comum acôrdo entre os contendores conforme estipulava a letra do Regulamento. O Regulamento foi fielmente interpretado pelo Arbitro Geral, sempre facilitado pela bôa compreensão dos tenistas.

Terminando a maioria das provas cêdo, em quase nada prejudicaram as atividades internas dos associados do Country Club e Fluminense no uso de suas quadras.

As despesas de viagem e estada de todas as delegações visitantes foram inteiramente custeadas pela C. B. D., as inscrições, demais despesas no Campeonato Individual foram gratis, os ingressos foram cobrados a preço médico, tendo os sócios do Fluminense entrada franca.

A Confederação destribuiu prêmios aos Campeões e Vice-Campeões de todas as provas e à crônica esportiva, e ofereceu um jantar na sede do Fluminense por ocasião do encerramento do Congresso de Tenis a todos os presentes, que marcou o ponto culminante do Campeonato Brasileiro. Foi instituida a taça "Gabriel Monteiro da Silva", oferecida pelo Conselho Nacional de Desportos, vencida pela representação de São Paulo e a taça "Sofia de Abreu", oferta do dr. Julio de Abreu, conquistada pela Federação Metropolitana de Tenis.

Os resultados técnicos trouxeram um espelho fiel das atividades tenisticas do país: São Paulo, com a supremacia masculina e o Distrito Federal com a hegemonia feminina. Individualmente, sagraram-se campeões as verdadeiras e legitimas expressões de nosso tenis, Sofia de Abreu, inegavelmente absoluta no tenis feminino e Manoel Fernandes o maior e mais completo tenista brasileiro.

O Campeonato mostrou-nos também que já não são só dois os centros tenisticos de valor que possuimos, pois um terceiro se agiganta, o Rio Grande do Sul, mandando-nos uma numerosa e pujante representação de ambos os sexos. A Imprensa, não só daqui como dos Estados, acompanhou com interesse, todo o desenrolar do Campeonato, dando-nos até clichés e manchetes, coisa que só estamos habituados a vêr no futebol. Vemos, assim, que não foram esquecidos os menores detalhes para uma bôa execução do Campeonato, devendo estar a Confederação Brasileira de Desportos satisfeita e honrada e os tenistas agradecidos pelos beneficios que trouxeram ou não hão de trazer para o tenis o Campeonato Brasileiro de Tenis de 1947.

O CONGRESSO BRASILEIRO DE TENIS DE 1947

Continuamos e terminaremos hoje, os comentários sôbre as conclusões do Congresso Brasileiro de Tenis. Interessante foi a resolução de estimular a C. B. D. a patrocinar temporadas internacionais. Realmente, esta deve ser uma iniciativa que deve partir diretamente da Confederação, pois a ela deve caber a responsabilidade da organização desses jogos, que, por certo, darão até lucros, si os seus problemas forem bem estudados.

Não podemos deixar de elogiar a ação que tem tido clubes como o Fluminense F. Club daqui do Distrito Federal e do Club Harmonia de São Paulo, que ha anos vem nos proporcionando a exibição de verdadeiros azes da raqueta, como por exemplo agora, que aproveitando a ida de Parker, Drobny, Segura e Johansen ao Campeonato Nacional da Argentina, trouxeram-lhes aos seus Campeonatos.

O Brasil deve enviar equipes à Copa Mitre e à Taça Davis. De fato, julgamos necessário mandarmos representações a essas competições. Agora que a C. B. D. já está com a organização, bem feita, de seus Campeonatos Brasileiros, póde e mesmo deve pensar nisto. Seria um grande estimulo para os tenistas brasileiros a idéia de um dia, serem premiados em representarem o seu país no extrangeiro, onde iriam aprender muito.

A iniciativa da Confederação de contratar um profissional, que, faria rodizio nas Federações interessadas, e, trataria de organizar as equipes para a Copa Mitre e Taça Davis, etc., é excelente. Talvez a muitos pareça muito teórico, mas não o é, n entretanto. Tudo bem organizado e em pouco tempo advirão inumeras vantagens técnicas e talvez até para a C. B. D. o onus que venha a ser mínimo, pois este profissional póde realizar exibições que darão renda. Esta, é uma das grandes conclusões do Congresso e fazemos votos para que os membros do Conselho Técnico da Confederação levem avante este ideal.

As clinicas de tenis, as quadras publicas. Assunto já tão bem estudado e posto em prática nos EE. UU. Basta unicamente por mãos a obra aqui no Brasil. Com esses valiosos elementos para a prática do tenis, teriamos, em poucos anos, uma boa quantidade de tenistas.

Estes são os nossos comentários sôbre o Congresso Brasileiro de Tenis, que, repetimos foi interessantissimo. Esperamos que o Conselho Técnico trabalhe e trabalhe muito para realizar a suas conclusões e não se deixe contentar com o que foi feito. Sabemos bem que terão muito a fazer, mas, parece que seus componentes querem levar avante o tenis no Brasil. Que assim seja...

Voltaremos comentando as exibições dos melhores tenistas do Mundo, que, hoje vão fazer seus primeiros jogos nas magnificas quadras do Fluminense. Queira Deus que não chova... — Fairplayer.

VENCEDOR O COUNTRY

Realizaram-se anteontem, nas quadras do Caiçaras, o desempate do Campeonato Noturno e no qual, estava em jogo a taça "Liga Brasileira de Eletricidade".

Sagrou-se vencedor o Country Club, verificando-se os seguintes resultados:

Sofia de Abreu e Haroldo Buarque de Macedo, venceram Elza Borgeth Teixeira e Jaime Guimarães por 6-1, 6-1.

Alvaro Osório e Joaquim Raggado venceram Otavio Borgeth Teixeira e Paulo Ferráz por 6-4, 6-4.

Ademar de Faria venceu Nelson Moreira por 5-7, 6-2 e 6-8.

Sagrou-se, com este triunfo, o Country Club o campeão.

A Diretoria do Caiçaras ofereceu uma taça de Champagne aos vencedores deste Campeonato.

TIRO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO AO ALVO

Dentro de poucos dias, nesta Capital será fundada a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, orgão que superintederá em todo o país esse esporte. Para isso deverão se encontrar em breve os dirigentes das entidades que oficialmente e por delegação do Conselho Nacional de Desportes dirigem nos estados o esporte de maior interesse para a defesa nacional.

Estão de parabens portanto os veteranos esportistas do tiro ao alvo, aqueles que já se cobriram de glorias como o ministro Afranio Costa, o cel. Guilherme Paranense, os generais Demerval Peixoto e Zenobio da Costa, os srs. Salvador Melo, Antonio Guimarães, Harvey Vilela e tantos outros e também mais novos e já campeões, como Alvaro Santos, Impelizieri e Fabricio Bandeira, desta Capital, cel. Heliodoro dos Santos, de Minas Gerais, e os inumeros esportistas que S. Paulo tem mobilizado em pouco tempo graças à atividade dos veteranos cel. Antonio Ferraz da Silveira e João Soboncinsky.

O tiro ao alvo completamente liberto das estranhas influências ascenderá ao mais elevado grão de progresso na esfera nacional, como já vem se dando nas esferas estaduais, graças aos órgãos especializados a que agora está afeto. E o esporte nacional está de parabens.

UM CONCURSO MILITAR

Realiza-se no próximo dia 15 do corrente, o Concurso de Tiro, organizado pelo Campo de Instrução de Gericinó, achando-se inscritos numerosos oficiais de todas as armas e serviços. O comandante da 1ª Região Militar, em data de ontem, determinou que as unidades subordinadas enviem diretamente à diretoria daquele Campo, as inscrições para as suas equipes, bem como para seus atiradores avulsos. O local do concurso é o Stand da Vila Militar, e o seu inicio está previsto para às 8 horas. Uniforme para os concorrentes, assistentes e comissão do concurso está marcado o 6º (túnica de brim e calça gabardine).

NATAÇÃO

O CERTAME UNIVERSITÁRIO

Na torre de saltos da piscina do C. R. Guanabara, será realizado hoje, o Campeonato Universitário de Saltos Ornamentais, no qual estão inscritas várias universidades desta capital. [illegible]

VARIAS

VEREMOS OS SUÉCOS

[illegible]

Adiado o jogo de amadores Bangú x Fluminense — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que, atendendo ao acôrdo verificado pelo Bangú A. C. e Fluminense F. C., e em face da circunstancia de estar ocupado amanhã, dia 1.º, com o jogo Madureira x América, transferiu o jogo da divisão de amadores Bangú x Fluminense, para o dia 4 de novembro, às 20,30 horas, no Campo do C. R. Vasco da Gama.

Em obras, o "stand" — S. Paulo 31 (Asp.) — Em vista do mau estado em que se encontram o "stand" de tiro da Fôrça Policial do Estado, no Barro Branco, onde a Federação Paulista de Tiro ao Alvo realiza as suas competições, por gentileza daquela corporação, resolveu a entidade especialisada suspender temporariamente as suas atividades, até que esteja pronto o "stand" do C. R. Tietê, onde passará a realisar as provas do seu calendário. As novas Instalações do gremio "Vermelhinho" deverão estar terminadas em fins de novembro até a 1.ª quinzena de dezembro.

Quem não tem competência... — O Conselho Técnico de Ciclismo e Motociclismo, tomando conhecimento de uma comunicação dirigida à C. B. D. pelo Comitê Olimpico Brasileiro, a respeito das datas e local para disputa das provas de ciclismo, nas Olimpiadas de Londres, manifestou-se favoravel, em parecer encaminhado ao presidente em exercicio da C. B. D., da participação do Brasil no referido desporte, embora reconhecendo tècnicamente que o ciclismo brasileiro está muito aquem de alcançar resultados satisfatórios.

Helio vae competir — Para a capital paulista, seguirá hoje, pela manhã, por via aérea, o barreirista Helio Pereira, que vai tomar parte na competição internacional de atletismo, formando na equipe disputante frente aos atletas suecos, que ali já se encontram. O campeão carioca terá o ensejo de enfrentar um grande adversário, devendo produzir o máximo de sua carreira para brilhar junto ao titular europeu.

Os suécos em S. Paulo — S. Paulo, 31 (Asp.) — Tendo chegado ontem pela manhã a esta capital, a fim de participar da competição internacional a realizar-se amanhã, à tarde na pista do C. A. Paulistano, promovida pelo D. E. E. S. P. e F. P. A., exercitaram-se ontem mesmo à tarde, no citado local, os destacados atlétas suécos, Haken Lidman, Ragnar Lundberg e Olle Aberg, que tanto sucesso alcançaram no recente torneio pré-olimpico de B. Aires. Aqueles consagrados "azes" do esporte-base, trocando impressões com a reportagem, mostraram-se satisfeitos em visitar a "Meca do Atletismo Sulamericano", esperando repetir as brilhantes atuações desenvolvidas na capital portenha. Amanhã, deverão viajar diretamente, de Santiago a esta capital, a fim de tomarem parte nesta importante competição, os atlétas brasileiros, Francisco de Assis Moura e Nadim Severo Marrais, que também se exibiram destacadamente no país vizinho.

Transferida uma mineira — A C. B. D., concedeu transferência da nadadora, Vilma Maria Freitas, da Federação Aquática Mineira para a Federação Paulista de Natação.

SUSPENSOS OS EMPRESTIMOS OU CONSIGNAÇÕES NO MINISTÉRIO DA MARINHA

O diretor geral da Fazenda do Ministério da Marinha recomendou aos comandantes e diretores de navios, corpos, estabelecimentos e repartições da Marinha, não aceitarem nem remeterem à Diretoria de Fazenda, depois de 16 de novembro e até 31 de dezembro vindouro, contratos ou requerimentos relativos a averbações de consignações para empréstimos ou mensalidades, mesmo que sejam a partir de janeiro de 1948.

Essa medida é recomendada por imperiosa necessidade do serviço, a fim de não prejudicar o pagamento relativo ao mês de dezembro, com a antecipação de praxe.

Na disposição supra não se compreende o expediente relativo à Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha, Manutenção de Familia e Alugueis de casa.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
CAPITAL Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO Cr$ 1.200.000,00 — RESERVAS EM 31/12/46 — MAIS DE Cr$ 50.000.000,00
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro
Resultado do sorteio do mês de Outubro
WOI WYM URV WRD JRW VXI OQL FXW
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Sen. Dantas, 118 1.º andar.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/10/47
MAIS DE CR$ 41.500.000,00

TURF

O CLÁSSICO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

Contando com magnifico programa, cujo atrativo principal reside na realização do clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, [illegible]

[illegible] São Paulo 6, São Sebastião 1, Sincorá 3, Stud Albarran 1, Tamboré 1, Valente 10, Vargem Alegre 13 e Vista Alegre 3.

O GRANDE PREMIO CARLOS PELLEGRINI

Buenos Aires, 31 (A. F. P.) — Contrariamente ao que se poderia supor, o potro Doubtless, pertencente à Coudelaria do turfman brasileiro Buarque de Macedo não será o favorito no Grande Prêmio Carlos Pelegrini, [illegible]

AS PISTAS

[illegible]

MONTARIAS

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 30.000,00.

[illegible]

2º páreo — A's 14,20 hs. — Cr$ 30.000,00.

[illegible]

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 22.000,00.

[illegible]

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,20 hs. — Cr$ 25.000,00.

[illegible]

5º páreo — Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul — 2.400 metros — A's 15,55 hs. — Cr$ 70.000,00.

[illegible]

6º páreo — 1.800 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Thelina — E. Silva	56
	" Aracagy — N. Motta	54
	2 Informador — A. Ribas	51
2	3 D. Paulito — L. Rigoni	53
	4 Moritz — E. Castillo	54
	5 Genipapo — S. Batista	54
3	6 Destemor — D. Ferreira	54
	7 Scafire — P. Simões	52
	8 Rolante — Forfait	51
	" Nedda — O. Coutinho	52
4	9 Eole — S. Ferreira	52
	10 Macegão — A. Rosa	56
	11 C. Claro — J. Mesquita	54
	" Arranchador — L. Coelho	54

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,05 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Hivon — D. Ferreira	55
	2 Grisú — R. Freitas	55
	3 Lombardia — R. Pacheco	53
2	4 Apuve — J. Mesquita	55
	5 Indiano — Forfait	55
	6 Cherie — Forfait	53
3	7 Hastapura — Forfait	53
	8 Brioso — A. Rosa	55
	9 Mayling — Forfait	53
4	10 Efusiante — A. Ribas	55
	11 Lumen — J. Portilho	55
	12 Guanumbi — E. Castillo	55

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Defiant — R. Freitas Fº.	50
	2 Maestro — O. Macedo	50
2	3 Rumoroso — L. Rigoni	52
	4 Nacarado — J. eMsquita	58
3	5 Shangal Kid — E. Castillo	50
	6 El Don — A. Araujo	55
4	7 Lafayette — J. Portilho	58
	8 Marrocos — N. Motta	58
	" Crédulo — P. Coelho	50

A EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Para a Exposição-Leilão do corrente ano, sob o patrocinio do Jockey Club Brasileiro, foram inscritos 274 produtos, oriundos dos haras: Adhemar J. A. Fonseca 1, Alcindo Vasconcellos 2, Granja Aparecida de Jundiahy 2, Araçatuba 1, Armando Mangia 2, Barra da Palma 2, Bela Esperança 7, Belém Velho 7, Campo das Pedras 2, Remonta do Exército 21, Expedictus e São José 19, Favorita 1, Figueira 2, Fonte Limpa 2, Franklin A. Rocha 1, Graciosa 1, Guabirotuba 3, Guanabara 19, Herminio Brunatto 3, Ingá 3, Itaiassú e Mondesir 33, Jayme P. Guimarães 1, José Rodrigues da Silva, 1, Fazenda Limoeiro 5, Luiz Belham da Motta 1, Maranguape 22, Mario Guerra 2, Massilon Saboia 1, N. S. de Lourdes 9, Paineiras 1, Granja Palmital 3, Paraná Ltda. 7, Renato Araujo Cunha 1, Riachuelo S. A. 17, Fazenda Rio Grande 2, Santa Annita 14, Santa Carlota 2, Santa Clara 5, Santa Cruz 5, São Francisco 2, Fazenda S. João e Graça 2,

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

COLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames pelo artigo 91 — A secretaria avisa aos candidatos inscritos nos exames pelo artigo 91, que a segunda e ultima chamada das provas orais de Inglês será realizada na próxima segunda-feira, às 18 horas.

Deverão comparecer todos os candidatos que deixaram de prestar as provas orais da referida disciplina, nas mesmas juntas examinadoras em que foram chamadas pela primeira vez.

NOTICIARIO

Contemplado com o "Nash" da U.N.E. — Realizou-se a 28 de outubro passado, na séde da União Nacional dos Estudantes, a entrega do automovel "Nash", que se encontrava sob sorteio pela extração da Loteria Federal do dia 23 do aludido mês. Em presença da diretoria da U.N.E. e de numerosos colegas, o acadêmico Francisco Porfirio Sampaio entregou ao sr. Aluizio Flores, residente à rua Dulce, 70 (Tijuca), o veiculo aludido, em virtude do mesmo ser portador da tômbola premiada. Após a ligeira solenidade o aludido cidadão, depois de receber as congratulações dos presentes, retirou-se, tendo antes a gentileza de ofertar Cr$ 200,00 para o fundo monetário da U.N.E. Em seguida reuniu-se a Comissão de Finanças que principiou os trabalhos de elaboração de uma rigorosa prestação de contas, que será feita aos estudantes e ao povo brasileiro, que num gesto de expontaneidade contribuiu, decisivamente, para o êxito da execução do plano "A", da grande campanha financeira.

Eleições na Faculdade de Direito de Niterói — Com a aproximação das eleições de 3 do corrente, que apontarão os futuros dirigentes do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, movimentam-se todas as correntes estudantis para apresentarem um candidato capaz de elevar bem alto o nome daquele já tradicional orgão estudantil, concretizando velhas aspirações da classe. Dentre as chapas apresentadas figura a Renovadora, encabeçada pelo acadêmico Wellington Queiroz.

União Fluminense dos Estudantes — Terá inicio hoje a abertura oficial do II Congresso dos Estudantes Fluminenses. Os diretórios acadêmicos estão todos empenhados na constituição de suas delegações representativas.

Na sessão inaugural, que se realizará na séde da tradicional Faculdade de Direito, usarão da palavra oradores de todos os cursos superiores do Estado, bem como o representante da União Nacional dos Estudantes.

HOJE...
FASANELLO
VENDERÁ NOS
CLASSICOS
2 MILHÕES
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

SOCIAIS

Na Casa de Ruy Barbosa!...

Antônio de Castro Lopes foi latinista emérito, professor de diversas cadeiras do Colégio Pedro II e dedicado aos problemas da linguagem portuguêsa, de que era um combatente apaixonado e puritano. Tinha estudos profundos de lingüística. Nos últimos anos de vida, era sua preocupação constante a discussão de pontos da lingua materna, a decifração ou explicação de vários anexins e a guerra aos galicismos pela proposta de sua substituição por neologismos, que êle criou e dos quais já muitos são correntemente empregados entre nós.

Castro Lopes não deixava impune a ousadia de quem quer que desse curso a um têrmo ou locução de duvidosa vernaculidade, pelo que se empenhou em memoráveis polêmicas literárias. Se vivesse em nossos dias, teria excesso de trabalho só no coligir barbarismos dispensáveis e, sem fôrças para guerrear tantos conspurcadores do idioma, acabaria certamente por morrer, como o colocador de pronomes do conto de Monteiro Lobato, de dor gramatical.

Fácil nos seria oferecer regular número de achegas a quem se propusesse editar um tolicidrio da lingua portuguêsa, ou seja uma publicação sôbre o que se não deve repetir da leitura de certos livros e periódicos. Deixaremos, entretanto, essa tarefa para hora apta.

Por agora, vimos pedir a atenção do sr. Clemente Mariani, que, acontece, é baiano, para a inscrição da herma do maior dos brasileiros, existente na "Casa de Ruy Barbosa", com êstes têrmos tão desagradáveis ao ouvido:

"A Ruy Barbosa,
Herma mandada erigir, etc."

Ao que soubemos, intentou o atual diretor daquela Casa, mais de uma vez, modificar a referida inscrição; fê-lo inùtilmente, porque no Ministério da Educação teriam alegado falta de verba para ocorrer à despesa... Como quer que seja, conviria voltar-se ao assunto. Faltam dois anos para a comemoração do centenário do nascimento de Ruy, ocorrência que motivará a visita de muita gente àquela Casa.

Modifiquem-se desde já os têrmos da referida inscrição, dando-se, assim, inicio às comemorações da grande data nacional.

JULIO MOURA

Para o album de Mlle.

Se, às vêzes, tu te alegras sem motivo
E um sonho doce na asa te transporta,
Mas, logo, tu entristeces sem razão,
— Toma cuidado! alerta, coração!

O Amor está rondando a tua porta...

RENATO TRAVASSOS

— Discutidas ou negadas, as Academias marcam, no curso de nossa história, etapas de desenvolvimento e de fixação de cultura. — J. PAULO DE MEDEYROS.

NATALICIOS

Fazem anos hoje as senhoritas Maria da Gloria Silveira, filha do professor Tasso da Silveira e d. Noemi Silveira; Anadyr Miranda Medrado Dias, filha do dr. Waldemar Medrado Dias e sra. Nakaira Medrado Dias e Ana Ellent, filha do capitão medico João e da sra. Olga Ellent.

— Fazem anos hoje o general Constancio Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar e o 2.º tenente Manuel Leita.

NOIVADOS

Contrataram casamento o dr. Nerval Cardoso, advogado nos auditorios desta capital, e a senhorita Jamel Boaiz, estimada professora e festejada pintora patricia.

HOMENAGENS

O general de Lattre de Tassigny, Inspetor Geral do Exercito Frances, ora em visita ao Brasil, a convite do Exercito Nacional, será homenageado por seus concidadãos residentes nesta Capital.

Um almoço, que se realizará, na proxima terça-feira, dia 4, às 12 horas e 30, no Automovel Clube, reunirá em torno daquele chefe militar uma manifestação coletiva da comunidade francesa.

COMEMORAÇÕES

Centenario do nascimento de Affonso Penna — O Centro Mineiro, entidade representativa e associativa dos filhos de Minas Gerais, residentes no Rio de Janeiro, cumprindo as normas de seu Estatuto, comemorará o centenario do nascimento do presidente Affonso Penna, cujo transcurso se dará a 30 do corrente. Com esse fim está organizando um programa de homenagens consagratorias da memoria do ilustre brasileiro.

Sociedade Sul Riograndense — Essa Sociedade comemorará a passagem do 90.º aniversario de sua fundação com o seguinte programa: hoje, às 21 horas, inicio dos torneios internos de bilhar, xadrez, bridge, snoocker, na sede social, à av. Rio Branco, 185 — 4.º andar. Dia 8, às 21 horas, sessão solene, no auditorio do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, à av. Churchill, 97, sendo orador oficial o dr. Alceu Barbedo. Dia 9, às 12 horas, churrasco no solar do sr. Placido Luiz Pinto, em Jacarepaguá. Dia 24, às 21 horas, recital do Madrigal Paz, no Instituto Nacional de Musica, à rua do Passeio, 98.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão ordinaria, reune-se terça-feira proxima, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: Eugenio de Almeida Magalhães, Os perigos da vacinação com o B. C. G. Raul Pontual — Considerações sobre o valor terapeutico da drenagem das vias biliares.

Sociedade Amadores Brasileiros de ex-Libris (Sabel) — Sob a presidencia do dr. Paulo José Pires Brandão, secretariado pelo dr. Paulo Braga, a Sociedade Amadores Brasileiros de Ex-Libris (Sabel), realizará na proxima segunda-feira, às 15 horas, sua sessão ordinaria na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre, 70, 2.º andar.

LEITE de LANOLINA
DO DR. DENRIK, é bom para a pele

EM BENEFICIO

Ontem, pela manhã, à rua Manuel de Carvalho, foi inaugurada pela sra. Deborah Mendes de Morais, a Exposição de Arrecadação Pró-Leilão em Beneficio do Filho do Tuberculoso. Falou sobre as finalidades da campanha, durante a solenidade da inauguração, o dr. Licinio Santos, membro fundador da obra.

CONFERENCIAS

Será realizada, amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a Politica pacifico-industrial.

EXPOSIÇÕES

Será inaugurada hoje, às 14 horas, na Escola Santa Tereza, à rua da Lapa, 24, a exposição de trabalhos manuais executados pelas alunas matriculadas no antigo educandario da Ordem Terceira do Carmo da Lapa. A exposição será encerrada amanhã, às 18 horas, com a presença das diretorias da Ordem Carmelitana, dos pais das alunas e de pessoas especialmente convidadas.

VIAJANTES

Chegou ontem a esta capital pela Panair, o sr. Enrique Noriega.

— Partiram ontem pela Panair: para Montevidéu o dr. Raul J. Bittencourt; para Nova York o baixo Giacomo Vaghi; para Belo Horizonte o major José Guimarães Santos e o prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva; para Maceió o dr. Ib Gatto Falcão; para São Paulo o dr. Odair Pacheco.

— Regressa amanhã a esta capital a cantora Helena Figner.

FALECIMENTOS

Com grande acompanhamento de amigos e parentes, foi sepultado ontem no cemiterio de São João Batista, tendo o feretro saido da capela da mesma necropole, o sr. Antonio Francisco da Silveira. O extinto deixou viuva a sra. Lucia Romano Silveira e dois filhos, o capitão Renato Romano Silveira e o sr. Edmundo Romano Silveira, alem de enteados, genros e netos.

— Faleceu ontem o dr. Arnaldo Machado Guimarães, irmão do ministro do Superior Tribunal Eleitoral, dr. Alfredo Machado Guimarães Filho e filho do ex-desembargador Alfredo Machado Guimarães. Seu enterramento será às 17 horas, de hoje, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemiterio de São João Batista.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

AUXILIO PARA O HOSPITAL MUNICIPAL EM NITEROI

O ministro da Fazenda transmitiu ao da Educação o processo referente à entrega ao govêrno do Estado do Rio de Janeiro do auxilio de Cr$ 7.500.000,00, destinado à conclusão da construção do Hospital Municipal da Prefeitura de Niterói.

A CEARA' LIGHT NÃO QUER RESTABELECER OS SERVIÇOS DE BONDES

Fortaleza, 31 (Asp.) — Em virtude de um despacho do prefeito municipal, determinando que a Ceará Light, dentro do prazo de 90 dias restaurasse o serviço de bondes nesta capital, a companhia inglêsa interpôs recurso, pedindo que o caso fosse submetido à apreciação da Assembléia Legislativa, com o que não concordou o prefeito.

Assim mesmo a Ceará levou o caso ao conhecimento do plenário. Se a Assembléia se julgar incompetente para apreciar o recurso ou se mantiver o despacho do prefeito, a empresa terá que colocar novamente em funcionamento os bondes ou abrir falência, sendo então a exploração desse serviço entregue a outra companhia, depois de uma concorrência pública. Em caso contrário, os cearenses poderão perder as esperanças de possuir novamente os seus tradicionais bondes.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA
CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 1.200.000,00
SEDE SOCIAL AV RIO BRANCO, 39-21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE OUTUBRO
No Sorteio de Amortização de Outubro ontem realizado, foram sorteadas as seguintes combinações:
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM OUTUBRO DE 1947
C.T.O. B.F.A. H.J.Q. C.G.S. L.R.L. Z.T.M. R.G.A. H.B.G.
O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Novembro, às 16 horas. Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que tem direito.
SÉDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco 39 — 21.º andar — Tel. 43-0080

COMBATE AO IMPALUDISMO NO ESTADO DO RIO

O Serviço Nacional de Malaria vai iniciar no Estado do Rio, no dia 3 de novembro, campanha intensa contra o impaludismo, com o emprego de modernos derivados quimiotécnicos e de D. D. T. A campanha, que terá a duração de 50 dias, é um resultante de um convênio entre o govêrno fluminense e o Ministério da Educação. Deverão ser dedetizados 142.000 prédios, em uma área em que existem 710.000 habitantes. Em 50 dias serão feitas dedetizações em 2.838 prédios diàriamente.

A época escolhida foi a de baixa ou nula transmissão, daí a possibilidade do Serviço poder dispôr dos seus auxiliares em maior numero possivel.

Serão grupados os homens em turmas de dedetização, assim compostas: 1 guarda, 3 trabalhadores e 2 auxiliares, sendo cada grupo de cinco turmas fiscalizado por um guarda-chefe. Serão organizadas 141 turmas, ou sejam 28 guardas-chefe, 141 guardas e 798 trabalhadores (operadores e auxiliares).

O Serviço utilizará serca de 700 aspersores apropriados, de jato em forma de leque, tendo contratado animais para a condução dos homens, sem contar com 19 "jeeps" pequenos, 19 caminhões, bicicletas e transportes maritimos. O D.D.T. será utilizado em suas três formas mais comuns de preparação: em suspensão, solução e emulsão, feitas na ocasião do emprego, de acôrdo com a técnica mais apropriada indicada pelas experiências anteriores. Foram estudadas ainda as épocas mais indicadas para a aplicação do D.D.T. de modo que a primeira dedetização será feita agora em novembro, indo até meados de dezembro, antes, portanto, do começo da estação malarigena, e a segunda dedetização deverá ser feita em março do ano vindouro, aceitando-se como o minimo de ação residual eficiente do D. D. T. o espaço de 120 dias. Desse modo, ficará protegida toda a população das áreas de malária, durante o tempo de incidência ponderável da doença. O controle dos trabalhos de dedetização além da fiscalização do pessoal para isso designado, disporá de outros recursos, tais como o controle quimico, biológico e epidemiológico, sendo que para este ultimo foram levantados os indices esplenico e parasitário em toda a área compreendida pelo plano atual.

IMPORTAÇÕES LATINO-AMERICANAS DE AUTOMOVEIS

Detroit, (APLA) — Num relatório sôbre a situação da industria automobolistica, a Associação de Fabricantes de Automoveis assinala que as nações latino-americanas substituiram a Europa e o Extremo Oriente como principais importadores do produto norte-americano.

O Canadá, entretanto, continua ocupando o primeiro posto quanto à importação de automoveis. A Argentina, o Brasil, Mexico e Venezuela, são os quatro principais clientes dos EE. UU. no que se refere a caminhões.

O Canadá, Argentina, Brasil e Mexico ocupam os primeiros postos na importação de automoveis de passageiros. Com referencia às exportações de automoveis e caminhões, a Associação informou que, apesar de se ter exportado nos primeiros sete meses do ano 325.371 unidades, contra apenas 276.000 em todo o transcurso de 1946, manteve-se o ritmo de 8% e 20% para automoveis e caminhões, respectivamente, na exportação, a respeito da produção.

Atribue-se o notavel aumento registado na procura latino-americana de automoveis às grandes construções de estradas que se estão realizando.

O LANÇAMENTO VAI SER OBJETO DE REVISÃO

José Silva Tecidos S. A. propôs contra a União uma ação ordinária, a fim de anular lançamento do impôsto de renda sôbre lucros extraordinários.

Alegou a autora ter deixado de computar, no capital do ano base de 1944, reservas, no total de Cr$ 14.779.094,70, engano que só mais tarde verificou, pedindo a retificação a que se julgava com direito.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Raimundo de Macedo, da Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital, que julgou procedente a ação, para mandar retificar o lançamento do impôsto em questão, condenando a Fazenda a restituir o que havia cobrado a mais, de lucros extraordinários sobre reservas apuradas no balanço de 1944. Da sentença o juiz recorreu "ex-officio" para o Supremo Tribunal Federal.

ALARMADOS OS PRODUTORES DO NORTE DO PARANA

Curitiba, 30 (Asp.) — Noticias de Londrina, informam que as classes produtoras estão na expectativa de grandes prejuizos advindo do apodrecimento do excedente de sua produção de milho, além do natural receio do caruncho, pois estas sobras estão seguramente calculadas em quatro milhões de sacas. Segundo informações colhidas em fontes ligadas à Associação Comercial e a Secretaria de Agricultura, estando assegurado o abastecimento do mercado paulista, principal escoadouro do milho paranaense, bem como o do Rio de Janeiro, a única a inadiável solução, tendo em vista o volume ainda maior da proxima safra, será a exportação de, pelo menos, um milhão de sacas. A considerável sobra de milho do norte do Paraná se deve ao volume sempre crescente da sua produção e a diminuição do seu consumo, devido à peste suína, que vem caifando grandes rebanhos do vale do Paranapanema. A exportação pleiteada pelos cerealistas se acha devidamente amparada pelas autoridades estaduais e federais, através dos seus órgãos competentes.

NÃO PODIA O IAPI PENHORAR A MAQUINA

O Instituto dos Industriarios moveu ação executiva contra Armando Rodrigues Pereira, a fim de cobrar a quantia de 100 cruzeiros, referente à multa, que lhe fôra imposta. Foi penhorada uma máquina de restaurar calçados, que estava nas oficinas do executado. A conta andava em 374,60 cruzeiros, inclusive a multa. O réu entrou com embargos, alegando que lhe fôra penhorada a única máquina que possuia, com a qual promovei o sustento de sua familia. A multa originou-se do fato de um dos fiscais dos Industriarios ter encontrado em sua oficina um velho de mais de 60 anos, e que além disso não é seu empregado, indo à oficina do réu apenas para conseguir alguns niqueis para o seu sustento.

O caso foi sentenciado pelo juiz em exercicio, na 2ª Vara da Fazenda, Raimundo de Macedo, que apreciou devidamente as razões do executado e julgou que mesmo que fossem muitas as máquinas seriam elas impenhoraveis. Com tal fundamento, deu como improcedente a penhora e condenou o autor nas custas do processo.

MÚSICA

A INICIAÇÃO DA CRIANÇA

Roberto Fuchs

Torna-se risonha e franca a pedagogia musical. O problema que nos oferece o ensino de música às crianças, na fase de iniciação, é mais do professorado do que mesmo de métodos. A intuição pedagógica, feita de compreensão do psiquismo infantil, supre as conquistas da escola nova. Infelizmente, a maioria dos professores de música, ou melhor, de professores de instrumentos, faz do teclado do piano ou das cordas do violino de seus pequenos discípulos um território dissociado do fenômeno sonoro. Não há quem desconheça esses instrumentos de auto e alheio martírio, entregues a mãos infantis, cujo cérebro não associa o exercício mecânico ao som musical. Daí a necessidade de uma musicalização prévia da criança, antes que ela aborde o estudo do instrumento. Os processos de desenvolver a musicalidade infantil, que dá seus melhores resultados em aulas coletivas, requerem a formação de professores especialistas. Esses métodos de iniciação musical, atraentes, proveitosos, que já podemos considerar padrões, acham-se coligidos em trabalho recente das professoras Liddy Chiaffarelli e Marina Lorenzo Fernandez ("Iniciação Musical — Treinos de ouvido, ritmo e leitura" — edições Tupy — 1947).

A professora Liddy Chiaffarelli, filha do ilustre fundador da escola de piano paulista, dedica-se, com suas assistentes, no Conservatório Brasileiro de Música, à admirável tarefa de cultivar as faculdades musicais latentes das crianças. Consigna, nas páginas do seu trabalho, que o conjunto de normas da iniciação musical que adota no Conservatório, foi introduzido em nosso meio pelo professor Antônio Sá Pereira, catedrático de Pedagogia da Escola Nacional de Música.

A experiência pedagógica por sua vez, sugeriu novas modalidades de treino, baseadas nos postulados didáticos que fazem o iniciante caminhar "do fácil para o difícil", "do conhecido para o desconhecido", "do concreto para o abstrato", "do exemplo para a regra", [illegible]. Já tive ensejo de presenciar, na Escola Nacional de Música, demonstrações práticas dos métodos de iniciação musical, tanto nas aulas de Pedagogia do prof. Sá Pereira como no próprio concurso que ele prestou para a conquista da cátedra. E no Conservatório Brasileiro de Música assisti, certa vez, à professora Liddy Chiaffarelli pondo em movimento a sua garrula classe de gente miúda, que subia, e dançava, e pulava, sobre uma escada horizontal de sete degraus, que representam as sete notas, realizando corporalmente, por meio de variados exercícios, os valores rítmicos ou intervalares dos sons.

Quais os objetivos da Iniciação Musical? Encontra-se a resposta, de permeio à multiplicidade dos exemplos concretos, nas páginas redigidas por Liddy Chiaffarelli e Marina Lorenzo Fernandez. Trata-se de "aproveitar a atividade da criança para movimentá-la em ritmos seguros, fixando-lhe o "senso rítmico", onde se baseia toda a educação musical"; de "apurar-lhe o ouvido até que se consiga a justa percepção da altura dos sons e a diferenciação das tonalidades maiores e menores"; da "desenvolver-lhe a memória auditiva e estimular-lhe a imaginação na criação de pequenas melodias, etc." Fruto de dez anos de prática da iniciação musical, esse opúsculo é simples, claro, convenientemente ilustrado, prestará reais serviços, servindo mesmo de guia aos que quiserem abraçar a especialidade do ensino infantil, tanto aqui como em outras regiões do país. Trecho significativo é o que se segue: "As crianças só se interessam por coisas reais. Tudo o que é abstrato para elas não pode ter significação. Como, pois, podia uma criança compreender o método de ensino musical usado até há bem pouco tempo, e ainda hoje empregado por espíritos pouco esclarecidos, se tudo quanto lhe ensinavam era abstrato? As noções teóricas eram decoradas por meio de nomes que para a criança não tinha a menor significação. Que lhe interessava conseguir decorar os nomes dos valores (semibreve, mínima, etc.) se não sentia a duração desses valores? Com o ensino prático adotado neste curso dá-se o contrário: as crianças são obrigadas a sentir a duração dos valores, pois acompanham-nos com manifestações físicas, podendo só assim, verdadeiramente, sentir o ritmo. Tudo o que achamos de escrever está baseado no princípio de Spencer: "Nunca ensinar símbolos antes de conhecidas e experimentadas as realidades que os símbolos representam".

Entre as crianças que fizeram o curso de Iniciação Musical do Conservatório, destaco hoje um garoto de extraordinária musicalidade, filho da distinta violinista Mira Fucha, da Orquestra Sinfônica Brasileira, e aluno de piano da sra. Solange Faria Maciel. E' Roberto Fuchs, que tem apenas seis anos, ouvido absoluto, e comovedora vocação pianística. Seu retrato ilustra estas colunas. Julgo-o um caso absolutamente raro de precocidade musical. O aproveitamento criterioso de seus dons deve conduzi-lo a uma situação privilegiada. Quem, como eu o ouvi fazer há dias, naquela idade, com os pés ainda longe de alcançar os pedais, executou tão admiravelmente a Sonata em sol maior, op. 49, n. 2 de Beethoven, e certas páginas de Bach — "Minueto", "Bourrée", "Prelúdio", parece-me predestinado à vitória na carreira artística. Longe de tocar apenas as notas, compreende e transmite, por exemplo, a estrutura da Sonata de Beethoven, fraseando-a com acerto, sublinhando as entradas dos temas, e guardando, dentro da flexibilidade do fraseado, uma perfeita quadratura rítmica.

Também foram encantadoras as suas execuções (em audição particular) de "O soldadinho de perna quebrada", de Lorenzo Fernandez, "A Montanha Russa", de João Nunes, e de suas próprias composições, onde sobressai "A Lenda do pé vermelho"... Roberto Fuchs apresenta-se em audição pública a 4 de dezembro, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

IVY IMPROTA REAPARECERÁ COMO SOLISTA DA O. S. B., SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO SZENKAR

Pianista que tem sempre obtido, em sua carreira, sufrágios unanimemente aprovadores da crítica e do público, Ivy Improta faz sua "rentrée" sábado próximo, executando, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugene Szenkar, o belo Concerto n. 4, em sol maior, de Beethoven. A pianista Ivy Improta está de viagem marcada para os Estados Unidos, onde vai realizar, a 3 de dezembro, um recital, no "Town Hall" de Nova York.

Wilhelm Backhaus conclui o ciclo de Beethoven — Depois de amanhã, às 21 horas, no Municipal, o grande pianista Backhaus encerra o ciclo de obras de Beethoven que vem realizando para os sócios da Associação Brasileira de Concertos, com a execução do Concerto n. 5, em mi bemol maior, de Beethoven. O programa na íntegra, regido pelo maestro Szenkar, é o seguinte:

I — Ouverture Leonora n. 3, op. 72 (1806).

II — Sinfônia n. 7 em La maior op. 92 (1811-22). Poco sostenuto-Vivace, Allegretto, Presto, Allegro com brio.

III — Concerto n. 5 em Mibemol maior - op. 73 (1809). Allegro, Adagio un poco mosso, Rondo (Allegro ma non troppo).

Homenagem a Lorenzo Fernandes — Associando-se às manifestações pela passagem do 50º aniversário de nascimento do compositor Oscar Lorenzo Fernandez, diretor do Conservatório Brasileiro de Música, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa com a cooperação da Associação Artística Mathilde Bailly, realizará, no dia 7 do corrente, às 21 horas, um recital das composições do compositor, com o concurso do professor Liberato Figueiredo e o baixo Jorge Bailly. Os convites para essa iniciativa podem ser procurados na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista. — Reassumiu sua Clínica. Alm. Barroso, 97, 5.º. Tel. 22-5431

PARTICIPARÃO DA ASSEMBLÉIA DE PROFESSORES DE FILOSOFIA

B. Horizonte, 31 (Asp) — As maiores figuras do pensamento filosófico brasileiro virão, brevemente, a esta Capital, a fim de participarem da Assembléia de professores de Filosofia, programada sob os auspícios do governo mineiro, ao ensejo das comemorações do centenário de B. Horizonte, em dezembro vindouro.

RÁDIO

ISABEL MOURÃO NAS "ONDAS MUSICAIS"

A jovem artista brasileira Isabel Mourão que teve a honra de ser a única pianista americana qualificada entre os dez concorrentes premiados num grande concurso realizado em Paris, terá a seu cargo as audições de novembro do programa "Ondas Musicais".

Isabel Mourão apresentou-se pela primeira vez em São Paulo, sua cidade natal, em 1943, executando em concerto promovido pelo Departamento Municipal de Cultura o concerto n. 2 de Rachmaninoff, sob a regência do maestro Mehlich.

Após sua estréia, como recitalista, colheu novos sucessos perante as platéias de Porto Alegre e Curitiba, tornando-se conhecida do nosso público, no ano de 1946, ano êsse em que seguiu para a Europa, a fim de tomar parte no grande concurso internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, realizado em Paris, e onde entre os 60 concorrentes, enviados por 23 países, foi classificada no grupo dos dez premiados.

Ao término do concurso, deu dois recitais na capital francesa, sendo um de autores brasileiros, na Maison de L'Amerique Latine, logrando êxito.

Regressando de Paris, apresentou-se nesta cidade, no Salão de concertos da A. B. I., encetando a seguir, "tournée" pelos Estados do norte.

No primeiro rádio-concerto para "Ondas Musicais", terça-feira próxima, Isabel Mourão interpretará as seguintes peças: Chopin — Polonese op. 71, n. 2; quatro Estudos: op. 10, n. 4, op. 10 n. 12, op. 25 n. 1, op. 25 n. 12; Scherzo op. 39. Liszt — Valsa Esquecida; Dansa dos Gnomos, Paganini-Liszt — Tema com variações. Este programa, completado com gravações, será irradiado das 13 às 14 horas, simultaneamente pelas emissoras Rádio Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

O "Negrinho do Pastoreio", de Eunice Catunda — Jovem compositora brasileira e aplaudida pianista, Eunice Catunda é autora de ópera para coro e teatro de bonecos, "Negrinho do Pastoreio", partitura que será transmitida hoje, às 22,30, pela PRA-2 do Ministério da Educação, no programa do grupo "Música Viva".

DO PROGRAMA DE HOJE:

Rádio Nacional — 14,00 — Prog. bem bom; 15,00 — Semanário elegante do ar; 15,30 — Prog. Cesar de Alencar; 19,15 — As três Marias; 20,30 — Tran-Chan revista; 21,00 — Casa da sogra; 21,30 — Lendas do mundo; 22,00 — Gravações; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Tupi — 17,05 — Gravações variadas; 18,00 — Programa do comerciário; 19,00 — Bôa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com Ary Barroso; 20,00 — Recital de Leonidas Autuori; 20,30 — O homem que não era êle, nov. de Pedro Anisio e Uriel Azevedo; 21,00 — Progr. Variado; 21,30 — Rádio baile; 22,00 — Diário Tupi.

Rádio Tamoio — 17,15 — Interlúdio; 17,30 — Recital de cantores; 18,00 — Ave-Maria, (com Julio Louzada); 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esporte em revista; 19,00 — A' margem da vida; 20,00 — Os que não sabem amar; 20,30 — Sassino da chacrinha.

Rádio Mayrink Veiga — 18,15 — Margarida Bruce e Kenny Williams; 18,45 — "Clube Musical"; 19,30 — "Galho de Urtiga"; 18,55 — Nerem; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama Político", com Cesar Ladeira; 20,10 — Aloisio Silva Araujo; 20,15 — Sketch; 20,20 — Programa Variado; 20,30 — "S. Magestade, a Vlasa"; 21,00 — Calouros em Apuros"; 22,30 — Programação variada; 23,00 — "O Mundo em Sua Casa".

PROGRAMA DA B. B. C.

19,30 — Tendências Universais da Música do Século X, palestra de Manuel Lazzaroni; 20,00 — "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 2) "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga; 20,15 — Música ligeira; 20,30 — Escritores Britanicos e suas Idéias — Samuel Butler — palestra; 20,45 — Música das Estações; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Rádio-magazine; 21,30 — Harriet Cohen, piano; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da Imprensa Britânica.

CHARME MODAS

está apresentando lindos vestidos para verão a Cr$500,00 e Cr$550,00

RUA CARVALHO MENDONÇA, 13 - LOJA 13E GALERIA CUVIVIER-COPACABANA

VIDA CATÓLICA

FESTA DE TODOS OS SANTOS

Celebra-se hoje a festa de Todos os Santos, numa expressiva homenagem àqueles que conquistaram a eterna bemaventurança pelas suas virtudes, pelo martírio, pelas penitências, pela glória de haverem confessado a Jesus Cristo.

Surgiu no Oriente essa lembrança de render em determinado dia do ano uma homenagem aos Santos Mártires, datando do século IV as primeiras comemorações, que se realizavam no primeiro domingo de Pentecostes.

Ainda hoje os gregos festejam nesta época todos os santos, mantendo assim uma tradição multissecular.

Mais tarde, em Roma, o papa Bonifácio, recebendo de presente do imperador Focas o Panteon, que era um edifício construído por Agripa em honra de Augusto, 27 anos antes do Cristo, e destinado ao culto de todos os deuses, resolveu transformá-lo em igreja sob invocação de todos os santos.

Para esse novo santuário cristão fez o papa Bonifácio transferir numerosas Relíquias, as quais foram transportadas, ao que consta, em vinte e oito carros completamente cheios.

Consagrou em seguida o novo templo à Virgem Mãe de Deus e a todos os mártires, em 13 de maio de 1610, ficando então esse dia consagrado à veneração de todos os Santos.

A data era, entretanto, imprópria, pois ocorrendo então em Roma a primavera, havia grande pletora de peregrinos, que não tinham onde se acomodar.

Resultou então o papa Gregório IV transferir para 1 de novembro, já no fim do ano litúrgico, a celebração dessa tocante homenagem a todos os Santos, venerando-se hoje, dia Santo de preceitos os bemaventurados da côrte celestial.

"O Evangelho não dita apenas dogmas que se devem crer e atos de culto, que se devem praticar, mas também preceitos morais, que cumpre observar."

Mons. Luis Cirardi

Santos de hoje — Cesário, Benigno, Cirenia, Juliana.

7a sábado em honra da Imaculada Conceição.

Indulgências — Quem fizer cada dia, em novembro, devoções especiais em sufrágio das benditas almas do purgatório, lucrará uma indulgência de tres anos; se confessar, comungar, resar um Pater, Ave e Glória em intenção do papa e visitar qualquer igreja terá indulgência plenária. Começando ao meio dia de hoje, até meia noite de amanhã, indulgencia *toties quoties* só aplicável aos defuntos, resando em cada visita seis Pater, Ave e Gloria pela intenção do papa. Em Finados e no oitavário, indulgência plenária, com visita ao cemitério, resando-se mentalmente pelos defuntos, confessando, comungando e recitando um Pater, Ave e Gloria em intenção do papa, visita a qualquer igreja ou capela pública.

O frade-almirante recebido por Pio XII — Cidade do Vaticano, 31 (F. P.) — Sua Santidade o papa Pio XII recebeu hoje em audiência especial, em Castel Gandolfo, o almirante francês Thierry d'Argenlieu, que, após ter terminado sua missão como alto comissário da França na Indochina, reingressou na vida religiosa. Como se sabe, e é fato possivelmente virgem na História, Thierry d'Argenlieu, que era oficial da marinha e chegara a posto elevadíssimo, resolveu um dia fazer-se frade carmelita. Patriota acendrado, obteve na guerra, autorização especial da Santa Sé para suspender seus votos de clausura, voltando à atividade nas forças armadas. E recebeu depois o cargo de alto comissário na Indo-China, onde prestou relevantes serviços. Terminada essa missão, Thierry d'Argenlieu decidiu voltar à sua vida de frade, e é já agora novamente o frei Luiz de Santíssima Trindade, nos Carmelitas Descalços. O frade-almirante ofereceu, em sinal de homenagem, todas as suas condecorações ao Santo Padre.

CAMPOS E A CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE AO LÁZARO

A sra. Edmundo de Macedo Soares e Silva, que dirige pessoalmente a Campanha da Solidariedade ao Lázaro, grande movimento em favor da Sociedade Fluminense da Assistência ao Lázaro, que mantem o Educandário Vista Alegre, para o filho sadio de hanseniano, esteve em Campos, atendendo ao convite da organização local. A esposa do governador do Estado do Rio foi assistir aos trabalhos da instalação da Campanha naquele município. Altas autoridades e pessoas gradas, estiveram presentes, inclusive o vice-governador e o prefeito.

LAPSOS OCORRIDOS NA CONFECÇÃO DAS TABELAS DO PESSOAL DA FAZENDA

O ministro da Fazenda transmitiu à Camara dos Deputados, para os fins convenientes, a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos do DASP, justificando a necessidade de promover a retificação do decreto-lei n.º 9.657, de 28 de agosto de 1946, que reestrutura os quadros do pessoal do Ministério da Fazenda, a fim de corrigir alguns lapsos ocorridos na confecção das tabelas respectivas.

BIBLIOTECA MILITAR

Realizou-se, ontem, às 14,30 horas, na sede da Biblioteca Militar, uma cerimônia a que compareceram, entre outras altas patentes do Exército, os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército; Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste; e Benicio da Silva, que foi reorganizador da Biblioteca em segunda fase.

Foram inaugurados ali o retrato do Duque de Caxias, patrono das forças armadas de terra, da autoria do pintor patrício Watch Rodrigues e o busto do Barão de Loreto, ministro da Guerra em 1881, que criou a antiga Biblioteca do Exército, extinta 41 anos mais tarde. Foram ainda inaugurados vários melhoramentos, e uma pequena exposição de livros raros e das publicações da propria Biblioteca.

Antes de encerrar-se a solenidade, foram entregues as medalhas com que foram agraciados, pelo govêrno, os capitães Valdir de Melo Ferraz e Felisberto Nunes Vilhena, bibliotecário Petronilha Borges Pimentel e Alberto Lima, do gabinete Fotocartográfico do Exército. A direção atual da Biblioteca é a seguinte: general F. de Paula Cidade, presidente, coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira, vice-presidente; capitão Valdir de Melo Ferraz, secretário e fiscal administrativo e capitão I. E. E. N. Vilhena Filho, tesoureiro.

Maria da Graça
A GRANDE ESTRELA PORTUGUESA
NOS Casablanca
A "BOITE" DO MARAVILHOSO RECANTO DA PRAIA VERMELHA
ALVARENGA E RANCHINHO
OS MILIONÁRIOS DO RISO
NITZA CODOLBAN
O MAGO DO ZIMBALO
As magnificas orquestras de NICK CODY e JACK KOLMAN
Reserva de mesas pelos tels: 26-1783 e 26-7437

TEATRO

A RONDA DOS CARTAZES

Terminam, este domingo, no Ginástico, as representações de "Não sou eu...", a linda peça de Edgard da Rocha Miranda, que tanto agradou e despertou, pelo seu enrêdo e o bom-gôsto com que foi montada. "Os Comediantes Associados" reaparecerão, nos primeiros dias de novembro, no Carlos Gomes, com "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, um dos maiores êxitos registrados no Rio e em São Paulo.

— Alda Garrido e sua companhia repetem a comédia "Escandalosa..." que irá hoje em vesperal às 16 horas e, à noite em duas sessões, no horário habitual.

— O êxito excepcional" de "A Filha de Iorio", no Teatro de Arte do Rio de Janeiro veio acentuar, ainda mais, o interesse em torno da segunda peça que Dulcina escolheu para a sua temporada no Municipal: "Já é manhã no mar...", de Maria Jacintha.

Esse interesse justifica-se, plenamente, não só pelo alto nível de cultura, de esmero artístico e de beleza cênica que Dulcina decidiu imprimir a seus atuais espetáculos, iniciados de modo tão consagrador, como também porque é um original de Maria Jacintha, a autora de "Conflito" e "Convite à Vida".

O espírito criador e os recursos de composição, revelados nessas duas obras expandem em "Já é manhã no mar...", cujo tema oferece ainda maiores possibilidades à manifestação do seu talento de dramaturgo. Emprestando sentido mais amplo e simbólico ao episódio bíblico de Salomé, Maria Jacintha valeu-se da história da princesa judaica para definir aspirações humanas, choque de almas e pensamentos pertencem a todas as épocas da humanidade, embora a ação da peça corresponda aos primórdios da era cristã.

A estréia de "Já é manhã no mar" está marcada para 11 próximo.

— A peça argentina "Voando para o Rio" que ante-ontem completou 30 dias uteis de representações, está nos seus últimos dias no João Caetano, de vez que vai deixar o cartaz para ceder lugar a outro original intitulado "Loucuras de Media Noche". Hoje será o último sábado de "Voando para o Rio" que estará em cena às 16 horas em matinée e à noite às 20 e às 22 horas. Amanhã será o último domingo da peça atual que tanto sucesso alcançou.

— Darcy Cazarré, á frente de sua companhia no Regina, que conta com a colaboração de Delorges Caminha, repete hoje, em vesperal e à noite, em espetáculo completo "Rua Nova", de Amaral Gurgel.

— "Ali Bábá", revista do Recreio está fazendo suas despedidas. Anuncia-se para a primeira quinzena de novembro "Não chacoalha", de Freire Junior e Water Pinto.

— "A corda de prata", de Lucio Cardoso, continua no cartaz do Gloria, semana próxima. Devido seu êxito o "Teatro de Camera" a repetirá segunda-feira próxima, ás 21 horas, e terça, quarta e sexta próximas ás 17 horas.

— "Sexto Andar", quando sairá de cartaz do Serrador? Esta tarde e esta noite a companhia Procopio Ferreira certamente a representará para um teatro esgotado.

— "Os Artistas do Povo", estream terça-feira próxima, no Fenix, com "O amor que não morreu". Antecipado o seu sucesso.

— A cantora portuguesa Maria Gabriela, despede-se segunda-feira 3, ás 21 horas da nossa platéia, no Teatro João Caetano.

Organizou para sua festa de despedida, o mais belo programa de canções de seu maior sucesso entre nós como: Amarga ilusão, música de Helena Viana; Vivere, musica e letra de Bixio; Canto da Saudade, musica e letra de Alberto Costa; Canção da Rendilheira, canção folclorica portuguesa; Sangue Vienense, J. Strauss; Chanson du Solvej, E. Grieg; valsa da Museta (da ópera Boheme), de Puccini; Historieta, Paurillo Barroso; Canto de Capineira, Angelo Bettinelli; Ciribiribin, Musica de Pastalloza; A beira mar, musica de Antonio Melo e letra de Silva Tavares; Non ti scordar di me, E. Curtis; Serenata de Coimbra, Canção de Eduardo Loureiro e Vozes da primavera, J. Strauss.

— Prosseguindo no programa que foi anunciado de levar as populações dos bairros um teatro escolhido, que lhes desperte cada vez mais o gosto pelo nosso teatro, o escritor Walter Sequeira e os "Amigos da Comédia" estarão hoje, sábado, em duas sessões, ás 16 e ás 20 horas no palco da Tenda Espirita Mirim, em São Francisco Xavier, representando alta-comédia de Walter: "Alegria de viver", em 3 atos. Tomam parte: Ivete Benvenuto, Jadir Cortes, Daisy Del Negri, Cora Ferreira, Walter, A. Alexandrino, Paulo Herminio e Osvaldo Oliveira.

TEATRO ANCHIETA

Aspecto da chegada ao Rio, depois de longa excursão pelo Norte, do "Teatro Anchieta", que Renato Viana dirige. A companhia visitou todas as capitais nortistas apresentando um repertório elogiado e combatido. Renato Viana, o animador da "Batalha da Quimera", "Caverna Mágica", "Colméia", é a força infatigavel dessa escola de teatro que nascendo em Porto Alegre, por obra de seu diretor-fundador e pelos resultados demonstrados, tem hoje merecidamente prestigio nacional. Da companhia ontem chegada fazem parte, entre outros valores, Itala Ferreira, Rui Viana e essa Maria Caetana, que é certamente uma das mais importantes atrizes do nosso teatro.

ACABARA' COMO PROFISSIONAL ?

Gerdal dos Santos, que recentemente manifestou verdadeira vocação para o teatro, como um dos intérpretes da comédia "A mulher que ficou", de Heitor Pinho e Roque Pinheiro, pelos alunos da M. A. B. E., no seu teatrinho á rua do Riachuelo. Gerdal dos Santos tem quase 17 anos. Acabará como profissional? Qualidades não lhe faltam para ocupar um lugar importante no nosso teatro de amanhã, se quiser estudar e dedicar-se ao palco.

BAILADO

RECITAL KLARA KORTE

Hoje, ás 16 horas, no Municipal. Grande procura de bilhetes. Amplo e sugestivo programa.

O BALLET BRITANICO BATE RECORDES

Londres, 30 (B. N. S.) — Em seguida ao marcante sucesso verificado na Polonia, a primeira companhia de ballet da Grã-Bretanha bateu todos os recordes na venda de lugares, em Oslo. Esse fato é revelado numa carta enviada ao "Times" por um correspondente norueguês e que foi agora publicada. Escreve ele que "nós, noruegueses, de Oslo, tivemos uma das maiores noites de beleza e de arte de nossa vida graças à visita da Companhia de Ballet Sadlers Wells e gostariamos que vosso povo tivesse conhecimento disso. Como parte do público comum norueguês, ficaria satisfeito que os leitores britanicos de vosso jornal soubessem o quanto apreciamos a visita desse Companhia a Oslo. Acredito que o recorde de todos os tempos do teatro norueguês foi batido no que diz respeito á venda de lugares, pois todos os espetáculos noturnos tiveram sua lotação esgotada seis horas depois de se iniciar a venda de ingressos. Deve-se lembrar que um entusiasmo semelhante se registrou por parte do público de Varsóvia. A carta conclui dizendo que "destacar qualquer representação individual seria odioso quando todos se desempenharam tão bem".

PEQUENOS TEATROS

"Catão sde Urtiga", em tres atos, composição dos atores, no Colégio Santo Inácio

Recentemente os alunos do Colégio Santo Inácio promoveram uma festa em homenagem á poesia do sr. Augusto Frederico Schmidt. Se a saudação feita pelo aluno José Josquim Moniz de Aragão foi inteligentemente bem escrita e melhor pronunciada, o programa depois executado causou, a todos grata impressão pela colaboração que nele teve o grande poeta homenageado, com seus belos versos, assim como pela voz do barítono Roberto Feijó, maleavel e perfeita, em alguns números, pelo piano que o aluno José Luis Marques Coelho dedilhou e pela emoção que outro aluno, Thyrso Vasconcelos, demonstrou possuir, dizendo versos do autor do "Pássaro Cego". Mas a última parte do programa a todos muito divertiu com a representação da comédia em tres atos "Catão de Urtiga", escrita pelos próprios intérpretes que eram os seguintes: Brenildo Tavares, Flavio Padua Amarante, Ayrton Manhaes, Oscar Hue de Carvalho, Danilo Drumond, Rufino de Almeida, Thyrso Vasconcelos, Antonio MacDowell, Manuel Fernandes Filho, Claudio Nunes de Gaspar, João Lagoeiro Barbará. Louve-se o professor José de Oliveira e Silva, que os dirigiu com acerto e permitiu que exibissem através de diálago rápido e agradável, qualidades de linguagem e humor. — P. C. M.

ENTREGA DAS INSIGNIAS DA PROFISSÃO JORNALISTICA

Santiago, 31 (FP) — Na tarde de ontem, no salão de honra da Universidade do Chile, efetuou-se a entrega, pelo presidente dos Circulos Jornalisticos, Julio Arriagada, das novas insignias da classe dos jornalistas, recentemente criadas para distintivo da profissão. Concorreram ao ato o ministro do Interior, contra-almirante Holger, o presidente da Câmara dos Deputados, o presidente da Côrte Suprema, etc. Terminada a solenidade, elementos comunistas, presididos pelo deputado Carlos Rosales, da mesma côr politica, prorromperam em gritos contra o ministro do Interior, pedindo a liberdade de imprensa para o jornal "El Siglo". O Departamento jornal "El Siglo". O departamento cedeu á prisão de alguns dos que participaram da manifestação; entretanto, por ordem do próprio ministro, alguns foram postos em liberdade imediatamente.

CONVIDADOS REAIS AO CASAMENTO DA HERDEIRA

Londres, 31 (F. P.) — Quatro reis, seis rainhas e 20 principes e princesas foram convidados pelo rei Jorge VI e pela rainha Elisabeth para o casamento de sua filha, princesa Elisabeth, com o tenente Philippe de Mountbatten, o qual terá lugar no dia 20 de novembro próximo.

A lista de convites compreende: o rei Haakan da Noruega, o rei Frederico e a rainha da Dinamarca, o rei Pedro da Iugoslavia, a rainha Alexandra da Grecia, a rainha Helena da Rumania; o principe, Carlos da Bélgica, a princesa Juliana e o principe Bernhard da Holanda, o principe herdeiro da Suécia e a princesa Andréa da Grecia (mãe do noivo) o principe e a princesa George da Grecia, a duquesa D'Aosta, a princesa Christophe da Grecia, a princesa Eugenia da Grecia, a princesa Axel da Dinamarca, a princesa René Boubon de Parma, os principes George e Flaming da Dinamarca, o principe Jean e a princesa Elisabeth de Luxemburgo.

O "HABEAS-CORPUS" FOI CONCEDIDO

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada ordem de "habeas-corpus" em favor dos cidadãos japoneses Sako Fugii, Nassau Fugii, João Magrini e Yokio Fugii, que estão sendo processados pela Justiça de São Paulo, como membros das associações secretas Remmei e Toko Tai, e dados como responsaveis em vários fatos criminosos ocorridos na Comarca de Tupan, por onde teve inicio o processo, sendo depois desaforado pelo Tribunal de Justiça, para a Comarca da capital do Estado. O acordão, apreciando a pronuncia, julgou os crimes dos pacientes da competência do Tribunal do Juri.

O pedido de "habeas-corpus" alegou nulidade do referido acordão.

A hipótese foi relatada pelo ministro Lafayette de Andrada, em sessão plena extraordinária do Supremo.

A ordem foi concedida, sem prejuizo da prisão dos pacientes.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Festa dos Mortos

Na Igreja Cristã Livre, que é a Cruzada Espiritualista, á rua da Conceição, 19, celebra-se amanhã, dia de Finados, ás 10,30 horas um culto de saudade em memória dos seus mortos.

CONGRESSO NACIONAL DA JUVENTUDE CRISTA

A Comissão Central de Divulgação do II Congresso Mundial da Juventude Cristã, reunido em Oslo, (Noruega), na segunda quinzena do mês de julho deste ano, encerra, hoje, os seus trabalhos, realizando duas sessões.

A primeira será a reunião de lideres, que será na A.C.M., ás 15 horas, e a segunda, ás 20 horas, na Igreja Cristã Presbiteriana desta capital, á rua Silva Jardim nº 23, que será a grande Concentração da Mocidade Evangélica. Nessa oportunidade haverá um "Parlamento para Consultas", quando será facultado a qualquer pessoa o direito de fazer perguntas aos delegados brasileiros que participaram daquele Congresso.

ARTES PLÁSTICAS

O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES DE 1947

"O presidente do Salão Nacional de Belas Artes, dr. Rodrigo Mello Franco de Andrade, convida os Artistas Expositores, para a reunião que terá lugar no dia 5 de novembro, quarta-feira, ás 14 horas, no Museu Nacional, de Belas Artes. De acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 4º do Regulamento será procedida a eleição dos membros que deverão completar as Comissões Organizadoras das Divisões Geral e Moderna do Salão, a ser inaugurado ainda em fins do mês entrante."

EXPOSIÇÃO MARIA MARGARIDA E D. ISMAILOVITH

Realizar-se-á a 3 de novembro, no Salão do Palace Hotel, ás 17 horas, a inauguração da exposição de pintura dos dois artistas acima. O certame se compõe de uma série de novos trabalhos tanto de Maria Margarida quanto de D. Ismailovitch.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE OUTUBRO DE 1947

No Sorteio de Amortização realizado na séde da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de titulos e do publico, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

SBT	OQR	RRE	YVR
SOCJ	IQN	VQLJ	KUIJ

PLANO "B"

Do 1º ao 6º			Do 7º ao 12º		
ZP12	PR18	YY6	VP35	DZ35	AK33
HV22	ZK5	YV29	AA8	XY3	EM35

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

CINEMA

ROMANCE NO MEXICO

(HOLIDAY IN MEXICO — METRO — 1946)

Não há muito que dizer de um filme como "Holiday in Mexico", feito para divertir os que gostam da superficialidade do musical colorido, para agradar aos que vêem no "sketch" tolo a literatura mais profunda, feito, em suma, para os que amam a doçura da historieta açucarada e a caricia transparente do vazio.

Seria perder tempo e esgotar a própria paciência procurar vislumbrar qualquer virtude em filme assim, qualquer virtude cinematográfica, acentui-se, dada a pressa com que em regra ele é produzido e dada a finalidade a que se destina. Mas, o que não me parece exigir muito é desejar que um "Holiday in Mexico" contenha músicas agradáveis, coreografia interessante e alguma pilhéria capaz de provocar o riso.

Não vou chegar ao exagêro de negar-lhe totalmente esses três atributos essenciais á qualquer musical que se preze, pois estaria a desmerecer a "ponta" que Mikahil Rasumny faz, ofuscando quantos com ele contracenam. Aí, na verdade, pode-se alargar em um sorriso as comissuras labiais, como em certa ocasião em que Iturbi toca um trecho de "Tristão e Isolda" tem-se uma emoção agradável, não pelo modo como faz o executante, mas pela proximidade do gênio wagneriano.

Onde, porém, buscar outros elementos que nos tornem bem dispostos a aturar tôda uma aula de caceteação cênica? Nos intérpretes? Não, pois se eles é que nos agridem com falta de talento ou com "chapas" caducas de um convencionalismo ultra-barato! No ângulo musical? Pode ser que muitos se deliciem com os trejeitos pseudo-cômicos de Xavier Cugat, com a voz de Jane Powell ou Ilona Massey, ou com o modo de "assassinar" Rachmaninof exibido por Iturbi. Na direção de George Sidney? Não, também não, pois ela está coerente com o tema que lhe deram para desenvolver, muito embora haja um ou outro virtuosismo, todavia impotente para reabilitá-lo, como aquela "dissecção dos planos", um focalizar habilissimo das teclas.

"Holiday in Mexico" é filme para as "debutantes" de qualquer categoria social. E' pelicula para ser vista com agrado por essas "jeunes filles" de todas as idades e por seus engomados ou desalinhados acompanhantes. E' filme para público? E' provável que o seja, seguindo a trajetória de "Marujos do Amor", cometa de muita duração e tão pouco brilho.

E' uma história tola e vazia é uma cinematografia paupérrima em meio á cenografia luxuosa, são intérpretes que desfalecem e se inebriam nos braços convidativos da mediocridade famosa. Seus nomes? Jane Powell, Roddy MacDowall, (cuja bôa atuação em "How Green was My Valley" deve-se a sua menor idade e, principalmente, á maneira com que John Ford o conduziu), Ilona Massey, José Iturbi, Xavier Cugat e o próprio Walter Pidgeon, êste extraordinariamente displicente.

Será preciso perder mais tempo com tão pouco?

MONIZ VIANNA

Atlântida e fanfarronice — Segundo se propala, o sr. Paulo Burle não admite que se fale mal de seus filmes — os quais, por sinal, são péssimos, sem exceção. E como a crítica em geral se opõe aos erros dos produtores, imaginamos o senhor Burle metido em mais de uma encrenca, brigando e dando tiros a três por dois. Porque o diretor da Atlântida, depois de proibir a entrada em seus estúdios (sim, espantem-se com o plural) dos que nunca pensaram em lá ir, mandou dizer certa vez á um critico que se mantivera coerente com o bom gôsto, que resolveria o caso "como homem", e tinha para tanto uma espingarda de ar comprimido. "Mister" Burle, para que tornar pública tanta vontade de pegar no "pau furado"? E, a acreditar nessas palavras, proferidas, certamente, em um momento de irreflexão — que são todos os seus momentos — não teria o senhor trucidado bárbara e inapelavelmente tôda a imprensa brasileira?

Grosseria — Não é a primeira vez que nos chegam reclamações contra a falta de educação e de compostura de porteiros, fiscais ou gerentes de cinema. E' isto até uma coisa que se vem generalizando, com exceções, está claro, como a dos cines Metros, onde o espectador é via de regra tratado com cortezia e consideração. Agora, pedem-nos para registrar a incivilidade e a estupidez de pessoas que ficam á porta do cine Ipanema, em particular do gerente da referida sala de espetáculos, que vedou a entrada de uma senhora que se fazia acompanhar da filha, alegando, em tom despropositado e sob a ameaça até de chamar o guarda, a impropriedade para menores de 14 anos de uma pelicula que ali se exibe. A bilheteria, entretanto, não se havia negado a vender o ingresso, tendo antes perguntado a idade da menor. Não nos deteremos hoje sobre a questão da "censura" e do Juizado de Menores taxarem imprópria para menor esta ou aquela obra cinematográfica (critério defeituoso e ás vezes mesmo surpreendente), mas na maneira com que são cumpridas suas determinações (na realidade, é só o menor comprar entrada inteira e sua presença é admitida sem quaisquer objeções na sala de projeção, na grande maioria dos casos). Esta maneira sabe ser a mais grosseira, a mais estúpida possivel. E' imperioso que para coibir-se esse abuso sejam tomadas enérgicas providências.

"Night has a thousand eyes" — Edward G. Robinson voltou aos estúdios da Paramount, onde vai interpretar um importante papel no drama psicológico "Night has a thousand eyes", extraido de uma novela "best seller" da autoria do George Hopley. Mr. Robinson viverá a figura de um homem que possui o dom de prever o futuro, e que, por causa disso, se vê envolvido num crime de morte.

"The Big Clock" — Depois de figurar num filme de Tarzan, feito há cinco anos, Maureen O'Hara reaparecerá a seus fans em "The Big Clock", desempenhando o papel de esposa de Ray Milland. Nesse melodrama de paixão e mistério, que tem em seu cast Charles Laughton, Maureen será dirigida pelo seu esposo, John Farrow.

"Dream Girl" — Mary Mac Laren, estrela de cinema mudo e até hoje lembrada com saudades pelos fans da velha guarda, será a tia de Betty Hutton em "Dream Girl" Miss Mac Laren iniciou sua carreira artistica em 1916, aos dezesseis anos de idade, e após uma longa ausência da tela, desempenhou o papel de nurse em "Só Resta Uma Lágrima".

"Quarentões" e "Quarentonas" — *Paris*, 31 (F. P.) — Uma estatistica, que acaba de ser divulgada, mostra que os "astros" de primeira grandeza do céu cinematográfico se alinham, na maioria, entre os "quarentões" e "quarentonas", ou se abeiram dessa idade provecta. Damos a seguir algumas das idades desses "astros" e "estrelas": Charles Boyer, 48 anos; Humphrey Bogart e Spencer Tracy, 47; Clark Gable 46; Cary Grant e James Cagney, 43; Marlene Dietrich e Norma Shearer, 43; Claudette Colbert, 42; Joan Crawford e Barbara Stanwick, 40; Bette Davis, 39; Katherine Hepburn 38; Greer Garson, 37; Merle Oberon e Gingers Rogers 36. São essas, pelo menos, as idades que esses habitantes do céu de Hollywood confessam.

CASA FLORA

Comunica á conceituada Praça que resolveu, a partir de 3 de Novembro, acabar com a SEÇÃO de Flôres a varejo á Rua Gonçalves Dias n. 67, continuando com o seu estabelecimento á

Rua México n. 11, sobreloja, tel. 22-0486

á inteira disposição de seus amigos e fregueses.

Schlick & Cia. Ltda.

(33641)

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Imperio — Trágica suspeita
Metro-Passeio — Romance no México
Odeon — Os vizinhos do res-do-chão
Palácio — Desencanto
Pathé — O rei se diverte
Plaza — O pirata dos sete mares
Rex — Paixões tormentosas e Luz dos meus olhos
São Carlos — O castelo sinistro e Ruas do perigo
Vitoria — Cesar e Cleopatra

CENTRO

Centenário — Anos de ternura
Colonial — As irmãs Dolly
D. Pedro — Mrs. Parkington
Estácio — São Francisco de Assis
Eldorado — Uma noite no paraiso
Floriano — Covardia
Guarani — Fra-Diavolo
Ideal — Tarzan contra o mundo
Iris — Aguia negra
Lapa — Acabaram-se as encrencas
Mem de Sá — Amor de encomenda
Metropole — Inspiração trágica
Moderno — Pecado dos outros
Olimpia — Um amor em cada vida
Parisiense — O pirata dos sete mares
Popular — Jesse James e A casa da rua 92
Primor — O pirata dos sete mares
Republica — O pirata dos sete mares
Rio Branco — Fomos os sacrificados
São José — Aladim e a princesa de Bagdad

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Luz que se apaga
América — Desencanto
Americano — Ao rufar dos tambores
Apolo — Dois palermas em Oxford
Astoria — O pirata dos sete mares
Avenida — A mocidade é assim mesmo
Bandeira — Flor do mal
Beija-flor — Ouro no barro
Bento Ribeiro — Fala o fantasma
Carioca — Cesar e Cleopatra
Catumbi — Escola de sereias
Coliseu — Minha morena linda
Edson — Ouro no barro
Floresta — Minha morena linda
Fluminense — As cruzadas
Glória — Malandro de sorte
Grajaú — Cidade do pecado
Guanabara — Flor do mal
Haddock-Lobo — Museu de horrores
Ipanema — Cidade do pecado
Irajá — Romance e fantasia
Jovial — Carnegie hall
Madureira — Inspiração trágica
Maracanã — Sua alteza a secretaria
Mascote — A felicidade não se compra
Meier — Sereias das ilhas
Metro-Copacabana — Romance no México
Metro-Tijuca — Romance no México
Modelo — Desespero
Moderno — Tarzan contra o mundo
Monte Castelo — Cesar e Cleopatra
Nacional — O furacão negro e O rei dos ciganos
Olinda — O pirata dos sete mares
Oriente — O trampolim da vida
Paraiso — Noites de Farra
Penha — No velho Chicago
Piedade — Sem licença nem amor
Pirajá — Cesar e Cleopatra
Politeama — A mocidade é assim mesmo
Quintino — No limiar da glória
Progresso — Idilio na selva
Ramos — No velho Chicago
Ridan — O castelo sinistro e Ruas dos perigos
Rian — Cesar e Cleopatra
Ritz — O pirata dos sete mares
Rosário — Os sinos de Santa Maria
Roxi — Desencanto
Santa Cecilia — Os miseraveis
Santa Helena — O amanhã é eterno
Santa Cruz — Escorpião vermelho
São Cristovão — Sua alteza a secretaria
São Luiz — Cesar e Cleopatra
Star — O pirata dos sete mares
Tijuca — Desespero
Todos os Santos — Sinal da cruz
Vaz Lobo — Farrapo humano
Velo — Covardia
Vila — Isabel — Uma noite no paraiso

GOVERNADOR

Jardim — Minha morena linda

NITEROI

Eden — Lar, doce tortura
Icarai — Cesar e Cleopatra
Imperial — A ferro e fogo
Odeon — Nunca me digas adeus
Rio Branco — Tentação de Zanzibar

CAXIAS

Caxias — Chamas de odio

PETROPOLIS

Capitolio — Cesar e Cleopatra
D. Pedro — Dr. Gilespie em perigo
Petropolis — Uma mulher ambiciosa

TEATROS

João Caetano — Voando para o Rio
Municipal — A filha de Iorio
Regina — Rua nova
Recreio — Ali-Bábá
Serrador — Sexto andar

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1947

N. 16.257
Ano XLVII

O "JOTA" DO BRASIL

Nas vésperas da guerra, grande parte dos economistas tinham virtualmente abandonado a teoria quantitativa da moeda, que afirma que a quantidade de meios de pagamento é o fator decisivo para a formação dos preços. E' claro que os céticos não contestaram que nas condições excepcionais como as de hiperinflação na Alemanha, durante os anos que se seguiram à primeira guerra mundial, a teoria quantitativa seria válida, mas tais situações extraordinárias não seriam características para o mecanismo monetário.

A nova teoria professada por Lord Keynes e seus discipulos pretende que, ao menos sob certas condições, notadamente em países onde existe desemprêgo, seria perfeitamente possível aumentar consideràvelmente o volume monetário sem efeito sensível nos preços. A quantidade aumentada da moeda teria em primeiro lugar efeito estimulante sôbre o consumo, e daí, sôbre a produção. Seria consequentemente absorvida ou compensada, sòmente quando o país chegasse à utilização completa de seus meios técnicos de produção e quando não houvesse mais desemprêgo, os preços subiriam tal como supõe a antiga teoria quantitativa da moeda.

Êsse conceito era a base do "New Deal" nos Estados Unidos, e de tentativas análogas em outros países, de combater as crises através da criação de quantidade suplementar de meios de pagamento — sob forma de papel-moeda ou de créditos bancários — e êsse mesmo conceito predominava ainda, em particular na América do Norte, na organização da economia de guerra. Preocupava muito pouco o perigo de uma inflação monetária, e o meio circulante quadruplicou, triplicou ao mesmo tempo a moeda bancária, enquanto a produção industrial e agrícola aumentava de 50-75 %.

A estabilidade dos preços durante a guerra, nos Estados Unidos, no Canadá e na Inglaterra, mantida graças a um contrôle rigoroso, parecia confirmar o conceito de Keynes, e era interpretada por seus adeptos como prova irrefutável de ser a teoria quantitativa da moeda errônea, ou pelo menos obsoleta para nossa época. Entretanto a alta de preços que se manifestou após a guerra em todo o mundo, e desde o abandono do contrôle sobretudo nos Estados Unidos, está a caminho de provocar mudança de opiniões. Mais e mais retornam ao antigo conceito da teoria quantitativa da moeda.

Um dos mais notáveis estudos nesse sentido foi publicado recentemente na revista italiana *Giornale degli Economisti* pelo professor G. Demaria, trabalho que encontrou forte repercussão dentro e fora da Itália. O sr. Demaria faz uma investigação sôbre a evolução da moeda em circulação e dos preços, em 37 países, compreendendo o Brasil. O método utilizado é dos mais simples, recordando a fórmula primitiva da teoria quantitativa, idealizada por Montesquieu há dois séculos. A experiência mostra, segundo o sr. Demaria, que o equilíbrio monetário existe quando o índice do meio circulante (C) varia aproximadamente nas mesmas proporções que a média aritmética dos índices de preços por atacado (P), do custo de vida (V) e do volume físico das transações (T). Desta comparação resulta o índice do equilíbrio monetário que o autor simboliza por "jota".

$$C = \frac{P + V + T}{3} \times \text{jota}$$

Nos períodos relativamente normais, do ponto de vista monetário, "jota" oscila em tôrno de 1, e jamais cái abaixo de 0,8, não ultrapassando também 1,3; mas na inflação êle atinge frequentemente 3 e às vezes 5. Uma outra característica da inflação é o paralelismo entre a moeda em circulação e os preços por atacado, relação que o sr. Demaria simboliza por jota 1. Quase sempre, para o período 1937-46 em 32 dos 37 países em vista, jota 1 acusou variações menos acentuadas que jota. Em outras palavras: na inflação os preços por atacado seguem bastante de perto a expansão do volume monetário, enquanto o custo de vida fica, em geral, mais baixo e o volume físico da atividade econômica tem apenas uma fraca influência sôbre os preços.

Aplicando sua fórmula ao Brasil, o sr. Demaria admite, para a década 1937-46, que a moeda em circulação passou a 445 % do ano base (1937), os preços de atacado a 450 %, o custo de vida a 230 %, enquanto o volume físico dos negócios recuou a 95 %. Resulta para o índice de equilíbrio monetário "jota" = 1,7. Isto quer dizer que existe no Brasil um desequilíbrio monetário, mas êste desequilíbrio é menos acentuado que em muitos outros países, como por exemplo o Canadá (2,3), o México (2,9) e os Estados Unidos (2,3). Por outro lado o equilíbrio entre o volume monetário e os preços por atacado é no Brasil quase perfeito.

Deveriam ser feitas a respeito do cálculo do sr. Demaria algumas interrogações. Em primeiro lugar, como pode êle conhecer tão exatamente a evolução dos preços por atacado, dos quais ainda não existe no Brasil um índice bem elaborado? Em seguida, a afirmação de que em 1946 o volume total da atividade econômica, seja, da produção e de consumo, tenha sido mais baixo que em 1937 é das mais duvidosas. Ora, mesmo que os resultados numéricos do sr. Demaria não sejam impecáveis, sua conclusão geral nos parece justificada: que o desequilíbrio monetário no Brasil é atualmente menos forte que em outros países que acreditaram poder fazer inflação evitando os efeitos da mesma, e onde se manifestam, agora as consequências dos erros cometidos durante a guerra.

O Brasil praticou a inflação, mas sofreu rude e imediatamente os efeitos desta fácil política. Em outros países o pagamento dos erros da inflação foi adiado, mas devem agora regular suas contas, seja por uma penosa deflação, seja por uma aguda alta de preços. Em relação a êsses países o Brasil se encontra presentemente em situação monetária favorável.

NO SENADO

Projeto de lei extinguindo a Comissão de Preços

Lido o expediente de ontem, da sessão do Senado, foi à tribuna o sr. Andrade Ramos, que justificou um projeto extinguindo a Comissão Central de Preços. Fêz várias considerações sôbre o problema do abastecimento das grandes cidades e acentuou que sempre olha com desagrado a intervenção do Estado quando o mesmo quer se tornar agricultor, criador, industrial, e, ainda mais, quando se quer transformar em comerciante ou intermediário.

O sr. Augusto Meira aproveitou a oportunidade para apoiar o ponto de vista do orador, citando, como exemplo de quanto é nefasta a intervenção do govêrno na economia privada, o caso do Instituto do Açúcar, que liquidou tudo quanto foi engenho de cana, matando os pequenos produtores, precisamente aqueles que mais fazem para merecer os cuidados da nação. O Instituto só serviu — segundo o sr. Meira — para os maiorais, que se empenham pela sua permanencia.

Prosseguindo, o sr. Andrade Ramos condena os financiamentos exagerados e sem estudos prévios, citando o que ocorreu em relação à pecuária. As somas invertidas nos financiamentos do gado, nestes dois ou três anos, atingiram a Cr$ .... 3.750.000.000,00, quando tôda a nossa lavoura tem, no máximo, um financiamento de Cr$ .... 700.000.000,00, que já baixou para perto de Cr$ 200.000.000,00, e tôda a nossa indústria tem um financiamento não superior a Cr$ ...... 7.000.000,00, de acôrdo com os numeros da Carteira do Banco do Brasil.

Depois de outras considerações, tendo se referido longamente à inflação, suas causas e efeitos, disse, concluindo:

"Enfim, com relação aos preços, acredito que a defesa do poder aquisitivo interno e internacional da nossa unidade monetária, que os menores juros dos empréstimos bancários e, principalmente, e acima de tudo, o aumento da produtividade da mão-de-obra em todos os setores públicos e privados, compreendendo-se essa expressão *mão-de-obra* no sentido geral de tudo que é abnegação de cada um de nós.

Constituirão o caminho que havemos de encontrar para a baixa dos preços e para o levantamento de tôda a economia brasileira."

O PROJETO

O projeto apresentado pelo sr. Andrade Ramos está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam extintas a Comissão Central de Preços e as Comissões Estaduais, canceladas as respectivas portarias, tabelamentos, bem como outros atos de intervenção na liberdade do comércio e dos transportes.

Art. 2º — Quaisquer operações de crédito, financiamento ou compras de mercadorias feitas ou autorizadas pelo Poder Executivo, diretamente ou por intermédio do Banco do Brasil ou de outros estabelecimentos, só podem ter efeito se decorrentes da lei respectiva; e não havendo lei ficam nulas e os mandatários e os executores pessoalmente responsáveis.

Art. 3º — Após a dissolução das organizações atuais a que se refere o art. 1º desta lei, o Poder Executivo constituirá Comissões de Defesa da Economia, sendo uma central e uma para cada Estado composta de 3 membros e do menor pessoal necessário, aproveitando os elementos mais eficientes das atuais Comissões de Preços.

Art. 4º — Compete às Comissões de Defesa da Economia acautelar o interêsse público contra a existência e a prática de operações de *cartéis* ou *trusts*, combinações ou arranjos de sindicatos, grupos, associações, coalizões internas ou de origem externa, lesivas à organização da economia e à formação do justo preço, aplicando as medidas regulamentares desta lei e o decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, quando fôr caso bem como fiscalizar as aplicações dos dispositivos do decreto-lei n. 9.879, de 16-9-46.

Art. 5º — As verbas destinadas e os créditos concedidos para as Comissões de Preços, ficam revigorados no que fôr necessário para a execução da presente lei.

Art. 6º — O govêrno expedirá o regulamento desta lei, dentro do prazo de 30 dias depois de sua promulgação."

COMPETÊNCIA EM MATÉRIA FINANCEIRA E ECONÔMICA

Falou, depois, o sr. Flavio Guimarães, que tratou da competência da Câmara em matéria financeira, acentuando que, em face da Constituição, se é verdade que àquela Casa do Congresso, cabe a iniciativa de leis sôbre assuntos financeiros, ao Senado está outorgada, tambem pela Constituição, a iniciativa de todo e qualquer projeto de lei sôbre matéria econômica. Em seguida, definiu o que é assunto financeiro e o que é assunto econômico. Tudo que é riqueza acumulada ou riqueza produzida e acumulada, moeda, que é a medida de valor, instrumento de troca, trabalho, que é o esfôrço humano aplicado à produção, crédito, que é o direito a um pagamento futuro, troca de riquezas atuais, por outras riquezas futuras, câmbio, que é a troca de moedas, todos êsses institutos constituem matéria econômica, porque tratam de riquezas individuais consideradas em conjunto, ou "riquezas particulares coletivamente consideradas". A Economia Política, considerada ciência da riqueza, estuda a circulação, transporte, velocidade da moeda; a produção e o consumo. Quando se estudarem os fenômenos que interessam à riqueza dos indivíduos considerados em conjunto, é matéria econômica; quando se estudarem aquelas que se refiram diretamente ao Estado, aí é matéria financeira. O orador citou ainda como exemplo de matéria ligada à economia, o fenômeno da inflação, mostrando, assim, que as atribuições do Senado são vastíssimas no campo econômico.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida ontem a Comissão de Finanças, seu presidente declarou, que, em virtude de se encontrar no Senado o projeto de Orçamento da Receita e da Despesa, para o exercício futuro, a Comissão terá de reunir-se maior número de vêzes, para tratar, não só do orçamento, como de matéria financeira, que não pode ficar adiada. Nessas condições, propõe que a Comissão se reuna às quartas e sextas-feiras, e, extraordinàriamente, tôdas as vêzes que se tornar necessário, o que foi aprovado.

COMBATE AO GAFANHOTO

Em seguida foi dada a palavra ao sr. Salgado Filho. Este reabre a discussão sôbre a proposição que estabelece medidas para o combate ao gafanhoto migratório, dizendo da necessidade absoluta do govêrno exterminar essa praga, que se torna por demais prejudicial aos interêsses nacionais, pois prejudica enormemente a lavoura de três grandes Estados do sul. Declarou que o govêrno argentino já tomou enérgicas providencias nesse sentido, colhendo benefícios extraordinarios com o combate aos acrídios, embora haja dispendido quantia que, em nossa moeda orça por cerca de Cr$ 200.000.000,00.

Disse que, além do combate ao saltão, que deverá ser feito por meio de lança-chamas e outros processos modernos, deverá também ser combatido o gafanhoto, quando em formação de nuvens, por meio de aviões. Mas isso — declarou — necessita de recursos que devem ser postos à disposição do govêrno, de forma a adquirir não só a maquinaria, como a estocagem do material necessário ao combate. Disse ainda que a Comissão de Agricultura ofereceu emendas ao projeto, que o tornam mais consentâneo, e com as quais concorda. Torna-se, entretanto, preciso conceder um crédito para êsses serviços; propõe seja concedido o crédito inicial de Cr$ .... 50.000.000,00, dotando-se, outrossim, o orçamento, futuramente, de outro crédito para continuação do combate. Por êsse motivo propõe duas emendas: a 1ª, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 50.000.000,00, para as despesas com o combate ao gafanhoto migratório; e a 2ª, como aditivo à emenda apresentada pela Comissão de Agricultura, no sentido de serem adquiridos cinco aviões com dispositivos para pulverização, para cada uma das Secretarias de Agricultura do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, — estendendo essa medida ao Estado de Mato Grosso.

Posto em discussão, foi o parecer unânimemente aprovado.

Antes de encerrar a sessão, o presidente distribuiu aos respectivos relatores os diversos anexos relativos ao orçamento para o exercício de 1948.

LEIS COMPLEMENTARES À CONSTITUIÇÃO

Instalaram-se ontem, no Senado, os trabalhos da 11ª Subcomissão das Leis Complementares à Constituição, que se ocupará da elaboração do projeto relativo à assistência judiciária.

Integram a referida subcomissão os senadores Flávio Guimarães e Augusto Meira, e os deputados Berto Condê, Alencar Araripe e Leite Neto.

Na reunião de ontem foi escolhido para presidente o senador Augusto Meira, que designou relator da Subcomissão o deputado Leite Neto.

MUITAS VOLTAS PARA ATINGIR O ALVO

A RESPOSTA DO VICE-LIDER AO DEPUTADO QUE PERGUNTOU PELO LÍDER

Mal havia o orador da hora do expediente da sessão da Camara dos Deputados, ontem, pronunciado as primeiras palavras, e o sr. Afonso de Carvalho o interrompe com o pedido: "pela ordem".

Teve a palavra pela ordem o representante pessedista de Alagôas. Era para perguntar se a sessão havia sido aberta com o numero regulamentar de deputados, pois, de acôrdo com o artigo, que citou, era necessária a presença de um décimo de deputados. Evidentemente, não existia êsse numero no plenário, acrescentou.

Na presidencia, o sr. Samuel Duarte, começou declarando ao sr. Afonso de Carvalho que estimaria não se registasse interrupção de orador, quando o deputado quizesse levantar questões de ordem. Em todo caso, ia dar solução. Disse que o comparecimento é verificado pela lista da portaria. Essa acusava a presença de 67 deputados. Foi, pois, regular o ato da Mesa, abrindo a sessão.

Outra duvida do sr. Afonso de Carvalho. No seu entender, a presença de um décimo deve ser verificada no plenário, e, não, simplesmente, em qualquer parte da Casa.

— A Mesa resolve conclusivamente — redarguiu o presidente. Daria a palavra ao reclamante, depois que o orador deixasse a tribuna.

E assim fez. Quando o sr. José Crispim, que era o orador, deu por terminado o discurso, veio à tribuna o sr. Afonso de Carvalho. Lembrou que, certa vez, teve ocasião de fazer idêntico reparo ao vice-presidente, sr. José Augusto; e este, contando os presentes no recinto, e não encontrando o numero exigido, não abriu os trabalhos. Leu artigos do Regimento, que se referiam à questão.

O sr. Samuel Duarte tambem leu os mesmos artigos e sublinhou as expressões: "o presidente verificará, pela lista de comparecimento, o numero de deputados presentes".

Não foi de outro modo que agiu. Mandou buscar a lista, contou e verificou. Essa é, aliás, a prática. O sr. Samuel Duarte declarou que não é marinheiro de primeira viagem. Foi deputado na legislatura que acabou com o golpe de 37. E bem se recorda de que êsse era o critério, então, adotado. Mas, no dia de ontem, depois da reclamação, fez mais: contou os deputados, que se achavam no recinto. Não estavam 67, mas 31. Continuou o presidente esclarecendo que, rigorosamente, a presença do deputado no recinto é exigida, apenas, para verificação do quorum nas votações. Deputado não é menino de escola. Os deputados entram e vão logo atender pessoas, tratar de seus interesses ou de interesses das suas zonas, nos corredores, nas salas ou nos gabinetes. Essa história de contar os deputados, a cada instante, para ver se há numero, pode redundar em suspensão dos trabalhos, por tempo indefinido. Se o Regimento não exige que a Mesa faça a verificação da existência do décimo do total de membros da Casa, o presidente é que não pode ir além do Regimento. Deve admitir, como suficiente, a lista de presença, de que trata o dispositivo regimental, a não ser que se dê o caso de o recinto ficar inteiramente vazio, tornando impossivel o prosseguimento dos trabalhos.

— Nestas condições — termina o presidente — a verdadeira interpretação do dispositivo é a que está dando. Só por meio de uma reforma na Lei Interna poderia a Mesa introduzir a prática do ponto de vista do representante por Alagoas.

Este volta à tribuna, para uma segunda questão de ordem. Agora, quer saber se um orador pode ocupar a tribuna no expediente, por dois, três ou mais dias seguidamente; se não há prazo, nem limite, Viu o sr. Crispim falar na véspera e o viu tomar todo o tempo do expediente da sessão de ontem. Poderá o sr. Crispim fazer o mesmo hoje, amanhã e depois?

Antes de obter a resposta a essa segunda questão, o sr. Afonso de Carvalho atirou outra. Ou, melhor, reproduziu a que apresentara no dia anterior. Quis saber se a Mesa já havia recebido o pedido de renuncia do sr. Cirilo Junior das funções de lider da maioria, ou, melhor, de lider do próprio partido do deputado que fazia a pergunta.

Um deputado gritou do fundo do recinto que o sr. Afonso de Carvalho é que poderia informar à Camara se o sr. Cirilo Junior ainda era seu lider.

O presidente passa a responder à segunda questão. Diz que o Regimento é claro, a respeito de inscrições de oradores. O inscrito, na hora do expediente, tem o direito de solicitar à Mesa que o considere inscrito para a sessão seguinte, podendo ocupar todo o tempo, visto não haver limitação a êsse respeito. Esclarece o sr. Samuel Duarte que não se achava presidindo a sessão do dia anterior. O seu substituto, entretanto, procedeu de acordo com o Regimento, considerando o sr. Crispim inscrito para a sessão imediata, a de ontem. Em suma, diz o presidente, o orador pode ocupar a tribuna por duas sessões, se assim lhe aprouver e solicitar. A limitação é a regimental: às 15 horas, termina a parte do expediente.

O sr. Flores da Cunha, fazendo garbo da sua irremediavel ignorancia do Regimento, como tem se fartado de declarar, pede que o presidente esclareça se, por efeito de algum mandamento da lei interna, a Camara toma conhecimento da designação de lideres das diferentes bancadas.

— O Regimento, quando se refere a lideres de partidos — informa o presidente — é para disciplinar a constituição das comissões, cujos membros são indicados por êsses lideres, ou, então, alude aos mesmos naquêle ponto, em que dá à Mesa a faculdade de deferir a palavra aos lideres de representação partidária. Nada mais.

Não era bem isso que desejava o sr. Flores da Cunha. Admite que talvez não soubesse usar de suficiente clareza. O que deseja saber é se a Mesa toma conhecimento da designação dos lideres da maioria e dos das diferentes representações partidárias. Melhor: se a Mesa recebe notificação oficial dos partidos politicos, sôbre a escolha dos seus lideres.

— A Mesa não recebe notificação oficial — esclarece o presidente, que informa: recebe, apenas, comunicação verbal, tanto por ocasião da escolha, quanto no caso de renuncia.

O presidente, frisando que o Regimento é omisso nêsse ponto, declara que essas respostas são uma prova de consideração aos deputados, pois o Regimento não o obriga a isso.

FALA O SR. ACURCIO TORRES

Vem, depois, à tribuna o senhor Acurcio Torres e diz que não haveria de passar pela cabeça de quem quer que fosse pudesse deixar de proferir algumas palavras sôbre o assunto, naquela oportunidade. Deveres sociais inadiáveis fizeram com que na sessão da véspera só pudesse chegar à Camara quando se iniciava a parte destinada à ordem do dia. Informando-se acêrca do que ocorrera, até então, soube que o sr. Afonso de Carvalho havia feito pergunta idêntica à que acaba de formular naquêle instante. Não faltará ao dever de falar para esclarecer. Diz que o Partido Social Democrático por sua bancada na Camara dos Deputados, teve a oportunidade de festejar-lhe o nome, ao ser indicado para vice-lider da maioria, funções que tem exercido, e só poderá exercer, em face da liderança pre-existente.

A referida liderança é exercida, e continuará a sê-lo, até deliberação em contrário da direção suprema do Partido, pelo nobre e eminente — disse — representante de São Paulo, sr. Cirilo Junior, a quem não substitui propriamente, dado, afirmou, o seu brilho intelectual e também a sua projeção politica, mas cujas instruções procura seguir na orientação, tanto quanto lhe cabe, da bancada pessedista com assento naquela Casa.

O sr. Afonso de Carvalho quer saber se, observando as instruções do nobre sr. Cirilo Junior, o orador vai convidar os seus correligionários do P.S.D. a formar ao lado dos comunistas.

O sr. Acurcio Torres aconselha o sr. Afonso de Carvalho a não confundir as questões. O orador não segue os passos politicos do sr. Cirilo Junior, mas a sua norma na direção de uma bancada do Parlamento.

O sr. Afonso suspira um "Graças a Deus!"

— Na vice-liderança do P.S.D. — prossegue o sr. Acurcio Torres — cumpre-me seguir as instruções daquele que, pela unanimidade do meu partido, recolheu a confiança para ser o diretor da bancada nesta Casa.

Ao terminar, diz que vai falar bem alto para que todos o entendam bem. Se essas instruções fossem contrárias à politica e à administração do presidente da Republica, a quem só deve e só quer servir, com lealdade e honradez, teria a coragem moral de ir ao chefe do seu partido devolver o bastão que lhe confiaram.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Só os diretórios centrais poderão firmar aliança ou coligação de partidos

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral pronunciou-se sobre importante matéria, relativa à composição de Alianças ou Coligações partidárias para a disputa das eleições municipais.

Esse pronunciamento foi provocado por uma consulta formulada pelo procurador regional de Minas Gerais, sr. Onofre Mendes Junior, que indagava o seguinte:

1.º) — Deliberando dois ou mais partidos se coligarem para registrar candidatos a vereador sob uma legenda comum, o ato constitutivo da aliança deve ser firmado pelos diretórios municipais dos partidos coligados, ou pelos diretórios estaduais?

2.º) — Se devem ser firmados pelos diretórios estaduais, podem estes ser representados no ato por delegados especialmente credenciados?

3.º) — O ato constitutivo da aliança deve ser registrado no Tribunal Regional, ou no Juizo da Zona eleitoral, junto ao qual vão ser registrados os candidatos?

A consulta foi relatada pelo professor Sá Filho, que expendeu longas considerações em tôrno da matéria ventilada, acentuando a necessidade da Justiça Eleitoral adotar normas seguras, que venham regular e ordenar a vida dos partidos, impedindo que continue a imperar a confusão que se vem notando no seio de quase todas essas agremiações, cujos diretórios estaduais e municipais formam alianças com outros partidos, à revelia dos respectivos diretórios centrais, quebrando, assim, a unidade partidária e o caráter de ambito nacional, que possuem, de acôrdo com a legislação vigente, os partidos politicos.

No mesmo sentido se expressaram os dmais juizes, deliberando o Tribunal responder que qualquer aliança ou coligação de partidos, para a disputa de eleições e registro de candidatos comuns, deve ser feita pelos diretórios centrais, uma vez que os partidos são de ambito nacional, ainda que se trate de eleições municipais. Decidiu, ainda, que o ato constitutivo da aliança deve ser registrado no Tribunal Superior e não nos Tribunais Regionais.

Passou depois o Tribunal a examinar uma consulta encaminhada pelo P.S.D., seção do Espirito Santo, indagando se um secretário de Estado, candidato a vice-governador, era obrigado a deixar as funções antes das eleições.

O Tribunal respondeu que a Constituição Federal, no dispositivo que regula os casos de inelegibilidade, não prevê nenhuma restrição para os candidatos a vice-governadores.

Por unanimidade de votos, o Tribunal negou provimento ao recurso de diplomação interposto pelo P.S.D., de Pernambuco, contra a decisão do Regional daquele Estado, que se recusou a expedir diploma de governador ao candidato Alexandre Barbosa Lima Sobrinho.

Ainda de Pernambuco foram julgados mais dez recursos, também interpostos pelo P.S.D. contra decisões do Regional daquele Estado, que não tomou conhecimento das arguições de nulidade de pleno direito, apresentadas pelo recorrente e relativas a 18 seções eleitorais de diversas Zonas.

Embora tomando conhecimento de todos os recursos, o Tribunal negou-lhes provimento, contra os votos do professor Sá Filho e do desembargador Saboia Lima, que mandavam devolver os respectivos autos ao Regional pernambucano, a fim de que fosse ali apreciado o mérito.

Depois de julgar outros processos de caráter administrativo, resolveu o Tribunal, por proposta do ministro Ribeiro da Costa, mandar anexar ao respectivo processo de registro o mandado de segurança interposto por membros do diretório central do Partido Trabalhista Nacional.

RESULTADO PARCIAL DA APURAÇÃO DO PLEITO EM PERNAMBUCO

Recife, 31 (Asp.) — Até ontem, à tarde, o resultado da apuração do pleito para deputado era o seguinte: PSD — 5.126; UDN — 4.945; PTB — 227; para vereadores: PSP — 2.280; UDN — 2.709; PSD — 1.971; PL — 1.323; PDC — 1.276; PSB — 441; PRD — 367; PTB — 330.

DE SÃO PAULO

Declarações do sr. Pila sôbre a falta de prestígio do sr. Getulio Vargas no Rio Grande do Sul

São Paulo, 31 (Asp.) — De passagem por esta capital, o sr. Raul Pila declarou, em relação à cassação dos mandatos dos comunistas, que pessoalmente tem a impressão de que a Camara votará de acôrdo com a decisão do Senado.

Sôbre o caso de São Paulo, o presidente do Partido Libertador afirmou:

"O cargo de vice-governador é uma excrescência, que só serve para provocar situações confusas, como a que vemos hoje em São Paulo, com tamanhas lutas em tôrno de uma posição secundária. Felizmente não temos vice-governador no Rio Grande do Sul".

Sôbre a campanha do sr. Getulio Vargas em favor do sr. Cirilo Junior, disse:

"Getulio tem mais prestigio em São Paulo do que no Rio Grande do Sul. Isso vale por uma prova contrária à tese de regionalismo de um e outro Estado. Quanto ao inicio da campanha da sucessão presidencial, que está sendo anunciada, é uma comprovação de um dos vícios politicos que nos corroem: a corrida para as posições."

O PROGRAMA DO SR. GETULIO EM SÃO PAULO

São Paulo, 31 (Asp.) — O primeiro comicio presidido pelo senhor Getulio Vargas, nesta capital terá lugar, amanhã, às 21 horas, no largo da Concordia. O senador gaucho, durante sua permanência em São Paulo, deverá ficar hospedado na residência do sr. Nelson Luiz do Rego, genro do falecido interventor Fernando Costa.

O chefe do PTB pernoitará, hoje, no Clube dos 200, de onde sairá, com uma caravana de politicos paulistas, amanhã, às seis horas, com destino à esta capital. Durante a viagem falará ao povo de diversas cidades do norte do Estado, em favor do nome do sr. Cirilo Junior.

SERIA REVIVIDO O "ESPIRITO DA REVOLUÇÃO DE 30"

São Paulo, 31 (Asp.) — Divulga-se que vários próceres politicos estiveram reunidos, sendo na ocasião sugerida a constituição, novamente, do "Clube Três de Outubro", que teria por fim fazer reviver o "espirito da revolução de 30".

TERMINARAM OS PREPARATIVOS

São Paulo, 31 (Asp.) — Podem ser considerados terminados os preparativos para o pleito de 9 de novembro, tendo ontem sido encerrada a entrega dos titulos eleitorais. Na 4.ª Zona desta capital ficaram retidos cerca de 500 titulos, que, adicionados aos que não foram reclamados pelos eleitores, indicam que haverá uma abstenção bem consideravel.

O T. R. E. baixou instruções determinando que os partidos devem comunicar com urgência aos juizes de Zona Eleitoral a nomeação de seus fiscais.

FICOU COM O SR. NOVELLI JUNIOR

São Paulo, 31 (Asp.) — Informa-se que o sr. Cassio Ciampolini levou ao governador do Estado a segurança do seu apoio e dos seus amigos à candidatura do sr. Novelli Junior. Considera-se que, com essa atitude, o sr. Cassio Ciampolini conservou a pasta do Trabalho, mas terá de afastar-se do PTB.

ELEITA A NOVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Na sua reunião de ontem, a Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro elegeu a seguinte Comissão Executiva daquela agremiação, com mandato por dois anos: presidente, João Mangabeira; secretário-geral, Domingos Velasco; secretário, Alceu Marinho Rego; tesoureiro, Elpidio Pessanha; secretário de arregimentação, Emil Farhat; secretário de Educação e Assistência, Dante Costa; secretário de propaganda, Hermes Lima; secretário sindical, Bayard Boiteux; secretário de finanças, João Pedreira Filho.

Nas Comissões da Câmara dos Deputados

Distribuído ao sr. Hermes Lima, para relatar, o projeto sôbre a cassação de mandatos

A Comissão de Constituição e Justiça, na sua reunião de ontem, ouviu parecer do sr. Gustavo Capanema favoravel ao Requerimento n.º 182, do sr. Godofredo da Silva Teles, solicitando a colocação da imagem de Cristo no recinto das sessões da Camara dos Deputados. Depois de algum debate, em que intervieram os srs. José Maria Crispim, Flores da Cunha e Adroaldo Costa, foi o mesmo requerimento aprovado, contra um único voto, do sr. José Maria Crispim.

O sr. Gilberto Valente apresentou parecer ao projeto do sr. Afonso de Carvalho que dispõe sôbre testamento nuncupatativo, propondo o relator, a propósito da matéria, a elaboração de um substitutivo reformando o Código Civil, com o fim de atualizar o direito positivo brasileiro.

Foi aprovado o parecer do sr. Pacheco de Oliveira ao projeto n.º 754, do sr. Vasconcelos Costa, que cria a Ordem do Merito Civil. O parecer do relator conclui por um pedido de informações ao ministro da Justiça sobre a referida proposição, como, ainda, acerca das despesas que seriam necessárias para os serviços referentes à proposta criação daquela Ordem.

O sr. José Maria Crispim apresentou substitutivo ampliando as disposições do projeto nº 361, do sr. Euclides Figueiredo, que visa isentar do imposto de 1% cobrado em favor da Fundação da Casa Popular os oficiais e praças da F. E. B. O sr. Lameira Bittencourt leu um voto sobre a materia, sustentando a inconstitucionalidade do projeto e, do substitutivo, embora reconhecesse a inconstitucionalidade do Decreto-lei nº 9.777 na parte que instituiu a referida tributação, a qual, no entanto, só pode ter a sua execução suspensa pelo Senado Federal. Por falta de numero, deixou de ser votado o referido projeto.

O sr. Agamemnon Magalhães, presidente da Comissão, distribuiu ao deputado Hermes Lima, do Partido Socialista Brasileiro, para relatar o projeto do Senado dispondo sobre a cassação de mandatos.

NA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Na reunião de ontem da Comissão de Legislação Social, o sr. Aluisio Alves leu parecer favoravel ao projeto nº 792, de autoria do sr. Campos Vergal, autorizando o Executivo a promover as medidas necessárias à padronização e tabelamento das diárias dos hoteis e pensões em todo o territorio nacional.

A Comissão aprovou parecer do sr. Luiz Garcia no sentido de ser ouvida a Comissão de Finanças sobre o projeto determinando a majoração nas prestações de aposentadorias e pensões devidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e estabelecendo medidas financeiras para fazer face ao referido encargo.

O NOME DE SANTOS DUMONT, COMO TENENTE-BRIGADEIRO DO AR

Abono de Natal, importação de gado e outros assuntos na Câmara dos Deputados

Na sessão da Camara dos Deputados, o sr. Barreto Pinto reclamou a inclusão em ordem do dia do projeto que dispõe sôbre o abôno de Natal aos servidores públicos e de emprêsas particulares, prometendo o presidente atender a essa solicitação. Disse que o projeto, com as emendas que haviam recebido, se achava na Comissão.

Em seguida, o sr. Adroaldo Costa, falando pela ordem, comunicou à Mesa ter de ausentar-se por alguns dias, dos trabalhos da Camara, partindo para o Rio Grande do Sul, a fim de participar ali do pleito eleitoral. Informou, ainda, que o mesmo farão seus colegas de bancada, achando entretanto, desnecessário fazer substituições nas Comissões Permanentes.

Passando-se à Ordem do Dia, a Camara aprovou a redação final do projeto, que autoriza a abertura, pelo Conselho Nacional de Petróleo, do crédito suplementar de Cr$ 500.000,00, para despesas gerais de sondagens, bem como os projetos, autorizando o govêrno a adquirir ações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco; em 3ª discussão, o que estende à Sociedade Beneficente da Rêde de Viação as disposições do Decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938; e, em discussão final, o que manda incluir no Almanaque da Aeronáutica o nome de Alberto Santos Dumont, depois de falar o sr. Barreto Pinto, autor do projeto.

Finalmente, o sr. José Augusto anunciou e pôs a votos, dando-o como aprovado, um requerimento de urgência para o projeto, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, pelo prazo de 60 dias, os gados vacum e ovino, cujas carnes se destinarem ao consumo das populações locais. Entretanto em discussão final, falaram sôbre o mesmo os srs. Abilio Fernandes e Barreto Pinto, êste apresentando emenda, que manda suspender, por 180 dias a exportação pelos frigorificos.

UM E MEIO POR CENTO SÔBRE AS CORRIDAS DE CAVALOS

Mantendo o veto parcial do prefeito, a Câmara dos Vereadores promulgará a lei que institui êsse impôsto

O assunto dominante, no expediente da sessão vespertina de ontem, na Câmara Municipal, foi, mais uma vez, o problema do abastecimento de carne. Sôbre o mesmo falou primeiro o sr. Gama Filho, que continuou acusando os frigorificos de estarem tentando anular a ação do prefeito. As medidas adotadas pelo sr. Mendes de Morais, se êste não ceder à pressão dos "trusts", serão, no seu entender, capazes de produzir os resultados há tanto esperados pela população carioca.

O sr. Breno da Silveira, em resposta àquele representante, afirmou que combate também a ação dos frigorificos, mas entende que o prefeito não vai pelo caminho certo. A solução do problema da carne — disse — somente será encontrada, quando a Prefeitura resolver entender-se com os órgãos técnicos federais. Para comprovar a sua afirmação, lembrou que o presidente da República havia promovido, em seu gabinete, uma reunião de representantes do Ministério da Agricultura, da Comissão Central de Preços e da Prefeitura, à qual compareceu o próprio sr. Mendes de Morais.

Prêmio de literatura — Iniciada na sessão matutina, continuou a discussão de um volumoso bloco de indicações, em que se pedem ao prefeito providências para melhorar o serviço de bondes para Santa Teresa, regularizar a distribuição de merenda em diversas escolas, normalizar a iluminação em várias ruas, etc.

Do bloco, que foi aprovado, destaca-se a indicação número 280, de autoria do sr. Breno da Silveira, que sugere ao sr. Mendes de Morais o envio de mensagem à Câmara, no sentido de ser instituido um prêmio anual de literatura, intitulado "Prêmio Machado de Assis", no valor de Cr$ 50.000,00, independente de inscrição, para romance ou novela de autor brasileiro, que tenha por ambiente o Distrito Federal.

O julgamento do concurso, segundo a indicação, será feito por uma comissão composta de um membro indicado pela Academia Brasileira de Letras, um pela Academia Carioca de Letras, um pela Associação Brasileira de Escritores e dois críticos literários que exerçam suas atividades na imprensa desta capital, os quais deverão ser indicados pelo prefeito. A regulamentação ficará a cargo da Comissão de Educação e Cultura da Câmara do Distrito Federal.

A senhora Lia Corrêa Dutra, quando se discutia a indicação, lembrou já haver um prêmio com o nome de Machado de Assis. A Câmara poderia dar ao novo prêmio o título de "Lima Barreto", evitando a duplicidade, além de fazer justiça ao grande romancista de "Recordações do Escrivão Isaias Caminha", cuja obra reflete tanto quanto a do autor de "Dom Casmurro", a vida e os costumes cariocas.

Mantido o impôsto sôbre o Jóquei — A requerimento do sr. Luiz Paes Leme, o período da ordem do dia começou com a apreciação de mais um veto do prefeito. Tratava-se do projeto número 85, que instituia o impôsto de 5 por cento sôbre as apostas no Jóquei Clube, a maior parte do qual, entretanto, deveria recair diretamente sôbre os apostadores.

A mensagem em que o prefeito comunicava à Câmara sua resolução de vetar o projeto era ambigua e deu lugar a interpretações diversas, servindo tanto ao grupo dos que desejavam que o impôsto fôsse instituído, como ao que, embora discretamente, tentaram livrar a sociedade do novo tributo. As comissões reunidas, em seu parecer sôbre a mensagem do sr. Mendes de Morais, interpretaram-na da seguinte maneira:

"Ao vetar o projeto 85, o sr. prefeito formulou claramente que as razões do veto decorriam do fato de ser o público taxado em 0,7 do impôsto global de 5 por cento sôbre o movimento das apostas, mas que nada tinha a objetar, quanto à coit de 0,3 incidente sôbre a parte referente às sociedades que realizam corridas de cavalo. Trata-se, pois, inequivocamente, de veto parcial. O Regimento Interno dispõe que, se o veto fôr parcial e uma vez mantido, é corrigida a redação para a devida promulgação."

A modificação de redação foi feita na reunião das comissões, cujo parecer conclui pela manutenção do veto, apresentando o projeto sob a seguinte forma:

"Artigo 1º — O artigo 4º do decreto 4.615, de 2 de janeiro de 1934, passa a ter a seguinte redação:

Artigo 4º — Fica estabelecido o impôsto de 1,5 por cento sôbre o montante das apostas realizadas pelo público nos prados de corridas de cavalos, por meio de poules, acumuladas, rateios, percentagens, bettings, concursos ou quaisquer outras modalidades de apostas a serem instituídas".

O sr. Paes Leme apelou para a Casa, no sentido de ser mantido o veto, pois assim ficaria instituído o impôsto; se rejeitado o veto, a situação seria diferente, não conseguindo a Casa os objetivos visados, que eram no sentido de dar aos cofres municipais cêrca de dez milhões de cruzeiros anuais, para a construção de hospitais destinados ao combate à tuberculose. Promulgada a lei, tal qual estava redigida pelo sr. Leví Neves, seria o público prejudicado, pois dos cinco por cento apenas 0,3 recairiam sôbre o Jóquei.

O sr. Benedito Mergulhão levantou dúvidas, que foram desfeitas ràpidamente pelo sr. Adauto Cardoso, passando a Mesa à votação: ficou aprovado o parecer das comissões, isto é, mantido o veto, por 28 votos contra apenas 3.

Esclarecendo mais dúvidas levantadas pelo sr. Benedito Mergulhão, o sr. João Alberto explicou: naquele caso (veto parcial), o projeto não voltaria mais ao prefeito e seria promulgado pelo presidente da Câmara, ficando, pois, instituido o impôsto de 1,5 por cento sôbre o Jóquei Clube.

Outros assuntos — Mediante inversão da ordem do dia, solicitada pelo sr. Adauto Cardoso, ficaram aprovados êstes outros projetos: 48, em segunda idscussão, criando o "Fundo de Assistência à Maternidade e à Infância"; 61, também em segunda discussão, reestruturando a carreira de médicos da Prefeitura; 221, ainda em segunda fase, dispondo sôbre a reestruturação do Departamento de Vigilância da Prefeitura; 23, em discussão final, abrindo o crédito de Cr$ 428.700,00 para a concessão do abono de Natal aos funcionários da Secretaria; o 140, em segunda discussão, dispondo sôbre o florestamento, conservação e defesa florestal no Distrito Federal.

O sr. Bartlett James encaminhou à Mesa uma indicação, sugerindo que o prefeito dê a uma das ruas desta capital o nome de "Luiz Leitão".

NA IMINENCIA DE PERDER O MANDATO

Recife, 31 (Asp.) — Seguirá, hoje, para o Rio de Janeiro, o deputado Oswaldo Lima, que está na iminência de perder o mandato, visto estar quase se esgotando o prazo para ausentar-se da Câmara.

ELEITO O CANDIDATO COMUNISTA EM JABOATÃO

Recife, 31 (Asp.) — Em Jaboatão foi eleito para prefeito o comunista Calheiros.

AINDA AS ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

Declarações do senador Novaes Filho sôbre a vitória da Coligação Democrática em vários Municípios

Noticias procedentes de Pernambuco, sôbre os resultados das recentes eleições ali verificadas, confirmam as primeiras informações quanto à vitória obtida pela Coligação Democrática em importantes Municipios do Estado. Ouvido, ontem, pela nossa reportagem, o senador Novaes Filho, um dos mais prestigiosos chefes das forças politicas que se articulam sob aquela denominação, fez-nos algumas declarações sôbre os resultados do pleito.

Disse-nos inicialmente o sr. Novaes Filho:

— Em face do que estão revelando as apurações até agora procedidas, não posso esconder o meu contentamento diante dos resultados que obtivemos na campanha eleitoral. Assim, no municipio de Escada, onde resido, conquistamos espetacular vitória, sendo fragorosamente derrotados o P. S. D. e seu aliado, o ex-P. C. B. Tambem no vizinho municipio do Cabo, onde nasci, foi muito expressiva a vitória das fôrças coligadas.

Em Jaboatão, os meus amigos foram derrotados, em virtude da chapa única organizada pelo P. S. D., de acôrdo com os comunistas, sendo eleito prefeito da localidade o comunista Calheiros e vice-prefeito o pessedista Varejão, atual titular na Prefeitura do referido municipio.

A Coligação já venceu, até agora, as eleições em Ipojuca, Serinhaem, Agua Preta, Palmares, São José do Egito, Carpina, Ribeirão, São Caetano e Arcoverde. Em Goiana, a Coligação está vencendo por mais de mil votos nas primeiras apurações e em Caruarú, a segunda cidade do Estado, o candidato da Coligação, que é um dissidente do P. S. D., nosso correligionário, está mantendo a dianteira.

— Convém notar — esclareceu o senador pernambucano — que para essa vitória contribuiram decisivamente todos os grupos solidarizados contra a aliança comuno-queremista, ou sejam, a U. D. N., o P. D. C. e o Partido Libertador. A Coligação constituida por êsses três partidos concorreu sob uma legenda única às eleições dos novos deputados estaduais, em número de dez, conforme estabeleceu a Constituição do Estado. Em relação às eleições municipais, prevaleceu o mesmo critério de união de forças. Apenas, adotou-se a norma de fazer o registro dos candidatos, para cada município, sob a responsabilidade de uma das três legendas partidárias, que constituem a Coligação Democrática. Cumpre não esquecer, por outro lado, que, como adversários, não nos coube enfrentar apenas o P. S. D., mas sim também uma coligação de forças ponderaveis, pois àquele Partido se acham unidos, em Pernambuco, os elementos do extinto P. C. B., os quais, como é sabido, chegaram a contribuir com três nomes para a organização da chapa "soi-disant" *pessedista*.

Ao fim da palestra, aludiu-se aos acontecimentos do municipio pernambucano de Goiana, para onde o comando da Região fizera seguir forças do Exército, no dia das eleições.

— O assunto já está encerrado — acentuou o senador Novaes Filho. Apesar de toda a exploração que se tentou armar em tôrno do caso, ficou bem esclarecido que não prevaleceu, naquela atitude, a consideração dos interesses dessa ou daquela facção. Houve, sim, o justificado empenho das autoridades militares em atender aos imperativos de sua missão, procurando, no devido tempo, e com base no conhecimento direto da situação, resguardar a ordem pública e assegurar o respeito à propriedade e à vida dos cidadãos. Foi, pois, um ato de patriotismo e elevação, que honra as nossas classes armadas, sempre à altura de suas grandes tarefas cívicas, tanto fora do país, como dentro de nossas fronteiras.

SUBSTITUTO DE SI MESMO

— "Para a vaga existente na Comissão Especial de Inquérito sôbre Arrecadação e Aplicação das Rendas dos Institutos de Previdência, em virtude da renúncia do deputado Café Filho, designo o deputado Café Filho."

Foi o que declarou o presidente da Câmara, ao ter de preencher uma vaga, decorrente da atitude adotada pelo representante, que deixou as fileiras do Partido Social Progressista, o partido do sr. Ademar de Barros.

O sr. Café Filho, dizendo que renunciou o lugar nessa comissão, porque havia sido indicado pelo partido, que abandonara, afirmou que, se não for obrigado a representar na mesma Comissão o pensamento do partido, do qual agora diverge, voltará a trabalhar ali, pois entende que, como deputado, não pode furtar-se ao cumprimento dos deveres que lhe são impostos.

Há muitos apartes, enaltecendo, não só as qualidades do representante norte-riograndense, como a atitude que soube tomar, declarando, então, o sr. Café Filho, que aceitava a prova de consideração, com que havia sido surpreendido, bem como os aplausos dos seus companheiros, como um estímulo, a fim de poder, em qualquer setor das atividades parlamentares, cumprir o seu dever de representante do povo, colocando-se acima das paixões e dos interesses pessoais.

O presidente, agradecendo ao sr. Café Filho a cooperação que êsse representante prometera continuar a dar aos trabalhos parlamentares, salientou que, desligado do antigo Partido, e reconduzido pela Mesa ao posto naquele orgão técnico, claro é que não poderá o deputado estar preso a qualquer compromisso de ordem partidária, até que se filie a nova agremiação.

O sr. Domingos Velasco recordou que o sr. Café Filho havia sido indicado para a mencionada comissão como representante de partidos pouco numerosos naquela Casa, o Social Progressista, o Libertador, o Democrata Cristão e o Socialista Brasileiro.

Em nome dêste último, e por delegação do Democrata Cristão, o sr. Velasco afirmou que o sr. Café Filho continuava representando perfeitamente o ponto de vista dos mesmos naquela Comissão. Assim, êsses dois partidos não tomaram conhecimento da sua renúncia.